Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9944 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, litterario noticioso.

CARTAS DE LISBOA

A demolição dos thronos não é feita, na velha Europa, sómente pela violencia das armas, pelos assaltos das associações secretas, pelo embate formidavel das idéas democraticas. Delicadas mãos femininas brandem tambem o camartello destruidor; e os caprichos amorosos ou literarios, de varias princezas de vida airada não têm contribuido pouco, assoalhando escandalos intimos, para o descredito das realezas.

Agora, a princeza Eulalia, tia do actual rei de Hespanha e irmã de Affonso XII, annuncia a publicação de um livro sob o pseudonymo de condessa d'Avila. Os jornaes francezes radicaes publicam calorosos elogios ao livro e falam longamente da princeza que, comquanto já tenha netos, parece possuir ainda lindos cabellos louros, amorosos olhos azues e um corpo delicado e esbelto que ella, nas suas entrevistas, é a primeira a pôr em relevo com feminil orgulho, attribuindo a sua esbelta flexibilidade ao uso dos banhos frios diarios e ao ella abandonar o leito aos primeiros rebates da madrugada. A princeza, que marcha acceleradamente para os cincoentas annos, apresenta-se como uma *feminista* exaltada; defende apaixonadamente o divorcio, e mostra-se desprendida ao que ella desdenhosamente chama convenções sociaes. Parece que, na sua vida intima, já as abandonara... As pessoas que vivem em Paris contam vivos e picantes incidentes da sua existencia *boulevardière*. Separada de facto de seu marido, o velho infante D. Antonio d'Orleans, filho do duque de Montpensier, descendente de Henrique IV, mas, tendo pelas mulheres tamanho odio quanto por ellas era grande a paixão do *Vert-Galant*, a infanta D. Eulalia vive, desde muitos annos, afastada do paço de Madrid, gozando alegremente, em Paris, a pensão que lhe dá seu riquissimo marido, e, tambem, o forte subsidio do orçamento do seu paiz que lhe paga como princeza de Hespanha. A exaltada *feminista*, defensora do divorcio e dizendo querer viver fóra da rotina e do preconceito, não dispensa as honras de infanta, nem de si arroja os centos de milhares de *pesetas* que lhe cabem como filha de rei e irmã de rei...

O livro, segundo alguns excerptos, é uma banalidade. A' excepção de Carmen Sylva, rainha da Roumania, escriptora de talento, comquanto exagerada e pretensiosa, com sentenças apocalypticas e huguescas, são insignificantes todos os trabalhos literarios das mulheres coroadas ou com sangue real. As *memorias* da rainha Victoria da Inglaterra só serviram para apoucar a figura politica da ultima rainha da Grã Bretanha e imperatriz das Indias. Conheço o livro escandaloso da princeza Luiza de Saxe, cabotina hysterica que, fugida dos braços de um homem leal e bom, arrastava uma existencia vergonhosa com varios amantes, casando-se e descasando-se, saltando do leito de um para o leito de outro — e continuando a receber a pensão servida pela côrte de Saxe. Li os artigos, publicados em jornaes parisienses, da princeza Luiza da Belgica, filha do rei Leopoldo, preconizando tambem as liberdades e os direitos femininos a ponto de menoscabar a memoria de sua mãi e infamar a honra de seu pai, revelando intimidades do lar conjugal que chegavam até a decepção da sujidade da roupa branca de seu marido, o principe Felippe de Coburgo: nesses artigos ella pedia dinheiro a seu pai em nome da sua situação de princeza da Belgica, e reclamava-o com a avidez que, morto elle, a lançou em questões judiciaes, assediada pelos credores. Um destes, o seu sapateiro, pede-lhe a importancia de 300 pares de botinas, encommendados em poucos mezes! Todos estes trabalhos literarios são banaes ou escandalosos. O da infanta D. Eulalia é dos primeiros. O alvoroço feito á sua volta foi devido especialmente ao facto do rei da Hespanha, como chefe da familia dos Bourbons, deste paiz, lhe haver telegraphado a prohibir a publicação, julgando, por certo, serem verdadeiras as informações de conter o livro inconfidencias relativas ao intimo viver da familia real hespanhola. A infanta respondeu provocadoramente, a romper ligações com o paço e com as suas tradições. Soube-se que o rei e Canalejas proseguiriam num procedimento rigoroso contra a rebelde princeza: esta, segundo uma carta do *Imparcial*, pediu agora perdão a Affonso XIII, confessando-se arrependida! Com certeza, não foi estranho a tal attitude o receio de perder os dinheiros e as honras de infanta de Hespanha. Bem que separada, de corpo e bens, de seu marido, não se vive inteiramente, por largos annos, como um Orleans! Nesta familia o amor ao dinheiro prefere a tudo. Os filhos de Luiz Felippe mereceram a um grande escriptor francez a seguinte phrase: — "É feliz o rei: todos os seus filhos são bravos e todas as suas filhas honestas." Não é valente o filho do duque de Montpensier, neto daquelle rei, nem são honestas algumas de suas descendentes, pois as famosas filhas de Leopoldo da Belgica, as princezas Luiza e Estephania, estão sempre enchendo o mundo com os écos dos seus lascivos escandalos!

* * *

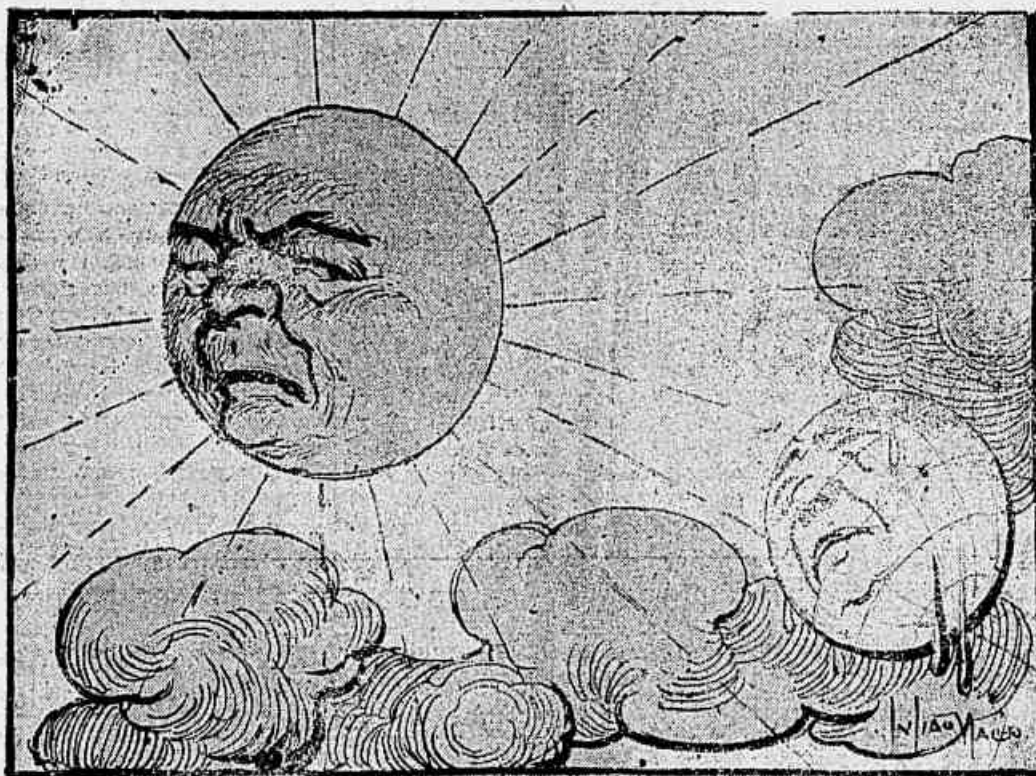
A infanta D. Eulalia, que eu nunca vi, deixou-me desde annos, no espirito, uma má impressão pelas suas photographias. Se bem me recordo, foi em casa de um palaciano que vi um retrato seu; está decotada em extremo, despeitorada como uma *cocotte*, fazendo lembrar aquella condessinha d'Ega que, no theatro de S. Carlos, appareceu um dia, na phrase do nosso Camillo, com brilhantes apresilhados no bico dos seios. Que eu o vi, fosse lá onde fosse, não ha duvida! Outro retrato mostra-a numa *toilette* marinha, de grumette, olhando por um binoculo o horizonte, em pé sobre uma fraga á beira mar. Mostraram-m'o em casa de uns titulares. A impressão foi pessima! Que necessidade têm destas excentricidades aquellas mulheres a quem Deus concedeu nascimento, belleza, opulencia, todas as seducções da raça e do poder? Por que é que esta linda princeza, tão orgulhosa que ainda agora se jacta de ser neta de Carlos V, se enfileira no bando das degeneradas *cabotinas*, amadoras de escandalo e ruido? Um dia, parece-me que a proposito da princeza Luiza da Belgica, o rei D. Carlos falou-me, no theatro de São Carlos, da vida agitada, excessivamente parisiense, da infanta D. Eulalia. Ria alegremente; eu lembro-me de que tive pena de que um homem, sem duvida tão cheio de defeitos, mas, tambem, indubitavelmente tambem muito intelligente, o rei D. Carlos, assim commentava os *fredaines* da sua encantadora prima. Não via elle, não percebia, que todos os escandalos de rainhas ou princezas são golpes na realeza? Que é que tem feito peior á corôa de Saxe? Foi esse escandalo enorme da repugnantissima archiduqueza d'Austria, que, de braço dado com seu irmão, um degenerado e devasso, fugiu uma noite do paço real, abandonando sem saudades os seus filhos, deixando immerso em vergonha e dor o principe Frederico, hoje rei, que a amava com abrazada e enternecida paixão! Os socialistas e radicaes de Saxe aproveitaram a princeza para instrumento dos seus odios e paixões. E ella que, para mais infamar o marido, annunciara a todo o mundo ser filha do amante a criança que trazia no seio, ao desertar a morada conjugal, ella que cedeu por dinheiro aos reis de Saxe a princezinha Monica Pia que dizia gerada dos seus adulterinos amores, escreve agora um livro em que celebra as virtudes de seu marido, a sua lealdade e a sua honra! Atrás destas palavras, a astucia feminil esconde o proposito de uma reconciliação, pelo desejo dos dias de esplendor e riqueza que lhe offerecia o voltar ao throno, a esse paço de Saxe, onde fez verter tantas lagrimas e por onde amontoou tanto lixo da sua infamia e deshonra. Porque, nestas princezas do escandalo e do sensualismo, subsiste intensissimo, através de todas as revoltas e declamações philosophicas, o amor á Raça ao Preconceito — e ao Ouro! E isso é que as torna profundamente antipathicas. Se ellas fossem esconder no mysterio e na sombra a sua paixão, se abandonassem o mundo e as suas pompas pelo sacrificio e renuncia, podia haver para ellas piedade e perdoar-se-lhes, como o Christo á Magdalena, pelo muito que amou. Mas, as rainhas e princezinhas taradas amam o perrexil do escandalo; o seu impudor não se concilia com o silencio; não escondem a vergonha na espessura de uma morada cerrada a olhos profanos; não envolvem o corpo na estamenha austera dos mosteiros. Pelo contrario, surgem, a todos os momentos, nas pugnas dos tribunaes ou nas columnas do jornalismo, e, através das crispações irritadas dos seus nervos de philosophas e refractarias, vê-se a ganancia do ouro!...

Muitos liberaes, creio que por proposito politico de combate, enaltecem estas revoltadas princezas e defendem-nas contra o que elles chamam a tyrannia dos maridos e dos pais. Sou um democrata apaixonado, fervoroso; mas nunca escondi a minha antipathia pelas nevroticas e degeneradas creaturinhas que arrastam por todas as vielas do adulterio e corrupção, pelas praças da publicidade, ás vezes tão immundas, as intimidades do quarto nupcial, os segredos familiares dos paços. Acaso os reis não são, como os outros homens, irmãos, filhos, pais, maridos? Os seus odios não têm prantos humanos? Aquelles que se comprazem na sua conquista e que exploram o escandalo das princezas que se dizem libertas de convenções, gostariam que suas mulheres, filhas e irmãs igualassem, no despego, essas "leoas" de origem real? Acaso teriam para ellas as benções que pouco falta para derramarem sobre as cabecinhas perversas das régias hystericas? Não soffreriam, se se vissem expostos ás vaias e á irrisão? E' isto o que lhes pergunto. Por mim, essas descendentes de reis são mais criminosas, incomparavelmente mais, do que as filhas de banqueiros, cuja existencia seja de amorosas aventuras. Nutro uma especialissima antipathia por essas princezas que vêm a publico, em livros de má e doentia literatura, carrear lodo para macular a sua raça. Quando vejo annunciado o livro de uma princeza, creio sempre que elle é nocivo á familia onde nasceu: ou banal ou escandaloso. Qualquer das coisas má. A obra da infanta D. Eulalia, pelo que eu conheço, parece-me sobretudo banal, trabalho vulgar de uma *feminista* sem talento. O escandalo foi a divulgação dos seus telegrammas de D. Affonso XIII, que cumpriu o seu dever de chefe de familia, querendo evitar a publicação do livro já infamado por apreciações da imprensa de Paris. Esse foi já um golpe mais na dynastia hespanhola. Os republicanos exploram-no; e, se eu individualmente o não faço, compreende-se que a politica anti-monarchica o aproveite. E eis como os actos dos principes e dos reis trabalham para o advento republicano.

Lisboa, 6 de novembro de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

DESGRAÇA DE UM SATELITE

A TERRA—Abranda um pouco essa fogueira!... Que calor!... Suffoco!...
O SOL—Todos os annos é a mesma lamuria!... O incommodado retire-se! Que carroça!...

VENHA A NÓS

O augmento de subsidio, nos termos em que o deseja a maioria do Congresso, constitue um verdadeiro escandalo. Esta palavra já perdeu grande parte do seu valor, tantos são os actos consummados de annos a esta parte, com affronta dos mais elementares principios de decoro publico, por aquelles que mais deviam zelar a moralidade do systema republicano. Mas, nem por estar já extremamente gasto o seu poder sensibilizante, ella póde deixar de ser empregada em casos como este, por falta de vocabulos que a substituam.

Em si a elevação do subsidio, já o dissemos por varias vezes, não constitue uma clamorosa immoralidade, como a alguns apraz dizer. Desde que o subsidio deixou de ter a significação de ajuda para as despezas de representação e passou a ser, de facto, um synonymo de estipendio pelo exercicio da funcção legislativa, não ha para estranhar que os que delle vivem durante a sessão parlamentar o achem inferior ás necessidades do seu orçamento domestico. A vida encareceu para todos e a investidura de representante da Nação não possue a virtude magica de alliviar o peso dos encargos da subsistencia, cada vez mais onerosos para os habitantes da capital.

Nada mais defensavel, em these, do que essa elevação. Se os ministros do Supremo Tribunal, os magistrados de todas as categorias, os officiaes de mar e terra, os membros do magisterio superior e secundario, os funccionarios de diversas repartições viram os seus vencimentos augmentados, sob o pretexto da alta geral dos preços das utilidades mais necessarias á vida, por que motivo se ha de pensar que só os deputados e senadores estão ao abrigo dessa situação?

Bem se sabe que o subsidio não deve ser a parte exclusiva de receita e que ninguem deve considerar o mandato legislativo como uma profissão. Este é, por convenção, uma honra, uma delegação de poderes que deve ser desempenhada no interesse do paiz, e não como satisfação de conveniencias particulares de bolsa. Uma coisa, porém, é o que devia ser e outra o que, na realidade, acontece. Se todos comprehendessem o mandato como uma dignidade democratica, como uma procuração do povo para defender os seus direitos, a sua liberdade, a sua economia e o seu progresso, sem recompensa pecuniaria que transformasse esse serviço patriotico em um folgado meio de vida, o subsidio existente era até demasiado. A boa logica mandava que, não só se protestasse contra o augmento, como até se exigisse a diminuição da importancia que actualmente recebem.

O facto, porém, é que, por circumstancias especiaes, o subsidio vale para grande numero de representantes, enquanto aqui permanecem, como a unica fonte de recursos de que dispõem. Isto entrou no numero das idéas assentes, daquellas com que, por força da tradição, o espirito publico se identificou. Não se deve, entretanto, ir além do periodo de estadia necessario ao cumprimento da sua funcção constitucional. Emquanto elles aqui se acham para o desempenho desse dever, está muito direito, de accordo com as normas que de longa data vigoram a sua vida. No tempo do imperio já se lhes pagava 50$ diarios, o que era tambem excessivo como simples ajuda de representação, e ninguem põe em duvida que as despezas actualmente se podem calcular pelo dobro do que então se gastava.

Mantenha-se, porém, o mesmo criterio que no regimen passado para o periodo dos trabalhos legislativos, isto é, reduza-se ao tempo justo, de trabalho regular, a sessão annual, e ninguem se revoltará contra o augmento. Não precisamos de mais mezes do que no imperio se reclamava para o cumprimento desse obrigação constitucional. No regimen antigo devia-se contar, aliás, com o abuso da verbiagem parlamentar, para crear difficuldades de governo, dependendo a sua permanencia no poder da confiança da Camara, que uma moção podia, de surpresa, retirar. No nosso systema institucional a rhetorica é, na maior parte das vezes, inutil. Era uma razão para que se executasse em menos tempo o trabalho legislativo, de que a parte essencial é a elaboração dos orçamentos.

Estes não demandam maior periodo de estudo e debate do que os da monarchia e, assim, póde-se dizer, sem temor de errar, que os mezes indicados pela Constituição como sufficientes para a acção ordinaria do Congresso, bastam, na verdade, para tal fim. De resto, esta asserção comprova-se pelo numero das sessões em que realmente se trabalha e que, reunidas, não passarão, por certo, dos mezes fixados no nosso codigo fundamental. Para se prolongar o tempo da sessão ha uma especie de accordo tacito entre os representantes, no sentido de se negar numero, escandalo inqualificavel que rebaixa o Congresso perante os olhos do publico, bem intelligente para perceber a significação dessas repetidas faltas. Quer-se ganhar sem o menor esforço, parasitariamente, negando os recursos do Thesouro, sob o falso aspecto de servidores da Nação, e é contra o prolongamento destes ocios, contra este abandono em massa do recinto parlamentar durante semanas, para estender a sessão até o fim do anno, que o povo muito justamente se indigna, comprehendendo que o exploram aquelles que elle escolhe para acautelarem os seus interesses, o producto da sua actividade, os elementos da sua fortuna.

Querem o subsidio elevado por oito mezes, sem comparecerem uma grande parte desse tempo, e nem se quer se admitte o córte na verba de cada um pelas faltas que der além de certo numero e pelas viagens de recreio que emprehender ao velho mundo. O augmento comprehende-se, se elles se resolvessem a trabalhar no prazo indicado na Constituição, o que é possivel, adiando-se para mais tarde a abertura do Congresso, afim de receberem logo as propostas e tabelas do executivo e iniciarem a confecção reflectiva dos orçamentos. Oito mezes a cem mil réis por dia, para em dezembro organizarem ás pressas as leis de meios ou deixarem o governo na contingencia de prorogar as anteriores, é escarnecer da paciencia da Nação. Para este augmento de perto de oitocentos contos na despeza publica, em uma época em que se reclama a mais rigorosa economia, sem serviços que correspondam a tal esbanjamento, a palavra mais leve a empregar é ainda a de escandalo. Os senhores congressistas ficarão muito satisfeitos com o resultado da votação: o povo é que tem razões para ficar triste com a conducta deploravel dos homens que o representam e assim desllustram o seu mandato.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu encoberto e assim conservou-se até a tarde.

De vez em quando, é verdade, o sol apparecia inundando a cidade toda com os seus raios poderosos. Era, porém, coisa de alguns minutos apenas. Logo voltava a grande massa de umas feias nuvens escuras, a occupar por completo toda a vasta amplidão do céo.

Pelas 5 horas da tarde essas nuvens desfizeram-se em chuva fortissima, acompanhada por vastas rajadas de vento e por algumas faiscas electricas. Foi uma borrasca passageira, que pouco depois se dissipara, dando-nos uma noite segura e bastante clara.

A temperatura, no entanto, não se modificou. Esteve sempre quente e insupportavel.

Pelo que nos informou o Observatorio, a maxima do dia foi de 33,2, e a minima de 24,5.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, mesmo no Sylvestre, o decreto da pasta da marinha, que altera o decreto n. 3.922, de 13 de fevereiro de 1901, sobre a situação de reserva dos navios da armada, e dá outras providencias.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um longo telegramma do coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, narrando graves conflictos na zona litigiosa, que teria sido invadida pelos paranaenses, que ali haviam içado uma bandeira estadoal, depois de uma lucta mortifera. Terminou o governador catharinense pedindo a intervenção federal, de accordo com a Constituição.

O governo determinou que a força federal, que se acha em caminho para aquella zona, accelerasse a marcha e tomasse conta do territorio litigioso, até ulterior deliberação.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da marinha, da viação e da fazenda.

O marechal Hermes da Fonseca está melhor da enfermidade que o retem na sua residencia particular.

Não obstante, o despacho semanal collectivo do ministerio effectua-se hoje no Sylvestre.

O Senado approvou hontem, em 3ª discussão, a proposição da Camara que fixa as forças de mar para o exercicio de 1912.

A essa proposição não foram apresentadas emendas.

O Sr. Pires Ferreira mandou hontem á mesa do Senado, na hora do expediente, uma indicação equiparando os vencimentos dos porteiros, ajudantes e serventes da secretaria do Senado aos dos funccionarios de igual categoria da secretaria da Camara dos Deputados.

No expediente de hontem do Senado foi lido um parecer da commissão de policia mandando incorporar a redacção dos debates á secretaria, constituindo uma secção especial.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida.

Foi objecto da convocação a distribuição dos orçamentos da receita e do interior aos seus respectivos relatores, Srs. Urbano dos Santos e Jonathas Pedrosa. Em seguida, passou a commissão ao estudo do orçamento, tendo ficado deliberadas varias emendas.

Hoje, ao meio dia, a commissão se reunirá para ouvir a leitura dos pareceres.

Foi approvada hontem no Senado, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados fixando as despezas do ministerio da guerra para o exercicio de 1912.

Oraram sobre esse orçamento, quer a proposito da missão militar, quer justificando emendas, varios senadores.

O Sr. Arthur Lemos, relator do orçamento, deu parecer sobre as emendas que lhe foram enviadas, das quaes mereceram a approvação do Senado as seguintes:

"Onde convier: Verba de réis 50:000$, para 300 homens de infanteria, destinados ás companhias regionaes do Alto Acre, Alto Juruá e Alto Purús e para os respectivos officiaes: tres capitães, tres 1ºs tenentes e seis 2ºs tenentes."

"Onde convier: Verba de réis 500:000$, para acquisição, construcção e organização de um campo de manobras."

Todas as outras foram rejeitadas.

A commissão de constituição e justiça da Camara realizou a sua ultima reunião hontem, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O secretario da commissão leu a resenha dos trabalhos de 1911.

O presidente, em seguida, usando da palavra, agradeceu as constantes provas de estima que lhe foram testemunhadas pelos seus companheiros. Disse S. Ex. que de todos levava grata recordação, pelo modo patriotico por que se desempenharam das suas funcções, estendendo os seus agradecimentos ao secretario da commissão, 1º official da secretaria da Camara dos Deputados Sr. Honorio Netto Machado, cuja competencia e assiduidade ao trabalho, como um collaborador muito distincto da commissão, lhe cabia o dever de assignalar.

Tomando a palavra logo depois, o Sr. Felisbello Freire propoz um voto de louvor e applauso ao notavel e digno presidente da commissão, pela maneira superior e proficua por que sempre dirigia os trabalhos.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

Deve ser votado hoje, em 3ª discussão, na Camara, o projecto que fixa o subsidio dos congressistas para a proxima legislatura.

Os nossos distinctos collegas de imprensa Joaquim Ribeiro de Paiva e José de Araujo Vieira foram, por acto de hontem da mesa da Camara dos Deputados, nomeados supplentes de redactor dos debates.

Os Srs. Ismar Grey Tavares e Francisco Ferreira Varzea foram igualmente nomeados supplentes de tachygraphos.

Hontem, quasi ao terminar a sessão na Camara, o Sr. Celso Bayma, a pretexto de discutir um projecto de credito, pronunciou energico discurso sobre os acontecimentos que se estão desenrolando nas fronteiras dos Estados do Paraná e Santa Catharina, justificando a attitude do governo deste ultimo Estado. S. Ex. leu diversos telegrammas oriundos dos dois Estados e que se referiam á contenda.

OS ORÇAMENTOS

A Camara votou hontem os ultimos orçamentos que ainda dependiam do seu voto.

Esses orçamentos, que foram remettidos ao Senado, são o geral da receita, o da agricultura e o da viação.

Dos dois ultimos deram os seus relatores parecer verbal sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão.

No fim da sessão, como já estivessem promptas as redacções finaes, foram ellas approvadas e os autographos remettidos ao Senado.

O Sr. João Simplicio concluiu hontem na Camara as considerações que ha dois dias vem fazendo sobre a reforma do ensino.

Sustentou S. Ex. que o Sr. ministro do interior deu interpretação fiel ao § 24 do art. 72 da Constituição.

Disse ainda que a reforma é perfeitamente republicana, devendo ser respeitada por todos os republicanos.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem, via Manáos, o seguinte telegramma, procedente de Cruzeiro do Sul, no Alto Juruá, do major Felix Fleury, fiscal da installação das estações radio-telegraphicas no Acre:

"Desde o dia 6, ás 5 horas, que departamento está sem governo, retirando-se igualmente os representantes da justiça. A população, porém, está calma e ordeira e a companhia regional se mantém na sua linha de conducta, obediente á lei e regulamentos militares. Acabo de collocar aqui o resto do material destinado á installação da estação radiotelegraphica, e o serviço, atacado com energia, promette, a 15 de janeiro vindouro, as nossas primeiras communicações directas com Manáos e Iquitos. Regresso no primeiro vapor. Saudações—Cruzeiro do Sul, 8 de dezembro."

Foi autorizada pelo Sr. ministro do interior a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: para a comarca de Nictheroy, ao capitão Lourival Rodrigues de Lima, de Nova Friburgo, e para a capital de S. Paulo, ao capitão Joaquim Rodrigues de Oliveira Belleza, da comarca de Patrocinio de Sapucahy, no mesmo Estado.

Ao juiz federal na secção do Pará o Sr. ministro do interior transmittiu, para o devido cumprimento, uma carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Estarreija, em Portugal, ás justiças do mesmo Estado, para citação de Francisco Maria Valente.

O Sr. ministro do interior consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 4:000$, para subvencionar a Escola de Mauá, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Sá Freire e Arthur Lemos, deputados Raul Fernandes, Bueno de Andrade, Prudencio Milanez e José Murtinho, Drs. Belisario Tavora, Custodio Martins, Azevedo Sodré, Costa Junior e Euclides Moraes, maestro Alberto Nepomuceno e coronel Silva Pessoa.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Septimio Werner, coronel da guarda nacional de S. Paulo, pedindo revogação do acto que o mandou censurar por infracção disciplinar—Indeferido;

J. Roggeri (Giovanni Roggeri), pedindo naturalização—Prove a mudança de nome e de estado civil;

José Jordão e Manoel Fernandes de Sá e Oliveira—Dirijam-se ao Congresso Nacional;

Ildefonso Coimbra, sargento da brigada policial, pedindo dispensa de sargenteação—Deferido;

Francisco de Assis Luna, soldado da brigada policial, pedindo baixa—Indeferido.

João Lage

Continuam de modo captivante as demonstrações de sympathia ao nosso querido companheiro e director, pelo seu regresso a esta cidade. Já em sua residencia, já nesta redacção, innumeros cavalheiros ainda hontem vieram cumprimental-o pessoalmente. Muitos outros, desvanecendo-o do mesmo modo, enviaram as suas felicitações em telegrammas, cartas e cartões.

Os nomes de todos que assim honram a um tempo o jornalista esforçado e o fino cavalheiro que é João de Souza Lage, passamos a publicar, com os nossos agradecimentos á alta distincção que tributam ao nosso companheiro e amigo:

Almirante Julio de Noronha, Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; conselheiro Camello Lampreia, Lindolpho Carvalho, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Oscar Rodrigues Alves, senador Tavares de Lyra, vice-almirante Huet de Bacellar, Dr. Francisco Bernardino R. Silva, Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, Dr. Malcher de Bacellar, José Augusto de Oliveira, A. de La Fayette, Dr. João Cruvello Cavalcanti, Alberto dos Santos, José Francisco de Lima Mattos, M. Segismundo Alvares Pereira, Antonio Telmo, Francisco de Andrade Pereira, Leonardo Torrents, capitão Henrique Silva, Joaquim de Abreu Lacerda, do *Jornal do Commercio*; major João Ignacio da Silva, Elmano Gomes Cardim, do *Jornal do Commercio*; Leonardo da Costa, Roberto José Barbosa e Domingos Ramos.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao alferes da brigada policial Gilberto Junqueira de Araujo, e de 90 dias, em prorogação, ao commissario de 2ª classe do 28º districto policial Bemvindo Rodrigues dos Anjos.

Foi nomeado Augusto Girardca para exercer interinamente o logar de professor extraordinario de gravura de medalhas e pedras preciosas da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da pasta da fazenda a restituição ao director do Gymnasio de Caxambú do saldo do deposito feito na collectoria federal daquella cidade, para pagamento da gratificação que competia ao delegado do governo junto ao referido gymnasio.

Ao commandante superior da guarda nacional em S. Paulo o Sr. ministro do interior dirigiu aviso, recommendando que deve exigir do coronel Septimio Werner a entrega immediata dos papéis do conselho de investigação, que indevidamente se acham em seu poder, communicando ao ministerio o que houver occorrido, para ulterior deliberação.

O Sr. ministro da marinha dirigiu hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Para que o governo possa julgar do esforço empregado pelos commandantes e officiaes das escolas de aprendizes marinheiros no desempenho do preparo e da escolha dos contingentes que forem remettidos ao corpo de marinheiros nacionaes, cumpre que providencieis no sentido de ser nomeada, pelo commandante do referido corpo, uma commissão de officiaes, presidida pelo 2º commandante, para emittir parecer, após 30 dias de observação, da capacidade physica, moral, intellectual e disciplinar dos menores que forem ali recebidos, bem assim da aptidão demonstrada em exercicios praticos, profissionaes e technicos. Essa commissão, cujos trabalhos devem começar desde já pelos que se acharem aquartelados, fará acompanhar, no prazo de 30 dias, a contar de 1 de janeiro, o seu parecer de um mappa comparativo por escolas o numero de aprendizes remettidos com o que for apurado por effeito de todas as suas observações.

Dess'arte, ficará o governo habilitado a julgar do rendimento util das escolas de aprendizes, demonstrado pela qualidade e quantidade de seus contingentes. Das cadernetas dos aprendizes devem constar os effeitos das observações da commissão."

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, acompanhado do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, visitou hontem o edificio da ilha das Cobras, onde será installada a superintendencia de navegação e onde funcciona a imprensa naval.

Como recordação dessa visita, foi offerecido a S. Ex. um quadro com os seguintes dizeres:

"Exmo. Sr. ministro da marinha—A data de hoje ficará para sempre gravada no coração dos operarios da imprensa naval."

Consta que o contra-almirante Belfort Vieira terá importante commissão com a nova organização administrativa do ministerio da marinha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador João Luiz Alves, deputado João Vespucio, generaes Pedro Paulo e Pinto Paca, barão de Ibirocahy, Drs. Elviro Carrilho, Mario Cardoso de Castro, Joaquim Pires Ferreira, Faria Rocha, Paulo de Frontin, Cunha e Vasconcellos, Ferreira Vianna Filho, Otto de Alencar, Julio Pimentel e Roger P. Decostel.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou o seu official de gabinete Dr. Francisco de Carvalho visitar, em nome de S. Ex., o Dr. Aureliano Henrique Tosta, lente e vice-director do Gymnasio da Bahia.

POLITICA DA BAHIA

O Sr. Ruy Barbosa continuou hontem, no Senado, na hora do expediente, a serie de considerações que vinha formulando sobre a situação actual da politica da Bahia.

S. Ex. começou dizendo que ás deducções e considerações que ia fazer, pedia licença ao Senado para juntar, como appendice, como documento inestimavel, o acto do governador da Bahia, pelo qual essa autoridade, convocando extraordinariamente a assembléa, lhe fixou por séde uma das cidades do sertão.

E' um documento que merece a honra e tem o direito de subsistir nos annaes do Congresso como o documento mais notavel da época actual, notavel pela sua franqueza, dignidade e civismo. Não são muito communs documentos dessa ordem, numa época em que os musculos e os ossos da estructura moral da nossa raça parecem feitos de cebo e que o sangue que gyra em nossas veias parece transformado em soro lavado, e numa época de espinhaços desmedulados.

Tem esse documento o merecimento de ser a expressão da verdade e chamar em nome della, não só aos ouvidos do Estado a que mais immediatamente se dirige, mas aos ouvidos da Nação, aos ouvidos das autoridades federaes, aos ouvidos do povo e da humanidade, numa época em que não é possivel ver estrebuchar diante do mundo uma população de milhões de habitantes sacrificada ao capricho pessoal de meia duzia de homens, empenhados unicamente na salvação dos seus interesses pessoaes. (Palmas e bravos nas galerias.)

O presidente chamou a attenção para esse facto, declarando que isso ia contra o regimento. O orador, continuando, diz que tambem se associa a essa censura, emquanto o não confundam, nem possam confundir as manifestações espontaneas do auditorio, movido pela vibração natural dos sentimentos patrioticos, com a intervenção systematica e criminosa das patuléas organizadas para virem ao seio de qualquer das casas perturbar as suas deliberações e sobre ella exercer uma oppressão indevida. Não approva as manifestações das galerias, mas queiram ou não queiram as conveniencias dos partidos, empenhem os homens politicos e os dominadores da situação todos os recursos do seu poder inesgotavel, nada impedirá o orador de mostrar aos olhos do paiz, do mundo e da posteridade o que se vai realizando neste paiz.

Agradece a Deus o poder de indignação com que elle continúa a dotar a sua alma, no meio das decepções da época, através de todas as experiencias de sua idade, agradece esse poder de indignação, unico recurso nas extremidades a que uma nação privada se ache de todos os direitos, póde recorrer para affirmar ás suas semelhantes que ainda não perdeu as condições que a ligam á humanidade, que ainda não se tornou indigna de continuar a subsistir no conceito dos povos civilizados.

Foi como uma impressão de allivio e de consolação intima que recebeu no primeiro dia, pelo telegrapho, ler e meditar, um a um os considerandos reflectidos e temperantes na sua energia, do acto bem inspirado do governo da Bahia. Vai ler esse documento, para depois entrar no raciocinio juridico a que se propoz.

Em seguida o orador lê os considerandos do acto julgado (onde é relatada minuciosamente toda a acção que os officiaes do exercito estão desenvolvendo na Bahia).

O governador da Bahia convocou a assembléa do Estado para se reunir na cidade de Jequié.

Acaba o Senado de ver a leitura da ladainha immensa do crimes entrelaçados nessa longa enumeração de attentados, e bem póde imaginar, cada um de per si, no fundo de sua consciencia, pondo todo o caso em si mesmo, a situação do governo da Bahia. E' a longa serie de crimes entrelaçados, para os quaes entre nós não se encontra paridade exacta com nenhum dos abusos da já tão perturbada historia das instituições republicanas. As palavras do orador hão de romper essa atmosphera de egoismo e accender nella a chamma do civismo sopitado por esta longa depredação que nos esmaga. A cada Estado chegará a sua vez, e os responsaveis receberão cada um o seu quinhão na medida expiatoria, que a Providencia a todos lhes reserva.

Onde está o povo do paiz? e quem viu estendida a sua mão para conter taes crimes?

O orador vê apenas o telegramma do presidente, de 2 do corrente, e faz do mesmo um longo commentario.

Onde o ponto de honra do governo? A palavra do homem se mede pela sua reputação no acto de a respeitar, e quando o homem tenha mesmo á cabeça o "fez" do sultão ou a corôa do czar, prima, não a respeita, ella ha de valer pela continuidade de seu acto anterior.

Refere-se então á occupação do Rio de Janeiro pelas forças da União, á protecção com que contava o Dr. Edwiges de Queiroz para o exito de sua candidatura ao governo do Estado. O Senado ouviu do nosso collega por Pernambuco a historia dos compromissos do chefe da Nação. Aqui se garantia a neutralidade por parte do exercito, e em Pernambuco se praticava a intervenção mais ostensiva, e de lá não se removeram os officiaes anarchizadores. O orador allude aos que foram avessos á sua eleição ao cargo presidencial: esses allegavam que, se o orador subisse áquelle posto, estaria segura a oligarchia de Pernambuco. Todavia se fosse responsavel por qualquer situação, nenhum governo de Estado cairia pela força das baionetas, diz o orador.

O marechal presidente, graças ao compromisso com o nobre senador pernambucano e com o general Dantas, fez vigorar naquelle Estado a situação que se inaugurou com a fuga do governo, a invasão legitima, contra a revolução que organizou o presidente da Republica.

E' ainda com o seu famoso telegramma de 2 do corrente, que o marechal acena quando se trata da Bahia, onde o mal começa com os mesmos prodromos e symptomas — telegramma em que lembra, como um amigo a outro amigo — sem condemnar, sem determinar. Ao mesmo passo que o governo que annunciava á Bahia uma hora de paz, mandava para ali novos reforços e pelotões de artilheria e metralhadoras.

Trata-se na Bahia de actos materiaes, notorios, clamorosos, perpetrados pelos officiaes do exercito em negocios concernentes ao governo e á representação popular do Estado, actos que são criminosos ante as leis militares.

O orador lê um artigo do Codigo Militar, em que está previsto tal crime de conspiração, e pergunta qual traço juridico não encontrado na hypothese actual para se constatar o crime previsto. A esse crime o presidente da Republica poderia ter posto cobro, removendo os officiaes culpados que ali se mantêm. A prevaricação não se circumscreve na infracção da lei pelo culpado; mas tambem ás autoridades que não procedem legalmente contra o mesmo, e em tal attentado incorreu o chefe da Nação.

Estando finda a hora do expediente, o orador declara interromperá o seu discurso para continuar na proxima sessão, não abandonando o seu Estado á desgraçada parte que elle não merece, porque não foi daquelles que concorreram com uma unanimidade official para os 400 mil redondos, sobre cujo throno se levanta a actual presidencia.

Refere-se então ao caso Frias Villar, occorrido na Bahia em 1875, conflicto entre policia e povo, de que resultou a morte de um ou dois homens. Por essa occasião, o orador viu o coronel Frias Villar, commandante do batalhão, que não tinha culpa naquelle episodio, á frente da malta indignada que arrastava figuras de destaque como o Dr. Luiz Alves dos Santos, armado de vergalho, estimulando o povo.

Em virtude daquelle facto, o conselheiro Dantas assumiu provisoriamente o governo da provincia, compromettendo-se a remover o batalhão. Mesmo sob tal promessa, a confiança do povo pareceu muitas vezes prestes a se romper, até que de facto se removesse o batalhão. Tudo isso apenas por duas mortes. Hoje, os Estados se subvertem, as armas da União se empenham na suppressão da vontade popular, e o governo nem por isso remove os culpados do theatro dos seus crimes.

Quem, depois disto, acreditará nos compromissos do governo? Veremos, conclue o orador, se todos os Estados da Federação são lama, se não ha mais humanidade na nossa raça e lembra a palavra de Chattal em um dos seus famosos discursos sobre a rebellião das colonias americanas contra o poderio da Grã Bretanha:

"Eu conheço o valor dos vossos soldados, eu sei o genio dos vossos officiaes, eu meço a importancia da vossa força, mas eu vos digo que numa causa como esta as vossas victorias serão muito duvidosas e que, se a America vier a cair, ha de ser como o homem forte da escriptura: abraçar-se-ha com a columna dos Estados e arrastará comsigo a Constituição."

E' esta, conclue o orador, a sorte dos nossos Estados na lucta em que estão empenhados: cairão abraçados com as columnas dos Estados e arrastarão comsigo á terra a Constituição republicana violada pelo arbitrio.

S. Ex. ainda falará hoje, na hora do expediente.

O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 26 — Consta designação Jequié obedeceu tenebroso plano que seria executado caso nós opposicionistas resolvessemos comparecer ali. Força policial exerceria pressão contra nós, obrigando pedido intervenção federal para garantir-nos.

Então exercito teria emprehender penosa viagem, transitando duas leguas entre morros de pedras, do pé da serra ao logar Baeta, estrada forçada para Jequié, de onde dista quatro leguas entre varios emparedados, verdadeiros pontos estrategicos, armados pela situação topographica daquella cidade sertaneja.

Nesse percurso forças exercito seriam atacadas por emboscadas policia e adestrados jagunços, que infestam aquella zona quasi sempre repetidas vezes conflagrada.

Travada lucta, seguiria anarchia, convulsionando Estado, de onde partiria signal guerra civil, propagando-se outros Estados. Acredito haver basofia nestas explosões desesperadas dos que sentem vivissimo o repudio do povo e querem, á custa de falso auxilio estranho, mascarar ainda valimento politico. Entretanto, ha conhecidos amigos governo capazes de aconselhar mashorca. Lembro haver Jequié, annos passados, provocado indemnização por nota diplomatica governo Italia, devido mortes e saque commercio pela jagunçada. Com taes precedentes, Jequié consulta bem intenções governistas.

Chamo sua attenção para attitude contradictoria Aurelio Vianna: no decreto Jequié aggride guarnição militar, ao passo que no officio ao general Sotero espera que este mantenha mesma cordialidade que entreteve com Araujo Pinho. Descanse, certeza eleição será regularmente feita 28 janeiro, obtendo Seabra victoria completa. Saudações cordiaes — Arlindo Leone, senador estadoal."

Foi nomeado o engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro para, interinamente, exercer o logar de engenheiro-chefe das obras do porto de Paranaguá.

Pelo Sr. ministro da viação foi deferido o requerimento em que Carlos de Oliveira Vianna pede seja concedida á sua agencia The American Office reducção de 75 o|o na transmissão de seus telegrammas destinados á imprensa.

Na concurrencia hontem realizada na inspectoria geral de navegação, aberta no ministerio da viação para a navegação do rio Paraná e alguns de seus affluentes, apresentou-se um unico proponente, a Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso, que foi julgada idonea pela commissão verificadora.

Continúa a ter sympathico acolhimento, como esperavamos, o nosso appello em favor da desditosa familia do illustrado e saudoso professor Caribé da Rocha.

Além das quantias que já publicámos, recebêmos mais de L. C., 5$, e de M. G. C., 10$000.

Por portarias de 26 do corrente, foram promovidos na Directoria Geral dos Correios:

A amanuenses, os praticantes de 1ª classe Pedro Napoleão Carlos de Azevedo, Pedro Hygino da Silva Carvalho, Carlos Emmanuel de São Thiago, Norberto Augusto Freire do Amaral Junior e José Martins da Trindade; a praticantes de 1ª classe, os de 2ª Paulo Level, Orval Barroso de Souza Neves, Erasmo Teixeira de Carvalho, Alberto Galdino Leal, Alvaro da Costa Amorim e Gastão Rodrigues Pereira.

Para praticantes de 2ª classe da directoria geral foram removidos: os de igual classe da administração dos correios de S. Paulo Armando Marcondes Machado e Abelardo Palhares; o da agencia do correio de Petropolis Antonio Moura, o da agencia da estação central Victor Hugo de Miranda e o de 1ª classe do Ceará Alvaro Gomes Pinto.

Para praticante da agencia da estação central foi nomeado o cidadão Demerval da Silva Freire.

O Dr. Castro Barbosa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PIRAPORA, 26—Povo acaba de acclamar o nome benemerito de V. Ex., pelo projecto de navegação do rio S. Francisco. Reina enorme enthusiasmo. Esperamos vinda eminente amigo. Saudações—Major *Ramos*, presidente da Camara—*Barros Cobra*."

Foi nomeado 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º da mesma repartição José Luiz de Azevedo e Souza.

MISSÕES MILITARES

Quando, hontem, se discutiu, no Senado, o orçamento da guerra, para o exercicio proximo, houve opportunidade para que os Srs. Antonio Azeredo e Lauro Müller se manifestassem sobre a vinda das missões militares.

O primeiro a occupar a tribuna foi o Sr. Azeredo, que começou dizendo que não tomaria a palavra se na proposição da Camara não estivesse consignada autorização ao governo para contratar instructores e professores estrangeiros.

Antes disto, porém, justifica longamente a emenda que apresentou, mandando equiparar o Arsenal de Matto Grosso ao de Porto Alegre. Espera que o Senado mantenha essa emenda, que representa uma necessidade inadiavel.

Analysa o estado precario do arsenal de Matto Grosso, e refere-se á importancia desse mesmo Estado, não só pela posição topographica como pela sua posição limitrophe.

Continuando, diz que a commissão approvou a idéa da Camara, estabelecida na letra G, do artigo 20, do orçamento, mas, supprimiu a letra "f", que manda os officiaes estudarem na Europa.

Diz que, theoricamente, o nosso exercito póde competir com qualquer outro do mundo.

Combate a suppressão feita pela commissão de finanças e refere-se á utilidade dos addidos militares.

A reorganização do exercito ainda não póde ser posta em pratica porque essa medida ainda não foi executada.

Passando a tratar da missão estrangeira, diz que muitos officiaes preferem a allemã, devido ao progresso e á disciplina daquelle exercito. Outros entendem que, dado o nosso temperamento e a nossa indole, a missão que nos convém, é a franceza. Os factos são a favor da missão franceza e o orador é dessa opinião, porque teme os perigos que pódem advir da missão allemã.

A França não é imperialista como a Allemanha.

Detalhadamente estuda as nossas ligações com o povo francez, muito mais intensas e naturaes do que com o allemão. Faz uma longa analyse entre as ligações que temos com o povo francez e as que temos com o povo allemão. Pondera que a Allemanha é arbitraria, autocrata e disciplinadora, até ao servilismo e que o nosso soldado nunca aceitaria essa instrucção, preferindo, naturalmente, a franceza.

Ainda referindo-se ao genio expansionista da Allemanha, cita a opinião de varios escriptores allemães, todos elles accordes em considerar o Brazil como uma especie de colonia germanica.

Trata tambem, detalhadamente, do vigor da disciplina allemã, citando factos occorridos com a missão que se acha em Constantinopla.

Rememora o facto occorrido com o official da missão franceza, morto em S. Paulo e cita o procedimento da França, neste caso.

Pelos dois exemplos citados, é evidente que o soldado brazileiro lucraria muito mais com a missão franceza. Sem deixar de reconhecer a disciplina do exercito allemão, disciplina passiva e automatica, não póde deixar de preferir a missão franceza.

Terminando, cita uma legenda que corre na Europa a respeito das disciplinas allemã e franceza: dois generaes, um francez, outro allemão, discutiam essa disciplina; o general allemão teve esta phrase: "Se o exercito allemão ouvir o toque de marcha, não pára nunca, ainda mesmo que encontre um fosso onde tenha da se precipitar". Ao que respondeu o general francez que "se o exercito tivesse ordem de marchar para um precipicio, marcharia, mas a passo, até que o general visse o perigo e désse contra ordem.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Lauro Müller, que começou dizendo que não vai procurar diminuir o brilho das referencias do seu honrado collega aos meritos do povo francez, a quem o espirito humano deve tão grande somma de intervenção.

Refere-se, com elogios, á familia franceza, a respeito da qual não se tem feito inteira justiça, confundindo-se com a vida dos "boulevards".

Não acompanhará o seu collega no terreno delicadissimo de comparação entre as nações. O Senado foi testemunha da maneira injusta por que o seu collega se referiu á Allemanha.

O imperialismo da Allemanha é o mesmo de todas as outras nações. Passando a tratar das missões estrangeiras, acha que é assumpto que devia ser incumbido á nossa chancellaria, ao nosso estado-maior.

O exercito allemão não precisa da defesa do orador, porque a sua melhor defesa está na sua propria historia, que, desde Frederico, é uma successão de glorias.

Essa questão de preferencia nunca foi resolvida pelos parlamentos. Quer affirmar ao seu collega que qualquer que seja a missão preferida nunca porá em perigo a nossa integridade, porque esta está confiada a nós mesmos e não temos o direito de recear das intenções de qualquer potencia.

A Allemanha considera inimigos de respeito aquelles que os seus escriptores andam a enxergar em toda parte logares para expansões politicas. Analysa longamente essas opiniões e diz que, no ponto de vista nacional, o seu desaccordo com o seu collega é profundo.

Só conhece um perigo: é o brazileiro, a falta de esforços para a continuidade, para a grandeza da nossa patria.

Se soubermos ter ordem interior e patriotismo para manter as instituições da Constituição, nenhum poder nos ameaçará.

Hontem, na Camara, ao ser annunciada a 3ª discussão do orçamento da agricultura, foram mandadas á mesa 16 emendas. Destas sómente cinco foram approvadas, dentre as quaes destacamos as seguintes:

Determinando que os favores de que goza a firma Trajano Medeiros & Wigg sejam extensivos a todas aquellas pessoas que o requererem;

Destacando da verba 4ª 30:000$, para pagamento ao explorador inglez Savage Landor;

Concedendo 20:000$ de subvenção á escola de commercio do Externato Aquino.

Pelo Sr. ministro da fazenda serão concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a Joaquim Branco, collector das rendas federaes em S. Bernardo, no Estado de S. Paulo; de 60 dias, a Adolpho Leopoldo dos Santos, continuo da Imprensa Nacional, e de um mez, a João Cardoso Trindade de Lima Filho, 4º escripturario da Alfandega do Pará.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do da viação, para o pagamento de 518:229$701 á Companhia Viação Geral da Bahia, por trabalhos na reducção da bitola da Estrada de Ferro Bahia a S. Francisco, executados de 31 de março a 30 de setembro ultimos; da quantia de 273:286$255, a João Proença, empreiteiro e arrendatario da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, de conformidade com a medição provisoria em setembro ultimo; de réis 71:593$798, a Humberto Saboia & C., empreiteiros da construcção da secção da estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro Goyaz, da medição provisorio de 30 de setembro a 30 de novembro ultimo, e de 190:000$, saldos conforme medições provisorias do prolongamento da linha do centro para Montes Claros.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi prorogado até 31 de janeiro proximo vindouro o prazo para conclusão das obras no edificio da mesa de rendas de Macahé, a cargo de Antonio By.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar os decretos abrindo os creditos de 11:400$, para pagamento de fardamento a cada um dos guardas das mesas de rendas alfandegadas, e de 164:000$, para occorrer aos adiantamentos a que têm direito os funccionarios da delegacia fiscal em Bello Horizonte, a titulo de emprestimo para construcção de casas.

Continuam os trabalhos da commissão que em Nitheroy ficou organizada para commemorar o 1º anniversario do governo do Dr. Oliveira Botelho.

Adheriram mais á idéa as camaras municipaes de Maricá, Itaborahy e Saquarema, sendo que esta ultima remetteu o auxilio de 100$000.

Foi contratado com o Sr. José Maria Campos, proprietario da importante fabrica de fogos artificiaes do Rio de Janeiro, o fogo a ser queimado na praia de Icarahy, constante de 48 peças e um vulcão de 600 foguetões.

Por conta da mesma fabrica serão queimados fogos nos morros da Armação, Tiradentes, S. Lourenço e Cavallão.

O espectaculo de gala será realizado no theatro João Caetano, pelos amadores do Casino Dramatico, subindo á scena a comedia *O dote*, do nosso saudoso companheiro Arthur Azevedo.

A missa em acção de graças será celebrada na cathedral de Nitheroy, ás 10 horas.

A entrega do brinde ao Dr. Oliveira Botelho será ás 4 horas da tarde, seguindo o prestito civico, da ponte da Cantareira, ás 3 horas.

Comparecerão ás festas bandas de musica do exercito, marinha, bombeiros, brigada policial, Escola Quinze de Novembro, Salesianos e aprendizes da ilha do Vianna.

O serviço de illuminação será feito pela Companhia Brazileira de Energia Electrica, que hoje iniciará na praia de Icarahy e campo de S. Bento os trabalhos respectivos.

A ornamentação foi confiada ao Sr. José Agostinho Barbosa.

Entre os projectos já approvados pela Camara e que dependem de discussão no Senado, acha-se um, que com justiça deve ser ainda considerado este anno, por tratar de uma indemnização devida, de despezas feitas por um brazileiro, que soube honrar no estrangeiro o nome de sua patria. Esse projecto, depois da approvação unanime na Camara, o anno passado, entrou para o Senado, que certamente saberá secundar o acto de elevada justiça daquelle outro ramo do poder legislativo. Tratamos do projecto que manda pagar uma divida do Brazil para com o Dr. Lourenço Baeta Neves, que foi o seu delegado em varios congressos scientificos americanos. Essa divida, cujo pagamento foi julgado de justiça pela Camara e pelos ministerios da viação e da agricultura, refere-se á propaganda e á representação de nossa patria, feita nos Estados Unidos pelo engenheiro Baeta Neves.

O paiz inteiro reconhece os serviços do Dr. Baeta Neves e o anno passado, por occasião da discussão do projecto na Camara, a imprensa da capital applaudiu o acto dos legisladores, mandando fazer esse pagamento que representa uma divida de honra do Brazil para com o seu digno filho. Nós fomos os primeiros que levámos os nossos applausos a esse acto, que bem póde ser avaliado pela parte seguinte do parecer unanime da commissão de finanças daquella casa do Congresso:

"Os serviços prestados pelo Dr. Baeta Neves, com a propaganda intelligente e criteriosa que fez e que são provados por noticias, cartas e outros documentos que instruem a sua pretensão, são incontestavelmente relevantes e acarretaram-lhe esforços e dispendios extraordinarios, sendo justo que se lhe faça a indemnização que pede."

Esse parecer foi assignado por todos os membros da commissão de finanças, sendo relator o então deputado e hoje senador Bueno de Paiva.

Trata-se de uma divida de 36:000$, que, na sua alta justiça, o Senado reconhecerá.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco remetteu ao director da despeza publica a demonstração de credito preciso na importancia de 55:000$, para attender ao pagamento da despeza que corre por conta da verba 19ª—Mesas de rendas e collectorias, percentagens aos collectores e escrivães no corrente exercicio.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Anna da Silva Pillar e filhos, viuva de Alfredo Pillar, apontador do Arsenal de Marinha desta capital.

Pela The Red Star Company, sociedade em commandita por acções, sob a firma D. da Silva & C., foi requerida ao Sr. ministro da fazenda autorização para operar em clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteios

---

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça cedulas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 169:110$000.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná ordenou o Sr. ministro da fazenda que informe se os empregados que funccionaram no recebimento dos depositos effectuados na agencia da Caixa Economica de Paranaguá, em janeiro e fevereiro de 1894 por D. Berin Angela, eram de nomeação do governo federal ou prepostos dos revoltosos.

Requereram licenças para tratamento de saude: por 90 dias, o conferente da Alfandega de Porto Alegre Avelino Salustiano Fernandes dos Reis e o collector das rendas federaes em Barreiros, no Estado de Pernambuco, Benjamin Brandão Junior.

Não tem fundamento a noticia de que o Dr. Lino Moreira, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, seria nomeado administrador dos correios de S. Paulo.

A BORRASCA DE HONTEM

Tempestade de estio — Vento violentissimo — Os effeitos da chuva — Automoveis inundados — Um desabamento — A bonança!

Uma verdadeira tempestade de estio a que, hontem, bem antes do pôr do sol, desabou sobre a cidade: foi curta e violenta, convulsionou tragicamente os elementos, envolveu a terra em uma atmosphera sinistra de catastrophe, para logo desapparecer além do horisonte, deixando por toda a parte reapparecer o aspecto normal e costumeiro das coisas, o espectaculo do céo e do mar pacificados.

Um momento interrompida, um pouco assustada diante do desencadeamento das forças naturaes, a vida, logo após, mais suavemente que nunca, retomou o seu curso alegre: é a calma depois da tempestade.

Um pouco antes de 4 horas da tarde eram sensiveis os prenuncios do grande temporal, que ha dias estava suspenso sobre nós.

O calor era intenso, abafador. De repente, todo o horizonte septentrional appareceu carregado de densas nuvens escuras, que rapidamente galgaram o zenith.

O vento começou a varrer as ruas fazendo redemoinhar as folhas e levantar nuvens de pó.

Na rua, o povo espavorido corria em todas as direcções. Os bonds eram tomados de assalto.

O vento tornou-se intensissimo. Todo o céo estava coberto de grossas nuvens.

Por fim, abriram-se as cataractas do céo, e foi um diluvio de meia hora. Ai! de quem foi apanhado na rua, com ou sem guarda-chuva, com ou sem capa de borracha e galochas! Estes frageis anteparos só servem para as pequenas chuvas ordinarias. Para temporaes como o de hontem, só as grossas paredes dos solidos edificios offerecem abrigo seguro.

A agua cahia do céo ás bategas, ininterruptamente. O vento varria impiedosamente as praças e as ruas. As arvores torciam-se lamentosamente...

As descargas electricas eram frequentes.

Mas logo o vento amainou a sua furia, a chuva cessou, e lá no poente uma nesga de céo profundo e azul começou a rir detrás das nuvens carrancudas. Era simplesmente a bonança, a abençoada e bemdita bonança que vem depois de todas as tempestades deste mundo...

Então, por toda a parte, suspiram as noticias e os commentarios sobre a borrasca.

Cada um contava o que lhe havia succedido e em que ponto fôra apanhado pelo diluvio.

A tempestade é a irmã selvagem da batalha, dizia Victor Hugo; e tanto depois de uma como depois de outra, o historiador e o noticiarista têm a obrigação de recolher as variadas impressões humanas por ellas produzidas.

A cidade, durante a alluvião, ficou completamente deserta. Diversas ruas centraes ficaram alagadas de agua, que, em certos logares, apresentavam alguns palmos de profundidade. O largo da Carioca ficou inundado.

Do morro de Santo Antonio descia uma catadupa formidavel de agua barrenta, vermelha, cor de chocolate.

Alguns automoveis foram obrigados a parar, pois a agua invadia o interior dos carros.

Só os tilburys, verdadeiras cegonhas, com seus magros cavallos e seus cocheiros elevados, continuavam a velha faina.

O transito dos bonds ficou interrompido em diversos pontos: ruas Voluntarios da Patria, Senado, Sete de Setembro e Treze de Maio.

Na encruzilhada da Avenida com a rua da Assembléa formou-se um verdadeiro lago.

A garotada, que ali estava á espera dos jornaes da noite, lançou-se á agua e tomou um verdadeiro banho.

O unico desastre serio que houve foi um desabamento, e ainda assim, felizmente, não houve desgraças pessoaes.

Foi uma casa em ruinas da rua Senador Euzebio n. 25.

Varios postes cairam sobre ella: o paredão da frente não póde supportar a sobrecarga, e ruiu fragorosamente.

Tal foi, em largos traços, a tempestade de hontem, mais barulhenta do que prejudicial, tendo até seu lado bom, pois derrubou um casarão velho e nos libertou, por algumas horas, do pavoroso calor. Esperemos outra.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no ministerio da agricultura, a reunião convocada pelo Dr. Pedro de Toledo, para resolver sobre as instrucções a serem postas em pratica pela directoria do serviço de veterinaria, no que se relaciona com a policia sanitaria dos animaes.

Para essa reunião, o Sr. ministro da agricultura convidou todos os Estados a enviarem representantes, com plenos poderes para resolverem sobre o importante assumpto.

Presidirá á reunião o Dr. Pedro de Toledo.

Serão representados os seguintes Estados: Rio Grande do Sul, pelo deputado João Simplicio; S. Paulo, pelo Sr. Luiz Misson, director da directoria de industria animal do Estado; Minas Geraes, pelo deputado João Penido e Dr. Alvaro da Silva; Pará, pelo deputado Aarão Reis; Bahia, pelo deputado José Maria Tourinho; Sergipe, pelo Dr. Theodureto do Nascimento; Rio de Janeiro, pelo Sr. Esequiel Ubatuba; Espirito Santo, pelo senador Bernardino Monteiro; Rio Grande do Norte, pelo senador Ferreira Chaves; Matto Grosso, pelo deputado José Murtinho; Parahyba do Norte, pelo senador Castro Pinto; Ceará, pelo deputado Sergio Saboia; Paraná, pelo senador Alencar Guimarães; Piauhy, pelo deputado João Cabral; Santa Catharina, pelo deputado Bonifacio Cunha, e Goyaz, pelo senador Leopoldo de Bulhões.

Não indicaram representantes os Estados de Alagoas, Pernambuco, Maranhão e Amazonas.

A AGITAÇAO EM ALAGOAS

GRAVES ACONTECIMENTOS EM MACEIO'

POPULARES EM LUCTA COM A POLICIA — TIROTEIO NA INTENDENCIA E NA DELEGACIA FISCAL — NOVE MORTES — OS FERIDOS EXCEDEM DE 50 — O INSPECTOR DA REGIAO MILITAR CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DO ESTADO — REFORÇOS PARA A GUARNIÇÃO FEDERAL — A REPERCUSSAO NESTA CIDADE

O que occorreu hontem na capital alagoana, se é ainda incerto quanto á sua origem e objectivo, tem, entretanto, todos os caracteristicos de perigosa e lamentavel alteração da ordem. Os telegram narrando os tristes successos, apesar de lacunosos, apavoram, na referencia que fazem ás victimas numerosas da lucta armada que se travou. Correu muito sangue nos combates entre a policia e o povo. A vida normal da cidade interrompeu-se, não havendo ainda esperança de que voltasse a tranquilidade.

E' esta a synthese dos telegrammas que recebêmos da Agencia Americana e se no momento não nos é possivel um commentario seguro, resta-nos apenas o doloroso dever de publical-os a seguir:

JARAGUA', 27.

Continuam as perturbações da ordem nesta cidade, cujo aspecto é de terror, estando os estabelecimentos bancarios e commerciaes fechados e sentindo-se já a escassez dos generos de primeira necessidade.

Hoje, pela manhã, varios grupos atacaram a residencia do intendente municipal, que conseguiu fugir com sua familia.

Na occasião em que os atacantes despedaçavam as portas de entrada, chegou um contingente da força policial, que foi recebido a tiros. Os soldados responderam ao fogo, travando-se então um tiroteio, em que morreram quatro pessoas e ficaram feridas cerca de cincoenta. Consta que tambem morreu um tenente de policia.

Por varios pontos da cidade, que está sendo abandonada pelas familias, vagam grupos aos vivas ao coronel Clodoaldo da Fonseca e morras ao governo do Estado.

As repartições federaes pediram garantias ao inspector da região militar e a Associação Commercial convocou para hoje uma reunião, afim de tratar dos acontecimentos.

JARAGUA', 27.

Um numeroso grupo de populares assaltou a guarda da delegacia fiscal, que é feita por soldados de policia, tomou-lhe o armamento e, em acto continuo, dirigiu-se ao palacio do governo e atacou a sua guarda por todos os flancos. A policia recebeu ali os assaltantes com algumas descargas, travando-se, então, uma lucta encarniçada. Desta lucta resultou morrerem tres soldados e dois populares, ficando muitas outras pessoas feridas.

Diante disto, o general Julio de Almeida foi ao palacio do governo, onde realizou uma demorada conferencia com o Dr. Euclydes Malta, ficando, então, combinado que o policiamento da cidade seria de então por diante, até que os animos se acalmassem, feito pelo exercito.

A' hora em que telegrapho, seis horas da tarde, ha ainda por toda a cidade grande agitação.

Com o tiroteio de hoje, todas as repartições publicas fecharam, inclusive a Alfandega e a delegacia fiscal.

JARAGUA', 27.

E' esperado hoje, vindo do Recife, onde se achava estacionado, o 53º de caçadores.

—Foi aberta uma subscripção nesta cidade, afim de se fazer o enterramento das victimas do assalto do palacio.

A situação in Alagoas determinou uma reunião, hontem, dos proceres da politica governamental.

Essa reunião teve logar na séde do partido republicano conservador, e, á noite, os senadores Quintino Bocayuva e Antonio Azeredo tiveram uma conferencia, no Sylvestre, com o Sr. presidente da Republica, que teria já providenciado para que a ordem fosse restabelecida em Maceió.

Foi o Sr. ministro da guerra quem, por deliberação do governo, expediu ordem para seguir do Recife para a capital alagoana o 43º batalhão de caçadores

---

Em vista das noticias hontem chegadas, da agitação no Estado de Alagoas, foi expedido para ali o seguinte telegramma:

"Redacção *Correio Maceió*—Publicados aqui telegrammas alarmantes da Agencia Americana.

Forte pelo numero de seus adeptos, prestigiado pela declaração do coronel Clodoaldo da Fonseca e pela compostura e valor moral de seus directores, o partido democrata, certo da victoria de sua causa, que é a de Alagoas, não deve aceitar provocação adversarios, mantendo-se dentro absoluta ordem, acatando imprensa, respeitando principio autoridade, se elevando ainda mais no conceito nacional, certeza situação dominante ruirá pelo proprio peso de seus erros e crimes—*Gabino Bezouro—Clementino Monte—Rocha Cavalcanti—Fernandes Lima*.

Ao Centro Alagoano foram dirigidos hontem os seguintes telegrammas:

Jaraguá, 27—Apesar grave alteração ordem publica espingardeamento povo pela policia, reuniu-se Associação Commercial, em sessão solemne, e proclamou incondicional apoio á candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca ao cargo de governador do Estado, correspondendo assim justas aspirações povo e appello Centro Alagoano. Saudações—*Francisco de Amorim Lima*, presidente.

Maceió, 27—A declaração do coronel Clodoaldo mantendo firmemente a sua candidatura ao cargo de governador do Estado, produziu fremente enthusiasmo. Povo esteve toda a noite em passeata acclamando o nome do distincto militar, Centro Alagoano e outras figuras em destaque no movimento libertador.

—O deputado João Saraiva, em discurso pronunciado da sacada do *Jornal de Alagoas*, rompeu em franca opposição ao governador do Estado. Deputado Odilon Auto declarou-se partidario da candidatura Clodoaldo.

—Diante da attitude energica do povo, considera-se a oligarchia succumbida. Deram baixa seis, dos quinze sargentos que exigiram do governador a exclusão do tenente José Malta—*Jornal*.

Palmeira dos Indios, 27—Policia arrebentou girandolas, prohibindo festas casa coronel Tertuliano Canuto, por motivo de telegrammas de Maceió, communicando que o coronel Clodoaldo da Fonseca continúa a manter firme a sua candidatura.

Esperam-se a cada momento novas aggressões, que serão repellidas na altura em que vierem. Saudações—*José Tobias Filho*.

SOBRE AS ONDAS...

O ROMANCE DE UMA ACTRIZ — AMOR DE LA', PAIXÃO DE CA'...

A vida de theatro é effectivamente interessante e cheia de surpresas. Uma eterna representação, dentro e fóra do palco.

Um estudo sobre as intriguinhas dos bastidores ou sobre a vida agitada de uma actriz, é um assumpto esplendido para o humorismo.

O espectador que vai assistir ao espectaculo calmamente, na sua cadeira, não póde suppor que em volta da scena armada com todos os "ff" e "rr", que o autor da peça marca no original, estão se dando muitos outros espectaculos mais interessantes.

Em verdade a vida do theatro é um encanto para quem a conhece com intimidade.

A actriz é, sem duvida alguma, quem a goza melhor.

Um ramilhete de lindas flores que chega com um cartão, uma carta apaixonada, na qual o homem diz que está na letra "A", numero tal... a costureira que arranja os seus cobrinhos, de vez em quando, para dizer que o Sr. Fulano faz um convite para uma ceia, são attracções, são fantasias e delicias da vida de theatro.

Até o proprio carpinteiro gosta de fazer as suas piadas, pois lá em um dia em que está para a troça, atira sobre o "coió" de cartola, um pequeno embrulho de cordas.

Deixemos, porém, esses episodios de "além palco..." e vamos nós ao facto que nos interessa.

Eram 6 horas da manhã. O dia amanhecera nublado e cheio de tristeza.

Estavamos no caes Pharoux, onde havia algum movimento de viajantes, quando nos chamou a attenção uma elegante "silhouete", cuja touca de viagem e um véo passado a duas voltas sobre o pescoço encobriam o rosto da mulher.

Algo de anormal que se passava em seu espirito, ella demonstrava claramente a argucia de um reporter.

Que seria?

A sua inquietação, o modo por que escondia o rosto, as palavras ditas baixinho ao empregado que a acompanhava, eram symptomas flagrantes de um romance qualquer.

Com certa habilidade acercámo-nos da rapariga e ouvimos um trecho de conversa:

— Não podemos ficar aqui no caes muito tempo. Trata de arranjar a lancha depressa.

— Qual!... Ninguem suspeita...

— Ah! se o emprezario sabe!

Com este dialogo apurámos que se tratava de uma mulher de theatro e pouco depois tinhamos todas as informações precisas.

* * *

Em Portugal, trabalhava no theatro Apollo, de Lisboa, a actriz Violante Soares, cujo typo delicado impressionou a um distincto cavalheiro portuguez.

Eis o seu typo: cabellos negros, olhos da mesma cor e de uma vivacidade sensual, fórmas elegantes e bem delineadas, dentes claros a apparecerem constantemente á flor dos labios.

Tendo de embarcar a companhia para o Brazil, ella se incorporara ao elenco, fechando um contrato com a empreza.

Esta resolução fôra motivada por uma indisposição entre a actriz e o cavalheiro a que já nos referimos.

No dia do embarque, fizeram as pazes, mas já era tarde... o contrato estava assignado e a actriz não poderia deixar de vir ao Brazil.

Elle então pediu-lhe que não o enganasse, rogou-lhe muito juizo.

* * *

A estréa da companhia foi ha dois mezes, com a "feerie" "Crise do amor".

O theatro teve uma enchente á cunha, o que é escusado dizer, terem apparecido logo no primeiro dia innumeros admiradores da linda creatura.

As cartas apaixonadas e os "bouquets" de flores da pragmatica dos conquistadores, affluiram ao camarim da artista.

Não faltaram os salamaleques do estylo, nem os rapapés costumeiros dos frequentadores ousados da caixa do theatro.

Tudo corria ás mil maravilhas.

Violante Soares estava radiante, e se bem que pensasse no seu querido de Lisboa, não podia fugir com o sorriso de agradecimento aos moços que a cortejavam...

Foi o quanto bastou para que os "filhos da Candinha" mandassem dizer em cartas augmentadas uma quantidade grande de indiscreções ao homem de Lisboa.

Ahi é que a formosa artista teve contra si as intriguinhas dos bastidores.

Como concertar essas intrigas?

Ella necessitava de um plano certo, pois o cavalheiro portuguez já lhe escrevera dizendo "sei tudo"...

O unico remedio era embarcar quanto antes. Isto, porém, parecia-lhe impossivel, por causa do contrato com a empreza do theatro Recreio.

— E se eu fugisse?

Foi esta o unico recurso da actriz Violante Soares, a "silhouete" que nos chamou a attenção hontem, pela manhã, no cáes Pharoux.

Embarcou levando apenas uma maleta de mão e deixando em nossa capital um punhado de apaixonados, que se soubessem... diriam como o poeta:

— Passa... pisa de leve os nossos corações...

* * *

Eram 2 horas da tarde. O "Avon" suspendia ferro e a actriz Violante Soares dava um adeus aos seus admiradores, aos emprezarios e ao Rio de Janeiro...

Naturalmente a empreza não lhe embargará os passos. Pelo contrario, mandar-lhe-ha a sua bagagem.

Foi o amor...

O senador Arthur Lemos recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"Artistas operarios realizaram hontem, na praça da Republica, *meeting* enorme concurrencia, discursando Drs. Argemiro Porto e Anisio Salles e varios operarios, atacando fortemente governador João Coelho, dizendo-o desleal e traidor. Findo comicio, foram levantados calorosos vivas Hermes, Pinheiro, Quintino, Serzedello, Lauro Sodré, Arthur Lemos e partido conservador."

Festas.

Uma idéa feliz a da organização no Club da Gavea da *Pastoral*, que foi representada pelos pequenos amadores do grupo infantil, no domingo ultimo.

A tradicional festa dos sertanejos do norte do Brazil serviu de base á composição de dois quadros allusivos ao nascimento de Christo, e as crianças que nelles tomaram parte portaram-se bem, despertando grande enthusiasmo da platéa do club, quasi completamente cheia.

Na *Pastoral* tomaram parte cerca de trinta crianças, com a seguinte distribuição: Guia, Jayme Monteiro de Barros; contra-guia, Sylvia Pires Ferrão; pastor-mestre, Carlinda Monteiro de Barros; pastora mestra, Naddy Costa Pinto; florista, Déa Pires Ferrão; estrella, Diva Ferrão; gallo, Dagmar Macedo; 1ª pastora, Ruth Macedo; gallegos, Henrique Moraes e Dulce de Oliveira; archanjo, Guiomar Queiroz; anjos, Léa Pires Ferrão, Alice Macedo, Helena e Maria Luiza Bandeira; pastoras, Graziela Pires Ferrão, Dora Costa, Jurema e Celuta Araujo, Daura e Conceição Maury e Haydée Costa Pinto; pastores, Decio Berrini, Abelardo Bandeira, Carlos Ficher, Francisco Andréa, João Baptista Marini, Ary e Edgard Macedo.

Incumbiu-se dos acompanhamentos, ao piano, a Sra. Leonor Monteiro de Barros.

No segundo quadro, *Em Belem*, havia um presepe, trabalho scenographico de J. Carlos, o conhecido caricaturista. A disposição da scena, com o grupo de anjos, á direita do presepe, a cuja esquerda scintillava a estrella e o gallo vigiava attento, depois de ter annunciado o nascimento do Menino Deus, produziu, com a chegada do grupo de pastores, magnifica impressão, tal a combinação de focos luminosos, de que se obtiveram bellissimos effeitos.

As crianças estavam muito bem vestidas e caracterizadas.

Ao terminar o primeiro quadro, foi o Sr. Guilherme de Azambuja Neves chamado repetidas vezes á scena, onde a petizada, juntando-se aos espectadores, o acclamaram, durante alguns minutos, e no final da segunda parte rodeando a caixa do ponto, de onde elle dirigia a representação, obrigou-o a sair d'ali, fazendo-lhe carinhosa manifestação, vivando-o e atirando-lhe flores.

Foram tiradas diversas photographias, distribuindo-se ás crianças *bonbons* de chocolate.

Parece que se procura obter da directoria outra representação da *Pastoral*, contando o grupo de socios que tal deseja com a melhor disposição da pequenada e o desejo do ensaiador.

•

Mais uma festa realiza-se no proximo domingo no Jardim Zoologico.

Trabalhará, pela terceira e ultima vez, o celebre cyclista francez Baratim, que realizará ás 5 horas o emocionante "salto da morte", de extraordinaria sensação.

Os artistas The Wamell's, que muito agradaram no ultimo domingo, repetirão, ás 3 horas da tarde, os trabalhos de aneis livres e força dental.

Uma grande arvore de natal, carrinhos de cabritos, balanços, etc., funccionarão para gaudio das crianças.

•

O Club de S. Christovão solemniza a passagem do anno, na noite de 31, com um esplendido serão, como elle os sabe fazer.

Além das dansas, haverá batalha de lança-perfumes e varias surpresas, a que a directoria do Club de S. Christovão está dando a maior solicitude.

O bello predio do club vai ser caprichosamente ornado.

Tocará uma fanfarra do exercito.

Almoços.

Os reporters de policia de todos os jornaes desta capital, a exemplo do que já vêm fazendo ha muitos annos, reunem-se no proximo dia de Anno Bom em um almoço de confraternização.

Quanto ao local para esta reunião de rapazes da reportagem policial, que assim mostram a boa camaradagem em que vivem, ainda não está designado.

Banquetes.

Para solemnizar a formatura do Dr. Americo Lassance, seus pais Dr. Ernesto A. Lassance Cunha e senhora, D. Augusta Lassance, offereceram ás pessoas de suas relações um banquete seguido de recepção, na bella vivenda á rua Presidente Pedreira, S. Domingos.

Não fôra a tempestade que desabou precisamente á proximidade da hora, interrompendo o trafego dos electricos e impedindo dezenas de pessoas de sairem voltando outras para casa, com as toilettes molhadas, o festival teria mais intenso brilhantismo. Mesmo assim encheu-se a vasta e confortavel residencia da familia Lassance, cuja gentileza e carinhos para os seus amigos mais uma vez ficaram assignalados.

A's 9 horas começou a servir-se o banquete. Num gabinete estava postada uma orchestra, no saguão a banda do corpo militar do Estado do Rio, que se alternavam.

Os logares de honra eram occupados pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, tendo á sua direita e á esquerda os donos da casa. Seguiam-se convidados e todos os membros da familia Lassance. Entre os que tomaram parte no banquete e na recepção notavam-se: Dr. Ozorio de Almeida Junior e Alfredo Botelho, official de gabinete e auxiliar do presidente; Dr. Nunes Ferreira, director geral da secretaria do Estado; Dr. Sá Vianna, Dr. Fróes da Cruz, Dr. João Maximiano de Figueiredo e senhora, deputado Dunshee de Abranches e senhora, general Guilherme Lassance e senhora, Franklin Sampaio, Irineu Sampaio, coronel Alfredo Braga, Alfredo Veiga e senhora, Dr. Domingues de Sá, Dr. Francisco Guimarães Junior e senhora, Joaquim Lacerda e filhas, Luiz Chevalier e familia, João Clapp, Dr. Justino Menezes e senhora, Dr. Victor da Cunha, general Pereira da Silva, Dr. Saboia de Alencar, Eduardo Marques de Souza, tenente Francisco Marques de Souza e irmã, Mario Schutz, Dr. Candido Mattos, Jorge Chevalier, Dr. Eurico Paixão, Antonio de Almeida Lacerda e outras pessoas cujos nomes não obtivemos.

Ao champagne, tomou á palavra o Dr. Ernesto Lassance, saudando em phrases cheias de sentimento e carinho a seu filho, Dr. Americo Lassance, cuja formatura se commemorava.

Orou em seguida, com a sua fluencia habitual, o nosso collega do *Jornal do Commercio* coronel Joaquim Lacerda, brindando a digna progenitora do manifestado.

Seguiu-se com a palavra o Dr. João Maximiano de Figueiredo, que elevou sua taça numa saudação ao joven bacharel em direito, Dr. Americo Lassance, pela terminação brilhante de seu curso, e á sua digna mãi, a Sra. Lassance, typo excelso de virtudes domesticas brazileiras.

Orou mais o Dr. Sá Vianna, paranympho da turma de bachareiandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, de que faz parte o Dr. Americo Lassance. Outros convivas ainda falaram, fazendo o brinde de honra o Dr. Ernesto Lassance ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, presente á festa.

Seguiu-se ao banquete um esplendido concerto, em que tomaram parte não só varios artistas, como distinctos amadores, que por algumas horas deliciaram as pessoas presentes na occasião.

Tarde da noite, findou a brilhante festa, retirando-se os convidados penhoradissimos pelo acolhimento da dignissima familia Lassance.

Dentre o elevado numero de cartas e telegrammas recebidos por essa occasião, vimos os enviados pelas seguintes pessoas:

Dr. J. J. Seabra, Quintino Bocayuva, Drs. Alvaro e Octavio de Teffé, Dr. Leoni Ramos, conde de Affonso Celso, senador Pedro Borges, Dr. Affonso Maciel, Dr. J. Teixeira Soares, coronel Souza Aguiar, marechal Pires Ferreira, Dr. Castro Barbosa e familia, Delcoigne, deputado Pereira Nunes, Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito de Nitheroy, coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal; barão de Ibirocahy; Dr. Galvão Baptista, Dr. Carlos Sampaio, M. de Oliveira Costa, Dr. L. R. Vieira Souto, C. Mello Sampaio, Bellarmino Tati e senhora, Joaquim Azevedo, Cesar Palhares, Dr. Joaquim Mattoso e familia, Dr. Carvalho de Almeida, Dr. Morize, Eugenio Pinto, Fernando Guedes, B. da Rocha Faria, Raoul Dunlop, Nicanor Pamplona, Heitor Lima, Diniz, Couto Fernandes, José Guilherme, Assis Ribeiro, Edgard Duque Estrada, Felinto Sampaio, Dernan, Leandro Costa, Ataliba Ribeiro e familia, Oscar Rosas, Primavera, Richarde, Ferrari, Ferreira Sampaio, Alvaro de Oliveira Castro, Carvalho Borges, Bernardino de Carvalho e familia, Dr. Chagas Doria, Dr. Honorio de Barros, Severino de Freitas e familia, Lindolpho Azevedo, Dr. Francisco Tavares, Dr. J. Dunham, Alvaro de Sá Carvalho, Ratif, Dr. Floresta de Miranda, Proença e Barroso e Góes.

•

O Sr. Frederico Borges, na reunião de hontem da commissão de constituição e justiça da Camara, depois de dar por encerrados os trabalhos da commissão no presente anno, convidou os seus collegas e o secretario, Sr. Honorio Netto Machado, para um banquete que lhes offerecerá, em sua residencia, no proximo domingo.

Viajantes.

Para a Bahia partiu hontem o Sr. Raphael Pinheiro, sendo acompanhado até o cáes Pharoux, pelas seguintes pessoas: Tenente Mario Hermes, Francisco Souto, Dr. Miguel Calmon, deputado João de Siqueira, Antonio Pereira Lemos, Dr. Moreira da Silva, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Deodato Maia, Americo de Mattos, Dr. João Coelho, major Rillo, Fortunato Contardo, Carlos da Cunha Pinto, Dr. Aristides Mendes, Clodoaldo Moraes, general Ozorio de Paiva, Marques Pinheiro, capitão Mario Pinto, Constante Lobo, senador Arthur Lemos, J. Brito, Washington Reis, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Floriano de Brito, Briani Junior, Emilio Alvim, Paulo Silveira, Ernesto Silveira, Creso Pinto, Ernesto Menezes da Costa, Paulino Botelho, major Deoclydes de Carvalho, Mario Marques Lisboa, João B. Lins de Vasconcellos, Raul Pinheiro, Manoel Cardoso, Machado Junior, Dr. Raul Rego, Alberto Silva, capitão Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito do Districto Federal; Raul Pinto, coronel Manoel Reis, Noé Pinto de Almeida, Bento Borges da Fonseca, Anatolio Valladares, capitão José Pinto Morado, Dr. Luiz Bahia, Antero Ferreira de Vasconcellos, Dr. Raul Pederneiras, José Menezes da Costa, Homero Cunha, Costa Rego, coronel Aristides Peixoto, Noé Pinto de Almeida Junior, Raul Brandão, Anachreonte Borba, Dr. Ferreira Coelho e Jonathas de Carvalho.

▪

O Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, partirá, a 8 ou a 9 de janeiro proximo, para a capital de S. Paulo.

•

No *Times*, partirá a 3 de janeiro para a Bahia o senador Severino Vieira.

•

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Joaquim Rodrigues de Aquino Leite, Oscar Nepomuceno Gonçalves, Alberto Tiburcio Rodrigues, Dr. Virgilio Bastos, Adão Pereira de Araujo, pharmaceutico Albino Gomes de Mello, Francisco Gomes F. Braga, Mme. Cesaltina Nina Vinhaes, Francisco Soares, José Rodrigues, Dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, Dr. Paulo da Fonseca e Dr. José Leite de Abreu.

•

No *Re Vittorio*, de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eduardo Winsfinger e senhora, W. S. Lemon e senhora e Angela Lausen.

•

No *Itaberuna*, seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Pereira, João T. de Oliveira, Silverio Marcos dos Reis, Oscar Antunes Maciel, João R. Tavares, A. Silva, H. G. Nichols, Miguel Lino Valverde e senhora, tenente Mario Valle e familia, Manoel Kunert e senhora, Manoel Duarte e tenente Raul Carneiro.

▪

A bordo do *Avon*, entrado hontem de Buenos Aires e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

Florence O. Dreszell, Candida Alves, Luiza Ribas, John W. Molasen, Santiago Costa, Luiz Aranz, Mosse Jerez, Ernest Faerster e senhora, Henrique Lastra e senhora, Silva Rangel, Clotilde Alves, Ricardo Almeida, Monteiro da Silva, Antonio e Miltea Monteiro, Cypriano Lage, Thomaz Furmson, Hermann von Bazin e senhora, Jorge de Semoza e senhora, Gaston Castedo, Arlindo Castro, Felix Frias, João da Silva Porto, Bernardino Camara, Felippe Gonçalves, Eduardo Furtado de Mendonça, Manoel Ferreira Guimarães, Evaristo de Araujo Aguiar, Reginaldo Salthan, Alfredo Bereke, Ignacio Sá, Charles Ryan, Florencio Leite Junior, Oscar Siqueira, Manoel Ferreira, F. Guimarães, José da Silva, Francisco F. Vaz de Carvalho e familia, Carlos A. Castro, Domingos A. Nolters, Felippe R. Siqueira, Arthur R. Siqueira, Arnaldo Loy, Herbert-Kerison, Annibal Nunes Pires e familia, Maria Barthell, John Froser e Julius Cesar Cotram.

Seguiram hontem no *Avon*, para a Europa, as seguintes pessoas:

C. D. Simons e senhora, capitão A. P. Almeida Mello, Carlos Augusto Peçanha, D. Arnaut, conde Hubert de Dampierre, Alfredo Bastos Tigre, Alfredo de Azevedo, Coutinho Filho, Dr. Adolpho Curio, Candido Lopes Villas Boas, Napoleão Dantas Coelho, Ernesto Broward, Dr. João de Proença e familia, Emilio Cardoso Ayres, Carlos Dannemann, Raphael Pinheiro, Frederico N. Bartsch e senhora, P. de Miranda S. Gomes e familia, Eugenio Cardoso Ayres e familia, Dr. Odilon dos Anjos, Dr. Costa Leite, Dr. José Bezerra, Joaquim de Souza Ferreira, Aureliano de Almeida Nascimento, Olympio Nascimento, Beatriz da Piedade Ferreira, Frederico Schmabell, Dr. Amelio Tagares, André Brun, Jovika Guimarães e familia, Dr. Octaviano A. de Souza, Dr. Alberto Bandeira e familia, Julio Brandão e familia, Bertha Carneiro, Léo Baumann, José Maria Menezes Castro, Frederico de Mello, A. Reinhardt, C. Rios, H. Seller, J. A. Castro Menezes, E. Londsberg, Dr. Guedes Pereira, Luiz Cardoso Ayres, Joaquim M. da Silva Junior, George Lehmann, barão de Nioac e senhora, Araujo Olinda, E. G. Hime, John R. Campbell e senhora, Salvador J. Mediano, barão de Morith Bernard, F. Brumen, Dr. Francisco de Castro e familia, G. T. Bartholomeu, Hanry Hirsberg e L. Lima Maranhão.

•

Acham-se hospedados no hotel Familiar Globo os Srs. Dr. Alvaro Silveira, José Fonseca, Dr. Gonçalves Couto, Joaquim Carlos Duarte, Dr. Felippe Gonçalves, Antonio Ribeiro de Toledo e familia, Miguel Mello, Frutuoso Souza Leite, Dermeval Vianna, José Portella Leite, Antonio Augusto Pinto, Joaquim Pedro Godoly, Reynaldo Pereira, coronel Christiano Lemos, Dr. Francisco Partina, Antonio B. Coelho, Augusto Coelho, Tiffé Antonio e Militão Bastos Filho.

•

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Amilcar Savassi, Ubaldo Maro, Jesus del Val, Eenrique de Lastra e familia, Dr. Elias Mascarenhas, Braz de Albuquerque Braga, Mariano Pamplona, Manoel Coelho, Christiano Torres Junior, J. M. Faro Freire, Joaquim Antunes, Santiago M. Costa, Ricardo F. Almeida, Luiz D. Arans, G. Castera, Dr. Herman Velardi, ministro do Perú; Teixeira Boinste e senhora, Godofredo Lareti e Dr. Enéas de Castro.

Baptizados.

Sabbado ultimo, realizou-se, na vizinha cidade de Nitheroy, o baptizado do innocente Roberto, filho do Sr. Arthur Vargas e da Exma. Sra. D. Lili Vargas.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, tendo servido de padrinhos o Sr. Heitor Costa e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Herculano Inglez de Souza, illustre advogado e provecto lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O Dr. Inglez de Souza acha-se em Petropolis, de volta de sua recente viagem á Europa, ultimando os trabalhos do Codigo de Direito Privado, de que foi encarregado pelo actual governo.

Não serão poucas as felicitações que S. S. receberá hoje por este motivo.

•

Passa hoje o anniversario do Sr. Paulo Velloso e Silva, auxiliar da casa Almeida Rabello, onde goza da mais sincera estima do seu chefe e companheiros.

•

Completa hoje quatro annos a interessante Marina, filha do major Francisco Ferdinando Costa.

•

Passa hoje a data natalicia do Sr. Julio Barbosa, official da secretaria do Senado.

Estimadissimo na nossa alta sociedade, onde goza das mais dedicadas sympathias e amisades, o distincto anniversariante tem, tambem, nas rodas jornalisticas e intellectuaes o apreço devido ao fino espirito e ao seu bello caracter.

Julio Barbosa exerce cumulativamente e com grande brilho o cargo de redactor do *Jornal do Commercio*.

•

Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Nadina de Lamare Leite, filha do Dr. João de Carvalho Leite, clinico nesta capital.

•

Fez annos hontem o menino Gilberto Brandão, filho do Dr. Antonio Brandão, advogado do nosso fôro.

•

Faz hoje annos a menina Hilda, filha dilecta do tenente Manoel Rodrigues da Silva.

•

Faz annos hoje o alumno do Collegio Militar Mario Lopes de Mendonça, filho do capitão de fragata Paulo Lopes de Mendonça.

•

Faz annos hoje o commendador Casemiro Pereira Cotta, constructor e proprietario do jornal *O Universo*.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Octacilia Fiuza, filha do capitão de mar e guerra M. A. Fiuza Junior, o Sr. Carlos Cardoso Fontes, da casa Paulo Passos & C.

•

Effectuou-se ante-hontem, nesta capital, o casamento do Sr. Claudino Reis, conhecido industrial, com a senhorita Maria Luiza Soares, filha do Sr. Luiz Soares Figueira, negociante nesta praça.

O acto civil e religioso foram realizados na residencia dos pais da noiva, paranymphados pelo general Souza Aguiar, Drs. Almeida Nobre e Manso Sayão e senhora.

•

Effectua-se hoje, o casamento do distincto 2º tenente da armada Oscar Eduardo Monteiro com a senhorita Adelita Guimarães, filha do Sr. Miguel Guimarães.

Serão testemunhas, no religioso, da noiva, o Sr. Octavio Faria Souto e sua Exma. esposa, e do noivo, o general Dr. Vespasiano de Albuquerque; no civil, o general Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, pai do noivo, e o tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior.

O primeiro desses actos realizar-se-ha na matriz de S. João Baptista da Lagoa, e o segundo, á rua Humaytá.

•

Com a Exma. Sra. D. Maria Serpa da Fonseca casou-se no dia 21 do corrente o Sr. Orlando Xavier da Fonseca, funccionario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram padrinhos, do noivo, o Sr. Joaquim de Oliveira Durão, e da noiva, o Sr. Faustino José de Mendonça e sua Exma. esposa, D. Francisca Serpa de Mendonça.

Após a ceremonia do casamento foi offerecido aos convidados um jantar, sendo muito brindados os noivos. A' noite houve baile.

•

Contratou casamento com a senhorita Cecilia Bello de Souza Breves, filha do Dr. Joaquim José de Souza Breves e da Exma. Sra. D. Justina Bello de Souza Breves, o Sr. Eduardo Antonio Falcão, chefe do escriptorio da Companhia Brazileira de Energia Electrica, em Nitheroy, e filho da Exma. Sra. D. Adelaide Pinheiro Falcão e do Sr. Antonio Eduardo Falcão.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital o Sr. Lucas Ferreira Lopes, sogro do nosso collega de imprensa Costa Rego.

O extincto, que ha oito dias vinha guardando o leito, era natural do Porto, tendo vindo para o Brazil com a idade de 15 annos. Aqui dedicou-se ao commercio, onde fez as melhores relações, conseguindo fazer estimar-se por todos que o conheciam, tal era o grão da sua bondade, da sua dedicação ao trabalho.

Seu enterro será effectuado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 11 horas, da rua dos Arcos n. 15.

•

Falleceu hontem o Dr. Antonio Eulalio Monteiro, pai do Dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior, delegado do 3º districto.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas, do hospital de S. Francisco de Paula, para o cemiterio dessa mesma ordem.

•

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Mme. Chemeton, saindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 168, ás 11 horas.

•

Falleceu hontem, á rua do Bomfim n. 29, victimado por uma pertinaz enfermidade, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil Carlos Nogueira da Gama.

O finado era filho do Dr. Nogueira da Gama e deixa mulher e duas filhinhas.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 8 ½ horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Telegramma que nos foi transmittido pela redacção da *Sapucaia* trouxe-nos a noticia de haver fallecido na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o Dr. Pedro Magalhães.

Essa morte ali causou geral consternação.

O enterramento teve logar hontem, ás 3 horas.

Antes de baixar o caixão á sepultura, fizeram o elogio funebre do morto os Drs. Marcondes Junior e Americo Lobo Filho.

Enterros.

Sepultou-se no dia 23 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Adalberto, filho do capitão Henrique Jayme Smith, despachante da Recebedoria do Districto Federal.

Seu enterramento saiu da rua da Concordia n. 25, em Santa Thereza, e teve numeroso acompanhamento.

O corpo da inditosa criança foi sepultado no carneiro n. 44.559, daquella necropole.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas a missa de 7º dia, pelo descanso eterno do tenente-coronel José F. Masson.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Baroneza de Loreto, Maria Argemira de Paranaguá Moniz, Dr. Gonçalves Leite, Lino Gomes de Carvalho e familia, Antonio Lopes Quintas, Eugenio Masson, Carlos José de Souza, Isabel Baptista Pereira, Aniceto Xavier Alves e familia, D. Jupyacara Xavier, Dr. Almeida Pires, Euclides de Souza Braga, Guiomar de Souza Braga, por si e familia, José de Paiva Leger, Zizinha Coutinho de Oliveira, Annibal de Assumpção, Manoel Gomes da Cunha, José Daniel Pemraj, Emilio Hanriot, Alexandre Citade, Eugenio Caubet, A. C. de Araujo Machado por si e por seu pai Carlos S. Machado, Dr. Silveira Lobo, Dr. Paulino Werneck, João Antonio Gomes da Silva, Octavio Miranda, Francisco de Paula Bahia, Luiz J. Oliveira, Dr. Caetano da Silva, J. J. da Silva Fernandes Couto, Raul Amaral Peixoto, representando seu pai Dr. Amaral Peixoto, Lucio Leal, Alberto Barbosa, Losthamio de Figueiró, Eduardo Nazareno, Gregorio Marques da Silva, Gastão de A. Silva, tenente Benicio Moutinho da Silva, por si e sua esposa, José Joaquim de Luna Freire, Fernando Luiz Ferreira Lima, Dr. Flavio de Moura, H. Thompson e familia, H. Masson Thompson, Oscar Crof, Dr. Olympio da Fonseca e Firmino de Sá.

•

Rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, a missa pelo eterno repouso do Dr. Antonio Paulino Soares de Souza.

Foi celebrante o conego Epaminondas Rollim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Leão Teixeira, Dr. Flavio de Moura, Joaquim Pereira de Moura, Carlos Francisco Xavier, Dr. Carneiro Saraiva, por si e representando o tribunal de justiça do Estado de S. Paulo; Dr. L. Lacombe, João Baptista Vianna Drummond, André Marques Pinheiro, pelo Dr. J. B. Marques Pinheiro, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Lucio Leal, Bernardino Gomes Figueiredo e senhora, Dr. Alvaro Paulino Soares de Souza, Olegario Lopes Silva, Tito Lopes C. da Silva, Antonio J. da Silva Santos, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho, Dr. Augusto Paulino, viuva Palver de Miranda, Herminia Souto Brandão, Sabino de Almeida Magalhães e familia, Joaquim Gomes de Castro, Antonio Barbosa Vianna, José Pamplona de Menezes, Alfredo Alberto T. Monteiro, J. T. de Alencar Lima, Carlos de Souza Pinto, João Reynaldo, Dr. Joaquim M. da Fonseca, Antenor Portella Soares, por si e por Fernando Lopes Gonçalves, Adhemar Sdherbal da Costa e Fridolino Cardoso.

•

Em commemoração ao anniversario do seu fallecimento, rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do antigo e estimado negociante de nossa praça, Sr. João Borges.

A esse acto de religião assistiram, além das pessoas da familia, muitos amigos e collegas do prezado commerciante.

Entre essas pessoas, conseguimos tomar nota das seguintes:

João M. Pinheiro, Francisco Ignacio Botelho, almirante Maurity, Antonio Pereira Leal e senhora, Carlos Magalhães, Aristides Monteiro de Pinho, Germano Bettcher, Domingos Senabete, Francisco dos Santos, Alfredo Macedo, Carlos Augusto Salgado, Alfredo Padilha, J. Pires, Cecilia Guimarães, A. Marcondes Campos, A. Azevedo e senhora, J. Pinheiro da Fonseca, João Kunning, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Eduardo Ferreira Ramos, Antonio A. Prista, Gaspar da Silva, C. J. Burgard, Manoel Macedo e familia, Eduardo Pinto Geição, Hermann Malenbol, Bemvindo de Carvalho, Marcondes da Luz, Pedro Freire e familia, M. G. da Silveira e familia, Agostinho José Torres, Jorge Conceição, Alfredo Marti, Lopes Fernandes & C., Francisco Marques da Silva, Carlos de Carvalho e senhora, José A. Teixeira Junior, Julio Alberto da Costa, Arthur Alvim Barroso, Augusto Luiz Amorim, Antonio Fallo e senhora, Dr. Pinheiro Guimarães, capitão de fragata Marques da Rocha, José Cardoso Vianna, viuva almirante Chaves, Serafim Brites, Antonio Machado, José Mendes Jorge, A. Silva, Horacio Oliveira Castro, Heitor Ignacio Guimarães, Henrique José Ferreira, Luiz Vasconcellos Costa, Eduardo Cordeiro Guerra, José Augusto Ferreira da Costa, Luiz Machado, Joaquim Guimarães Filho, Bernardino Rocha, Edgard Bruce, Meirelles Reis, Arthur Lins, Manoel da Silva Mattos, Anastacio Teixeira Bittencourt, M. Mattos e Francisco Vieira, pelo Dr. Bricio Filho.

•

Será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do fallecimento do Dr. Manoel Maria del Castillo, mandada rezar por sua familia.

•

A familia de Ernesto Crissiuma de Toledo manda rezar missa pelo 7º dia do seu fallecimento, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se hoje, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1º anno — Geographia — alumnos numeros 113, 276, 719 e 749.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 27, 34, 42, 51, 60, 69, 74 e 76.

2º anno — Francez — Alumnos numeros 202, 213, 327, 329, 336, 364, 383, 387, 390, 399, 400, 401, 405 e 416.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 114, 115, 165, 166, 179, 181, 188, 232, 249, 363, 378, 427, 438 e 460.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 162, 175, 236, 370, 384, 389, 404, 407, 423, 426, 428, 455, 465 e 585.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 11, 17, 38, 46, 61, 65, 95, 99, 129, 142, 241, 248, 262 e 273.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 101, 338, 347, 374, 391, 408, 430, 445, 457, 467, 470, 495, 526 e 701.

4º anno — Latim — Alumnos ns. 25, 205, 224, 233, 355, 395, 464, 491, 527, 605, 632, 816, 820 e 825.

4º anno — Geometria — Alumnos numeros 280, 337, 448, 458, 764, 771 e 848.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 206, 253, 415, 429, 436, 471, 473, 479, 517 e 576.

5º anno — Algebra — Alumnos ns. 134, 274, 301, 360, 367, 421, 453, 461, 487 e 502.

6º anno — Parte pratica — Alumnos ns. 44, 231, 252, 446, 477, 489, 546, 593, 631, 639, 654, 663, 675, 683, 707, 740, 766, 788, 792, 800, 821, 831 e 832.

Observações: o ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

•

No dia 22 do corrente encerraram-se as aulas do Externato Bastos, que funcciona na Piedade, sob a direcção da Exma. Sra. D. Petronilla Bethlem Bastos.

Os exames de classes foram realizados sob a inspecção de professores desse externato Sra. D. Cecilia de Siqueira, Sr. Victor Hugo Theodoro de Jesus e Sr. Themaz Pouzada, dando o seguinte resultado:

Curso médio — Approvados: plenamente, José Louzada Mentes, Sylvino Pereira Rangel, Gilberto de Menezes, Emilia Ciargello e Fernando Machado; Simplesmente, Elvira de Oliveira, Oswaldo de Mattos Hugo Pereira e Maria da Rocha.

2ª classe elementar — Approvados: com distincção e louvor, Olinda Maia, Indaya de Araujo, Dinah dos Santos e Petronilla Rangel; plenamente Luiz Serpa Silva, Linêo Viriato dos Reis, Albertino Pereira Rangel, Carlos Serpa e Silva, Oscarino de Oliveira, Angelinho José da Rocha e Pelopidas de Araujo; simplesmente, Acydalina de Oliveira.

1ª classe elementar — Approvados: com distincção, Zelinda de Sá; plenamente, Asclepiades Ferreira, Waldemar Continha, Aznil de Azevedo, Heitor de Menezes, Angelina de Souza, Marcellina de Lima e Arlindo Maia; simplesmente, Alcides Cantinho, Domingos de Oliveira, Agostinho Serpa e Antonieta da Fonseca.

•

Realizaram-se nos dias 21 e 22 do corrente os exames oraes da escola sita á rua S. Luiz n.48 e dirigida pela professora D. Maria J. Machado, com o seguinte resultado: Approvados com distincção e louvor, Irene Paiva de Faria, Odette Blanc e Luiz G. de Mello Palhares; distincção, Luiza da Costa Almeida, Moacyr R. Monteiro da Fonseca, Zeila Gomes de Paiva, Dagmar Gomes de Paiva, João Paulo de Mello Palhares; plenamente, Graciema Muciello, Manoel Pereira de Lemos, Rogê Falque, Clotilde Lopes, Violeta da Costa Almeida, Marina da Costa Brito, Cacilda Beavista, Odette Block e Oscarlina Burlamaqui.

Receberam o premio de bom comportamento os alumnos: José Bento de Faria, Aida Pereira de Lemos, Juracy Correia Rolla, Julia Barcellos, Dora da Costa Brito e Diva Faria.

No dia 23 realizou-se a festa do encerramento das aulas, que obedeceu ao seguinte programma:

Wollenhupt, scherzo brillant, D. Maria J. Machado. *A vaidosa*, monologo, Odette Billoch. *Coisas do Céo*, dueto, Moacyr Fonseca e Celia G. Paiva. *A professora*, Odette B. Irene, F. Odette B. e Juracy. *A's escondidas*, cançoneta, Aida Lemos, Oscarlina Burlamaqui, Dóra C. Brito, Odette Bloch e Juracy C. Rolla. *Abaixo os rapazes*, monologo, Zelia G. Paiva. *Ensaios*, dialogo, José Bento de Faria e Aida Lemos. *As curiosas*, dueto, Zelia G. Paiva e Dagmar G. Paiva. *A recepção*, comedia desempenhada pelas alumnas Dagmar Paiva, Zelia Paiva, Graciema Muciello, Clotilde Lopes e Irene Faria. *Pon, Toc, Tin, Tic, petit choeur*, pelas alumnas Aida Lemos, Diva Faria, Oscarlina Burlamaqui, Violeta Almeida, Diva Faria, Odette Bloch, Juracy C. Rolla e Dóra C. Brito.

Depois da distribuição dos premios foi feita uma saudação pela menina Dagmar Paiva.

•

A 2ª escola elementar do 10º districto, da qual é directora a Sra. D. Francisca da Gloria Dutra da Silva, encerrou as suas aulas no dia 23 do corrente, fazendo uma brilhante festa.

Houve sessão solemne e distribuição de premios aos alumnos e alumnas, que deram provas de applicação e aproveitamento durante o anno lectivo.

A festa das crianças começou logo á entrada do Sr. Virgilio Varzea, inspector escolar do 4º districto, que foi recebido com as mais carinhosas demonstrações de apreço, tendo sido executado ao piano o hymno nacional, pela professora adjunta senhorita Noemia Ruth Dutra da Silva.

Por não ter comparecido o respectivo inspector escolar, Dr. Cirne Lima, a directora convidou para presidir os trabalhos da solemnidade, o Sr. Virgilio Varzea, que foi acolhido por uma prolongada salva de palmas.

A convite de S. S. tomaram parte na mesa os nossos collegas de imprensa major Xavier Pinheiro, capitão Queiroz Pereira e Dr. Luiz Barbosa.

O Sr. Virgilio Varzea, antes de fazer executar o programma da festa, pos em relevo os serviços da directora e agradeceu a honra que lhe tinha dado.

Em seguida, fez a distribuição de premios aos alumnos e alumnas que obtiveram nos seus estudos os melhores resultados durante o anno.

Iniciado o programma, a alumna senhorita Maria Augusta Gaspar fez uma allocução, saudando o Sr. inspector Virgilio Varzea, em nome da directora e offerecendo-lhe um lindo ramo de flores naturaes.

A alumna Odaléa Xavier Pinheiro, em vibrante discurso, offereceu á directora, em nome de suas collegas, o retrato da mesma, ricamente emmoldurado.

A galante menina Floriana Xavier Pinheiro saudou a imprensa em phrase alevantada, tendo sido muito applaudida, offerecendo, ao terminar, vistosos ramilhetes de flores naturaes.

A' directora foi tambem offerecido, pelas adjuntas da escola, um guarda chuva de seda, com um custoso castão de prata. Foi interprete a alumna Florinda da Silva Barcellos.

As adjuntas da escola foram saudadas pelo alumno Nelson de Queiroz Pereira.

A directora agradeceu ás suas alumnas e ás suas companheiras as delicadas offertas que lhe fizeram.

O Dr. Luiz Barbosa fez uma saudação ás crianças.

O nosso collega do *Jornal do Brazil*, capitão Queiroz Pereira, agradeceu a saudação que foi feita á imprensa.

Cantou-se depois um bello hymno civico ao piano, acompanhado pela adjunta senhorita Noemia Ruth Dutra da Silva.

A parte literaria foi escolhida e interessante, tendo nella tomado parte as talentosas alumnas Jorothéa Pinheiro, Oloisa Polucena Pereira, Maria Rocha, Rubina Ferreira da Silva, Lyse Deusa da Rocha, que cantaram cançonetas alegres e galantes; Floriana Xavier Pinheiro, que disse com boa prosodia e correcção os magnificos versos de Daltro Santos — *Patria* — e Odaléa Xavier Pinheiro, que recitou com grande enthusiasmo o soneto de Franco Vaz *A bandeira*.

Todas as crianças foram applaudidas e elogiadas.

O programma da festa encerrou-se com o Hmyno ao Trabalho, cantado por todos os alumnos das escolas e com exercicio de gymnastica, executados com muita pericia e dirigidos pela adjunta D. Noemia Dutra da Silva.

A directora offereceu aos seus convidados e ás suas alumnas farta e delicada mesa de doces.

•

Foi este o resultado dos exames oraes hontem realizados na Escola Naval:

3º anno de marinha, 3ª cadeira—Noções de theoria do navio, etc.—Approvados plenamente Sylvio de Souza Costa Leal, Fabio de Sá Earp, Guilherme da Silva Nunes, Armando S. de Saint Brisson C. Pereira, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Manoel Roberto de Castilho, Jorge Paes Leme e Octavio Borges da Silveira Lobo.

1º anno de marinha, 2ª cadeira—Ensino auxiliar de topographia—Approvado simplesmente Mario Quintiliano de Castro e Silva.

2º anno de marinha, 2ª cadeira—Astronomia—Approvados: com distincção, Helvecio Rodrigues, e plenamente, Benjamin de Almeida Sodré, Mario Nazareth Filho e Amaro Silveira.

2º anno de machinas, 1ª aula—Machinas a vapor, etc.—Approvados: plenamente, Paulino de Azevedo Soares, Milton de Souza Maciel da Silva, Carlos Conceição, Edgard dos Santos Rosa, Jayme de Magalhães Barreto, Aniceto de Souza, Francisco Maistrello Paes Leme e Fileto Ferreira da Silva Santos, e simplesmente, Haroldo Rosiero.

2º anno de marinha, 2ª cadeira—Chimica—Approvados: plenamente, Francisco Agostinho Martinelli, Cypriano Vianna, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Accacio Pimenta de Mello, Carlos Viriato de Medeiros e Octavio Franco Werneck Machado, e simplesmente, João Carlos Cordeiro da Graça, Haroldo Ruben Cox e Luiz Furtado de Mendonça.

•

Resultado dos exames hontem realizados na Escola Polytechnica:

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvado simplesmente Mario de Brito. Um não compareceu e houve dois reprovados.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 4ª cadeira do 1º anno — Economia politica — Approvados: plenamente, Abel Peixoto Meira, Arthur Greenhalgh e João Gualberto Marques Porto, e simplesmente, Dulcidio de Almeida Pereira e Luiz Cordeiro.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

5º anno—Pratica, ás 2 horas, e oral, ás 3—Antonio Nogueira, Aristides Saboia de Alencar e Virgilio Ramos da Silva.

—Resultado dos exames de hontem:

5º anno—Julio Eduardo Silva Araujo, distincção na 1ª e 4ª cadeiras e plenamente nas outras; Octavio Torreão Fialho e João Ruy Barbosa, distincção na 3ª cadeira e plenamente nas outras; Pedro Martins da Rocha, José Pinto Rebello Junior, Paulino Martins Coelho de Almeida e Aristoteles José Ferreira, plenamente em todas.

•

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, Alvaro de Castro, Amaro Guimarães, Carlos de Macedo, José Gomes Coimbra Junior, João Carneiro e José Maria Mafra Filho.

•

Na Escola de Artilheria e Engenharia será hoje dado ponto para os seguintes exames:

Metalurgia—Eugenio A. Terral, Carlos A. Kiehl, Francisco Pessoa Cavalcanti, Honor Torres da Silva, Heitor Alberto Carlos e João Muller Neiva de Lima.

Turma supplementar — Luiz A. Correia Lima, Mario de Sá Brito, Josué Justiniano Freire, Luiz Santiago e Leonam.

Sombras—Angelo F. Notare, Antonio Ozorio, Bento Ribeiro Filho, Catullo Piá de Andrade, Crodegrando M. Mendes e Eduardo Jansen.

Turma supplementar — Maurillo M. Alves, Ulysses de Sá Brito e Alvaro Ribeiro Saldanha.

Tunnel—Euclides P. Pueno, Romulo T. Pessoa, Raul V. de Mello, Mario Xavier e José Faustino.

Curso de guerra—Arte militar—Gualberto G. P. de Mello, Henrique B. Duffles Lott, Horacio Santos, Joaquim de Lemos Cunha, João Antonio Calvet e José C. de S. Vasconcellos.

Turma supplementar — José E. de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Juvencio Correia, Leonidas Rocha, Léo Midosi e Nelson Moreira.

Curso de artilheria e engenharia—Architectura—A turma que fez estradas hontem.

Estradas—A turma que não fez.

•

A ceremonia da collação do grão aos doutorandos de 1911, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina.

▪

Trás-ante-hontem, na Escola Gerson, importante estabelecimento de instrucção literaria, artistica e profissional, fundado e mantido em Bom Successo, á rua do Engenho da Pedra n. 15 A, pela distincta professora D. Ruth Garcia Vieira Ferreira, com o auxilio do seu esposo, o distincto capitão do nosso exercito João Vieira Sobrinho, realizou-se uma linda festa commemorando o encerramento das aulas daquelle estabelecimento e a distribuição de premios aos alumnos.

Ao meio dia, presentes todos os professores, grande numero de alumnos, diversas senhoras, senhoritas, cavalheiros de nossa melhor sociedade, representantes da imprensa, etc., no salão principal da escola, teve começo a solemnidade, sendo cantados os hymnos da proclamação da Republica, á bandeira e da independencia brazileira.

Em seguida, o capitão Vieira Ferreira Sobrinho pronunciou um brilhante discurso, que foi muito applaudido pelas pessoas presentes.

Organizada a mesa para a distribuição dos premios aos alumnos, coube a presidencia desta ao nosso collega de imprensa Deoclydes de Carvalho, da *Gazeta da Tarde*. Nessa mesa tomaram assento as professoras D. Ruth Garcia Vieira Ferreira, directora da Escola Gerson; senhoritas Clotilde Vieira Ferreira e Noemi Garcia Ferreira, que fazem parte do corpo docente; professora D. Aurora Pinto de Carvalho, capitão Vieira Ferreira Sobrinho e o Sr. Antonio Luiz Pereira.

Antes de ser feita a distribuição dos premios, o nosso collega Deoclydes de Carvalho usou da palavra elogiando a directora da Escola Gerson, que, com oito mezes apenas de existencia, já se constitue um estabelecimento de educação que honra o Districto Federal. E o orador concluiu o seu discurso felicitando todo o corpo docente da Escola Gerson.

Foram os seguintes os alumnos que obtiveram premios:

Eduardo da Rocha Costa, João Gentil Henriques, João Rodrigues de Carvalho, José dos Reis, Gerson Vieira Ferreira, Marieta Rocha, Antonio dos Reis, Sylvio Braga, Heitor Pereira dos Santos, Josepha Ramalho, Maria Ramalho, Ramiro Martins, Agricola Lourenço, Geraldina Lourenço, Isabel Alves Pires, Laura Ignacio Ilhéo, Edison Vieira Ferreira, Romilda Kemper Vieira Ferreira, Manoel Pontes e Arthur Dutra, todos do 1º, 2º, 3º e 4º annos e que obtiveram approvações distinctas e plenas, e Henriqueta Martins, do curso de piano.

Ainda houve premios para os alumnos de comportamento e assiduidade exemplares e estes couberam aos seguintes:

João Rodrigues de Carvalho, Arsenio Pedro dos Santos, Eduardo da Rocha Costa, Maria Ramalho, Isabel Alves Pires, Manoel Pontes, Marieta Rocha, Gerson Vieira Ferreira, Edison Vieira Ferreira, Romilda Vieira Ferreira, Josepha Ramalho, Laura Ignacio Ilhéo e Maria Ramalho.

Depois da distribuição dos premios a directora da Escola Gerson fez servir doces e servetes, reinando entre todos a mais franca alegria. E as espansões de contentamento ali irromperam, quer nas officinas de typographia, carpintaria, barbearia e sapataria, quer em outras dependencias daquelle estabelecimento de instrucção literaria, artistica e profissional.

A's 6 ½ horas da tarde, na pittoresca residencia do capitão Vieira Ferreira Sobrinho, este e sua digna esposa, a professora D. Ruth, offereceram ás pessoas presentes lauto banquete.

O agape correu debaixo da maior cordialidade e no champagne, significativos brindes foram trocados entre os convivas, salientando-se o do nosso collega Deoclydes de Carvalho, em nome da imprensa á directora da Escola Gerson, e o do capitão Vieira Ferreira Sobrinho agradecendo e saudando á professora Aurora Pinto de Carvalho, esposa do nosso collega Deoclydes de Carvalho, que tambem comparecera áquella festa.

Em seguida, fez-se boa musica e houve dansas, sendo os esposos Vieira Ferreira de excepcional gentileza para com todos, especialmente para com os representantes da imprensa.

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Francez — Alumnos ns. 167, 212, 272, 297, 304, 315, 317, 319, 326, 480, 485, 507, 513 e 522.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 1, 8, 9, 24, 28, 29, 31, 32, 35 e 78.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 97, 155, 520, 528, 536, 538, 542, 566, 571, 582, 594, 598, 600 e 622.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 300, 393, 434, 485, 490, 510, 515, 530, 537, 561, 564, 575, 577 e 763.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 70, 119, 290, 302, 305, 343, 353, 356, 357, 369, 702, 710, 797 e 798.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 337, 355, 430, 448, 458, 464, 471, 473, 479, 491, 632, 699, 761 e 834.

4º anno — Historia universal — Alumnos ns. 25, 101, 102, 173, 218, 233, 395, 517, 526, 605, 793, 802, 807, 816, 820, 825, 845 e 848.

5º anno — Algebra — Alumnos ns. 545, 559, 572, 583, 618, 727, 734, 474, 750 e 769.

6º anno — Desenho — Alumnos ns. 15, 84, 154, 197, 208, 214, 217, 230, 255, 270, 306, 308, 546, 683 e 822.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

•

Serão chamados hoje na Faculdade de Medicina os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico-oral de physica medica, ás 9.15 — Luiz Lameira Ramos, Celli de Carvalho Martins, Caetano Gomes, Oscar Augusto Vouzella, Carlos Freire Seidl, José da Silva Carqueja, Sylvino Bezerra Montenegro, Fabio de Oliveira, Oscar Luna Freire e Raul Martins da Cunha Bastos; turma supplementar: Salvador Ribeiro da Gama, Thomaz Dulce, Ladario de Faria, Luiz Monk Wandington, Virgilio Alves Bastos, Raul da Silva Amaral, Adelmar Soares da Rocha, Alfredo Agapito da Veiga e Raymundo Austregesilo de Lima Bastos.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica medica, ás 9.15 — Francisco Penteado Junior, Oscar dos Santos Pimentel, Leonidas de Souza Ribeiro Filho, Antonio de Paula Santos, Adanto Junqueira Botelho, Ozorio de Souza Leite, Carlos Fernandes Lima, Ricardo Cesar Paes Barreto, Alvaro Carneiro Lassance, João de Bulhões Mattos Marcial Junior, José de Souza Leite Junior e João Plinio Fernandes; turma supplementar: Armando Fernandes Lima, Antonio José de Mello Nogueira, Djalma Ferreira Lopes, Joaquim Norberto Duarte, Pedro Chagas, Antonio José Soares Junior, Luiz Portella Moreira, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior, Francisco Perroni e Sylvino Ferreira da Cunha.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica ás 9.15 — Gastão Vieira Marques, Alcides Lintz, Gastão Coelho Gomes, Enéas Lintz, Augusto de Mendonça Uchôa, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, Antonio Americano do Brazil, Ernesto Crissiuma Paranhos, Euclides Bruno Fortunato da Cruz, Arthur José da Silva Lima; turma supplementar: André A. C. Maurano, Lourenço Ottoni Porto, Etulain Autran, Julio Cesar de Mattos, João Camillo Teixeira Fontes, Octavio da Cunha Lima, José Affonso Vianna, Francisco Vianna Santos, José Joaquim de Souza Carneiro, Joaquim Mariano da Costa Junior e Fernando Conrado do Valle.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica, ás 2 horas (2ª turma) — Pindaro de Carvalho Rodrigues, Francisco de Assis Manso Vieira, Antonio Lopes de Oliveira, José Manoel Gonçalves, André Andrade Ribeiro de Almeida, José Balafré Ramos Brandão, Licinio Balmaceda Cardoso, José Madeira de Freitas, Renato Machado Mendes e Romualdo Lopes Cansado Filho; turma supplementar: Godofredo de Souza Meirelles, Samuel Teixeira Siqueira Magalhães, Francisco Purita, Jefferson Ferraz de Siqueira, Joaquim Baptista Magalhães, José Fernandes Torres, Gustavo Augusto de Rezende, Ademar Adherbal da Costa, Francisco Theodoro da Silva Rocha e Raul Jansen Ferreira.

1º anno medico — Pratico-oral de physica medica, ás 2 horas da tarde (2ª turma) — Antonios Carlos Rebello Horta, José Theophilo Marques Ferreira, Decio de Alvarenga, Antonio Avelino Correia, José Eutico dos Santos Abreu, Alcino de Campos, Henrique Moss de Almeida, José Moreira Pontes, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho e Ziliah de Moraes Martins; turma supplementar: Delvo de Oliveira Vestim, Hilario dos Santos Pimentel, Newton de Almeida Santos, Pedro Souza Campos, Walmiro Silveira, Eduardo Côrte Real, Theobaldo Tollendal, Arthur Costa Oliveira e João Tolomei.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica medica, ás 2 horas da tarde (2ª turma) — Arlindo de Aquino Oliveira, Manoel Vicente Eurister Lafiego, Eurico Soares Montenegro, Pericles da Silva Ruiz, Antonio Pereira de Rezende, Leonidas Collin de Carvalho, Alfredo Issler Vieira, Lauro Correia da Silva, Gunnercindo Godoy, Mario Lacerda de Araujo Feio e Alfredo Soares Lima; turma supplementar: Fabio Martins Palhano, Mario Eberard Leite, Augusto Freire de Andrade, Adalberto da Silva Guimarães, Ottomar Nerrak, Waldemar Peixoto Padrenosso, José Anisio Lopes Vieira, Ary Affonso de Miranda, Julio Toscano de Brito, Ignacio de Negreiros Reynaldo e Antonio Pires Ferreira Leite.

•

Realizou-se em 23 do corrente a distribuição de premios aos alumnos e alumnas da 2ª escola elementar do 10º districto.

A distincta professora desta escola, a Exma. Sra. D. Francisca da Gloria Dutra da Silva, recebeu significativa manifestação por parte de suas alumnas, que lhe fizeram entrega do seu retrato em rica moldura.

•

Na Escola Polytechnica, foi o seguinte o resultado dos exames realizados hontem:

Curso fundamental (regulamento de 1901—Mecanica racional—Um não compareceu.

Mecanica applicada—Approvados: plenamente, Plinio de Almeida Magalhães, e simplesmente, Alvaro Bernardes e Arthur Henech dos Reis.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Estradas—Approvados: plenamente, Ernani Bittencourt Cotrim e Vicente Oliveira Xavier Cardoso, e simplesmente, Abelardo Lima Cavalcanti e Edgard de Souza Chermont.

Direito—Approvados: plenamente, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Eduardo Pompéa de Vasconcellos, Gastão Rangel, George Malcher Summer, José Cesario de Faria Alvim Filho e Flavio Lyra da Silva.

Hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral:

Curso fundamental—2ª cadeira do 3º anno (mecanica applicada—Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Erico de Lamare S. Paulo, Gualter de Macedo Soares, Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

Turma supplementar — Edmundo Franca Amaral, Allyrio Hugueney de Mattos, Jorge do Nascimento Silva e Jonas de Vasconcellos Esteves.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—3ª cadeira do 1º anno (stradas)—Arthur Cesar de Andrade Junior, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Reginaldo Marques Pardelho e Luiz Cordeiro.

Turma supplementar — Abel Peixoto Meira, Arthur Greenhalgh, Dulcidio de Almeida Pereira e Antonio Alvares Barata.

2ª cadeira do 2º anno (portos de mar)—Eduardo Pompéa de Vasconcellos, Gastão Rangel, George Malcher Summer, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Flavio Lyra da Silva e José Cesario de Faria Alvim Filho.

•

Na Escola Naval foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

3º anno de marinha—Noções de theoria do navio—Approvados: plenamente, Eduardo Penfold, Raul Alvares de Azevedo Castro, Leonel A. de Magalhães Bastos, Victor da Silva Fontes, Altamir do Valle, A. Vasconcellos, Deodoro Neiva de Figueiredo, Edmundo J. Amorim Valle, Joaquim N. Castello Branco, Tra-

Jano Alves dos Santos, Cicero de Freitas Marinho, Lauro de Albuquerque Lima e Nelson Rodrigues Bastos Coelho.

1º anno de marinha—Physica—Approvados: plenamente, Carlos da Silveira Carneiro, Gumercindo Portugal e Mario Q. de Castro e Silva, e simplesmente, Horacio Braz da Cunha, Frederico C. de Albuquerque, Annibal P. de Carvalho e Nelson Portilho.

1º anno de machinas—Physica—Approvados: plenamente, Wigand Joppert e Antonio Magalhães Macedo, e simplesmente, José de Araujo Santos.

2º anno de marinha—Astronomia—Approvados: plenamente, Gabriel Alvares Barata, Oscar T. Leite de Vasconcellos, Benedicto Ribeiro Dutra e Alfredo da Cruz Camarão.

Emquanto descansarem das dansas... fumem sempre os Allianças...
Charutos do Rio Grande do Sul.

O Sr. prefeito abriu hontem diversos creditos na importancia total de 326:500$, sendo um de 255:000$, para pagamento dos actuaes funccionarios municipaes jubilados e aposentados, e diversos correspondentes a 71:500$, para reforço de varias verbas consignadas para o Conselho Municipal.

Fabrica de charutos Alliança.
Rio Grande do Sul.
Agentes e depositarios — Alhadas & Macedo; rua Primeiro de Março n. 22, 1º—Telephone n. 3.833.

PATRÕES E CAIXEIROS

REGULAMENTAÇÃO DE HORAS DE TRABALHO

Reclamações que surgem

No dia 1 de janeiro proximo, entrará em execução a lei de fechamento das portas, votada pelo Conselho e que regulamenta, para os empregados no commercio, o numero de horas de trabalho.

Essa lei veiu satisfazer a uma imperiosa necessidade do momento. A *enquête* feita por nosso companheiro Abner Mourão sobre esse assumpto, entre patrões e caixeiros e em que, para a solução do problema, foram largamente consultados os interesses das partes, demonstrou, e disso decerto os nossos leitores ainda não se esqueceram, que era perfeitamente justo que, sem prejuizo do commerciante, fossem attendidas as queixas que, de ha tanto tempo, vinham formulando os empregados.

Depois de varios incidentes, alguns, como a tão debatida questão de competencia, o Conselho encontrou o meio pratico de resolver a questão com essa lei que vai entrar em vigor.

Mas, eis que surgem reclamações. A dos barbeiros, relativa aos feriados, que comprehendem, não só os interesses da classe, mais ainda o interesse do publico. A dos negociantes que preferem que as suas casas possam funccionar das 8 da manhã ás 8 da noite e não das 7 ás 7, como determina a nova regulamentação.

Ora, como o que a lei visa principalmente é que o numero de horas de trabalho não exceda de doze em cada dia, esses ultimos reclamantes estão, em rigor, dentro della.

Sabbado proximo, na praça que fica em frente á Caixa de Conversão, os commerciantes dos suburbios, que tambem reclamam, reunir-se-hão para, incorporados, procurarem o Dr. Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Se bem que haja varias reclamações contra a lei de fechamento, propriamente, ninguem protesta. Cremos, pois, que não será difficil harmonizar todos esses interesses, mesmo porque o principal já está feito...

A empreza Paschoal Segreto não é insensivel ao regosijo da classe commercial desta capital, pela victoria que acaba de alcançar com a passagem da lei que obriga o fechamento das portas das casas commerciaes ao anoitecer. Para dar uma prova da sua solidariedade com a grande maioria dos que mourejam no commercio desta capital, a empreza organizou festivaes de gala, no dia 31 do corrente, enfeitado e illuminado com brilho extremo os seus theatros Carlos Gomes, S. José e Pavilhão Internacional.

Do programma das grandes festas, constará a recitação, em scena aberta, de versos expressamente compostos para essa festa, que serão ditos em todos os theatros, pelas principaes figuras das respectivas *troupes*.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

A adjunta de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos obteve 60 dias de licença, sem vencimentos.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

Foi transferido o escrivão de agencia da Prefeitura Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, do 9º districto, Gavea, para o 6º, Santa Thereza.

O vinho MONICA, misturado com agua mineral, produz um excellente refresco.

Foi de 951$500 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 677$; de taxas de sepulturas, 150$; de impostos, 122$500, e de leilões, 2$000.

ANTARCTICA
1$ réis, garrafa, em toda a parte

A Prefeitura Municipal mandou intimar os moradores do predio numero 49 da avenida Pedro Ivo a despejarem-no no prazo de cinco dias, por ameaçar ruina.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Por ter sido construido sem licença, vai ser desoccupado e interdito o barracão á rua Gomes Serpa n. 22.

Pinheiro, sob joias e cautelas [illegible] Monte de Soccorro; condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa [illegible] em 1861.

Na directoria de instrucção publica foram promovidos: a 1º official, o 2º Heitor Gavinho Lopes de Castro; a 2º, o amanuense da Escola Normal Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, e para amanuense, o secretario addido do Instituto Profissional João Alfredo, Geraldo Luiz da Motta Freitas.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda, devidamente informado, o processo do requerimento em que a companhia de seguros Lloyd Paraense, com séde na cidade de Belém, Estado do Pará, pede approvação das suas tabelas de seguros de vida.

Recommenda-se o vinho MONICA ás pessoas debeis e convalescentes.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, o beneficio dos actores Joaquim Ramos e Pedro Machado, duas figuras de destaque da companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

A peça *O fado* não podia ser melhor escolhida para esse festival, onde os dois artistas têm papeis salientes.

Foi na opereta *O fado* que Joaquim Ramos nos deu mostras da sua bella voz de barytono, fazendo elle o protagonista.

O papel do actor Pedro Machado, tambem é de responsabilidade.

Para abrilhantar esse festival, tocará durante os intervalos uma banda de musica no jardim do theatro.

Cinema-Theatro Chantecler.

Esta tão bem frequentada casa de diversões dá hoje uma novidade sensacional.

Nas duas sessões será representado o magnifico vaudeville-opereta de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros, "O rapto das Sabinas".

E' uma peça que, de certo, se conservará largo tempo no cartaz do Chantecler.

Circo Spinelli.

Hoje, o Circo Spinelli dá um variadissimo espectaculo, que termina com a applaudida opereta fantastica "Cupido no Oriente".

Theatro S. Pedro.

A excellente companhia que o actor Christiano de Souza dirige dará hoje, no S. Pedro, a applaudida peça de Jean Aicard o "Papá Lebonnard".

Palace-Theatre.

O café concerto instalado no Palace-Theatre, que admiravelmente se presta a esse genero, continúa a obter pleno exito e ser, á noite, um magnifico ponto de reunião.

Hoje, ha tres estréas.

Pavilhão Internacional.

O Pavilhão Internacional está radiante e tem razão para isso. Todas as noites o seu vasto recinto recebe a melhor sociedade carioca, que ali vai apreciar a engraçadissima revista "Já te pintei!", que se firmou no palco deste theatro.

Carlos Leal, o sympathico comico portuguez, acompanhado dos seus companheiros de arte H. do Amaral, Elvira de Jesus, Virginia Aço e Amelia, obtem o mais assignalado successo, representando e cantando a espirituosa revista de fórma a conquistar os applausos prolongados e bravos delirantes da grande platéa do Pavilhão.

Cinema theatro S. José.

Hoje são as ultimas sessões com "Piperlin", no theatro S. José. Amanhã entra a "Mulher soldado", em beneficio do actor Pedrosa, e sabbado e domingo entra de novo a "Mimi Bilontra", a pedido de grande numero de familias que não conseguiram a ella assistir na primeira serie de suas representações.

Na proxima semana uma grande novidade se apresentará ao publico, novidade que por hora não é conveniente divulgar.

Theatro Carlos Gomes.

Com a empolgante revista "Ferros curtos", que amanhã sobe á scena neste theatro, mais uma victoria alcançará a companhia do theatro Apollo, de Lisboa, cujo segundo turno ali dá os seus espectaculos.

"Ferros curtos" é uma das grandes victorias theatraes desta companhia, que em Lisboa a representou perto de 200 vezes.

A' riqueza da montagem junta-se o mais perfeito desempenho por parte da caprichosa "troupe" que procura agradar e corresponder á preferencia publica.

"Ferros curtos" é successo garantido.

Theatro Recreio.

Joaquim Ramos e Pedro Machado, dois excellentes actores da Companhia do Apollo, de Lisboa, fazem hoje, neste popular theatro, a sua festa artistica com um programma deveras tentador.

Representar-se-hão o 1º e 2º actos da lindissima opereta "O fado", e um acto de variedades, no qual tomarão parte os artistas Delfino Victor, Alina Benevente, Salles Ribeiro, Alberto Ghira e os beneficiados.

Vae ser uma festa lindissima. Amanhã voltará, novamente á scena, a grandiosa revista "Sol e sombra", um grande successo da companhia!

O beneficio do actor Raul Soares fica transferido para 9 de janeiro proximo.

A empreza deste theatro tem em ensaios a peça de grande successo "Corte de Pharaó", com a qual inaugura os espectaculos por sessões, neste theatro. "Corte de Pharaó" conta na Hespanha e Buenos Aires mais de mil representações.

A companhia está ensaiando a peça com muito carinho.

Theatro Apollo.

Teremos hoje, no Apollo, a representação da comedia em tres actos, "O cinematographo", e da farça em um acto, "Que noite deliciosa..."

Estas duas peças serão representadas em beneficio ao Henrique Machado e M. Felgueiras.

Uma banda de musica tocará durante os intervalos.

Os beneficiados pedem-nos para agradecer a todos aquelles que concorreram para o brilhantismo desta festa, e assim como a todos que o honraram com a sua presença.

Bebam só vinho MONICA.

O Sr. prefeito, acompanhado pelo director geral de obras e viação municipal, percorreu hontem diversos pontos da cidade, onde estão sendo executadas obras de melhoramentos.

S. Ex. esteve examinando a construcção do laboratorio de analyses, á rua Camerino, dirigindo-se depois para o Meyer.

O Sr. prefeito percorreu varias ruas do Engenho Novo, determinou alguns melhoramentos reclamados e, ao chegar ao Meyer, dirigiu-se á residencia do Dr. Angelo Tavares, intendente municipal.

S. Ex. descansou na residencia do Dr. Angelo Tavares e, minutos depois, saiu em sua companhia para percorrer algumas ruas da populosa localidade.

A convite do Dr. Angelo Tavares, o governador do Districto Federal esteve nos terrenos desapropriados pelo ex-prefeito Serzedello Correia, para transformação **de uma praça ajardinada.**

S. Ex. achou magnifico o local e prometteu entrar em accordo com o proprietario dos terrenos e, logo que esteja isso feito, fará dar começo ás obras desse melhoramentos, uma das aspirações do povo meyerense.

E' possivel que em janeiro proximo tenham inicio as obras do grande jardim do Meyer.

Sabemos que logo que seja levada a effeito a promessa do general prefeito, a população do Meyer fará a S. Ex. manifestação de apreço e gratidão por esse relevantissimo serviço, ha tanto reclamado por uma população.

Após a visita feita ao Meyer, o Sr. prefeito prometteu voltar ao suburbio para percorrer outras zonas.

E' possivel que o anno de 1912 seja uma éra de renascimento e de progresso para as zonas suburbanas.

Já não é sem tempo.

Lanol é o preparado mais delicioso para a cutis. O seu perfume é superior ao das rosas. Auxiliador e conservador da belleza. Nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

OS 500:000$000

Os quinhentos contos foram quatrocentos e setenta e cinco, porque houve o desconto do imposto. Nem por isso ficou descontente, porém, o joven Sr. Benedicto Novaes, o feliz possuidor do bilhete n. 22.263, sorteado com o grande premio da loteria do Natal.

Hontem, foi o grande dia destinado ao pagamento da fortuna a esse rapaz, hoje rico.

O acto teve solemnidade. Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da companhia de loterias, convidaram pessoas gradas e representantes dos jornaes. A's 2 horas effectuou-se o pagamento, em boas cedulas do Thesouro, mas quem foi receber foi um representante do River Plate Bank, por conta do Sr. Benedicto Novaes.

Este, que indiscretamente diremos que mora á rua Affonso Penna n. 39, não quiz apparecer, não sabemos se para evitar emoções fortes, se para evitar os "mordedores".

Estourou o champagne e foram saudados os agentes, a casa que vendeu o bilhete, o Centro Loterico Postal, e o felizardo ausente.

Vai se aposentar brevemente o Sr. Costa Junior, director geral da contabilidade do Thesouro Nacional.

Tem-se dito isso muitas vezes, mas, agora o facto é verdadeiro.

S. S. está apenas aguardando a nomeação do seu substituto.

LADRÃO BALEADO

NA RUA BENTO LISBOA

Balduino Dias dos Santos é um ladrão audacioso.

Hontem, ás 7 horas da noite, elle resolveu assaltar a casa n. 57 da rua Bento Lisboa.

Já estava com alguns ternos de roupa em seu poder e pretendia alcançar a rua, quando, no corredor, foi presentido pelo dono da casa, que lhe disparou um tiro de revólver.

O projectil alcançou o ladrão na coxa esquerda.

Comparecendo ao local a policia do 6º districto(foi o ferido removido para o hospital da Misericordia com escala pela assistencia municipal, emquanto que o dono da casa em questão foi depôr na delegacia.

Allegando legitima defesa, pouco depois puzeram-n'o em liberdade.

FOLHINHAS — Riquissimos chromos em setim e enfeitados, para presentes. Unica casa no genero. Rua Visconde Rio Branco n. 62.

Segue no dia 31 do corrente para o Estado de Pernambuco o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, que vai pleitear a cadeira de deputado por aquelle Estado, na futura legislatura.

Para substituil-o, será nomeado interinamente o Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto.

Com essa designação, terá o Dr. Flores da Cunha exercido interinamente, na actual administração, o logar dos tres delegados auxiliares.

FOLHINHAS GRATIS

O deposito de calçados VILLAÇA, á rua Sete de Setembro, 79, distribue á sua freguezia, lindas folhinhas, gratuitamente.

O deputado Joaquim Cruz recebeu o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 25—Governistas distribuiram officio, usando fraudulentamente minha assignatura, datado hoje, domingo, afim justificar fraude apuração. Protestei—*João José dos Santos*, conselheiro municipal."

CASO A APURAR

Está aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar, sobre a queixa dada por Ignacio Nunes Pereira, contra os Srs. Dr. Anacleto José dos Santos e José Correia de Oliveira, aos quaes conferira poderes para, na qualidade de advogados, defenderem o seu direito em uma acção, que lhe era movida por Antonio da Costa Quinta, perante o juizo da 5ª pretoria.

O queixoso julga que aquelles advogados entraram em accordo com o advogado da parte contraria, Sr. Caldas Oliveira, porque deixaram passar em julgado uma sentença em primeira instancia, onde cabia recorrer da appellação com effeito suspensivo.

Disso resultaram damnos para o queixoso, além do prejuizo de réis 6:000$000.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão extraordinaria hontem realizada, julgou o recurso de Magé, onde funccionavam duas Camaras Municipaes.

Depois de prolongada discussão, foi reconhecida como legal a presidida pelo Dr. Eduardo Portella, falando o Dr. Fróes da Cruz a seu favor.

Defendeu os suppostos direitos da outra, dirigida pelo coronel Francisco de Siqueira Junior, o Dr. Paulino Soares de Souza Junior.

O accórdão será redigido pelo desembargador Ferreira Lima.

Reune-se hoje, em sessão, ao meio-dia, na Camara Municipal de Nitheroy, o Tribunal Correccional.

Será submettido a julgamento o réo Manoel Joaquim Alves da Cruz.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 27.

Telegramma de hoje, procedente de Tripoli, communica não haver novidade alguma na zona occupada pelas tropas italianas.

ROMA, 27.

Noticia o *Messagero* que o tenente-general Fara ficará em Tripoli, á disposição do commando geral.

ROMA, 27.

Telegramma de Alexandria para o *Corriere d'Italia* annuncia que desembarcaram naquelle porto, de bordo de um vapor mercante, as caixas em que se dizia haver grande quantidade de balas *dum-dum*, enviadas da Italia para as tropas que operam na Tripolitania. Apenas desembarcadas, foram as caixas abertas, verificando-se que, em logar das balas italianas, continham grande quantidade de munições de guerra, enviadas pelo governo turco ás tropas turco-arabes da Cyrenaica.

ROMA, 27.

Communicam de Alexandria que o deputado socialista Zerboglio renunciou o mandato, devido a divergencias entre elle e os seus eleitores, por motivo da campanha da Tripolitania.

ROMA, 27.

O *Corriere d'Italia* noticia que já foi assignado o contrato para o lançamento do cabo sub-marino entre a Italia e a Tripolitania.

(Serviço do *Paiz*).

O Tiro Naval Brazileiro reune-se hoje em assembléa geral, ás 7 horas da noite, na sua séde, á rua de São José n. 53.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

No expediente foram lidos dois projectos: um autorizando a abertura de um credito solicitado pelo prefeito, e outro concedendo ao Dr. José Pereira da Graça Couto o direito de construir um estabelecimento balneario em Copacabana.

Foi a imprimir a redacção final do projecto regulando as condições de promoções dos funccionarios municipaes.

Na ordem do dia foi reeleito o Sr. Campos Sobrinho para as vagas existentes nas commissões de justiça e de orçamento.

Em seguida foram approvados, em 2ª discussão, o parecer n. 28, deste anno, dando varias providencias sobre o pessoal da secretaria do Conselho Municipal; e o projecto n. 68, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar ao 4º escripturario da sub-directoria de rendas municipaes Anacleto Carlos Pereira o tempo de serviço que menciona.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 59, de 1911, regulando a concessão de aposentadoria ou jubilação dos funccionarios municipaes (com substitutivo numero 59 A, de 1911), o Sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve o adiamento da discussão para a sessão seguinte.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115 rua Sete de Setembro, 115.

CARIDADE

A Companhia Nacional de Pesca teve a gentileza de communicar-nos uma resolução que muito honra a sua directoria, que, lembrando-se que nesta cidade ha muitos lares perseguidos pela infelicidade, onde o pão é escasso ou raro, deliberou distribuir pelos pobres uma parte do producto que os seus barcos trouxerem hoje ao mercado.

Assim, os pobres protegidos pelo "Paiz", portadores dos nossos cartões, apresentando-se hoje, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua D. Manoel n. 62, receberão peixe fresco para a sua refeição.

A companhia fará tambem distribuição por diversos asylos.

— Temos tambem a registrar o recebimento de 10$ que, para os nossos pobres nos enviou o Sr. Carlos Fernandes Nunes.

ROTISSERIE SPORTMAN
Cozinha de 1ª ordem
115 — RUA DA ASSEMBLÉA — 115

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma de hoje do Pathé é simplesmente magnifico e bem digno de ser visto.

Ahi fica o aviso aos innumeros frequentadores do elegante cinema, pois amanhã o programma já será outro.

Cinema Idéal.

Esse cada vez mais procurado cinematographo annuncia para hoje um esplendido programma. Figuram nelle os "films" mais deslumbrantes e mais sensacionaes.

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

O governo de Minas acaba de fazer o arrendamento provisorio da exportação destas aguas, bem como do estabelecimento balneario, parque, etc. ao coronel Affonso de Vilhena Paiva. Informações com o mesmo.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de dezembro.

Ministro de Portugal no Brazil.

O "Seculo" de hontem, publicando um telegramma do Rio de Janeiro, que informava que o governo brazileiro, consultado sobre a nomeação do Dr. Bernardino Machado para ministro de Portugal no Rio, respondera ser o proposto "persona grata", acrescenta:

"De facto, neste momento, em que os odios politicos refervem ainda com a mesma, se não com maior impetuosidade, entre a gente portugueza que vive no Rio de Janeiro, a nomeação do Sr. Dr. Bernardino Machado para o elevado mas espinhoso cargo de nosso ministro junto da grande nação amiga affigura-se-nos um acto de boa politica.

Sabido é que o illustre democrata alia a um experimentado saber politico o tacto de um fino diplomata e a natural bondade do seu caracter.

E', pois, de esperar que o Sr. Dr. Bernardino Machado, muito conhecido e admirado no Brazil, consiga, finalmente, unir pelos élos de uma fraternidade bem sã e bem inquebrantavel a colonia portugueza do Rio de Janeiro.

Por outro lado, esta nomeação, a realizar-se, dar-nos-ha jus a alimentarmos a esperança de que as nossas relações, quer commerciaes, quer intellectuaes com o Brazil, dentro de curto prazo se estreitem e completem".

O "Mundo", desta manhã, esclarece:

"Não nos parece que a noticia seja exacta. As nossas informações sobre o assumpto são que o governo brazileiro insinuou, é claro que officiosamente o nome do Sr. Dr. Bernardino Machado para aquelle cargo. O Sr. Dr. Nilo Peçanha, quando esteve em Lisboa, exprimiu esses desejos, que só então foram conhecidos pelo Sr. Dr. Bernardino Machado. Depois de constituido o actual governo, o presidente do ministerio, Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, convidou officialmente o Sr. Dr. Bernardino Machado a aceitar o logar. O illustre homem de Estado não deu desde logo uma resposta definitiva e suppomos que ainda não tomou qualquer deliberação.

São estes os factos miseravelmente deturpados por certa gente que apresentou o Sr. Dr. Bernardino Machado como pretendente ao cargo.

Quem teve, de facto, a iniciativa da nomeação foi o governo da Republica Brazileira, que ainda na conjuntura mostrou o seu affecto pela Republica Portugueza, e, sem querer, deu uma lição a certos patriotas portuguezes, sempre odientos e sempre mesquinhos."

Navegação entre Portugal e o Brazil.

O importante negociante da Amazonia Sr. Pires Barreira teve, antehontem, uma larga conferencia com o Sr. ministro do fomento, durante a qual lhe expoz o plano da creação de uma flotilha portugueza que realizará, emfim, o tão ambicionado sonho da navegação para o Brazil. Esse plano, ao contrario de todos quantos têm sido apresentados, não exige o menor sacrificio do thesouro portuguez.

E informa a "Capital", de hontem: "Segundo as informações que conseguimos obter sobre o assumpto, a empreza que se constituir para effectivar o grandioso emprehendimento será exclusivamente nacional, compromettendo-se a iniciar, dentro de breve prazo, carreiras regulares de navegação para o sul e norte do Brazil, por meio de vapores e de paquetes com as mais modernas installações, estendendo, mesmo, as suas escalas até á America do Norte e tocando alternadamente no Funchal e ilhas dos Açores.

A carga de producção nacional destinada ao Brazil será transportada a fretes reduzidos, cujas tarifas serão revistas semestralmente, de accordo com uma commissão delegada do governo, por indicação ou escolha das associações commerciaes e industriaes. Igualmente a fretes minimos, especiaes, tomará a empreza a carga de cereaes em grão e farinhas que for preciso importar.

A mesma projectada empreza fomentará o commercio e relações entre Portugal e o Brazil, tomará a seu cargo a propaganda do "turismo" nacional, e organizará excursões entre o nosso paiz, os Estados do Brazil e a America do Norte e vice-versa, comprometendo-se ainda a installar e manter nas sédes das suas agencias, nos Estados do Brazil, para onde fixar viagens regulares, exposições permanentes dos artigos portuguezes que lhe forem enviados, amostras, catalogos, etc., e, sobre os mesmos, prestar as informações necessarias á propaganda dos referidos artigos.

Não constando do plano a que nos vimos referindo, como ficou dito acima, a menor exigencia de compensação ou subsidio pecuniario, á referida projectada empreza será feita, pelo governo, a concessão: de uma certa área de terrenos na margem esquerda do Tejo, fronteiriços a Lisboa, para a construcção de um cáes acostavel, docas de reparação e fluctuantes, e, para installação de officinas, "hangars", armazens e entreposto de mercadorias transportadas pelos seus navios, bem como depositos para combustiveis, inflammaveis e explosivos; de livre transito para as mercadorias do entreposto, pagando, porém, ao Estado, as necessarias para consumo, os direitos que lhes correspondam nas tarifas ou contratos que vigorarem; e livre franquia nos portos nacionaes e isenção absoluta de qualquer contribuição e direitos alfandegarios para as embarcações, materiaes para as construcções e installação, e para reparações, e bem assim para os generos e artigos necessarios ao trafego da empreza.

O governo obrigar-se-ha, finalmente, a estender até ao local das installações da empreza o projectado ramal do caminho de ferro para Cacilhas.

O Dr. Estevão de Vasconcellos ficou de estudar o assumpto com a ponderação que, evidentemente merece, e de ouvir sobre elle o conselho de ministros.

E a "Capital" remata:

"Cremos não ser indiscretos adiantando que, a ser aceito o plano cujas linhas geraes acabamos de reproduzir, a constituição da empreza realizar-se-ha immediatamente, podendo haver-se como assegurada a concurrencia dos capitaes indispensaveis, não obstante, como se presumirá, sejam importantissimos."

Resolução do Sr. presidente da Republica

Esta nota officiosa dos jornaes da manhã de hoje:

O Dr. Manoel d'Arriaga, não sympathizando com o isolamento hierarchico em que se via nos theatros, que lhe recordavam tradições contrarias aos seus sentimentos democraticos, offereceu aos dois presidentes do Congresso, onde reside a soberania de que é delegado, logar no camarote de S. Carlos e no do theatro Nacional para todas as récitas ordinarias e extraordinarias, e para o que lhes enviou a carta cuja copia abaixo se publica.

Augmentou com mais 50$ o subsidio de um conto de réis que dava para a beneficencia, sendo 25$ para os cégos do Instituto Branco Rodrigues e 25$ para a antiga Associação Protectora dos Animaes.

Inicia no proximo dia 16 do corrente as reuniões quinzenaes, sem caracter politico, na casa da sua residencia, para o que já contratou com um distincto professor do Conservatorio a direcção de um sexteto musical; com a casa Rosa Araujo o fornecimento do "buffet" e com um empregado da Camara o adorno da escadaria e salas do seu palacete.

Nas vesperas do Natal offerece um jantar de quarenta talheres, na sala de baile, ás cantinas escolares de Lisboa, em homenagem a esta sympathica instituição popular.

Cópia da carta dirigida aos presidentes do Congresso:

"Exmo. senhor—Está proxima a abertura do theatro Lyrico. Este acontecimento não póde deixar de influir favoravelmente na reanimação e brilho da nossa sociedade.

Assim o reclamam as instituições democraticas que nos regem, as quaes esperam, por virtude do novo direito, das sciencias e das artes, integrar a familia portugueza, sem discriminação de classes, de facções e de partidos, nos beneficios de civilização e na Patria por todos nós estremecida.

Nesta ordem de idéas e sentimentos, venho offerecer a V. Ex. um logar no meu camarote, sempre que queira dispensar-me a sua grata comparencia e affavel companhia.

Faço-o, não só pelas qualidades que exornam a pessoa de V. Ex., mas tambem pela alta categoria de presidente de uma das casas do Congresso, onde reside a soberania da Nação, de que sou, apenas, como chefe de Estado, um simples, leal e fiel mandatario.

Contando com a acquiescencia de V. Ex., subscrevo-me, com toda a verdade, de V. Ex. admirador sincero e amigo dedicado e grato.

Lisboa, 8 de novembro de 1911—MANOEL D'ARRIAGA."

P. S.—Esta offerta estende-se ao theatro Nacional, para todas as récitas ordinarias e extraordinarias e as de grande gala—Arriaga.

—Governador geral de Moçambique.

E' por proposta do governo, com approvação do Senado que, segundo a Constituição, são nomeados os governadores das colonias, os governadores chefes, geraes ou não.

Por 35 votos contra nove, foi nomeado, na sessão de ter-feira, governador geral de Moçambique o illustre deputado Dr. Alfredo Magalhães.

O respectivo despacho foi hontem á assignatura.

S. Ex. parte no dia 2 de janeiro proximo, para o seu posto.

Parece que será nomeado governador do districto de Moçambique o Sr. Marinha de Campos, ex-governador de Cabo Verde, de onde foi chamado pelo governo que o nomeara, o provisorio, por motivo de conflictos ali levantados.

A responsabilidade do Sr. Marinha de Campos foi inteira e honrosamente liquidada.

—Manifestações do "modus vivendi" com o Transvaal.

O ministro das colonias, fazendo diversas considerações sobre politica colonial, na sessão do Senado, de quarta-feira, declarou incidentemente que espera que a Inglaterra consinta em modificar o convenio entre Moçambique e o Transvaal, por fórma a incluir nesse convenio a obrigação do repatriamento dos emigrados portuguezes.

—Exposição permanente de productos portuguezes no Rio de Janeiro.

A Associação Central da Agricultura Portugueza indicou os nomes dos seus socios Bernardino Camillo Cincinato da Costa, Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira e Arthur de Menezes Correia de Sá, como seus representantes, para de accordo com os delegados das associações commerciaes de Lisboa e Porto e direcção do Mercado Central de Productos Agricolas, se tratar dos mostruarios que deverão seguir para a exposição permanente de productos portuguezs no Rio de Janeiro.

Os delegados da Associação Commercial de Lisboa são os Srs. Carlos Gomes, Ramiro Leão e Alberto Macieira.

Logo que estejam indicados os representantes da Associação Commercial do Porto, será convocada a primeira reunião, afim de combinar os trabalhos a fazer; e que productos deverão ser enviados os mostruarios; e mais providencias a tomar, afim de que a nossa exposição no Rio possa dignamente confrontar-se com as exposições dos demais paizes, contrabalançando a campanha de descredito que, no Brazil, tão malevolamente se renovou contra os productos portuguezes.

A lei da separação, os bispos da Guarda e Coimbra, as residencias parochiaes e funcções do culto, um scisma na Louriahã, pensões.

O Sr. bispo da Guarda enviou ao Senado cópia do officio que mandara ao Sr. ministro da justiça.

Na leitura do expediente da sessão de segunda-feira, entrou esse officio. Quer pelo tom aggressivo sob a maior capa de mansidão e legalidade (é, sem duvida, um prelado habil, mas, santo Deus, que jesuita!), quer pela extensão, a uma certa altura, intervieram alguns senadores.

— Basta! — e o Sr. presidente, considerando a Camara elucidada, fez cessar a leitura.

Pouco depois, o Sr. Manoel José de Oliveira protesta contra a maneira por que ao Senado se dirigiu o Sr. bispo da Guarda, maneira insidiosa, jesuitica e verdadeiramente infame, não para convencer o Senado de que o governo infringiu a Constituição mas para procurar "fazer effeito" lá fóra. (Apoiados.)

Elle, orador, entende, bem que pelo contrario, que o governo cumpriu o seu dever, felicita o Sr. ministro da justiça por este facto, e incita-o a proceder de igual fórma para com todos os membros do alto clero nacional, que por todos os modos procuram prejudicar as instituições.

Que todos sejam rigorosa e inexoravelmente punidos.

O Sr. bispo da guarda foi muito bem acolhido no Fundão, como se vê por este telegramma do "Diario de Noticias":

FUNDÃO, 3 — O bispo da Guarda chegou hoje, deixando a sua residencia. Não houve manifestações desagradaveis, — pelo contrario. Fundão é hospitaleiro."

O Sr. bispo de Coimbra resignou para expiação da sua culpa no telegramma dirigido ao Sr. ministro da justiça em que, sem o querer ou por atrapalhação (precipitação, disse sua Ex. Reverendissima), reconheceu a supremacia do poder civil.

O Sr. bispo conde, na carta resignatoria que dirigiu ao vigario da diocese, pede perdão ao Santo Padre, e desculpas aos seus collegas e fieis.

O Sr. ministro da justiça tendo tido conhecimento de que alguns administradores de concelho do paiz estavam exercendo attribuições que, por virtude da lei da separação, pertencem exclusivamente ao ministro, fez expedir na segunda-feira, a todos os governadores civis dos districtos a circular telegraphica seguinte:

"Chamo a attenção de V. Ex. para o facto de que a faculdade de interditar os parochos da residencia ou de prohibir-lhes funcções cultuaes em igrejas do Estado, pertence unicamente ao ministro da justiça, por intermedio da commissão central da separação, e, por consequencia, deverá V. Ex. mandar para este ministerio todas as informações que julgue convenientes naquelle sentido e em relação a cada caso especial, para o que se dignará dar urgentes instrucções aos seus subordinados, considerando suspensas quaesquer ordens em sentido contrario ao que fica exposto, até ulteriores resoluções minhas.— (a) Ministro da justiça."

E' que, por effeito de taes distribuições usurpadas, estavam sendo expulsos das residencias parochiaes muitos dos seus reverendos inquilinos, além das mesmas autoridades estavam tomando tambem providencias tumultuarias sobre o culto.

O Sr. ministro da justiça, que manifestamente está empenhado em manter a lei da separação, com a qual, aliás, está identificado, empenha-se igualmente em que ella o seja por uma fórma equitativa e benevola, e tanto assim que publicou uma nova portaria acerca da facilidade de licenças para actos do culto fóra dos templos.

Se queriam que a lei da separação provocasse um scisma, ahi o têm e rompeu elle na preferencia da Louvinhã.

O "mot d'ordre" contra a lei da separação é a não organização de culturas que tomem, como a palavra o está a dizer, o encargo do culto. O parocho da Louvinhã foi nesse "mot d'ordre", e nada, portanto, de promover a formação de uma associação cultural. Ora, como a população da Louvinhã quer continuar a ser religiosa, prohibiu que o parocho rezasse missa, o outro domingo, e encarregou de celebrar e dos mais actos religiosos, como administração sacramentos, etc., um padre que é republicano e muito affeiçoado, rompendo assim com o patriarcha de Lisboa, com a Santa Sé, etc.

Organizaram então para tomar conta dos encargos do culto uma associação denominada Associação Catholica Apostolica Lusitana.

Entre os seus preceitos, estabeleceu a nova associação: gratuidade de dispensas de casamento, rejeição da bulla, permissão do casamento.

Um scisma nem mais nem menos. Foi elle logo de prever a uma simples leitura da lei da separação. Que extensão terá?! Coisas são que de futuro pertencem.

O "Diario do Governo", desta semana, tem andado a publicar listas e listas de pensões a parochos.

Como entre os pensionistas apparecesse o nome de um parocho, o reverendo Euzebio Correia de Souza, ha tres annos fallecido, o "Mundo" esclareceu:

"O nome do fallecido parocho Euzebio de Souza não figura entre os que podem receber pensões, mas entre os parochos ultimamente aposentados peló ministerio das finanças. São processos antigos, pendentes daquelle ministerio que, devida ou indevidamente, agora tiveram solução."

Do "Diario de Noticias", de hoje, tiro o seguinte:

"Segundo nos informam, a Santa Sé já se manifestou sobre o proceder dos bispos portuguezes relativamente aos padres pensionistas.

Mais nos dizem que não mandou applicar penas disciplinares aos parochos que recebam a pensão, por falta de recursos pecuniarios, comtanto que não cumpram a lei da separação naquelles pontos que a mesma lei, no dizer da Santa Sé, violam os direitos da igreja."

Quando a necessidade entra pela porta de um parocho, salta-lhe pela janela a total e cega desobediencia á lei da separação...

E embora com riso, não vejam mofa no caso, não...

— Novos grupos politicos.

Da "Capital", de hontem:

"Além do partido republicano historico, temos actualmente, na politica portugueza, trabalhando pelo resurgimento do paiz, a Alliança Nacional, o Partido Republicano Radical, a Integridade Republicana, a União Nacional, o Grupo Republicano Democratico, o Fomento Nacional e a Alliança Republicana. Os seus programmas — e já quasi todos os apresentaram — são magnificos; as suas intenções e aspirações absolutamente louvaveis. No estado actual da nossa politica, desejariamos, comtudo, que todos esses agrupamentos demarcassem a sua acção immediata, relativamente á resolução concreta dos cinco ou seis problemas essenciaes da vida nacional. Um outro reparo nos merece tambem a abundancia de nucleos politicos: se no paiz ha, como todos constatam, um tão limitado numero de reconhecidas competencias, não será inconveniente vel-as dispersar improficuamente por tanta igreja e tanta capelinha?"

A Alliança Republicana é constituida, na maior parte, por officiaes de terra e mar; a Integridade Republicana são os republicanos muito historicos agrupados ao Sr. João Bonança, que foi apresentado candidato á presidencia da Republica; o Fomento Nacional é essencialmente uma associação destinada a federar as energias do paiz e propagandear aquellas medidas legislativas de maior urgencia, além de despertar as iniciativas individuaes.

O Dr. Anselmo de Andrade, o nosso ministro economista e financeiro, encarecendo a um redactor do "Seculo" a obra em vista da Associação do Fomento Nacional, indicou qual o meio de que ella terá que lançar mão para alcançar o seu fim:

E', portanto, do capital estrangeiro que mais se deverá esperar os meios de desenvolver as forças economicas da Nação. Tenham paciencia os falsos patriotas, e não se pense tambem que elle pensa vir de graça, ou quasi de graça, com o fundamento de que o dinheiro anda lá fóra pouco menos do que ao desbarato. Uma coisa é a collocação em fundos de Estados, ou em obrigações perfeitamente garantidas, e outra coisa é a collocação nas emprezas aleatorias, em que é preciso compensar os capitaes do tempo do empate, do premio do risco, do incommodo da expatriação, e do que fôr necessario para amortizações e renovação do material. E' nestas condições que elles vão a toda a parte, da França, da Inglaterra, da Allemanha. Ao ultimo meio seculo, que foi um periodo de accumulação de capitaes, segue-se o periodo da sua expansão, accommettidos, cada vez mais, da febre de penetração commercial. E' o capital, feito cosmopolita, que está transfigurando as mais atrazadas regiões do globo. Convidam esse hospede todos os paizes menos favorecidos da sorte, prestando-lhe as honras, que lhe competem, de senhor do mundo. Bastarão algumas migalhas dessas fortunas colossaes, que as nações ricas repartem com as pobres, para transfigurar tambem este nosso singular paiz, onde os abastados põem o seu dinheiro lá fóra, e os que não são clamam contra a vinda de dinheiro estrangeiro. Ninguem dirá, comtudo, que não sejam venciveis as difficuldades dessa obra de attracção capitalista, quando essa seja executada por quem inspire confiança, e não se póde duvidar, pelo que já se sabe, e pelo que se desenha, do conceito em que vai ser tida, dentro e fóra do paiz, a nova associação. Restará, depois, ainda uma coisa grave. E' que o nosso meio social inspire tambem confiança. Infelizmente, nada faz prevêr que esse advento esteja para breve, e, comtudo, seria já tempo de substituir por trabalhos sérios e reflectidos a politica de odios ou de frioleiras, que tanto está denegrindo a Republica, e de renunciar, definitivamente, ao culto da popularidade, que é a mais nefasta e perigosa illusão em homens de governo.

—O Dr. José de Azevedo já foi transferido de Villa Real para a Penitenciaria de Coimbra, onde deu entrada na manhãzinha de terça-feira.

Intervistado por um correspondente do "Dia", disse que de nada o accusava a sua consciencia. Não tinha conspirado no Brazil contra a Republica. Apreciava actos desta em réplica ao Dr. Bittencourt Rodrigues. Não fôra agente nem intermediario de monarchicos portuguezes no Brazil para os conspiradores da Galliza, nem tampouco fomentador de subscripções para essa campanha. Aguardava, por isso, com serenidade, que o interrogassem, para tornar manifesta a sua innocencia.

(*Continúa*).

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Formosa que passou por aquella cidade o Sr. Vicente de Ouro Preto, seguindo para Assumpção.

BUENOS AIRES, 27.
Segundo telegrammas enviados de Villa del Pilar, o monitor brazileiro *Pernambuco*, que hontem passou á vista daquella cidade, seguiu para o norte, afim de entregar os canhões vendidos pelo governo do Brazil ao do Paraguay.

BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Villa del Pilar que os officiaes da armada brazileira, que actualmente se acham em Assumpção, têm tido frequentes conferencias com pessoas influentes na situação actual e que são notoriamente partidarias da influencia do Brazil na politica paraguaya.

BUENOS AIRES, 27.
Chegou a Villa del Pilar o tenente Sanchez, que vem acompanhado por 30 voluntarios.

ASSUMPÇÃO, 27.
A bordo do vapor *Corumbá*, o Dr. Zubizarreta, membro do governo revolucionario, teve uma violenta discussão com o Dr. Vicente de Ouro Preto, por ter aquelle affirmado que as clausulas do emprestimo negociado pelo Dr. Ouro Preto são deprimentes para os paraguayos.

O Sr. Ouro Preto respondeu-lhe que as clausulas haviam sido aceitas pelos revolucionarios, que então faziam parte do governo.

O Sr. Zubizarreta desembarcou em Puerto Cano e o Sr. Ouro Preto continuou a sua viagem para Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 27.
Sabe-se aqui que o vapor *Constitucion*, da esquadrilha revolucionaria se acha cruzando entre Villa del Pilar e Villa Franca, onde espera os vapores govenistas *Libertad*, *Triunfo* e *Pirabebe*, que se encontram actualmente em Puerto Mercedes.

BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Villa del Pilar que a junta revolucionaria resolveu atacar Villeta, tendo para esse fim ordenado a concentração de toda a esquadrilha.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 27.
Foi posto em liberdade o Sr. José de Azevedo Castello Branco, que parte para a provincia de Trás-os-Montes.

—O coronel Gil, ferido pelos soldados que se insubordinaram em Braga, em 21 do corrente, entrou no estado de convalescença.

LISBOA, 27.
O conselheiro José Maria de Alpoim parte em maio proximo para o Brazil, onde fará algumas conferencias, seguindo depois para a Republica Argentina.

O Sr. Alpoim já declarou que as suas conferencias serão absolutamente estranhas á politica.

LISBOA, 27.
Do Aljube do Porto evadiram-se alguns presos politicos. A policia procura-os activamente.

LISBOA, 27.
O senador Francisco de Madeiros, falando hoje no Senado, por occasião da discussão do orçamento, disse que a opinião publica estava absolutamente fechada contra a monarchia e concitou o governo da Republica a fazer obra nova. O ministro das finanças, discursando em seguida, declarou que discordava de alguns actos do governo provisorio e concluiu annunciando que, no exercicio presente, não podia de maneira nenhuma apresentar um orçamento seu.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27.
Dizem de Barcelona terem chegado ali os Srs. Delpino, senador e ex-presidente interino da Republica Argentina, e Dr. Decond, consul geral de Hespanha.

O Sr. Delpino em breve partirá para esta capital, afim de cumprimentar a infanta Isabel.

Varias festas preparam-se aqui para receber o senador argentino.

—Annunciam de Algeciras que de Ceuta vão partir 2.000 soldados hespanhoes, com destino a Melilla.

—Dizem de Melilla que o dia de hontem correu tranquilo. No combate de ante-hontem, entre os feridos hespanhoes conta-se o tenente-coronel Santalo.

Segundo as informações recebidas de Melilla, parece que os "jarkenos" planeavam cair de improviso sobre as posições hespanholas de [illegible] Zeluan e Minas, tendo desistido muito por verem frustrados seus intentos.

MADRID, 27.
No dia 31 do corrente será publicado o decreto prorogando os actuaes orçamentos para 1912. A receita é calculada em 1.132.847.211 pesetas e as despezas em 1.131.435.447 pesetas.

Começou hoje a funccionar [illegible] o conselho de guerra que tem de julgar 38 individuos implicados nos successos occorridos naquella cidade no mez de setembro passado.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.
A Camara dos Deputados votou o orçamento geral da Republica. O relatorio accusa um [illegible] augmento nas receitas.

PARIS, 27.
Mme. Catulle Mendés, conversando com as pessoas que a foram receber, por occasião da sua chegada a esta capital, de regresso da America do Sul, manifestou-se maravilhada com o Brazil e com a Republica Argentina. A um redactor do *Temps*, disse Mme. C. Mendés que não tinha limites a sua admiração pelos dois grandes paizes sul-americanos. Falando das mulheres argentinas e brazileiras, disse Mme. Mendés que as primeiras seduzem logo á primeira vista, pelo conjunto, bom gosto de suas *toilettes*, vivacidade, desembaraço de gestos, facilidade de expressão e, sobretudo, pela amabilidade com que recebem os seus hospedes. Elogiou tambem francamente a educação das moças argentinas, que as torna quasi perfeitas no ponto de vista da harmonia physica, mas reconheceu que não é muito forte a sua cultura intellectual. Madame Mendés elogiou tambem, com muito enthusiasmo, a mulher brazileira, achando-a extremamente gentil e cordial para com os hospedes estrangeiros, naturalmente simples e graciosa e geralmente muito instruida.

PARIS, 27.
A Camara dos Deputados approvou o tratado de commercio com o Japão.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 27.
Em um albergue nocturno desta capital morreram envenenadas 36 pessoas.

As autoridades procedem a investigações.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 27.
O jornal desta capital *La Gazette* diz correrem insistentes boatos nas espheras officiosas, de que está completamente revoltado todo o gentio da região de Welle, no Congo.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.
O partido nacionalista remetteu á Duma um *bill* prohibindo em absoluto a entrada dos judeus americanos em territorio russo e um segundo *bill*, pelo qual é proposto enorme augmento de tarifas aduaneiras sobre as mercadorias de origem norte-americana.

PETERSBURGO, 27.
Noticias de Tabriz annunciam que, depois de um comicio de protesto contra o acto do governo persa aceitando o *ultimatum* da Russia, uma enorme multidão percorreu as ruas da cidade em manifestações tumultuosas. Os manifestantes destruiram um edificio publico e causaram em outros grandes estragos. A multidão dirigiu-se depois á residencia de Chouia ed Danleh, a quem pediu que assumisse o governo da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AFRICA

ALGERIA

ORAN, 27.
Telegrammas de Udja annunciam que o tribunal consular absolveu o empregado da alfandega Destailleur, que era accusado de ter commettido algumas irregularidades no exercicio de suas funcções e declarou-se incompetente para julgar Pandori, tambem processado pelo mesmo motivo.

O processo Pandori foi remettido ao tribunal superior.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 27.
O imperador abriu hoje, com o ceremonial do costume, as sessões da Dieta. O discurso do throno, lido pelo soberano nessa occasião, diz que o Japão mantém relações extremamente amistosas com todas as potencias e exprime grande satisfação por ter sido renovado o tratado com a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

SHANGHAI, 27.
Consta que Sun-Iat-Sen será brevemente eleito presidente do governo republicano provisorio.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 27.
Está confirmada a noticia de que as tropas persas atacaram a escolta do consul inglez em Kazeroun, matando alguns soldados.

O consul desappareceu.

TEHERAN, 27.
Já ha noticia do paradeiro do consul inglez de Kazeroun. Segundo parece, foi encontrado ferido numa aldeia proxima daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
O *New-York Times* publica um telegramma de Washington, noticiando que um grupo de capitalistas americanos e canadenses procede aos estudos de um muito vasto projecto, tendo por fim estabelecer, em grande escala, a criação de gado no Brazil, onde, para esse fim, trata de adquirir nove milhões de acres de terrenos de pasto.

A empreza a formar-se trataria da exportação de carnes para a Europa.

(Serviço do *Paiz*).

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
Os agricultores estão tendo grandes decepções com as colheitas, que elles julgavam magnificas, por não ter havido invasão de gafanhotos, nem geadas continuadas, e que, no entanto, ficaram muito prejudicadas com as ultimas chuvas torrenciaes.

Os cyclones que passaram e as inundações que se seguiram, desmancharam as plantações, de modo que a colheita que devia marcar o *record*, será menos que mediocre e mesmo inteiramente nulla se continuarem os temporaes.

—A União Nacional da provincia de Santiago apresentou a candidatura do Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Brazil, para deputado federal.

—Os machinistas, os foguistas, os estivadores e os carroceiros continuam solidarios, a sustentar a greve.

A Sociedade do Trabalho Livre continúa a combatel-a parcialmente.

—O ministro francez Sr. Dupare, entregará amanhã, a bordo do paquete *Chili*, com a maior solemnidade, á senhorita Francisca Jacques as insignias de official da instrucção publica, que o governo francez acaba de lhe conferir.

—Parte amanhã para o Chile o ministro hespanhol Sr. Gonzalez Salazar.

—O Sr. Clemente Orelli, director do Jardim Zoologico, dirige a expedição que partiu para as quebradas de Humahuaca, afim de trazer algumas especies de animaes ferozes.

—Tres pessoas apenas compareceram ao embarque do Sr. Figueroa Alcort, para a provincia de Cordoba. Foram ellas, o senador Garzon, o deputado Olmedo e a cabo eleitoral Sr. Janghi.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 27.
Por ordem da repartição de gados, zoologia e policia veterinaria do ministerio da agricultura, os cavallos de corridas, procedentes de Montevidéo, ficarão sujeitos a um mez de observação, visto haver desconfiança de não estar completamente extincta a epidemia do mormo naquella Republica.

BUENOS AIRES, 27.
A receita geral da Republica em 1912 está calculada em 310 milhões de pesos papel.

BUENOS AIRES, 27.
Fala-se com grande insistencia na provavel renuncia do Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda.

BUENOS AIRES, 27.
Continúa a chover torrencialmente. Telegrapham de Santa Fé que desabou sobre aquella cidade e arrabaldes uma terrivel tormenta, acompanhada de extraordinario furacão e chuva de pedra, que causou enormes prejuizos na cidade e quintas dos arredores.

Dizem de Cordoba e de Entre Rios que as chuvas continuam a estragar as sementeiras.

BUENOS AIRES, 27.
Realiza-se no dia 29 deste mez, no cemiterio de Recoleta, a commemoração do anniversario da morte do Dr. Adolpho Alsina. Comparecerá á ceremonia o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 27.
Durante a semana ultima falleceram nesta capital 44 pessoas, victimadas pela tuberculose e tres que foram atacadas de sarampo.

BUENOS AIRES, 27.
La Prensa faz hoje largo commentario acerca da ultima crise ministerial e diz que está proxima a renuncia do Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda.

—Recomeçaram as chuvas e os grandes furacões, abrangendo uma grande parte do paiz. Em algumas cidades do interior tem havido cheias extraordinarias. O astronomo Martin Gil vaticina que essas grandes quédas de agua continuarão ainda por muitos dias e a ellas se seguirão terremotos em muitas provincias.

BUENOS AIRES, 27.
A policia acaba de fazer uma nova regulamentação, alterando, em parte, a por que se regiam até agora os vehiculos destinados ao serviço de transporte de passageiros no perimetro da cidade. Deste modo, fica estabelecido o maximo de velocidade a que é permittido attingir cada um, sendo fixado em 14 kilometros para os automoveis, a maior distancia a percorrer no decurso de uma hora.

BUENOS AIRES, 27.
O Sr. Souza Dantas, secretario da legação do Brazil nesta capital, pretende partir por estes dias para Mar del Plata, onde passará o verão.

—O Sr. Adolpho Mujica, ministro da agricultura, nomeou para a directoria de terras e colonias o Sr. Alexandre Calvo.

—Devido aos temporaes, acham-se completamente inundados os bairros baixos desta cidade. As aguas têm causado muitos estragos, mas por ora ainda não foi registrado nenhum accidente.

BUENOS AIRES, 27.
As autoridades da fronteira do territorio de Missiones apprehenderam um contrabando de doze volumes de herva-matte brazileira. Os contrabandistas foram presos.

BUENOS AIRES, 27.
O premio de um milhão, da ultima loteria, de que já nos temos occupado, coube aos Srs. Modesto Perez, Eduardo Moreno, Lorenzo Hernandez, Alejandro Sazzi, Enrique Campanassi, Antonio Molino e a mais 30 operarios de uma fabrica.

BUENOS AIRES, 27.
Falleceu afogado em uma lagoa o Dr. Ramon Ortis, clinico e influencia politica em Santa Fé.

BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Santa Cruz, na Bolivia, que uma horda de selvagens atacou uma propriedade vizinha, matando o chefe da familia ali residente, sua mulher, quatro filhos e tres criados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.
La Union, tratando hoje de assumptos navaes, diz que as catastrophes que têm acontecido á esquadra franceza são devidas unicamente á influencia perniciosa do governo atheu que dirige os destinos daquelle heroico paiz.

—As chuvas continuam torrenciaes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 27.
O presidente da Republica do Equador telegraphou ao Sr. Barros Luco, agradecendo-lhe as condolencias que lhe enviou por occasião do fallecimento do general Emilio Estrada.

—O governo autorizou a Empreza das Aguas, de Valparaiso, a contrair um emprestimo de cinco milhões e meio de pesos, para a reforma e augmento dos seus serviços.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 27.
O presidente da Republica, na occasião em que presidia á ceremonia da distribuição de premios aos alumnos da Escola Militar, fez uma allocução, aconselhando aos jovens officiaes que se abstivessem sempre da politica.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 27.
Continuam em grande effervescencia os partidos politicos, por causa das proximas eleições presidenciaes.

A minoria da Camara dos Deputados resolveu não assistir aos debates, emquanto for discutida a reforma eleitoral.

LIMA, 27.
Com grande solemnidade, realizou-se na Universidade desta capital a ceremonia do encerramento do anno lectivo.

O presidente da Republica, Sr. Leguia, pronunciou um discurso, exhortando os estudantes a se absterem de tomar parte na politica activa do paiz.

LIMA, 27.
Muitas sociedades desta capital, reunidas, enviaram uma mensagem ao deputado brazileiro Correia Defreitas, agradecendo-lhe a defesa que fez do Perú ante as aggressões que lhe fizera o Chile.

LIMA, 27.
O governo nomeou o Sr. José Gutierrez secretario da legação em La Paz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.
Communicam de Santa Cruz que uma familia de viajantes foi assaltada pelos indios daquella região, que lhes roubaram todos os haveres e mataram oito pessoas.

LA PAZ, 27.
A imprensa desta capital, em sua quasi unanimidade, applaude a intervenção estrangeira na politica interna do Paraguay.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 27.
Devem realizar-se no dia 20 do proximo mez de janeiro as eleições para o cargo de presidente da Republica, vago pela morte do Sr. Emilio Estrada.

O partido liberal resolveu apresentar como seu candidato, acclamado por unanimidade de votos, o general Plaza.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
O Congresso approvou a nova lei que estabelece o monopolio dos seguros, sendo a sua administração entregue ao Banco de Seguros, que acaba de ser creado e cuja presidencia foi offerecida ao banqueiro Sr. Luiz Superville, que aceitou aquelle cargo.

—O governo resolveu que o ordenado dos funccionarios, ausentes por motivo de licença, seja pago aos seus substitutos.

—Será nomeado reitor da Universidade desta capital o Sr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 27.
A junta de hygiene, tendo verificado que apparecera o carbunculo nas fazendas de criação dos departamentos de Tacuarembó e Trinta y Tres, mandou declaral-os infeccionados, prohibindo a exportação do gado dos ditos departamentos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
Espalha-se a noticia de que o Brazil, enviando para esta capital o *Rio Grande do Norte*, o *Tymbira*, o *Matto Grosso* e o *Itajubá*, já tendo em aguas paraguayas as canhoneiras *Cananêa*, *Vidal de Negreiros* e *Oyapock* e o monitor *Pernambuco*, não tem outro fim que não o de exhibir forças, para demonstrar a sua superioridade naval sobre algumas Republicas sul-americanas.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 27.
Reina geral alegria entre lemistas e lauristas pela noticia do accordo politico. Os proceres lauristas já telegrapharam apoiando o accordo.

Hoje, as sociedades União Maritima, União Operaria e União Lauro Sodré telegrapharam ao Dr. Lauro Sodré, apoiando o accordo e dizendo que é a unica solução para derrubar os traidores, pois feito elle, o Dr. João Coelho ficará isolado.

Do interior chegam adhesões. Hontem foi muito concorrida uma reunião em casa do chefe laurista Moraes Bittencourt, notando-se grande enthusiasmo pelo accordo e sendo todos favoraveis.

Os coelhistas empregam esforços, afim de evitar a alliança. Nas casas dos Drs. João Coelho e Lyra Castro têm havido constantes reuniões politicas.

BELEM, 27.
O boato insistentemente agora espalhado, de um accordo realizado entre os Drs. João Coelho, Theotonio Brito Firmo Braga e Cypriano Santos, em nome do Dr. Lauro Sodré, determinou reacção enthusiastica no grosso do partido laurista, chefiado pelo Dr. Moraes Bittencourt, tendo este espalhado o seguinte boletim:

"A' vista dos boatos que correm na cidade sobre nossa aproximação do partido chefiado pelo Dr. João Coelho, o que seria desmentir os brios dos amigos do immaculado Dr. Lauro Sodré, convidam-se os adeptos do partido republicano federal, delegados municipaes e commissão executiva para uma grande reunião, hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Club dos Artistas e Operarios.

Salvemos a honra do partido. Salve Lauro Sodré."

Assignam este boletim os Srs. Manoel Florencio da Silva, presidente do Club dos Artistas e Operarios; Joaquim Mendes Pereira, presidente da Liga Maritima; João Climaco Batalha, presidente da União Lauro Sodré, além dos secretarios dessas associações.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.
Realizaram-se, com a costumada pompa, os festejos do Natal.

Todos os templos desta capital regorgitavam de fieis. De diversas cidades do interior do Estado acorreram muitas pessoas a esta cidade, afim de assistirem ás mesmas festas.

—A Companhia de Commercio e Navegação dirigiu á sua agencia nesta praça um telegramma, assignado pela maioria dos seus representantes, protestando contra a campanha de descredito que em seu desprestigio está fazendo um grupo de pretensos accionistas.

—Falleceu em Portugal o Sr. José Ferreira da Cunha, antigo negociante nesta capital e sogro do Sr. Antonio Lobo, director geral de instrucção publica.

—O Sr. José Alves Martins de Souza, director da Associação Commercial, e que se acha na Europa, embarcou para o Maranhão a estatua que o povo maranhense vai erigir á memoria do Dr. Benedicto Leite, ex-presidente do Estado.

—Estreará amanhã no theatro S. Luiz o transformista e ventriloquo chileno Eurico Fridoli.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.
O protesto que a junta apuradora remetteu ao juiz federal foi concebido nestes termos:

"O Conselho Municipal desta capital, representando pelos dois terços o numero total dos membros abaixo assignados, tendo conhecimento hoje, pelo jornal *O Apostolo*, n. 239, de hontem, de um edital subscripto pelo nome do cidadão Benjamin de Souza Martins, presidente desta corporação, transferindo para o edificio das audiencias do juizo federal os trabalhos deste Conselho, ora constituido em junta apuradora das eleições para deputados estadoaes, vem perante V. Ex., com o respeito devido á alta autoridade de que V. Ex. se acha investido, protestar contra semelhante deliberação e pedir que, estudando detidamente a questão, revogue a concessão que fez de uma sala do edificio das audiencias para nella funccionar a junta apuradora."

THEREZINA, 27.
A opposição organizou uma segunda junta apuradora, composta de tres conselheiros effectivos e duas pessoas mais, que se julgaram com direito de supplentes de conselheiros.

Apesar de gravemente doente, o Sr. Benjamin Martins compareceu hontem á reunião da junta, acompanhado pelos seus medicos assistentes, sendo, porém, acommettido de diversas syncopes, não obstante haver tomado muitas injecções de ether e cafeina.

Esse facto concorreu para que não continuassem os trabalhos de apuração, por mais tempo.

THEREZINA, 27.
A' hora legal, começaram hoje os trabalhos da apuração, funccionando a junta do partido do governo e a da opposição.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 27.
A *Republica* iniciou uma serie de artigos a proposito da successão presidencial deste Estado, e nos quaes fica evidenciado o acerto da escolha dos candidatos do partido republicano conservador.

O mesmo jornal tem publicado centenas de telegrammas do interior do Estado e de fóra, applaudindo o acerto da convenção de 20 do mez corrente.

—Causaram boa impressão nas rodas dos correligionarios os telegrammas dos proceres da politica nacional, congratulando-se com a commissão executiva do partido conservador do Ceará, pela escolha do desembargador Domingos Carneiro para dirigir os destinos do Estado no futuro quatriennio.

Esse candidato tem sido alvo de demonstrações de sympathia da parte dos seus amigos.

FORTALEZA, 27.
Tendo a facção opposicionista espalhado que recebera um telegramma do Rio de Janeiro, assignado por varias pessoas, e, entre outras, pelo coronel José Faustino, indicando para candidatos á successão presidencial os nomes dos Drs. Moreira Silva e Faria Brito, aquelle official telegraphou ao jornal *A Republica* contestando formalmente a transmissão de semelhante telegramma. O mesmo orgão accrescenta que diversos telegrammas apocryphos têm sido despachados para esta capital pelos opposicionistas, que lançam mão de todos os expedientes para armar o effeito.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26 (*retardado*.)
O Sr. Jorge Mello assigna um artigo pelo *S. Paulo*, respondendo ao Sr. Galeão Carvalhal, que se occupou da famastica intervenção neste Estado, em uma das ultimas sessões da Camara Federal.

O articulista reproduz as palavras do insuspeito deputado Candido Motta, que, como membro da dissidencia, chefiada pelo saudoso Dr. Prudente de Moraes, assim se exprimiu na sessão de 18 de setembro de 1902, na Camara dos Deputados, falando sobre as violencias praticadas em fins de 1901, por essa mesma oligarchia paulista, que hoje o Sr. Carvalhal procura defender. Disse então o deputado Candido Motta: Sr. presidente, a força policial do Estado de S. Paulo foi empregada exclusivamente no interesse da oligarchia que nos infelicita. Sr. presidente, a força policial do Estado de S. Paulo foi desviada do seu verdadeiro mister para opprimir os adversarios politicos, para calcar aos pés os direitos dos nossos concidadãos, como os factos vieram demonstrar desde o dia em que no Congresso do Estado que se operou a scisão no partido republicano. Contesta-se, Sr. presidente, que nós vivamos sob o guante de uma oligarchia immoral e perigosa; entretanto, não seria difficil mostrar que ella de facto existe e de facto exerce a sua nefasta influencia sobre todos os negocios publicos.

S. PAULO, 26 (*retardado*.)
De Pereiras e Pirassinunga telegrapham annunciando a installação de ligas anti-separatistas.

Em Guaratinguetá e Jahu' o povo se reuniu para resolver sobre a organização de ligas identicas; de São Carlos telegrapham annunciam o extraordinario patriotismo despertado pela organização dessas ligas patrioticas. Dentro de uma semana em todo o Estado estarão creadas ligas anti-separatistas.

S. PAULO, 26 (*retardado*.)
Começam a chegar do interior os representantes municipaes á convenção do partido republicano conservador, a reunir-se em 30 do corrente. O banquete que será offerecido ao Sr. Rodolpho Miranda, para a leitura da sua plataforma, será no dia 31 do corrente.

Quanto á chapa de deputados federaes, nada ha ainda de definitivo, constando, entretanto, que serão incluidos, entre outros candidatos, os Srs. Angelo Pinheiro, Raphael Sampaio, Plinio Godoy, José Piedade, Martim Francisco, Gama Cerqueira, Bento Ferraz, Luiz Miranda, Ludgero de Castro, Marcolino Barreto, Leal Costa e Antunes Pinheiro.

Nota-se grande animação no eleitorado, que aguarda o resultado da convenção.

S. PAULO, 27.
No cartorio do 2º tabellião foi lavrada a escriptura de installação da Companhia Telephonica do Paraná. Essa companhia, cujo capital orça por mil contos, se propõe a explorar um serviço telephonico em todo o Estado do Paraná, tendo para isso adquirido as linhas existentes em Coritiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Castro, Ypiranga, S. José do Pinhal e outras localidades.

Fazem parte dessa empreza os Srs. Olyntho Bernardes Taborda & C., Dr. A. D. Brington e Dr. Conrado Rickea, gerente.

—O 1º delegado auxiliar, que se acha em Piracicaba, entregou ao instructor da linha de tiro n. 112 vinte e oito carabinas, ali apprehendidas em diversas casas, visto pertencerem á mesma linha de tiro.

—Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, afim de visitar o Dr. Rodrigues Alves, o senador Rubião Junior.

—Foi hontem encerrado o prazo para a inscripção do concurso a que se vai proceder nesta capital para provimento ao officio de sexto tabellião.

Acham-se inscriptos os bachareis Victorino Carmillo Junior, Francisco Toledo Malta e Augusto Siqueira Cardoso, os advogados Eugenio Leonel Ferreira e Antonio Carlos Ferraz de Salles e os Srs. Avelino Cesar, coronel Luiz Americano e Oscar Gonçalves Carmillo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 27.
O presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Xavier de Toledo, nomeou o Dr. Alcantara Machado e o tabellião Hippolyto de Medeiros para examinadores do Sr. Oscar Gonçalves Carmillo, unico candidato que tem de prestar exames no concurso aberto para preenchimento do 6º officio de tabellião desta capital.

—A's 12 horas e 40 minutos da madrugada de hoje, na Avenida Angelica, caiu em um buraco ali existente um automovel em que viajavam quatro senhoras.

Devido á pericia do *chauffeur*, as passageiras sairam incolumes, não tendo o desastre as consequencias que era de esperar.

O facto é attribuido á culpa da Light and Power, que, estando assentando naquella avenida novas linhas de bonds, faz escavações, remove o calçamento e empilha grande quantidade de dormentes e parallelipipedos em uma grande extensão, sem collocar luz ou avisos convenientes.

No desastre acima, a caixa da gazolina explodiu, incendiando-se o automovel.

—O Dr. Rodrigues Alves pediu aos seus amigos e correligionarios, que pretendem offerecer-lhe um banquete politico, a fineza de adiarem-no para 15 de janeiro proximo.

Por essa occasião, como já o dissemos em despacho anterior, lerá o mesmo doutor a sua plataforma de candidato á presidencia do Estado.

—O Dr. Rodrigues Alves regressará a esta cidade, vindo no nocturno de 10 de janeiro, acompanhado do seu filho Francisco Rodrigues Alves, que volta de sua viagem de recreio á Europa, e que deve estar nessa capital no dia 7 do mesmo mez.

Para recebel-os, preparam-se aqui muitas festas.

S. PAULO, 27.
A secretaria da agricultura, attendendo aos constantes pedidos de sementes feitos pelos agricultores de muitos pontos do Estado, resolveu importar grande quantidade dellas, afim de poder satisfazer a eses pedidos e poder mais directamente favorecer o desenvolvimento da lavoura, facilitando sementes escolhidas e mais apropriadas ás circumstancias especiaes de algumas regiões do Estado, mais ou menos adaptaveis a essa ou áquella cultura.

—Não houve sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

No expediente foram lidos diversos papeis, dentre elles um officio do secretario da fazenda, informando a respeito de um requerimento do Sr. João Baptista de Queiroz Assumpção, preparador de physica e chimica da Escola Normal, pedindo augmento de vencimentos. Foi lido tambem um outro officio do juiz de direito de Mogy-mirim, informando sobre divisas entre aquelle e o municipio de Amparo.

—Na sessão de hoje do Senado foram lidos por occasião do expediente diversos pareceres enviados pela Camara dos Deputados e tambem uma representação documentada pela Camara Municipal de Pitangueiras, afim de ser a mesma camara classificada na categoria das de 2ª entrancia e não de 1ª, como foi o substitutivo apresentado á Camara sobre a reforma judiciaria.

Foi lido ainda um telegramma, assignado pelos representantes da Camara de Casa Branca e municipios vizinhos, em que os seus signatarios pediam a creação de uma escola normal em Casa Branca.

Toda a materia contida na ordem do dia foi approvada.

—A policia continúa as suas diligencias, no sentido de descobrir quaes os autores do crime de que foi victima a mulher Justa de Mello, de que hontem demos detalhada noticia. Nada, porém, adiantou até agora.

E' supposição geral que este crime ficará no mysterio que o envolve.

S. PAULO, 27.
O Senado approvou, em 2ª discussão, o projecto apresentado á Camara dos Deputados, autorizando o governo a contratar o estabelecimento de uma colonia japoneza na zona comprehendida entre a Ribeira e as colonias Macqueira e Cananéa, e que teve parecer favoravel da directoria de terras e colonização.

S. PAULO, 27.
Embarcou para essa capital o Dr. Luiz Musson, director do posto zootechnico, ultimamente nomeado pelo secretario da agricultura para representar o Estado de S. Paulo na proxima conferencia sanitaria animal, que se realizará nessa capital, sob os auspicios do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

S. PAULO, 27.
Continúa muito visitada a exposição de bellas artes. Hontem, visitaram-na mais de 500 pessoas. Os quadros têm sido muito apreciados, especialmente os dos artistas Baptista da Costa, Parreiras, Virgilio Mauricio e Fernandelli.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PORANGABA, 26.
A Camara Municipal da Villa de Porangaba unanime, presta decidido apoio á indicação do preclaro desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, para o posto de primeiro magistrado do Estado, no quatriennio de 1912 a 1916 — Henrique Carlos, presidente; Heleno Ferreira de Moura, Gomes Galdino, Gomes da Frota, Theophilo Rufino e Bezerra de Menezes.

QUIXERAMOBIM, 26.
O povo reunido na praça publica protesta contra a candidatura Domingues Carneiro, combinação politica da oligarchia Accioly esta disposto a todos os sacrificios para a libertação do Ceará e appella para os proceres da politica nacional no sentido de negarem a sua homologação a esta candidatura impatriotica — Doutor Cabral de Mello, Assis Moreira, Nogueira, Virgilio Silva, Conrado Barroso, Francelino e Abilio Silva, Cypriano, Candido Moreira, Souza Lessa, Leitão, Bangival Leão, Remigio Moreira Sobrinho e José Lucas.

VARGINHA, 26
O directorio republicano deste municipio indicou á commissão executiva o nome do coronel Baptista Mello para deputado federal, pelo 4º districto — *Barão de Varginha — Rezende Xavier — José Silveira.*

THEREZINA, 26.
Hoje, dia da apuração da eleição, o edificio do Conselho Municipal amanheceu cercado de força policial, municiada, afim de impedir a liberdade de apuração. O presidente do Conselho, em edital publicado na imprensa de hoje, transferiu a apuração para amanhã, designando a casa de audiencias do juiz federal.

A população alarmada. Foram tiradas varias photographias da casa do Conselho, cercada de força, que serão enviadas ao Sr. presidente da Republica e imprensa — *A Cidade de Therezina — O [illegible].*

FORTALEZA, 26.
A classe academica, embora estranha ás luctas politicas do Ceará, applaude a acertada escolha do eminente e honrado desembargador Domingues Carneiro para o cargo de presidente do Estado no futuro quatriennio. Cordiaes cumprimentos — *Juvencio Sant'Anna — Eduardo Castro — Edgard Arruda — Adolpho Arruda — Alcibiades Silva — José Jucá — Mozart Pinto — Aderson Perdigão — José Carlos Padilha — José Fabricio Barros — Sebastião Cavalcanti — Sampaio Barreto — Domingos Castro Silva — Edgar Vasconcellos — Archises Accioly — Emilio Leite Falcão — Cyrillino Pimenta — Plinio Perdigão — Ernesto Nogueira — Boanerges Vianna — Aniceto Maia — Laurentino Chaves*

— *Aristides Campos — Plinio Santiago — Galdino Gondim — Alfredo Nunes Wegue — José Victor Nobre — Alberto Montezuma — Carlos Sá — Joaquim Torcapio — Vicente Arruda Coelho — Remigio Aboim — Fausto Fernandes Silva — Alfredo Augusto Oliveira — Alberto Eloy — Hugo Vieira — Manoel Liria Andrade — Sylla Ribeiro — Zacarias Celso Magalhães — Liberalino Cavalcanti — João Ramos — Leonardo Motta — Virgilio Celso — Jorge Souza — Djalma Ribeiro Soares — Francisco Leite Albuquerque—João Mac-donell — Guerreiro Lopes — Guilherme Fonseca — Guilherme Cunha — Studart Gilberto — Studart Gurgel — Origenes Vasconcellos — Alfredo Bezerra Araujo — José Matheus Gomes Coutinho.*

FORTALEZA, 26.

Continuam a chegar adhesões á candidatura do desembargador Carneiro.

Quasi todas as camaras municipaes unanimes votaram moções de applausos.

Hoje, 325 senhoras, representando as familias mais salientes desta capital, enviaram á Exma. esposa do marechal Hermes um telegramma de applauso á mesma candidatura.

Foi organizado um *comité* academico, composto de quasi toda a classe, de apoio á indicação daquelle eminente patricio para o cargo de presidente do Estado.

E' indescriptivel o enthusiasmo — Redacção d'*A Republica*.

MARANGUAPE, 27.

A Camara da cidade de Maranguape, interpretando fielmente os sentimentos dos seus municipes, votou por unanimidade moção de applausos á acertada candidatura do preclaro desembargador Domingos Carneiro, para a presidencia do Estado no futuro quatriennio—*José Tavares Campos*, intendente—*Pedro Baptista*, presidente—*Manoel Paulo—José de Moura—Francisco Guedes—Euvaldo Souza—José de Souza.*

SENADOR POMPEU, 26.

A Camara Municipal da cidade de Senador Pompeu, unanime, applaude com enthusiasmo a escolha do respeitavel desembargador Domingos Carneiro para a presidencia do Estado, hypothecando apoio para a sua victoria, que corresponde ás aspirações patrioticas do povo cearense—*José Ferreira Bernardes—Luiz Vieira—Thomé Machado—José Raymundo*, vereadores—*Filemon Magalhães*, intendente.

QUIXERAMOBIM, 25.

A Camara Municipal da cidade de Quixeramobim tem a subida honra de scientificar á illustrada redacção do valente paladino da causa nacional que, solidaria com a orientação politica do eminente chefe Dr. Nogueira Accioly, votou, por unanimidade, uma moção de franco apoio á convenção de todos os municipios do Estado, reunida em 20 do corrente. Saudações—*Raphael Pordeus*, presidente—*Sabino Silva*, vice-presidente—*Aarão Mendes—Americo Fernandes — Francisco Pimentel — Manoel Felicio—Joaquim Magalhães — José Chagas*, vereadores.

BELEM, 27.

Expedimos hoje ao senador Lauro Sodré este telegramma:

"Os Clubs dos Artistas, União Lauro Sodré e União Maritima, confiados no vosso criterio, aceitam o accordo com o senador Arthur Lemos. Os vossos amigos estão indignados com traição do Dr. João Coelho, nas actas falsas, de sete nomes, segundo denunciou a *Folha*. A commissão executiva foi autorizada a responder ao vosso telegramma affirmativamente. Desconfiai da seriedade de certos chefes sujeitos ao Dr. João Coelho, de quem esperam o prato de lentilhas—*Manoel Florencio Silva*, presidente—*Joaquim Mendes Pereira*, presidente—*João Batalha*, presidente—*Seraphico Jacques*, secretario."

RECREIO, 27.

A lavoura, o commercio e a industria de Conceição da Boa Vista applaudem a patriotica emenda de equiparação das tarifas da Leopoldina e da Central, e o prolongamento de Roça Grande, e pedem ao Congresso a sua approvação, que representa grande beneficio ás classes productoras da zona da matta—Redacção do *Verbo*.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria dos Anjos Souza reside com seu marido á rua Haddock Lobo n. 329.

Hontem, tendo uma forte discussão com elle, Maria, indo para o interior da casa, bebeu acido phenico, tentando suicidar-se.

Soccorrida pela assistencia municipal, foi posta fóra de perigo a esposa [illegible].

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

O DESPACHO DE PRONUNCIA

O juiz da 4ª vara criminal pronunciou o Dr. Mendes Tavares, "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" como autores do assassinato do commandante Lopes da Cruz e impronunciou o Dr. Oliveira Alcantara, denunciado como cumplice do mesmo delicto.

O Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara, por despacho de hontem pronunciou o Dr. Mendes Tavares, "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" como responsaveis pelo assassinato do malogrado commandante Lopes da Cruz, e pelo ferimento recebido pelo porteiro do Club Naval, Francisco Gomes de Mattos, e impronunciou o Dr. Oliveira Alcantara, denunciado como cumplice no primeiro dos referidos delictos.

Eis na integra o despacho do juiz da 4ª vara criminal:

"Vistos estes autos, etc.

A promotoria adjunta, servindo perante o juiz da 4ª pretoria, denunciou o Dr. José Mendes Tavares, Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bombeiro", e João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva", como incursos nos arts. 294 § 1º e 303 do Codigo Penal, por terem, na Avenida Central, ás 2 ½ horas da tarde de 14 de outubro ultimo e quasi defronte do edificio do Club Naval, aggredido inopinadamente, a tiros de revólver, o capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, que por alli passava, prostrando-o por terra, morto, acontecendo ainda que um dos projectis disparados na occasião, alcançou o porteiro do Club Naval Francisco Gomes de Mattos, que se achava despreoccupadamente no seu posto, e o Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, como incurso nos ditos artigos combinados com o art. 21 §§ 1º e 2º. Recebida a denuncia e qualificados os réos, seguiu-se o summario de culpa, depondo oito testemunhas numerarias, uma informante e quatro referidas.

O juiz summariante interrogou os accusados a fls. 283, 285, 287 e 290 A, produzindo todos no prazo legal as defesas de fls. 292, 302 e 305. O patrono do Dr. Tavares e o Dr. Alcantara juntaram varios documentos ás suas razões.

Falou depois a promotoria publica, que, em longo e bem elaborado officio, opinou pela pronuncia dos tres primeiros denunciados nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal, e pela impronuncia do Dr. Alcantara, manifestando duvidas sobre a demonstração da figura do delicto do art. 303 do Codigo, tambem articulado.

O que tudo bem examinado:

Considerando que para a pronuncia requer a lei certeza do delicto e, pelo menos, indicios vehementes de responsabilidade;

Considerando que, para maior clareza da argumentação, a prova deve ser analysada em relação a cada um dos crimes expressos na denuncia, afim de que se apure se ella contem os elementos basicos para a pronuncia dos accusados por ambas as infracções;

Considerando, quanto ao homicidio, que esta infracção ficou perfeitamente constatada pelo auto de fl. 81, que attesta que a morte do commandante Lopes da Cruz foi consequente a ferimento do craneo, por projectil de arma de fogo, com destruição do cerebro e hemorrhagia intracraneana. Verifica-se mais do auto que o corpo do offendido apresentava ainda ferimento por arma de fogo, sobre a face anterior do terço médio do ante-braço esquerdo e outro ferimento do mesmo genero localizado na commissura do pollegar direito. Os peritos extrairam tres projectis dos ferimentos, dos quaes dois muito deformados, que remetteram á autoridade policial, encarregada do inquerito, assegurando desde logo, pelo confronto dos mesmos, que a victima teria sido alvejada pelo menos por dois revólvers differentes;

Considerando, quanto á responsabilidade dos tres primeiros denunciados, que dos elementos colligidos na causa resulta prova sufficiente de que, na data em questão, em frente ao Club Naval e na Avenida Central, os mesmos indiciados, Dr. Mendes Tavares, Joaquim José da Silva e Sant'Anna, aggrediram, previamente aprestados e de surpresa, o commandante Lopes da Cruz, disparando contra elle, simultanea e successivamente, os seus revólvers, até que tombou por terra, agonizante, mortalmente attingido por uma bala no craneo. As provas apontam Joaquim José da Silva, vulgo "Bombeiro", como autor do tiro mortal, e Sant'Anna como autor dos outros ferimentos encontrados no cadaver.

O Dr. Mendes Tavares disparou, pelo menos, duas vezes, o seu revólver, contra a victima, não logrando attingil-a.

Considerando que essa synthese do primeiro facto deriva dos elementos probatorios, que em seguida enumero: as testemunhas de fls. 182 v., 196, 210, 219 e 237, assistiram á scena criminosa e referem contradictoriamente que o crime foi praticado por uma, duas e tres pessoas.

Mas essas divergencias explicam-se em facto que devia ter causado penosa impressão nos assistentes, e em que os meios de observação não foram iguaes para todos, achando-se collocados em pontos differentes da Avenida.

Com auxilio, porém, das provas materiaes, deduz-se, de modo seguro, que os aggressores foram effectivamente os tres denunciados.

Os depoimentos de fls. 182 v., 210, 219 e 237 reconheceram um delles no Dr. Mendes Tavares. Os de fls. 219, 237 e 243, viram-no, consumado o crime, lançar o revólver de que se servira para junto da porta do Club Naval.

Essa arma, encontrada pelo civil Ibrahim A. de Araujo (auto de fl. 21), apresentava vestigios de ter sido recentemente utilizada, estando com duas capsulas detonadas, das cinco que continha—auto de fl. 192.

Affirmaram que "Estiva" era outro aggressor, as testemunhas de fls. 219 e 237. O depoente de fl. 260 notou esse accusado no local do crime logo após o desfecho, armado e procurando retirar-se.

Com elle, preso em seguida, encontrou-se um revólver (auto de fl. 5) que, examinado, se reconheceu ter servido ha pouco, estando com todas as capsulas deflagradas e notando-se que os seus projectis eram da mesma natureza que os extrahidos dos ferimentos do ante-braço e do pollegar da victima—exame de fl. 193.

"Estiva" conta máos antecedentes—26 entradas na Casa de Detenção—documento de fl. 151. Joaquim José da Silva foi reconhecido [illegible] pela testemunha de fl. 237 como terceiro aggressor no ataque, preso, em [illegible] proximo, como confessou a fl. 73 v., encontrou-se em seu poder uma faca; mais tarde a policia apprehendeu um revólver demonstrando que recente e reiterado com quatro capsulas [illegible] á extracção do ferimento mortal de Lopes da Cruz—exame de fl. 191 e auto de fl. 1[illegible], o que o aponta como autor do tiro decisivo. E' tambem individuo de máos precedentes, com oito entradas e uma condemnação do Jury por homicidio—documento de fl. 152.

O ataque dos indiciados operou-se subitaneo, de surpresa. A testemunha de fls. 210 assevera que acompanhava a pouca distancia o Dr. Mendes Tavares e dois individuos, quando desenrolou-se de prompto e com intensidade a scena sangrenta; relata mais que o alvejado tinha na physionomia a expressão do pasmo que lhe inspirava o acontecimento. Segundo o valioso testemunho de fls. 202, corroborado pelo auto de fls. 72, a victima trazia comsigo, quando se viu alvejada, uma faca embainhada, mettida na calça.

Todos os depoentes presenciaes referem que o commandante Cruz se defendia da aggressão apenas com o guarda-chuva apprehendido. Ora, se a acção não tivesse sido iniciada de surpresa, o aggredido teria ao menos tentado sacar a arma que melhor lhe garantiria a defesa; não se limitaria a utilizar para esse fim de um guarda-chuva. Os aggressores ajustaram-se para o delicto, porque de outra fórma não se explica a cooperação nelle de individuos de condição social differente, atacando de surpresa, apparelhados de armas, que desfecharam, até que a victima tombou mortalmente ferida;

Considerando que assignalada assim a participação material dos tres denunciados no homicidio, resta apenas determinar qual foi a fórma dessa participação, de accordo com a lei penal;

Considerando que o nosso Codigo trata, no art. 18 e seguintes, do concurso de varios agentes no mesmo delicto e, exigindo que cada um delles tenha participado no facto "sciente e voluntariamente", condição basica em materia de participação, dividiu-os em duas categorias—autores e cumplices. Incluiu entre os primeiros, os que "directamente" resolvem e executam o crime, que são, não só os que praticam o acto consummativo de infracção como os que concorrem a ella com actos executorios.

Ajusta-se ao nosso Codigo Penal o conceito de Buner "Trat. de Direito Pen. n. 109", em relação ao codigo allemão: "il legislatore o atessa espressione per distinguere autore de cumplice, quale avena adoperato per distinguire il tentativo dagli atti preparationi. Dà ciò può stablesse un parallelo: gli atti di tentativo sono, nel luo insieme, atti del autore e solo gli att preparatori ponno essere atti di esecuzzione é punito come autoexecutore. Non essendo solo l'autore e dessendo gli atti altri partipanti correi anche guegli é um............

Adhere a esse criterio, Garraud — Prot v. 2 § 289, e é salutar porque, como já proclamava Coerna elevando á posição de co-réo o simples assistente aos actos consummativos da infracção, por mero accidente é que a mão de um agente em vez da do outro pratica o acto pelo qual a lei se vê definitivamente violada.

Este acto se reputa como se cada um dos "malvagi qui "scientemente" vi assisterono di persona" Prog. P. G., paragrapho 3.470.

No § 2º do art. 18, menciona o Codigo os investigadores, os que, tendo resolvido o crime, provocam outros a executal-o por meios que taxativamente enumera, entre os quaes figura o mandato.

No § 3º trata dos cumplices necessarios, dos que realizam actos de participação, mas relevantes pela influencia essencial que têm para a perpetração do crime.

No § 4º tambem reputa autores os que executam o crime por outrem resolvido, comprehendida aqui a expressão "executam", na mesma accepção que no § 1º, distinguindo-se as fórmas de participação dos dois paragraphos, porque nunca ha resolução e execução directas, e em outra, "só" a execução é que é directa. No art. 21 e § cogitou da participação secundaria do delicto.

Estabelecidos estes principios, acertada foi a classificação do promotor publico sobre a responsabilidade dos tres primeiros denunciados. Todos elles praticaram actos executivos do delicto, embora o tiro mortal partisse de "Bombeiro".

Mas, dada a differença da condição social de "Bombeiro" e "Estiva" para o Dr. Tavares, este politico de situação muito superior, aquelles de situação humilde de homens já responsabilizados criminalmente por vezes; considerando-se o Dr. Tavares inimigo da victima a fls. 36, e não tendo os seus co-indiciados motivos proprios para delinquir, segundo todas as probabilidades porque a esphera de sua actividade exclue a possibilidade de inimizade anterior, delles com a victima — indicio valioso de mandato, as circumstancias convencem que o Dr. Tavares, havendo resolvido e executado o crime, foi tambem o instigador por mandato dos seus co-réos, cabendo-lhe responsabilidade no homicidio em questão pelas fórmas previstas no art. 18, §§ 1º e 2º do Codigo e a estes pela modalidade de concurso, expressa no art. 18, § 4º. Não importa que não se colhesse na especie prova directa do mandato. O Supremo Tribunal Federal já decidiu que a prova circumstancial é por assim dizer especifica neste genero de participação. — Accórdão de 18 de abril de 1903, Dir. v. 91 pag. 552. Não ha tambem incompatibilidade na posição de mandante com a de executor, como se poderia suppor á primeira vista.

O velho e laureado Hans "Dir. penal belga, v. 1º, n. 468", com a clareza e superioridade de sentenças que o caracterizam disse-o textualmente: "Dans le cas ou il existe plusieurs auteurs, l'un d'eux peut être auteur "intellectuel" du crime et "co-auteur" materiel; si qui a lieu lorsque le premier a provê que l'autre a "coopérasse" lui á l'execution du crime";

Considerando que a acção delictuosa dos réos está qualificada no feito pelas circumstancias da surpresa e do ajuste prévio — arts. 294 § 1º e 39, §§ 7º e 13 do Codigo.

Considerando que não póde ser desprezada a circumstancia do ajuste, embora uma pleiade de escriptores patrios, como Paula Pessoa, Perdigão, Francisco Luiz, Bento de Faria, Tinoco, entendam que ella não deva influir como aggravante em caso de mandato, lo qual é elementar, porque só não influem, como aggravantes do delicto, os elementares do mesmo delicto. Codigo Penal, art. 37, e mandato não é delicto, mas fórma de co-autoria, como bem observou Esteves Lobo, "Autoria e Cumplicidade", pag. 47, apoiando a opinião de João Vieira a respeito;

Considerando, quanto ao accusado Dr. Alcantara, que a denuncia não descreveu o facto gerador da sua cumplicidade, apontando-o como participante do homicidio, nos termos do art. 21, §§ 1º e 2º do Codigo, mas

Considerando que, do processo nenhuma prova lhe colheu de responsabilidade pelas fórmas de auxilio previstas no art. 218, 1º cit., sendo certo que chegou ao local do facto depois de consummado o crime — depoimento de fls. 237 e 265;

Considerando, quanto ás do § 2º, constituidas pela promessa feita ao criminoso antes ou durante a execução de auxilio para evadir-se, occultar ou destruir os instrumentos do crime, ou apagar os seus vestigios, que algumas circumstancias defluem do feito, que poderiam induzir á conclusão de que o indiciado tivesse promettido ao principal co-réo que lhe facilitou a fuga.

São ellas:

a) affirmarem testemunhas que encontraram o Dr. Alcantara em companhia dos accusados nos dias mais proximos, anteriores ao crime;

b) não haver elle, apesar de delegado de policia, prendido o Dr. Tavares, quando chegou á Avenida, logo após a consummação do homicidio;

c) ao contrario, ter acompanhado o réo do automovel ao 5º districto;

d) e ter ali prestado declarações favoraveis ao Dr. Tavares.

Mas, a primeira circumstancia apoia-se exclusivamente nos depoimentos das testemunhas de fls. 248 e 269;

Aquella, de credibilidade duvidosa, á vista da certidão de fls. 358 e por ter sido contrariada pelo depoimento de respeitavel educadora (justificação de fls. 348).

Está definitiva pela monosemelhança do seu conteúdo.

Não está, pois, provado dos autos. Quando estivesse, allada aos factos de não haver o Dr. Alcantara prendido o Dr. Tavares e de haver depois a fazer desse, quando muito geraria presumpções de que aquelle indiciado teria promettido facilitar a fuga do segundo, presumpções que se esgarçam em face da ida do automovel á delegacia em companhia de seu co-réo, quando ninguem os perseguia e nada os tenzia a procurar autoridade nova, como figuram, circumstancia que vale como verdadeiro contra o indicio da promoção. O que realmente pesa contra o Dr. Alcantara é a inmissão do dever funccional, a falta de não ter prendido.

Mas, taes inmissões mesmo quando salientes anteriores ao delicto não constituem actos de participações.

Carteri in Gogliori o vol. 1º, parte 3ª, pag. 610 — Carrara, "Complicità apenso o 1º, § 306, Hans", doutro cit. n. 446.

Desvios de conducta, dignos de maior reprovação, não auxiliam o delicto de outrem; são crimes funccionaes, distinctos, que o nosso codigo prevê, reunidos certos requisitos, nos arts. 207 e 210 do codigo. Assim, a denuncia improcede na parte referente ao accusado Dr. Alcantara.

—Em relação ao segundo crime:

Considerando que o crime ficou materialmente attestado pelo exame de fl. 130, que verificou em Francisco Gomes de Mattos "placa secca" de escoriação na face externa da perna esquerda, medindo um centimetro por instrumento contundente", ferimento, leve, mas lesão corporal, no conceito do legislador penal;

Considerando que resultam do processo indicios sufficientes para a pronuncia de que tal ferimento foi produzido por estilhaço de bala desgarrada do alvo, quando os indiciados executavam o primeiro crime. O offendido allegou isto, accrescentando que recebeu a lesão quando se achava na portaria do club, acompanhado logo o estilhaço, que entregou ao commandante Buarque de Lima.

Este, a fl. 260 e depoimento de fl. 274, confirmam a allegação, asseverando que viram, logo após os tiros, o porteiro com a cabeça levantada tendo na perna um ferimento que segurava, mostrando o projectil que o alcançou.

Concorrem a formação de convicção a respeito deste facto, o saber-se que a bala póde produzir ferida de instrumento contundente, que foram na acção disparados muitos tiros que não acertaram o alvo; que a acção quasi se travou em frente á porta principal do club; que, pelo menos um dos aggressores se serviu de projectis que se fragmentavam (autos de autopsia e do exame de folhas 193); e o exame da photographia de fls. 121 da porta principal do club e interior desse departamento onde se divisam pontos que parecem vestigios da passagem de balas; considerando, porém, que tal facto, não expressa o delicto do art. 303 do Codigo, mas o do art. 306: A hypothese é de "una dhenatio ictus" em que a nossa jurisprudencia não reconhece sempre a existencia de um concurso de crime doloso. Tem ellas entendido que, quando o mal que se tinha em vista causar á pessoa determinada recae sobre pessoa não visada, tambem, o facto envolve, como doutrinam Hans ob. cit. n. 214, e Lima Drummond, Estudos de dir. crim. pag. 12 e seguintes, duas infracções, uma que tiver por causa uma resolução criminosa, outra, uma falta sem previsão.

Dar-se-hão, entretanto, dois crimes voluntarios, tentados ou consummados, se apenas por feliz acaso não fôr attingida a outra pessoa. Nesse sentido encontra-se o acc. da 2ª camara da Côrte de Appellação de 19 de maio de 1910 no Rev. de Dir., vol. 13, pagina 649. Da prova se colhige que o porteiro Mattos não se achava na linha de tiro dos aggressores. E' elle quem primeiro o confessa. As testemunhas presenciaes do homicidio não o viram. O modo por que foi attingido, por estilhaço de bala e soffrendo apenas uma escoriação, revela aquella circumstancia de modo concludente.

A lesão portanto, consequencia [illegible], nem quasi necessario do erro da pontaria, não foi determinada porque os atiradores, porém, podiam prever executando o crime na Avenida Central, que os projectis, desviando-se da pessoa visada, estavam sujeitos á consequencia de attingir outros individuos na via publica ou no edificio em frente do qual se operavam, assumindo o delicto o caracter de culposo; é a infracção do art. 306 apontado; considerando que os tres primeiros denunciados são responsaveis pela infracção em questão, embora não se saiba, em face dos elementos da causa, qual delles teria materialmente causado o ferimento.

Nos delictos culposos não se faz applicação dos principios reguladores da cumplicidade.

Ainda que vehemente corrente dos mais autorizados escriptores suffrague essa theoria, não parece exacto o criterio, pois que no concurso é necessario o accordo de vontades sobre o crime, e nos delictos culposos o resultado antijuridico é o producto, não da intenção, mas da negligencia do agente.

Todavia, diversas pessoas, mas directas e outras mediatamente pódem concorrer por uma imprudencia commum em um evento "lesivo", e do effeito nascerá certamente a responsabilidade de todos que o hajam concorrido voluntariamente a responsabilidade de todos que hajam concorrido voluntariamente para a sua causa. Rivarola, Cod. Pen. Argentino, vol. 1º n. 84.

Ora, no caso concreto dos autos é evidente que o ferimento alludido teve o seu proximo antecedente no primeiro delicto, de onde os que o ajustaram e executaram pela fórma descripta, serem tambem responsaveis pela lesão, pois que concorreram voluntariamente para a sua causa; e [illegible] o velho aphorisma "causa causae est causa causati".

Considerando que a doutrina está de accordo com a nossa lei penal que possue no art. 306 não só os causadores directos como os indirectos do ferimento; considerando assim finalmente, em resumo que as provas colhidas no feito, contêm os elementos precisos para a pronuncia do Dr. José Mendes Tavares, Joaquim José da Silva e João Verissimo de Sant'Anna como incursos—o primeiro nos artigos 294, § 1º, combinado com o artigo 18, §§ 1º e 2º e 306 do Codigo e os dois outros nos arts. 294, § 1º, 18, § 4º e 306 do mesmo Codigo: Julgo procedente em parte a denuncia de fls. 2 para pronunciar como pronunciado, os tres denunciados alludidos, nos termos do ultimo considerando. O escrivão lance o nome dos réos no ról dos culpados e os recommende na prisão em que se acham. Hei por insubsistente a denuncia na parte relativa ao Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara. Intime-se a P. P. Custas na fórma de lei."

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

Tratando da theoria e pratica da lavoura das zonas seccas, demos no ultimo artigo, sob o titulo acima, os principios em que se funda a lavoura secca, de accordo com os estudos do engenheiro Lourenço Baeta Neves.

Esses principios, tirados da observação directa dos factos correntes na lavoura do oeste americano e praticamente verificados em muitas zonas da terra, onde o problema da economia da agua tornou-se uma das mais sérias cogitações do fazendeiro intelligente, têm uma grande importancia para conservação da humidade, como passamos a mostrar, continuando a publicar as seguintes notas:

Theoria e pratica da lavoura das zonas seccas pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.

II

Os principios estabelecidos, no ultimo artigo, bem entendidos e considerados, na pratica effectiva da lavoura, darão sempre ao fazendeiro os mais proveitosos resultados no trabalho agricola.

Dos tres principios o mais importante é o que se refere á grande attracção ou força de cohesão, que as particulas do solo têm pela agua, fazendo com que estes elementos da terra, em contacto com a humidade se envolvam em uma pellicula aquosa, adherente á sua superficie, constituindo a chamada "agua de capillaridade".

A importancia desses principios é capital no problema da conservação da humidade. Com effeito, por elle, as particulas de terra, ao contacto da agua, que penetra no solo pela gravidade, prendem logo uma boa parte da humidade, sob fórma, de "agua de capillaridade", cuja adherencia é bastante forte para vencer a acção do seu proprio peso, e para crear um certo embaraço á transformação da agua em vapor, pelo effeito da evaporação. Essa pellicula aquosa, semelhante á que se mostra envolvendo objectos recentemente retirados da agua, depois de caida toda a agua, que delles escorre e pinga, tem a faculdade de se subdividir a um extremo incalculavel, devido ao citado principio e pelo equilibrio aquoso que se tende a estabelecer entre duas particulas proximas; e, d'ahi, provem o movimento da agua de capillaridade, em todas as direcções, no solo, partindo das particulas de terra molhadas, para outras seccas ou menos humidas, que com as primeiras tenham intimo contacto. Este facto, que é real, dispensa perfeitamente a hypothese da formação de tubos capillares no interior do solo, para explicar esse movimento da agua capillar de baixo para cima da terra, provocado pela evaporação superficial.

A agua de gravidade, essa que se infiltra na terra, pelo seu proprio peso, vai sendo, em virtude desse principio, parcellamente retida pelas particulas que formam as paredes dos seus caminhos de descida, transformando-se, nessa parte retida, em agua de capillaridade, a qual naturalmente depende da superficie que nesses caminhos fica exposta á humidade. Assim, essa agua de capillaridade, que é a mais importante para a agricultura, e a unica de que se utiliza a planta, fóra das chuvas ou irrigação, nos terrenos seccos ou em zonas de veranicos, será tanto mais abundante, quanto mais dividida fôr a terra, porque, essa divisão, consistindo na destruição da cohesão existente entre as particulas terrosas, pela desagregação destas, umas das outras, augmentará a superficie de contacto com a agua, que desce, obrigando-a a melhor se distribuir pelo sólo, antes de perdida nos drenos naturaes ou fendas formadas no terreno.

[illegible] camadas da terra, as primeiras camadas do sólo, aquellas de que vivem as plantas annuaes, retendo uma percentagem muito pequena da agua caida e, pela gravidade, penetrada na terra, a não ser que, a quantidade e duração do fornecimento da agua sejam sufficientes para a saturação do terreno, realizada, sob o principio que consideramos, com a propagação da humanidade, das particulas a ella directamente expostas, para as que lhes são juxtapostas e destas, successivamente, para as que interiormente formam as partes mais compactas e duras do terreno. Mesmo que se possa contar com essa saturação, para captar a humidade, será indispensavel a divisão da terra, para conserval-a, porque o proprio principio que facilita a penetração da humidade, no terreno compacto, sob a duração do fornecimento da agua, fará com que a agua de capillaridade, que ahi se captar, volte com facilidade á superficie, attrahida pelas particulas que se vão seccando com a evaporação ao sol, accelerada pelos ventos. A divisão da terra tem por effeito facilitar a penetração da agua, com melhor distribuição, augmentando a superficie de retenção da agua de capillaridade que se prenderá em maior numero de particulas directamente expostas á agua de gravidade; e, passado o fornecimento da mesma, difficultará e, se fôr bem feita pelo menos, impedirá a perda da humidade, evitando a sua volta á superficie do sólo, onde será perdida pela evaporação.

Uma mesma porção de terreno, quando dividida pelo revolvimento, póde apresentar á humidade uma superficie cada vez maior, á medida que mais longe se levar a divisão; e esse facto, aproveitado dentro de limites praticos, tem grande importancia na retensão da agua capillar. Destruindo-se a cohesão entre as particulas da terra, de modo a ter o terreno constantemente revolvido, a terra dividida, fôfa e fina, na superficie, sob fórma mais ou menos granular, se consegue não só reter maior quantidade de agua que cae, durante a sua quéda, como conserval-a depois. Ter o terreno preparado para receber as chuvas, e continuar a tratal-o para conservar a humidade dellas provinda, é uma pratica indispensavel nas regiões seccas ou de veranicos, e aconselhavel nas proprias regiões humidas para se evitar o encharcamento da superficie, facilitando a absorpção pelo sólo.

Como em relação ás perdas pela evaporação, devem-se attenuar, o mais possivel, os effeitos do sol e dos ventos, a humidade, para ser bem conservada, precisa ser retida ou captada, quando possivel, fóra da acção directa desses factores da sua perda, a uma profundidade conveniente á sua utilização pelas plantas. E, dessa consideração vem, em parte, a pratica da aradura profunda, de 25 a 30 centimetros, muito recommendada para os terrenos seccos, onde, geralmente, não ha muita differença de natureza e fertilidade nos primeiros 10 centimetros da camada vegetal. Se, em todo o caso, houver perigo de se trazer com esse revolvimento profundo, terra esteril para a camada superficial, deve-se proceder com cautela nas primeiras araduras, sendo estas, a principio, razas e aprofundando-se depois; deve ir annualmente conquistando o sub-solo, até o limite conveniente, corrigindo-se os defeitos disso provenientes, com adubo verde e estereo animal revolvidos com a terra. Estes adubos são aconselhados como meios excellentes para augmentar a retensão da humidade.

(Continúa.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, ante-hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcante, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcante, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

Recurso de habeas-corpus — Numero 3.130, de Minas Geraes—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente paciente, Horacio Americo Panhaim; recorrida, a camara criminal do Tribunal de Relação do Estado de Minas Geraes—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.467 — da Capital Federal—Relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, Raul Candido Pinheiro; aggravado, o juiz seccional da 2ª vara da Capital Federal—Deu-se provimento ao recurso, para considerar competente o juiz "a quo", contra o voto dos Srs. Manoel Murtinho, Manoel Espinola e Guimarães Natal.

Appellação civel — N. 1.251 (sobre embargos), de S. Paulo— Relator, o Sr. Manoel Murtinho, embargante, The Huntley Manufacturing C.; embargados, Bertholdo Kellner e a Companhia Mac-Hardi—Foram desprezados os embargos, unanimemente — Impedidos, os Srs. G. Natal e Oliveira Ribeiro.

Recurso extraordinario—N. 598, do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, Bernardo Sassen; recorrida, a fazenda do Estado—Preliminarmente, não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, por unanimidade—Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 614, do Rio de Janeiro— Relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, o Banco Constructor do Brazil; recorridos, Guinle & C. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente—Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 656, de S. Paulo— Relator, o Sr. Amaro Cavalcante; recorrente, a Companhia Pugliese; recorrida, a fazenda do Estado—Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, contra o voto do Sr. Pedro Lessa— Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 651, de S. Paulo—Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Raul Pompeu do Amaral; recorrida, a fazenda do Estado—Conheceu-se, preliminarmente do recurso e deu-se-lhe provimento, para julgar procedente, contra voto dos Srs. André Cavalcante, M. Espinola e Amaro Cavalcante, que negaram provimento—Impedido, o Sr. G. Natal.

Recurso eleitoral—N. 245, de Minas Geraes— Relator, o Sr. André Cavalcante; recorrente, Oswaldo Gribel; recorrida, a junta de recursos — Deu-se provimento ao recurso, para annullar toda a revisão, unanimemente.

Deposito de inflammaveis—O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção movida por Lourenço da Silva Oliveira contra a União, a Compagnie Française du Port de Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal para o fim de ser declarada nulla a clausula do contrato do serviço do porto que obriga a segunda, supplicada á construcção no novo cáes, de um deposito para recebimento de inflammaveis, explosivos e corrosivos.

Entendia o autor que tal clausula offende o contrato por elle celebrado com a Prefeitura, em 9 de novembro de 1905, para a construcção de semelhantes depositos.

Juizes de direito em disponibilidade —Os juizes de direito em disponibilidade Drs. Gustavo Galvão, Aurelio Pires Carvalho e Albuquerque, Alvaro Teixeira de Souza Mendes, Carlos Ferreira de Souza Fernandes, Manoel Carvalho e Souza e Raul Rapeso Barredas, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara pretenderem ter os seus vencimentos equiparados aos dos juizes seccionaes, 7:360$, annualmente.

Contrabando—O Dr. Pedro Jatahy quando procurador criminal da Republica interino, offereceu denuncia contra Pedro Santerre Guimarães e Procopio Gomes de Oliveira e Claudino Reis, socios da firma Procopio de Oliveira & C., os dois ultimos, e accusados de cumplicidade num crime de contrabando attribuido ao primeiro.

O juiz substituto julgou improcedente a denuncia por falta de provas, decisão que o juiz federal da 1ª vara vem de reformar para pronunciar Santerre Guimarães e impronunciar os demais accusados.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Souza Pitanga, Ataulpho Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Raja Gabaglia, Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Secretario, Sr. Elpidio Watson Cordeiro, official maior.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade—N. 467, relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Julio Isler Filho, syndico definitivo da fallencia de Joseph Becker, embargado, José Pereira da Costa Motta—Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 735—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargante, Felizardo Villela Rodrigues; embargado, Victorino José da Costa—Desprezaram os embargos unanimemente.

Embargos de declaração—N. 937, relator, o Sr. Raja Gabaglia; embargante, José Antonio da Cunha e sua mulher; embargado, Dr. João Vieira de Araujo—Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.

Sentença confirmada — O juiz da 1ª vara civel, em grão de appellação, confirmou a sentença da 1ª pretoria que julgou procedente a acção contra a Light and Power movida por Benjamin Francisco Baptista, para haver a quantia de um conto e quinhentos e mais uma diaria liquidada na execução, indemnização dos prejuizos, perdas e damnos soffridos pelo autor com o abalroamento por parte de electrico n. 322, da linha Engenho de Dentro, de uma carroça de sua propriedade, tirada a burros. O caso deu-se na rua S. Francisco Xavier, em 29 de setembro de 1909.

Habeas-corpus—A favor de Gaston Pantou, que allega estar desde ha seis dias na Casa de Detenção, á disposição do 2º delegado auxiliar, sem que tenha sido preso em flagrante ou em virtude de mandado judicial, foi impetrado ao juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do pedido, hoje.

Os cearenses residentes nesta capital reunem-se hoje, ás 4 ½, no escriptorio do Dr. J. Linhares, á rua do Rosario n. 71, para tratar de questões relativas á successão presidencial no Ceará.

Informam-nos que, no [illegible] de janeiro proximo, inaugura-se, á rua da Constituição n. 14, a Escola Automobilista, que se destina ao preparo de "chauffeurs" e, para isto, dispõe de bons professores.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião do Centro Cearense, afim de deliberar sobre a recepção do coronel Franco Rabello, esperado nesta capital pelo paquete "S. Paulo".

UM PLANO FRUSTRADO

CARTA DE CREDITO FALSA—NO BANCO HESPANHOL

Trata esta noticia de uma "chantage" arranjada por um individuo de nacionalidade italiana, a qual, felizmente, foi descoberta a tempo, graças á desconfiança do Sr. Arthur Bilbão, gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

Eis o caso:

Ha dias apresentou-se no referido banco ao Sr. Arthur Bilbão um individuo desconhecido, exhibindo uma carta de credito de 7.500 pesetas contra a filial do Banco Hespanhol de Buenos Aires.

Como o gerente do banco desconfiasse da carta, mandou que o desconhecido voltasse no dia seguinte.

Nesse interim o Sr. Arthur Bilbão foi procurar o Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto a quem relatou o occorrido.

Depois de ouvir as explicações do gerente do banco, o Dr. Flores da Cunha mandou um agente do corpo de segurança para o estabelecimento, afim de prender o accusado, em flagrante, na hora do recebimento do dinheiro.

Mas o "chantagista", naturalmente tendo tido conhecimento da queixa, não appareceu com a carta de credito.

Essa carta dava ordem para pagar as 7.500 pesetas a Josephina Alvarez.

Hontem, as diligencias iniciadas pelo Dr. Flores da Cunha foram coroadas do melhor exito.

O planista foi preso pela madrugada e conduzido para a delegacia do 1º districto, onde a principio negou o delicto, caindo em flagrantes contradicções.

Afinal, depois de submettido a apertado interrogatorio, confessou o seu crime, accrescentando não mais possuir a carta em questão.

Mais tarde, o planista declarou que havia occultado a carta de credito na reservada do café Bellas Artes e, acompanhado de um agente, foi ao estabelecimento e retirou o falso documento, entregando-o á autoridade.

Na delegacia o individuo disse chamar-se Euphelio Duvitue.

Hoje deverá seguir para S. Paulo um agente do corpo de segurança, afim de descobrir os cumplices do "chantagista", que segundo informações estão naquelle estado.

Consta que nesse plano frustrado está envolvida uma mulher cumplice das "escroquerias" de Euphelio, a que ultimamente residia na pensão Internacional.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Correu muito agitada a sessão da assembléa dos directores do centro, effectuada hontem, na séde social.

A attitude do centro em relação ao partido republicano conservador, foi causa de viva discussão, em que tomaram parte os Drs. Lopes Trovão, Avellar Brandão, Vicente Piragibe, Adelpho Coutinho, Carlos Veiga, Virgolino de Alencar, Villela de Gusmão, Carlos Toledo, Brenno dos Santos e outros.

Por uma maioria occasional, de tres votos apenas, estando presentes cerca de quarenta directores, tendo havido equivoco na votação, resolveu a assembléa, por proposta do Dr. Virgolino de Alencar, a abstenção do centro nas proximas eleições federaes.

Apresentada, em seguida, pelo Dr. Brenno dos Santos uma moção de apoio á orientação do partido republicano conservador, depois de largo e animado debate, foi resolvido que seja submettida essa moção á deliberação da assembléa geral dos socios, que é soberana e cujos poderes são amplos, ao contrario do que se dá com a assembléa dos directores.

Na reunião, que se effectuará no dia 5 de janeiro proximo, ás 5 horas da tarde, na séde social, para a qual foram convocados todos os socios, inclusive os membros da commissão executiva e dos directorios districtaes, será apresentada uma proposta revogando a deliberação quanto á abstenção acima referida, e sendo approvada essa proposta, será feita, logo após, a escolha dos candidatos desta aggremiação ás eleições de 30 de janeiro.

Diz-se que será inevitavel uma dissidencia e consequente retirada de varios directores e socios, logo depois de votada a moção do Dr. Brenno dos Santos, seja qual fôr a corrente vencedora.

Na mencionada reunião de ante-hontem, renunciaram os seus logares de presidente honorario, membro da commissão executiva e director districtal, respectivamente, os Srs. Dr. Lopes Trovão, Dr. Vicente Piragibe e Dario Leite de Barros, sendo, por unanimidade de votos, rejeitadas essas renuncias, que tambem eram de socios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro da União dos Atiradores do Brazil, realizou-se domingo passado um concorrido exercicio de fogo, o qual foi iniciado ás 7 1/2 horas da manhã e finalmente a 1 hora da tarde. Funccionaram alvos nas distancias de 100, 200 e 300 metros para fuzil e a 25 e 50 metros para revólver.

Foram produzidas boas séries quer de fuzil, quer de revólver, destacando-se as obtidas pelos seguintes atiradores: coronel Paulo Lorena, sub-director da Confederação do Tiro Brazileiro; major Joaquim Mariano de Oliveira, Alberto Navarro de Meirelles, Antonio Dias da Costa Machado, Avila Garcia e Alvaro Macedo, a 300 metros; Thomaz Pereira e 2º tenente Heitor Mendes Gonçalves, a 200 metros; Mario A. dos Santos, Augusto Daniel de Freitas, João A. do Amaral, além de muitos outros, a 100 metros, sendo que o resultado alcançado nessa distancia foi superior a 50 olo sobre o maximo dos pontos.

De conformidade com o regulamento, o Sr. Alvaro Macedo foi promovido a atirador de 1ª classe, pois no grande concurso inter-clubs, effectuado por essa sociedade, ultimamente, conquistou pela 3ª vez a primeira collocação na 2ª classe, sendo por essa razão muito felicitado.

O director de tiro verificou haver engano na apuração das provas de 1ª e 2ª classes de fuzil, no que diz respeito ao 5º logar, conforme se acha exarado no programma official remettido ás sociedades congeneres, na 1ª classe só ha premios até a 4ª collocação e não até a 5ª, conforme foi publicado. Pertence, portanto a 2ª collocação á prova de 2ª classe, cujo vencedor foi o Dr. José Monteiro de Queiroz, representante da Sociedade n. 15, premiado com medalha de bronze.

No proximo domingo, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, haverá reunião do conselho director.

O exercicio de fogo começará ás 7 1/2 horas da manhã e terminará a 1 da tarde.

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, no Gremio Dramatico do Meyer, a assembléa geral dos socios do Tiro Brazileiro do Meyer, para eleição do novo conselho director.

Será proposto para presidente o commandante Dormevil da Fonseca, do 2º batalhão da brigada policial.

A COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS ESTRATEGICAS DE MATTO GROSSO AO AMAZONAS

(Vide «O Paiz» de 5 do corrente.)

I — Palida resenha geographica — Capacidade economica da linha.

II — Interesse administrativo — Insufficiencia da telegraphia sem fio.

(Conclusão)

O que mais empolga a admiração dos que examinam os feitos da commissão do tenente-coronel Rondon é a capacidade de trabalho, isto é, o rendimento do serviço em relação ao tempo.

Não ha memoria que o nosso povo, em trabalhos normaes, sem o açoite da desgraça ou a calamidade da guerra, tenha revelado assim brilhantemente o quanto podem as energias latentes de seu organismo, postas ao serviço do heroismo.

Emquanto lá, sem o incentivo da vaidade do meio, sem a pressão dos compromissos fataes, sem a ambição de vantagens crescentes, um punhado de homens, — ora tendo a humidade sob os pés e um galho verde a peneirar a luz do sol, ora entre o sol e o reverbero da areia, ora vencendo a aspereza do charravascal, — se entregava a um esforço herculeo, aqui, entre a commodidade que a civilização secular accumulou, apesar dos incentivos mais ou menos embriagadores, o desempenho dos serviços publicos seguia a marcha morosa que a praxe fossilizou.

De 1907 para cá a commissão de linhas telegraphicas estrategicas fez explorações na extensão de 5.254 kilometros e 527 metros, dos quaes 2.175 kilometros e 492 metros em levantamento fluvial, e 3.079 kilometros e 35 metros em levantamento sobre terra firme.

Tanto no levantamento fluvial como no terrestre, ha uma grande parte feita com todo o rigor. Além disso, no primeiro taboleiro do chapadão, e, no terceiro, sobre o rio Jacy-Paraná, ha varios pontos determinados astronomicamente, o que muito concorre para imprimir ao conjunto o necessario caracter de exactidão.

No mesmo tempo em que foi feita a exploração puderam ser construidos concomitantemente 1.095 kilometros de linha telegraphica.

Tendo como objectivo a construcção da linha, a commissão fez, entretanto, o estudo sensitario da zona percorrida, o estudo botanico, zoologico, ethnographico e geologico, incompleto apenas na parte geologica do ultimo quartel da exploração, por ter ficado a commissão privada do distincto profissional a quem a morte arrebatou.

Determinou a secção transversal de 89 rios importantes e mediu o potencial theorico e utilizavel de 21 saltos, com cujo conhecimento já diversos capitalistas têm-se aventurado pedir concessões ao governo estadoal para construcção de estradas de ferro com aproveitamento de energia hydraulica.

Se considerarmos a collaboração anterior das commissões chefiadas pelo tenente-coronel Rondon, então pode-se dizer que é consideravel o numero de pontos determinados astronomicamente.

Este motivo, em paizes ciosos de seus deveres, tem constituido assumpto especial de respeitaveis commissões dotadas de todo conforto material que se faz mister.

Pois bem, apesar de ampliar o ambito dos deveres a seu cargo, se empenhando em uma verdadeira campanha de civilização do noroeste mattogrossense, o trabalho da construcção da linha telegraphica, incluindo todos os serviços necessarios a cada trecho, desde a exploração do terreno até o esticamento do fio, dá a média assombrosa de 33 kilometros mensaes, ou seja mais de um kilometro por dia, conforme o calculo feito para 1908 pelo tenente Nicoláo Barbosa.

Pode-se ajuizar o rendimento extraordinario deste serviço, rendimento que duvidamos pudesse ser alcançado por qualquer outro chefe, operando naquella zona, mesmo se occupando unicamente da linha, comparando o que se faz em Matto Grosso com o que se faz na Europa, em outras condições de conforto, onde a média do serviço para igual numero de operarios foi calculada em 200 kilometros por anno, ou sejam 16 kilometros por mez, isto é, menos de metade do que consegue a commissão Rondon.

Encarando o tempo total de existencia da commissão durante o qual ha diversas causas em desfavor, como sejam, épocas improprias para o trabalho, afastamento de auxiliares mais prestimosos e o afastamento do local em parte 1910 e parte de 1911, do proprio chefe que durante seu tratamento medico aqui se occupava com a organização do Serviço de Protecção aos Indios, teremos:

Para a exploração, considerando os trabalhos de todas as turmas (levantamentos fluviaes e terrestres).

Em 1907	1.257km.,160
" 1908	880km.,448
" 1909	2.345km.,115
" 1910	771km.,804
Somma	5.254km.,527

Considerando que a exploração começou em junho de 1907, teremos que o tempo decorrido foi ao todo 43 mezes, o que dá um rendimento de 122km.,198 por mez, ou sejam 4km.,073 por dia. E' preciso considerar que nesta exploração se incluem as observações astronomicas, os estudos scientificos sobre a geologia, a botanica, a zoologia e ethnographia, etc., locaes.

Concomitantemente com ella fazia-se a construcção, cujo desenvolvimento attingiu a 1.095km.,097 de linhas promptas para o trafego telegraphico, incluindo o anno de 1911 como completo. Dividindo pelo tempo decorrido (55 mezes), temos uma média geral de cerca de 20 kilometros por mez, ou sejam, 666 metros por dia, isto é, média ainda muito maior do que a dos trabalhos congeneres feitos na Europa, apesar de se ter calculado a exploração em separado, e ter sido encontrado para ella tão alto coefficiente.

Se considerarmos englobadamente tomando nos tempos respectivamente decorridos, a construcção com 1/6 do avanço da exploração, podemos calcular que, se em vez de dividir o esforço, a commissão se agrupasse explorando apenas o trecho que em seguida pudesse construir, o seu rendimento util absoluto seria de 789 metros diarios de linha prompta para funccionar, incluindo ahi os estudos scientificos, a execução de obras de arte, como estações, pontes, estrada de rodagem, etc.

Estes dados mostram á evidencia que não ha argumento solido que aconselhe seja transformada a commissão. Encarada como scientifica, ella tirou todas as conclusões de interesse local, respondendo ás interrogações seculares, formuladas pela geographia.

Encarada simplesmente como telegraphica, ella offerece um rendimento excepcional, de kilometragem muito acima da normal.

Pelo projecto do traçado, restam ainda a construir 590 kilometros. Tomando o valor da producção como sendo de 789 metros diarios, seriam precisos ainda dois annos e dezoito dias para ultimação de seus trabalhos.

Como, porém, a exploração está feita, este prazo fica provavelmente reduzido a um anno e oito mezes; isto dada a persistencia do pessoal actualmente em serviço e da verba necessaria para o custear.

E' verdade que a construcção vae agora se desenvolver na zona da matta espessa; mas, é verdade tambem que ella vae contar com o recurso da navegação fluvial dos affluentes do Madeira, favorecendo simultaneamente as duas turmas de execução — do norte e do sul. De resto, o serviço de transporte já está organizado, devendo em breve funccionar ao sul os automoveis de carga entre Aldeia Queimada e Juruena, e ao norte as lanchas frigorificas pelos rios Jamary e Jacy-Paraná. A telegraphia sem fio, applicada a pequenas distancias pelos valles desses rios, entre uma base de operações, proxima do acampamento, e uma base de abastecimento, servirá para manter a regularidade necessaria ao serviço de aprovisionamento.

Para isso, a commissão possue o apparelhamento necessario a duas estações que vão ser montadas este anno.

Deslocada para outro rio a via de communicações, serão deslocadas tambem as estações para mais conveniente logar, de maneira a orientarem o serviço, evitando o quanto possivel os contratempos.

* * *

II — De Cuyabá para o norte, a linha telegraphica segue em procura do sertão, passando nos povoados de Rosario e Diamantino, e tomando depois para noroeste até os Campos dos Palmares, onde se acha hoje o extremo da construcção.

Extinguir a commissão, seria inutilizar todo esse trabalho feito, pois que nenhum prestimo teria uma ponta de linha puxada até o interior do sertão, de onde voltaria a civilização que a acompanha, ou se extinguiria á falta de objectivo. Quer isto dizer, de toda a linha construida pela actual commissão, na extensão de 1.095 kilometros se salvariam apenas os 301 kilometros do Ramal de Caceres a Matto Grosso, ficando 794 kilometros de linha tronco em pura perda.

Ao contrario, continuar a linha é levar com mais duas dotações orçamentarias as communicações regulares de Cuyabá a Santo Antonio, tornando com isto mais directa e segura a ligação de Goyaz, S. Paulo e Rio de Janeiro com Santo Antonio do Madeira e, portanto, com Manáos.

No ponto de vista administrativo a paralysação dos trabalhos seria um grave erro. E' sabido que a zona central de Matto Grosso não tem nenhuma communicação com a zona norte do Estado. Nessa região não ha estradas de especie alguma. Os rios são as vias naturaes de transito e, como não estão até agora ligadas as bacias do Amazonas e do Prata ou melhor do Madeira e do Paraguay, os seringueiros ou autoridades que navegam uma vertente não podem passar para a vertente opposta.

Assim, tambem quem está no rio Jacy Paraná ou no Gy-Paraná e quer passar para o Jamary tem que descer até o rio Madeira e por elle navegar até a foz do Jamary, subindo então o seu curso até o ponto desejado. Este itinerario tão indirecto, que obriga o viajante a percorrer 600, 800 e mais kilometros, tem sido a causa determinante do atrazo em que vivem as mesopotamias de Matto Grosso e do Amazonas.

A linha telegraphica abrindo um picadão de 40 metros batido pelo transito de muares e carretas, constróe o eixo da futura estrada de rodagem, estrada que em alguns trechos está quasi definitivamente feita, como em 342 kilometros entre Tapirapuan e Juruena e em boa parte dos 32 kilometros de Santo Antonio ao Jamary, pelo parallelo de 8°48'.

Em futuro proximo teremos assim ligadas entre si as cabeceiras dos tres grandes rios Gy-Paraná, Jarú e Jamary, constituindo um auspicioso factor para o intercambio commercial e para facilidade da administração, federal e estadoal, que nestas paragens é pura ficção.

Este facto provocará o natural desinfiamento das cabeceiras do rio Jacy-Paraná abrindo um caminho mais curto para o commercio com a Bolivia.

Isto a oeste da serra do Norte. Para o lado de léste ficam ligados entre si todos os formadores importantes do Arinos e do Juruena. Assim, na bacia do Amazonas, a linha telegraphica liga as duas vertentes que ficam a léste e a oéste da serra do norte, cortando ainda de permeio as duas incognitas que são os rios Ikê e Doze de Outubro, cuja importancia não se póde agora avaliar.

Na bacia do Prata ella liga entre si os rios Cuyabá, Paraguay e Jarú.

Considere-se agora a importancia que tem esse emprehendimento, observando que, além das ligações entre si dos formadores de cada uma das vertentes, nas bacias de aquem e além chapadão, estas ficarão tambem em perfeita communicação, isto é, resolve-se o problema secular das communicações racionaes entre o Prata e o Amazonas.

Assim de Cuyabá póde-se ir ao rio Amazonas — via S. Luiz de Caceres, porto Esperidião, cidade de Matto Grosso, rio Guaporé e Madeira ao ponto de destino; ou, via Diamantino, Juruena, etc., pelo rio Tapajós, saindo em Santarém ou pelos rios Gy-Paraná ou Jamary, saindo no rio Madeira e seguindo o destino.

Do traçado da linha resultará, portanto, uma ellypse de communicações aberta no interior do sertão riquissimo, tendo como eixo maior a crista dos Parecis e como fócos o porto de Tapirapuan e as cabeceiras do rio Jacy-Paraná.

O seu perimetro passará por Cuyabá, S. Luiz de Caceres, porto Esperidião, cidade de Matto Grosso, rio Guaporé, rio Madeira até a foz do Jamary, rio Jamary, futuras estações do Jarú, Urupá, etc., e actuaes estações de Vilhena, Juruena, Ponte de Pedra, Diamantino e Cuyabá.

Do bordo noroéste da curva irradiam communicações para o Estado do Amazonas e Pará; do bordo léste, para Goyaz, S. Paulo, etc.; do bordo sul para todos os pontos dependentes do rio Paraguay.

Do fóco, em Tapirapuan, partem os seguintes raios vectores: para Juruena, pela estrada de automoveis; para a cidade de Matto Grosso, via Aldeia Queimada, pela Estrada Velha de Cuyabá; para S. Luiz de Caceres, pelos rios Sepotuba e Paraguay; para Diamantino, pelo caminho da exploração sobre a serra de Tapirapuan.

Se conseguir este "desideratum" não é prestar um serviço de excepcional relevancia ao futuro da Patria, não é empenhar esforços e capitaes a juro elevadissimo, facilmente computado pela riqueza natural que poreja do solo e pela civilização que irrompe nas corgonteas do progresso, então não sabemos o que chamar serviço de utilidade publica, porque este nome só caberá — quem sabe? — ás pomposas avenidas do canal do Mangue, illuminando feericamente a podridão de seus detritos.

O que parece racional é que o governo anime e prestigie esta obra tão sabiamente projectada e que vai sendo executada com grande sacrificio e maior heroismo.

O que é necessario é amplial-a em vez de restringil-a, dotal-a de conforto em vez de persegui-la, para que seja menor a angustia dos que antes de a começar mostraram ao governo quanto eram pesadas as suas exigencias, e que depois de encetal-a, preferem morrer a ter de parar em meio, transformados barbaramente em coveiros do cadaver do progresso.

* * *

A applicação da telegraphia sem fio não vem absolutamente dispensar a linha telegraphica. Ella é, em toda parte do mundo, empregada como orgão auxiliar da telegraphia ordinaria, constituindo-se em systema exclusivo, somente quando as difficuldades materiaes impossibilitam o processo commum ou quando o objectivo a satisfazer é apenas a ligação de pontos extremos, pouco interessando á região de permeio.

O caso em questão é precisamente diverso. A zona a atravessar não deve continuar no olvido secular em que tem estado. Trata-se, como já vimos, de uma zona riquissima nos tres reinos, vegetal, mineral e animal, irrigada por innumeros rios, muitos dos quaes caudalosos e na qual a predominancia desta ou daquella caracteristica mesologica permittiu se avizinhassem todos os climas possiveis.

No caso vertente, insistimos, a perspectiva do progresso que se avoluma em torno da linha é tão grandiosa, que as apreciaveis vantagens de seu trafego telegraphico chegam a parecer pequenas diante da enormidade do futuro que advem de sua construcção.

Pertransit benefaciendo, eis a formula que póde resumir este trabalho de gigantes.

Não ha, portanto, opportunismo na comparação da telegraphia regular com a telegraphia sem fio, por mais aperfeiçoada que esta estivesse, diante da differença de objectivos que aqui se tem em vista.

Entretanto, em nós persiste a convicção de que a telegraphia marconiana não poderia ligar o extremo da linha, na estação de Vilhena, com a estação de Santo Antonio do Madeira.

A distancia entre os dois pontos, tomada em linha recta, é de 650 kilometros, ou sejam 103 leguas. E' preciso considerar, porém, que entre os dois pontos se interpõe a serra que divide a bacia d Jamary da do Jarú, e que, além della, ha um seu contraforte, entre o Jarú e o rio Ricardo Franco, perdendo-se em uma serie indefinida de morros e quebradas. Santo Antonio está a 70 metros de altitude ao passo que Vilhena está a mais de 800 metros acima do nivel do mar. Só esta differença de altitude constitue um inconveniente de enorme gravidade. E' sabido que a estação da Torre Eiffel, em Paris, recebe despachos que não são percebidos por estações de pequena altura, e vice-versa.

O mesmo se dá entre nós, para a estação da Babylonia e a de Ipanema, ou para aquella e os navios da esquadra, cuja differença de altitude em todos esses casos, é mais de tres vezes menor que a existente entre Santo Antonio e Vilhena.

Além disso, a região entre os dois pontos que consideramos, é toda coberta pela mattaria humida e gigantesca da Amazonia, na qual a onda artesiana attingirá o maximo de penetração no solo, calculado em 20 metros.

A estes argumentos se contestará com a pratica da execução entre Santo Antonio e Manáos, cuja distancia é de mais de 700 kilometros.

E' preciso considerar, porém:

1° — Que a communicação entre estes dois pontos faz-se quasi exclusivamente sobre aguas, ou pelo menos sobre a clareira do rio Madeira;

2° — Que a differença de altitude é insignificante e não ha serras de permeio;

3° — Que a communicação é muito irregular, fazendo-se ora com muita rapidez, ora com extrema morosidade.

Vê-se, pois, que a applicação da telegraphia sem fio obrigaria á montagem de, pelo menos, uma estação intermediaria.

Não podendo ser automatica para recepção e transmissão dos despachos, a existencia desta estação importaria na abertura de uma estrada de rodagem que a ligasse a um dos extremos e pela qual se fizesse o aprovisionamento e a substituição do pessoal. Ora, teriamos de recair nos processos do tenente-coronel Rondon.

Ou esta estrada se faria com o mesmo espirito de humanidade com que é feita a linha telegraphica, ou as estações não teriam nenhuma estabilidade, obrigando a permanencia de força ou de pessoal sufficiente para as guardar.

Assim, com o mesmo sacrificio de capitaes, o governo obteria, no ponto de vista telegraphico, uma ligação muito inferior e no ponto de vista das communicações, uma obra imperfeita, faltando-lhe a continuidade, que é no caso, um cordão civilizador de interesse para o commercio e para a industria.

Pelo valle do Guaporé, não se póde negar a possibilidade de ligação da cidade de Matto Grosso com Santo Antonio do Madeira. Bastaria, talvez, além da estação de Matto Grosso, montar uma outra na cachoeira Guajará-mirim, extremo sul da estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ou na foz do rio Mamoré, onde o rio faz uma curva, para desaguar no Madeira, que segue com outra direcção.

Ahi se comprehenderia este recurso porque trata-se de um rio transitado e a estação Guajará-Mirim ou a Mamoré não ficaria isolada.

A nós, porém, parece inteiramente superfluo este esforço em estabelecer uma nova communicação irregular, quando, afinal, Santo Antonio já está ligado com o Rio de Janeiro, via Manáos, Belém do Pará.

Se a telegraphia sem fio tivesse apparecido mais cedo, talvez o presidente Penna não se lembrasse de ligar o Acre ao Rio de Janeiro por linha aerea, nem o Sr. marechal Hermes pensasse em executar esta communicação eminentemente estrategica.

Começada, porém, cumpre ser terminada, porque mais cedo ou mais tarde, apesar da telegraphia sem fio, a linha aerea teria de ser feita, para manter a regularidade e o sigillo da correspondencia; para abrir uma estrada estrategica entre Cuyabá e Santo Antonio do Madeira, e uma via de communicação commercial ligada á rêde hydrographica do Pará e do Amazonas; para satisfazer á aspiração secular da ligação entre as bacias do Prata e do Amazonas; para facilitar a administração federal e estadoal, em Matto Grosso, ligando a zona norte á zona central; para permittir o serviço de determinação de longitudes em uma zona completamente desconhecida, etc., etc.

Terminando, bemdigamos nesta obra, prenhe de auspiciosos beneficios para a sciencia, para a industria, commercio e viação e para o exercito, os nomes veneraveis dos que tiveram a coragem de a conceber e impulsionar — os Srs. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica; marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, e Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da viação, e tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, heroico executor.

Felizmente, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, a quem coube, como ministro, a gloria de partilhar desse commettimento, será, agora, uma garantia segura da continuidade desta obra de gigantes, o Sr. ministro da viação a tem dentro de seu largo programma, de distensão das linhas e o Sr. ministro da guerra, a quem cabe a responsabilidade de dar efficiencia aos serviços militares, terá visto que pela primeira vez, foram cumpridas as instrucções para o serviço geographico do estado-maior do exercito, approvadas por aviso n. 2.137, de 4 de dezembro de 1907 e adaptadas á reorganização do exercito em 1909, pelo respectivo chefe do estado-maior.

J. RIBAS.

MAPPA DE UMA PARTE DO ESTADO DE MATTO GROSSO MOSTRANDO A ZONA DESCOBERTA E EXPLORADA PELO TENENTE-CORONEL RONDON

LEGENDA

Linha telegraphica construida

em construcção

Caminho da exploração

Estrada de automoveis

Rios que são navegaveis ou por pequenos vapores ou por lanchas

NOTA — Neste mappa, feito a *vol d'oiseau*, as posições relativas dos accidentes não estão corrigidas por coordenadas geographicas

---

Foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro annos, e ajudantes do procurador da Republica:

Secção do Pará, municipio de Melgaço, ajudante do procurador, Antonio Nunes da Silva.

Secção do Ceará, municipio do Arraial, primeiro supplente, Ignacio José Vianna; segundo, Raymundo Gonçalves de Aguiar; terceiro, Pedro Bezerra de Barros; municipio de Sobral, ajudante do procurador, Alarico Monte Alverne.

Secção do Rio Grande do Norte, municipio de Sant'Anna de Mattos, ajudante do procurador, Juvenal Cabral de Macedo Filho.

Secção da Parahyba, municipio de Mamanguape, primeiro supplente, Alberto Celestino de Albuquerque; segundo, Virgilio Pompilio de Lyra; terceiro, Augusto do Rego Senna.

Secção de Pernambuco, municipio de Aguas Bellas, primeiro supplente, Cesar Montezuma de Oliveira; ajudante do procurador, Salvador dos Santos; municipio de Alagoa de Baixo, terceiro supplente, Jacintho Antenor Pereira da Silva; ajudante do procurador, Esperidião Marinho de Sá; municipio de Boa Vista, ajudante do procurador, Manoel Honorato de Araujo; municipio de Belmonte, segundo supplente, Cesario Rodrigues do Nascimento; ajudante do procurador, Manoel Pereira da Silva Lins; municipio de Bom Conselho, terceiro supplente, Miguel Archanjo Quaresma; ajudante do procurador, José Ferreira de França; municipio de Buique, primeiro supplente, José Afro de Albuquerque Maranhão; ajudante do procurador, Luiz de França Monteiro; municipio de Canhotinho, primeiro supplente, José Henrique de Almeida; ajudante do procurador, Bernardino Adaisião de Azevedo; municipio de Correntes, primeiro supplente, Lamurindo Arcelino Veras; ajudante do procurador, Eduardo Gomes de Lima; municipio de Cabrobó, primeiro supplente, Salvador Alves de Carvalho; ajudante do procurador, Odorico Menezes de Mello; municipio de Flores, ajudante do procurador, José Rodrigues da Luz Novaes; municipio Garanhuns, primeiro supplente, Firmo José de Sant'Anna; ajudante do procurador, Joaquim Antonio de Araujo; municipio de Granito, primeiro supplente, João Silverio de Alencar; ajudante do procurador, Antonio Ferreira da Luz; municipio de Ingazeira, primeiro supplente, João Alves Passos; ajudante do procurador, Francisco Conegundes da Silva; municipio de Leopoldina, primeiro supplente, Manoel de Jesus Dias Parente; ajudante do procurador, Cassio de Oliveira Cabral; municipio de Oricury, primeiro supplente, Anisio Coelho Rodrigues; ajudante do procurador, Antonio Pedro da Silva; municipio Nova Exú, ajudante do procurador, Pedro Apollinario da Silva; municipio de Petrolina, ajudante do procurador, bacharel Manoel Francisco de Souza Filho; municipio da Pedra, primeiro supplente, Lourenço Tenorio de Carvalho; ajudante do procurador, Victorino José Freire; municipio de Pesqueira, primeiro supplente, Satyro Ferreira Leite; ajudante do procurador, Adolpho Bezerra Cavalcanti; municipio de Salgueiros, ajudante do procurador, José Gomes de Sá; municipio de S. Bento, ajudante do procurador, Antonio Gonçalves Tristão; municipio de S. José do Egypto, ajudante do procurador, Antonio Nunes de Faria; municipio de Triumpho, ajudante do procurador, Lucio Pinto de Campos; municipio de Tacaratú, ajudante do procurador, Bernardino Alves de Carvalho; municipio de Villa Bella, primeiro supplente, Jeremias Gomes da Fonseca e Sá; ajudante do procurador, João Nepomuceno de Magalhães.

Secção de Alagoas, municipio de Atalaia, ajudante do procurador, Pedro de Araujo Correia; municipio da União, ajudante do procurador, Durval Coelho Normando.

Secção de Santa Catharina, municipio de Blumenau, ajudante do procurador, Reynold Anton; municipio de Cancinhas, primeiro supplente, capitão Rodolpho Wolff Filho; segundo, José Sabbato; terceiro, Miguel Arnaldo; ajudante do procurador, capitão Victorino Bacellar Junior.

Durante a semana de 17 a 23 do corrente, foram registrados nesta capital, 526 nascimentos, 218 casamentos e 399 obitos.

Destes, 116 foram produzidos por molestias transmissiveis, a saber: peste, um; sarampo, quatro; coqueluche, seis; grippe, 15; febre typhoide, um; dysenteria, sete; paludismo, tres e tuberculose, 79.

Circula hoje o fasciculo n. 28 do romance "Vidocq", "rei dos ladrões, rei dos policias".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1° secretario da Camara, remettendo proposições alli approvadas, e de pareceres das commissões de policia, de justiça e legislação e de finanças, que já publicámos.

O Sr. Ruy Barbosa continuou a serie de ponderações, iniciadas na vespera, sobre a politica actual da Bahia.

O Sr. Jonathas Pedrosa requereu urgencia para as proposições que tratam da mesa de rendas de Porto Velho de Itacoatiara e de que concede licença ao Dr. Carlos Horta.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, fixando a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1912.

Sobre esta proposição falaram os Srs. Antonio Azeredo, Lauro Müller, Pires Ferreira, Mendes de Almeida, Urbano Santos e Arthur Lemos, que deu parecer, como relator do orçamento na commissão de finanças, ás emendas apresentadas;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, fixando a força naval para o exercicio de 1912;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, estendendo aos actuaes sub-machinistas do corpo de engenheiros machinistas da armada que concluirem, com aproveitamento, o 3° anno do curso de marinha as regalias concedidas pelo decreto n. 8.650, de 3 de abril de 1911;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, elevando os vencimentos dos funccionarios da Repartição de Estatistica Commercial e dando outras providencias.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, determinando que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva, por molestia ou ferimento contraido em serviço militar, tenham direito á percepção integral dos seus vencimentos, e dando outras providencias (incluido em ordem do dia, sem parecer, ex-vi do art. 126, n. 2, do regimento), pediu a palavra o Sr. Urbano Santos, que requereu saissem da ordem do dia todos os projectos que estivessem sem parecer da respectiva commissão. Posto a votos, foi o requerimento approvado, sendo retiradas as proposições ns. 137, 144, 136, 140, 142 e 143.

Em seguida, por não haver mais numero, ficaram encerrados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, que concede direito de aposentadoria aos funccionarios, aos quaes se applica a disposição do art. 1°, § 6°, 2ª parte, do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, com as vantagens de que gozam os da União;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 1.675:134$338, afim de occorrer ao pagamento dos juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital no 2° semestre de 1910;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder a José Thomaz Carneiro da Cunha, 2° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 123 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Augusto de Lima requereu, sendo approvado, que fosse publicado no "Diario do Congresso" o seu parecer sobre o codigo florestal.

O Sr. João Simplicio terminou as considerações sobre o ensino militar.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas diversas redacções finaes que estavam sobre a mesa, bem como as emendas apresentadas, em 3ª discussão, aos orçamentos da viação e da agricultura.

Em seguida foram approvadas as redacções finaes dos projectos de orçamentos da receita, da viação e da agricultura.

Foram tambem approvados diversos projectos, em vista de requerimentos de urgencia votados pela Camara.

O Sr. Celso Bayma tratou dos limites entre Santa Catharina e Paraná.

A's 5 horas foi a sessão suspensa.

ANNO BOM DAS CRIANÇAS POBRES

Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro foram remettidos mais os seguintes donativos:

Para o banquete das crianças pobres, a realizar-se no dia 1° de janeiro:

D. Isabel Moncorvo, 100 empadas; D. Presciliana de Andrade, duas latas de goiabada; menino Marcillo Moncorvo, 50 empadinhas; D. Guilhermina Moncorvo, quatro gallinhas; D. Faustina Julia da Silveira, 25 doces; D. Maria da Gloria, um queijo; D. Virginia Pereira da Silva, um doce; D. Brazilina Guedes, 30 empadinhas; D. Dagmar Chaves, 25 pasteis; D. Rosa Lisboa P. das Neves, um carneiro assado; D. Marieta Monteiro, 50 pasteis; D. Gervasia do Nascimento, um prato de doces; D. Carmen Neves, duas gallinhas; D. Hermelinda Teixeira Pinto, um queijo; senhorita Violeta Freitas, um bolo; D. Dagmar Franco Aché, 50 pasteis; D. Herminia Franco Andrade, um bolo; D. Maria Amelia da Silva, um bolo; Dra. Beatriz Vieira, duas gallinhas; D. Paulina Dolbeth Andrade, cinco kilos de carne; D. Adelaide Rabocira, um bolo; D. Eugenia Mendonça, dois kilos de balas; D. Rita Mendonça, dois kilos de biscoitos; D. Cecica, uma gallinha; Jorge e Alexandre Bayma Guimarães, 25 doces; D. Julieta Sobral, 100 balas, e D. Laura Coutinho, um queijo do Reino.

Na lista geral dos donativos foram registrados mais os seguintes obulos: Mme. Alfredo Pinto, 100$; major Raul Pedreira de Cerqueira (lista n. 502), 10$; Luiz Ulysses Girardin (lista n. 514), 25$; D. Zica Sève (lista n. 311), 10$; quantia já publicada, 1:516$380; total até hoje recebido, 1:661$380.

Qualquer dadiva póde ser, para tão misericordioso fim, enviada á séde do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

ROUBO DE GAZOLINA

Os ladrões do mar aproveitaram a tempestade que, ante-hontem, ao cair da noite, convulsionou os elementos, para lançarem sobre as aguas turvas a tarefa da gatunagem.

Com o vendaval afrouxou naturalmente por algum tempo a vigilancia da policia maritima.

Alguns individuos, rapidamente, assaltaram algumas embarcações cheias de gazolina, que esperavam o momento propicio para o desembarque.

Serenado o tempo, foi descoberto o roubo.

Sendo a policia maritima avisada do facto, fez logo uma série de buscas, que teve como resultado a descoberta das 14 latas de gazolina (que tantas eram as latas desapparecidas), na embarcação de José Balbino Xavier.

Este foi preso e enviado ao 3° delegado auxiliar.

CARTA DE PARIS

PARIS, 8 de dezembro.

Entre uma princeza e um rei—O assumpto de Paris—E tudo termina a bom contento da igreja e do throno—Eduardo Guerra—A obra da propaganda da lingua portugueza—A morte de Gerault Richard—Um livro que se annuncia—Os orleanistas—Nota pessoal.

Um dos principaes assumptos de Paris no corrente da semana não foi a discussão internacional da questão de Marrocos, a bellica verborhea do chanceller allemão e a atrevida attitude provocadora dos dois herdeiros da corôa da Austria e da Prussia—o grande assumpto do "boulevard" foi a princeza Eulalia de Hespanha que é e tem sido sempre a mais parisiense das princezas nesta aristocratica democracia da França.

A princeza Eulalia, enfastiada das cortezias reaes, das mentiras convencionaes e das attitudes jesuiticas da sua familia (e ella é tia direita do actual monarcha hespanhol), escrevera um livro com o titulo "Au fil de la vie", que é uma critica irreverente do estado actual da sociedade, um livro quasi de socialista revolucionaria! A descendente dos Bourbons com idéas de Ravachol! Hão de convir que é para estarrecer de pasmo e de fazer tremer as velhas ossadas de todos os defuntos inquisidores da terra de Santo Ignacio de Loyola.

E o rei Affonso XIII escreveu logo á sua tia, ameaçando-a com todas as coleras e,—oh horror! com a suppressão da pensão de 250 mil pesetas que a princeza recebe annualmente da Hespanha.

D. Eulalia no começo (desculpem-me o plebismo) "repontou". E protestou que não era mais catholica hespanhola, que adorava os anarchistas, que era pelo divorcio e contra os frades, emfim, exprimiu uma serie de theorias excellentes nas revistas aceratas e livre-pensadoras, mas extranhas e exoticas na bocca de uma princeza de sangue que não queria abdicar das suas altas regalias e que deseja conservar sempre o seu "rang", para poder contar annualmente com a bella maquia de 250 mil pesetas que são um regalo!

Mas... o diabo é o dinheiro, o maganão! como lhe chamou João de Deus numa satyra celebre das suas lyricas. A princeza viu de um lado a independencia do seu espirito, as bellas theorias, a philosophia libertaria, os elogios dos revolucionarios, o applauso de todos os vermelhos—e de outro lado as 250 mil pesetas, tentadoras como a maçã da Biblia, a maçã que perdeu a legendaria Eva.

E depois de muito pensar reconsiderando bem, D. Eulalia, variavel como todas as princezas, sobretudo da raça damnada dos Bourbons, voltou-se para o lado das 250 mil pesetas, mandando ao diabo as suas rebeldias de ha oito dias—pesadelo de um momento de bohemia philosophica.

A princeza D. Eulalia já fez acto de contricção, e dizem que irá penitenciar-se num convento de Avila, a terra de Santa Thereza.

Não acreditamos.

A princeza D. Eulalia deu o dito por não dito, abandonou as suas theorias de revoltada "chic" — com os olhos fixos na sua pensão real das 250 mil pesetas. Mas não creiam que ella, ultra-mundana, amando doidamente Paris, fuja do Bosque e do Boulevard para se encerrar e se enclaustrar entre as quatro paredes amarelas e tristes de um velho mosteiro castelhano d'Avila.

Como mosteiro prefere... o restaurante Madrid ou o Máxim's, ou as "premiéres" da Opera Comica, ou os chás do Ritz.

As 250 mil pesetas, mas com a santissima pandega de Paris. No que lhe achamos carradas de razão...

•

Publicaram-se mais tres numeros da "Oeuvre Latine", foram consignados a Magalhães Lima, ao visconde de Faria e ao novo professor do Conservatorio do Rio de Janeiro, o Sr. Francisco Caffarelli.

Em breve um numero da "Oeuvre Latine", consignado ao barão do Rio Branco.

•

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, seguindo no vapor "Aragon", o nosso amigo, o Sr. Eduardo Marques Guerra, filho de um bem conhecido e apreciado exportador de café de S. Paulo e grande capitalista paulista.

O Sr. Guerra vai ao Brazil tratar de muitos negocios importantes de França e da Inglaterra e leva ao mesmo tempo a importante missão de fazer abrir nas folhas fluminenses a subscripção em favor do monumento a Camões que esperamos fazer inaugurar em 10 de junho de 1912, nos jardins do Trocadero, em Paris.

O Sr. Guerra, que é um membro da Société des Estudos Portugaises de Paris, tambem ali receberá adhesões para esta benemerita sociedade, cujo diploma é uma verdadeira preciosidade artistica, obra do pintor brazileiro o Sr. Arthur Prat, que vive em Paris.

•

Vai apparecer proximamente um pequeno livro sobre a situação portugueza, livro escripto por um portuguez profundamente republicano, mas que se encontra descontente e triste com a marcha dos negocios publicos em Portugal. Um dos capitulos desse volume no diz respeito ao pouco ou nenhum cuidado do governo da Republica Portugueza pelos interesses do paiz no Brazil onde se deixam ao abandono a legação e o consulado—o que nunca se fez durante o antigo regimen.

A diplomacia republicana em Portugal tem sido desastrada, e o que se passa no Brazil com respeito á representação portugueza, repete-se com varias aggravantes em Berlim, em Roma, na Austria, etc.

O livro que nos pedem para annunciar dirá verdades amargas, pondo bem a nú a falta de tino politico a joven e bem ingenua Republica Portugueza tem demonstrado em graves questões diplomaticas, no estrangeiro.

E' triste dizel-o, mas a verdade está acima de todos os convencionalismos da politica.

•

Temos tido um principio de inverno bem agreste. Vento, frio, neve, chuva, inundações na provincia, o mar invadindo as praias da Vendéa, e por toda a parte um grande clamor contra a miseria crescente, aggravada pelo augmento do preço dos generos de primeira necessidade.

Triste fim do anno.

Conhecemos Gerault Richard, que acaba de morrer. Era o director do "Paris Journal", uma das folhas parisienses onde temos mais collaborado, jornal de grande circulação e muito bem redigido.

O director do "Paris Journal" tinha muitas relações no Brazil e na Argentina. Vendia nesses dois paizes um producto pharmaceutico de que retirava grande interesse. Disse-nos uma vez:

—Ganho 80 mil francos por anno só no Brazil. E espero ganhar mais.

De resto, Gérault Richard occupara-se da Republica Brazileira largamente. Fôra amigo de Silva Jardim e de José do Patrocinio.

Comnosco organizou o "lunch" da "entente" cordial offerecida em um café da rua Taitbout, em honra dos jornalistas inglezes, que tinham vindo a Paris por occasião da visita do rei Eduardo VII.

E o director do "Paris Journal" tinha 51 annos. Nascera em uma cidadezinha longinqua da provincia, e não tendo podido completar os seus estudos veiu para Paris, onde começou em misteres rudes, sendo operario das estradas de ferro e estofador.

Depois vimol-o em Montmartre, cantando e lançando canções, umas vermelhas e outras levemente satyricas. Das cervejarias da "Butte" passou para o jornalismo, escrevendo na "Bataille", creando o "Chambord", e por fim, o "Messedor", que passou mais tarde a ter o titulo mais expressivo de "Paris Journal". Durante alguns annos dirigiu tambem a "Petite Republique", ao lado de Jaurés.

O antigo revolucionario evolucionou para o partido republicano, mais moderado, mas conservou-se sempre um homem da vanguarda, enthusiasta dos novos, aderando os artistas que tiveram sempre no "Paris Journal" uma tribuna livre.

Tinha muitos inimigos, mas os seus dedicados admiradores eram em maior numero e sempre muito dedicados. O seu enterro será uma grande manifestação de sentimento,— não faltaremos á derradeira homenagem rendida pela imprensa franceza ao jornalista que tanto honrou a nossa classe. E que foi um grande luctador!

Os estudantes da Escola de Medicina em Paris andam ás turras com o professor Nicolas, e para demonstrarem o mais ardente amor pelo estudo, principiaram por demolir á pedrada e á bengalada os laboratorios e as aulas.

A policia interveiu, mas o chinfrim continuou ainda mais terrivel.

Depois todos estes estudantes francezes (porque os alumnos estrangeiros não têm tomado parte activa nas manifestações), vêm para a rua continuar a desordem e dando uma prova bem triste de falta de criterio e de bom senso.

O professor Nicolão é um sabio que na Universidade de Nancy deixou as recordações mais dignas. O "bahut" dos estudantes da Faculdade de Medicina contra tão illustre professor é uma vergonha e o maior disparate.

•

Esperam-se aqui, em breve, duas illustres damas que ultimamente estiveram no Brazil, fazendo conferencias: são Mme. Jane Catulle Mendès e Mme. Olga de Moraes Sarmento da Silveira.

A redacção da revista "Latina" tenciona offerecer um grande banquete a esta nossa illustre compatriota, que, por certo, sabemos dever chegar a Paris em meados de janeiro.

Tambem os amigos e amigas de Mme. Catulle Mendès lhe preparam uma grande festa á sua chegada, que é tão anciosamente esperada pelos seus numerosos admiradores e por todos que a estimam, e que são legião!

•

O partido monarchista francez, esses bons sebastianistas do duque de Orléans, andam agora a reorganizar o bando, escolhendo novos secretarios, novos directores e novos administradores. Só não pódem obter... novos adeptos. Isso é que é uma desgraça! Uma penuria terrivel de sebastianismo, mesmo d'arte nova, com ... dos "camelots du roy" e outros adeptos ultra-chics do nobre "faubourg".

O orleanismo não causa o minimo panico á Republica em França.

E' um partido dos salões, com grupelhos nos bairros aristocraticos e uma parodia de syndicatos amarelos, de falsos operarios, varios padres e muitos exploradores. E o grande pretendente é o primeiro a rir das suas... pretensões realistas!

•

O correspondente parisiense do "Paiz", aproveitando o momento das festas do Natal e do Anno Novo, envia as suas saudações a todos os leitores das suas mal alinhavadas cartas do "boulevard" e participa a todos os seus amigos do Rio e de outros Estados do Brazil, com que amenudadas vezes se corresponde, que mudámos de casa. A nossa nova "adresse" é rue d'Echiquier n. 45.

E' uma rua das mais centraes de Paris, proximo do boulevard Poissonière e prolongamento da rua Bergere, em pleno centro do que se chama em Paris "les affaires".

Xavier de Carvalho.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram exonerados: José Lemos de Mello, official de justiça do 23º districto, e Armando Veiga, escrevente do 16º districto.

Foram nomeados: Armando Veiga, para o logar de official de justiça do 23º districto, e Nelson Medrado Fernandes Dias, para escrevente do 3º districto.

Foi transferido do 3º para o 16º districto o escrevente Manoel Lima Torres.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção, os seguintes officios:

Aos juizes da 2ª e 10ª pretorias, fazendo apresentar os individuos Antonio Ferreira, João de Souza Lima, Antonio Nunes e Domingos da Silva Marques, afim de assignarem termo de tomar occupação, visto terem terminado na Colonia Correccional de Dois Rios as penas de reclusão a que foram condemnados por aquelles juizes;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar o individuo Dionysio Alves de Azevedo, expulso das fileiras da brigada policial, nos termos do art. 190 do regulamento daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao delegado de policia de S. José dos Campos, fazendo apresentar o menor José Elviro, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, naquella localidade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo menor, até aquella cidade;

Ao delegado do 12º districto policial, fazendo reverter o menor Paulo Gathardo, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á rua do Riachuelo n. 422, naquelle districto;

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo reverter á nacional Candida de Jesus, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida nesta repartição pelo Dr. Sebastião Côrtes, medico legista;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar a nacional Ambrosina Florsina do Espirito Santo, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia, em Macahé, naquelle Estado;

Ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar Armando Francisco de Azevedo, afim de ser encaminhado á sua residencia, visto não poder continuar em tratamento no hospital da Misericordia, por ser invalido;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar o indigente Antonio Rodrigues Pereira, afim de ser internado no asylo de S. Francisco de Assis;

Ao vice-almirante chefe do estado-maior da armada, remettendo as informações prestadas pelo director da Colonia Correccional de Dois Rios, de accordo com a sua requisição;

Ao delegado do 20º districto policial, remettendo o requerimento de Antonio Candido Vieira, afim de proceder como no caso couber;

Ao delegado do 7º districto policial, fazendo apresentar Emiliana Rosa, afim de ser encaminhada á sua residencia, naquelle districto;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

Manoel Torres, pedindo cancellamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica — **Deferido.**

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de creação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Encaminhados pelo collector federal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 140 requerimentos de criadores naquelle municipio sobre registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 6.150 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hontem são os seguintes:

José Correia da Silva, Faustino Rodrigues, Claro Acosta, João Tavares, Marcos de Castro Ferreira, Marieta Pereira de Souza, Hippolyto José de Souza, Orlado de Castro Ferreira, Joaquim Pedro de Castro Ferreira, Salustiano Baptista, Izidoro Baptista Pereira, Agostinho do Prado Vieira, Manoel Augusto de Moraes, Justiniano de Oliveira Santos, Joaquim Maria Machado, Rosaria Alves Cardoso, Amelio Xavier de Freitas, Alvaro José Machado, Polycarpo José de Freitas, Raphael Munhoz de Carvalho, Florencio Baptista, Salvador de Souza Bueno, Antonio Rodrigues Barbosa, Galvão José Moreira, Candido Lucas Machado, Benigno Lopes Machado, Celso Lucas Machado, Constancio Antonio da Silva, Antonio da Silva, Aleides Delabari, João Latorres Moreira, Pedro Delabari, Virginio Nunes de Freitas, Damasio Marques Collares, Jeremias de Souza Bueno Filho, Maria Jovelina Vieira, Balduino José Vieira, M. Peres, Joaquim Nunes Rangel, José Machado de Souza, Francisco de Paula e Silva, João Pedro Machado, Florencio Teixeira de Carvalho, Alfredo Teixeira de Carvalho, Manoela Firmina Vieira, Bibiano de Moura, José Thomaz Nunes, Elesbão José Correia, Pedro Leão Soares, Orlando de Castro Ferreira, Pedro Zeferino da Silva, Polycarpo Ferreira da Silva, Hippolyto José de Souza, Manoel Baptista Pereira, Caetano Nunes Rangel, Alfredo Echeverria, Antenor Satyro da Cunha, Alvaro Fournier, Simpliciano Alves Lisboa, Ramiro José Machado, Francisco Ferreira Porto, Dolores de Freitas Machado, João Mauricio, Heraclito Lopes dos Santos, Martins Soares, Carlos Martins Soares, Calixto da Rosa, Francisco Gomes Lisboa, Alfredo Auge, Clementino da Silva Pinheiro, Ozorio da Fontoura, Antonio Francisco Jardim, Cauby Oliveira Jardim, Cid Romeiro, Manoel Oswaldo Jardim, João Duval Jardim, José Luiz Collares, Annibal da Rosa Garcia, Joaquim Manoel Correia, Rozenda Miller Franciano, Misael Vaz Martins, Minervino Lopes de Vargas, Julia Barcellos, Albino Ferreira da Silva, Gertrudes Ferreira da Silva, Saturnino Ferreira da Silva, Constantino Lucas Machado, José Saraiva Lopes Filho, Justo Affonso Vieira, Angelo Nunes Rangel, Israel Antonio Soares, Astolpho Rodrigues Barcellos, Abilio Machado Leal, Jeronymo Gonzalez, Eloy Bettini, Tertuliano da Silva Machado, Tertuliano da Silva Machado, Leão A. Vega, Dario Borba, João Salvaterra, Atalilla Borba, Domingos Urdangarino, Jamario Lemos de Borba, Feliciano de Moura, Anna Maria Teixeira, Elsa Collares Lopes, Jorge Martins, Luiz Lima, Demetrio Garcez Caminha, Dalmiro Garcez Caminha, João Antonio Caminha, Jacintho Souza, Juvenio Rodrigues Barcellos, Altamiro Delabari, Celina Delabari, Floriada Xavier de Freitas, Perpetuo Soares, Trajano Delabari, Boaventura Xavier de Freitas, Octaviano Viterbo Soares, Celso Viterbo Soares, Isalina Soares Leal, Juvencio Moreira de Souza, Celso Soares Leal, José Cacildo Delabari, Clarimundo Lopes de Vargas, Annibal da Rosa Garcia, Hermogenes Bittencourt de Quadros, José Antonio Fernandes, Marcello Cellares, Gabriel Berchor, Flaubiano Simões Pires, Jeronymo Simões Pires, João Marques da Silva, Belisario Dias dos Santos, Fidencio Munhoz de Camargo, Bonifacio Floriano da Silva e Jenuario Silvino de Farias.

— De Porto Alegre recebeu hontem o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"A commissão nomeada pelo Sr. ministro da agricultura para elaborar as instrucções relativas á organização da policia sanitaria de aggressão e defesa dos animaes domesticos contra a invasão de molestias contagiosas exoticas, e contra a diffusão de epizootias já existentes no paiz, apresentou hontem ao Dr. Pedro de Toledo o resultado de seus trabalhos.

O projecto hontem apresentado ao Sr. ministro, e que será submettido á apreciação dos delegados dos governadores dos Estados, dá competencia á directoria de veterinaria para intervir em qualquer localidade, sempre que fôr preciso prevenir e obstar a propagação de molestias dos animaes, susceptiveis de se transmittirem por contagio. O serviço de prophylaxia e de epizootias comprehende: a notificação, a inspecção systematica do gado nas feiras, matadouros e fabricas onde se elaborarem productos de origem animal, destinados á exportação e consumo fóra do municipio e Estado, a interdicção do animal enfermo, do rebanho suspeito ou da zona declarada infeccionada, a desinfecção dos animaes, logares ou objectos que tenham estado em contacto com os animaes atacados e as inoculações preventivas ou curativas. Incumbe ainda á directoria de veterinaria a superintendencia de tudo quanto diz respeito á importação e exportação de animaes do estrangeiro e para o estrangeiro, bem como o estudo da natureza, etiologia e tratamento das epizootias e enzootias que apparecerem e se desenvolverem em qualquer ponto do territorio nacional, sujeito ou não á exclusiva jurisdicção da União.

Para execução das medidas sanitarias relativas á importação e exportação dos animaes, a referida directoria manterá nos principaes portos maritimos e nas fronteiras lazaretos, postos de desinfecção e de observação.

Para conjurar a eclosão e limitar a disseminação de qualquer epizootia já radicada no paiz, installará banheiros e postos veterinarios nos centros pastoris e nos pontos da fronteira inter-estadoal por onde normalmente se fazem o trafego e o commercio de animaes.

A commissão é composta dos Srs. Drs. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria; Sergio de Carvalho, consultor technico do ministerio; Eduardo Cotrim, adiantado criador no Estado do Rio, e Theophilo de Azevedo, 1º official da directoria de agricultura.

— Os Drs. Cerqueira Lima e Jeronymo Monteiro telegrapharam ao Sr. ministro, o primeiro communicando haver deixado e o segundo reassumido o cargo de presidente do Estado do Espirito Santo.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura do governo de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Referindo-me ao telegramma de V. Ex. de 12 do corrente, dirigido ao Sr. presidente do Estado, tenho a satisfação de communicar que designei o Sr. Luiz Misson, director da directoria de industria animal, afim de representar este Estado na reunião que terá logar no dia 28 deste, nesse ministerio, para deliberar sobre o serviço de veterinaria no paiz, especialmente quanto ás instrucções relativas ao serviço de policia sanitaria dos animaes.

Applaudindo a iniciativa de V. Ex. dei instrucções ao Sr. Misson, no sentido de combinar a expedição de instrucções que determinem precisamente os limites da competencia dos veterinarios dos serviços da União e do Estado, de modo a evitar dispersão de esforços e accentuar a responsabilidade pessoal de cada um. Cordiaes saudações."

— Encaminhados pelo collector federal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 86 requerimentos de criadores naquelle municipio, sobre registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, e que faz subir a 6.342 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguintes: Firmino José Soares, João Franco da Silva, Jenuino Alves de Faria, Jovelino José dos Santos, Raymundo Acosta, Estacio Castilho, Nicomedes Antonio de Faria, Feliciano Antonio Velleda, Francisco Trani Filho, Martiniano Martins de Moraes, Januario Machado, Maria Cecilia Lucas Machado, Anselmo Antunes, Thomaz Martins, Mauricio José Teixeira, Alipio Martins de Moraes, Serafim Manoel de Faria, João Cunha, Innocente Martins Nogueira, Maria Angelica Martins Nogueira, Jeronymo Gonzalez, Coriolano Barbosa, Celestino G. Pinto, Jacyntho Souza, Leopoldino Barbosa, Dacio Barbosa, Carlos Amaral Filho, Rufino Gonçalves, Flordoardo de Moraes, Floro Pereira da Silva, José Lucas Teixeira, Belmiro Lucas Teixeira, José de Barros Cachapuz, Annibal Elias de Lima, Francisco Cachapuz Sobrinho, Jacob Miguel Fenianes, Hygino Munhoz de Camargo, Abilio Correia da Silva, Amado Saraiva Lopes, José Saraiva Lopes, Theophilo José Teixeira, Innocencia Machado, Cecilio Lucas Teixeira, Maria Eulalia Munhoz Machado, João Baptista Machado, Alberto Correia da Silva, João Lourenço Dias, Ourique José Saraiva, Flodoardo Meyrelles da Silveira, José Maria Duarte, Leonina Saraiva, Candido Martins de Moraes, João Francisco Luiz, Paulino Marques de Souza, Manoel Benicio dos Santos, Frederico Garcia Feijó, Avelino Rodrigues Lemos, Pedro Luiz Lemos, Maximo Lacuesta, Pedro Pessoa, Manoel Lacuesta, João Pablo Ramos, Prelario Peres, Feliciano Dias Rodrigues, Bonifacio Cirillo Barbosa, Francisco Dias da Conceição, S. y A. Mattes, Juvenal da Silva Maciel, Anselmo Gomes da Silva, Domingos Lucas Machado, Christovão da Costa Guimarães, João Xavier de Freitas, Florindo Rodrigues de Vieira, Aleides Saraiva Lopes, Galvão José Saraiva, Thomaz Rodrigues Nunes, Alzira José Saraiva, Sezario Mauricio Saraiva, Vasco Saraiva, João Candido Saraiva, Turibia Saraiva, Tertuliana Saraiva, Antonio Candido Saraiva, Maria José Carreira Saraiva, José Candido Saraiva e Rufino José de Bittencourt.

E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada no dia 26 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 328 rezes; Matadouro, abatinas, 497; Cruzeiro, embarcadas, 312; Bemfica, "stock", 200; Sitio, "stock", 175.

— Foram mandados servir: em Chapéo d'Uvas, os praticantes Godofredo da Silva Neves e Renato Mafra; em S. José, o praticante João Pereira Baptista Filho; em Alliança, o praticante Murillo Guaycurú de Oliveira; em Cedofeita, o praticante Leandro José Mariano Chaves; em Herculio, o praticante Caetano Moreira Martins Sobrinho; em Christiano, o praticante Fernando José Santos Junior; em Barra Mansa, o praticante José Baptista Guimarães, e em Retiro, o praticante Geny Moreira Fagundes.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: João Luiz de Faria, de S. José; Luiz Machado, de Chapéo d'Uvas, e na mesma, os praticantes Samuel de Avila Torres e Ernani Lopes Vieira.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Mario L. Soares Andréo, de Inharajá; Alcibiades Pereira de Figueiredo, em Vassouras, e João Antonio Sampaio, em Rio das Pedras.

— Está com licença de dois dias o telegraphista Antonio Barreto Colbert, que serve em Chapéo d'Uvas.

— Foram despachados os requerimentos seguintes:

Alberto Alves de Carvalho — Deferido, á vista da informação da 4ª divisão;

Anastacio José de Souza — Não ha vaga;

A. Cazzani — Já foi attendido;

Antenor Ferreira — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de novembro;

Augusto Vieira — Não ha vaga;

Arthur Fiorido — Concedo, para o mez corrente;

Arthur Pedro Maia — Concedo;

Alexandre de Souza Arruda — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Anna Carolina Moniz — Indique a data do fallecimento;

Antonio André Lino — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio da Cruz Tavares — Não ha vaga;

Celso Cordeiro da Costa — Concedo cinco dias, sem vencimentos;

Custodio Novaes de Barros — Certifique-se o que constar;

Capitolino José Correia — Não ha vaga;

Eugenio dos Santos Pereira — Não ha vaga;

Elias Pimentel Junior — Não ha vaga;

Felisberto dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de novembro;

Francisco de Paula Lorena — Concedo, extraindo-se um passe para cada trecho da viagem, sem direito á interrupção;

Francisco Nery — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 13 de novembro;

Gregorio José da Silva — Não ha vaga;

Gaspar José Vieira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 28 de novembro;

Henrique Paiva Pitta — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Henrique Pereira de Souza — Não ha vaga.

— Vão ter exercicio: em Casal, o praticante Gomes Santos; em Itabira, o conferente Olavo Martins; na Central, o conferente Alfredo Janubo; na Maritima, o conferente Carlos Oliveira e o praticante Antonio Fernandes; em Encantado, o praticante Antonio Peçanha; em Barra Longa, o praticante Ulysses Camargo; em Bemfica, o praticante Achilles Oliveira, e em Gazé, o conferente Abilio Ferreira.

— O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem foi de 6.312 saccas, com 586.877 kilogrammas.

A renda do dia 25 do corrente foi de 515$000.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 7.655 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 166.771 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 511.762 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 548$700.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo Correio Geral, em sellos e cintas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, réis 5:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná; e 300$ para a collectoria das rendas federaes da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.052.260 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 595:118$; de um particular, uma barra de ouro, pesando 643 grammas, para afinar.

Foi hontem recebida pelo Sr. prefeito municipal e pelo Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção publica, uma commissão de moradores da estação Thomaz Coelho, da linha auxiliar da Central, composta dos Srs. João Braga, Antonio T. Costa, Lindolpho Messeder, J. Moniz e José da Costa, que fez entrega de um abaixo assignado, afim de ser mantida no local a escola primaria que ali funcciona, bem como a professora que até a presente data a tem regido, com zelo e competencia, a Sra. D. Francisca Ribeiro Moniz.

A' commissão prometteram os Srs. general prefeito e Dr. Alvaro Baptista attendel-a no que lhes fosse possivel, pois não cogitam de diminuir escolas, mas de augmental-as.

POLITICA DE ALAGOAS

Ao directorio do partido democrata de Alagoas, dirigiu o coronel Clodoaldo da Fonseca o seguinte despacho:

"Empenhado em satisfazer o desejo do marechal Hermes, em chegarmos a um bom accordo para a felicidade do Estado de Alagoas, o criterio dito-me manter reservas durante alguns dias. Urge, porém, que, respondendo aos telegrammas de diversos pontos do Estado, declare que mantenho firme a minha palavra de acceitação do alto cargo de governador do Estado. Saudações—*Clodoaldo da Fonseca*."

—Respondendo ao appello das senhoras alagoanas, em manifesto contendo mais de mil assignaturas, o coronel Clodoaldo tambem enviou para Maceió o telegramma seguinte:

"Meu silencio significa apenas o muito desejo do marechal Hermes no congraçamento da familia alagoana, desejo que eu e elle ainda mantemos, fazendo votos pela felicidade de Alagoas.

O exemplo de civismo da mulher alagoana obriga-me a manter firmemente a minha palavra de acceitação ao alto cargo que me offerecem. Respeitosas saudações—*Clodoaldo da Fonseca*."

—O Centro Alagoano recebeu mais as seguintes adhesões das senhoras alagoanas:

Viçosa—Protestamos solidariedade as gloriosas candidaturas dos salvadores de Alagoas, coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima—Joaquina Rabello Maia—Maria Rebello Maia—Sizina Rebello Maia—Olympia Maia Barros Correia—Isabel Rebello Maia—Maria Augusta Maia—Isabel Duarte do Nascimento—Amelia Duarte Cavalcanti—Cila Menezes—Esther Tenorio Cavalcanti—Lydia Menezes—Anna Menezes Filha—Olympia Costa—Hortencia de Souza Almeida—Maria Pureza de Barros—Ernestina de França Lima—Maria Correia de Oliveira e Silva—Alayde Bahia de Almeida—Olivia de Barros Lima—Maria Ramos dos Passos—Maria dos Passos Ramos—Flora Pimentel—Hermelinda Moreira Pimentel—Joanna Moreira Pimentel—Maria das Graças—Frutuosa Augusta dos Santos—Isidra Vasconcellos dos Santos—Maria Augusta dos Santos—Theonilla Vasconcellos Santos—Alzira de Vasconcellos Santos—Palmyra Lyndinalva de Queiroz—Andalia Queiroz—Maria de Vasconcellos Passos—Antonia Maria do Espirito Santo—Maria Antonia de Oliveira—Adelaide Leopoldina dos Passos—Christalia Vieira dos Passos—Maria Menezes—Maria Acelyna Passos—Almerinda Araujo Sá—Maria P. Araujo Sá—Antonia de Araujo Sá—Maria Possidonia de Araujo Sá—Antonia da Cunha Rijo—Adelia da Cunha Rijo—Candida Costa—Ernestina Motta—Maria da Pureza Costa—Euphrosina Motta—Olympia Motta—Alzira Tenorio—Maria Amelia Tenorio—Julia Barbosa Oliveira—Analia Cabral de Figueiredo—Maria Amelia da Rocha—Olindina Maria da Rocha—Leopoldina Maria da Rocha—Diamantina Maria da Rocha—Maria Oliveira dos Anjos—Dalila Accioly Albuquerque—Julia Jatobá—Noemia Jatobá—Joanna Teixeira—Isabel Francisca Villela—Antonia Duarte Góes—Dorothéa Guilhermina de França—Virgilia da Silva Fonseca—Maria de Barros Porto—Dalva de Barros Porto—Amelia Maria de Amorim—Annita Porto.

—O Centro Alagoano recebeu de Maceió os telegrammas abaixo, communicando as grandes festas ali effectuadas, por motivo da resposta do coronel Clodoaldo da Fonseca ao manifesto das senhoras alagoanas:

Maceió (pelo submarino)—O povo alagoano, sem distincção de classes, acclama delirantemente, incessantemente nas praças, nas ruas e nos estabelecimentos o nome do coronel Clodoaldo da Fonseca, como o libertador de Alagoas.

—Nenhum adjectivo traduz o delirio popular: *meetings* e passeatas se realizam em todos os recantos e bairros de Maceió, bem como nos municipios e cidades do interior, sempre concorridos por senhoras e senhoritas, que têm tomado parte brilhantissima em todo o movimento.

Os proprios soldados do corpo de policia confraternizam com o povo na glorificação dos seus candidatos.

Presume-se renuncia dos detentores do poder que se mostram acovardados.

Diversos deputados adherem á candidatura Clodoaldo.

Nossa causa julgada victoriosa em toda linha.

Será conveniente que o governo peça informações ao general commandante da região e ao juiz federal.

Sinceras e enthusiasticas congratulações conterraneos do Centro Alagoano—Clinio Dias—Alcibiades Paes—Antonio Guia—Cerqueira — Clemente Silveira — Pedro Bastos—Americo Mello—Luiz Silveira — José Calheiros—Manoel Pontes de Miranda—Azarias Pereira Gama—Juvencio Correia Filho—Manoel Duarte.

Maceió, 26 — Congratulações attitude Clodoaldo. Senhoras alagoanas gratissimas—Rita Souza—Rosalia Sandoval.

Maceió, 26—Realizado mais um grande comicio. Povo em delirio acclama Clodoaldo, manifestando desprezo Comboim —*Luiz Silveira*.

INFANTICIDIO

Varias pessoas que passavam, hontem, pela praia de Botafogo, notaram um objecto suspeito que fluctuava ao sabor das ondas...

Retirando-o da agua, verificaram que se tratava do cadaver de um recem-nascido, tendo ainda o cordão umbelical.

Dado conhecimento do facto á policia do 7º districto, esta tomou providencias necessarias afim de remover o corpo para o necroterio.

Ali, foi elle examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" "asphyxia por submersão", dando assim todo o fundamento ás suspeitas de que se trata de um crime mysterioso.

A policia do 7º districto abriu inquerito, afim de descobrir o autor ou autora do infanticidio.

Um indicio evidente de crime são as manchas que apresenta a cabeça do pequeno cadaver, assim como os signaes de dedos que ainda se distinguem no pescoço, demonstrando claramente que a infeliz creaturinha soffreu, pelo menos, uma tentativa de estrangulamento antes de ser lançada ao mar.

1912

Recebêmos da casa Leuzinger duas folhinhas, para parede, impressas em ..., além de duas outras, em bloco, para escriptorio.

— A casa A' Villa de Felgueiras, de que são proprietarios os Srs. Fernandes Ribeiro & C., presenteou-nos com uma folhinha de desfolhar, presa a um chromo, de assumpto militar.

— Os depositarios da agua mineral Corcovado obsequiaram-nos com uma folhinha, tambem de desfolhar e cuja gravura, em chromo-lithographia, é uma linda "réclame" dessa agua.

— Os Srs. Granado & C., droguistas universalmente conhecidos, mimosearam-nos com varias coisas de utilidade: uma pasta para escriptorio, dois exemplares do seu afamado almanach "O pharol da medicina", anno XXV, dois exemplares de sua monographia sobre o seu granulado de Nutrogenol, e seis folhas de papel mata-borrão, "réclame" do referido preparado.

Recebemos e agradecemos:

O Tiro, revista da Confederação do Tiro Brazileiro;

Relatorio, apresentado á Congregação da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, em 31 de dezembro de 1910, pelo respectivo director, o desembargador Manoel Andre da Rocha;

Revista Academica, n. 10, do anno II, correspondente ao mez de dezembro corrente;

A Terra Roxa, pelo engenheiro agronomo Dr. Guilherme Medina, com um prefacio do Dr. Miguel Arrojado Lisboa;

O Economista Brazileiro, de que é director o illustre deputado Dr. Felisbello Freire, ns. 124 e 125, do anno VI;

Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro, n. 36, anno VIII;

Rio Branco, defesa dos seus actos, pelo deputado federal Dunshee de Abranches;

Revista da Associação Commercial do Amazonas, numeros correspondentes aos mezes de outubro e novembro do anno corrente;

Annuario de estatistica demographo-sanitaria do municipio de Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro;

Punibilidade da tentativa de polygamia, pelo advogado João Bastos;

Campanha de difamação, os Srs. Guinle & C. e a Light and Power;

Revista Escolar, do Instituto de Humanidades, de Fortaleza, Ceará;

Magazine de maravilhas, de que são editores-proprietarios os Srs. Lawrence & C.;

Dados climatologicos do anno de 1909, pelo engenheiro civil Belfort Mattos, chefe da secção meteorologica da directoria de agricultura do Estado de S. Paulo;

Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro;

Ondas, inedito, de Cesar Cerqueira, R. Grande, 1911;

La Accion Popular, diario operario de Lima, n. 15, de novembro, em homenagem á Republica Brazileira, trazendo os retratos do marechal Hermes da Fonseca, do barão do Rio Branco e do plenipotenciario brazileiro no Perú, Dr. Augusto Cochrane de Alencar;

Estatutos da Companhia Nacional de Armazens Geraes do Rio de Janeiro;

Academia de Commercio de Santos, discurso do lente Stockler de Lima, na sessão commemorativa do 4º centenario.

BELLAS ARTES

A primeira exposição em S. Paulo.

Inaugurou-se ante-hontem em S. Paulo a 1ª exposição de Bellas Artes daquelle Estado, ás 2 horas da tarde, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

"O elogio dessa iniciativa está feito — escreve o *Commercio de S. Paulo*. Antes mesmo de ser feito pela imprensa, estava já na consciencia de todo o publico esclarecido. O que os promotores destas exposições pretendem e cooperar para o desenvolvimento das artes entre nós — para melhorar a situação dos artistas, para estimular o interesse do povo por estes assumptos, para encorajar as vocações que começam, para educar o gosto da grande maioria do publico, á qual tão poucas occasiões se offerecem de vêr, observar e comparar obras de arte. São intuitos estes muito nobres e dignos de todo applauso. E' pelas creações da arte e da literatura que um povo melhor e mais sympathicamente affirma a sua personalidade, a sua autonomia espiritual, o seu pleno direito á consideração do mundo.

Só resta, agora, que o publico de São Paulo corresponda aos esforços concretizados nesta exposição, a primeira exposição "geral" e "nacional" de bellas artes que se realiza em S. Paulo. Do exito desta depende, para o futuro, a execução do plano dos promotores — que é, como se sabe, a realização de exposições identicas todos os annos."

A exposição está installada em seis grandes salas do Lyceu de Artes e Officios, no pavimento superior. E' uma collecção de mais de quinhentas obras de arte, — nem todas admiraveis, com certeza, mas todas dignas de serem vistas e examinadas, porque constituem, em seu conjunto, como quer que seja, o que de melhor se faz no Brazil.

A installação e a decoração concorreram muito para fazer daquellas salas e corredores um attractivo para os olhos e um descanso para o espirito. Arbustos e festões de folhagens foram dispostos com muito gosto, desde a entrada até a ultima sala do fundo. Sobre as paredes forradas de panno côr de vinagre, sobre cavalletes e prateleiras alinham-se methodicamente as pinturas, os projectos architectonicos, as esculpturas, os objectos de arte decorativa. A impressão geral é magnifica.

A maior secção é a de pintura. Figuram nella mais de sessenta artistas e amadores. Desta capital, concorrem, o professor Henrique Bernardelli, com um bello "pastel" de grandes dimensões; João Baptista da Costa, com diversas paizagens, genero em que parece não ter competidor no Brazil; Antonio Parreiras, com o seu grande quadro "Dolorida", premiado no *salon*, de Paris; Lucilio de Albuquerque, com um estudo de nú em que se affirmam notavelmente as suas qualidades de technica, e mais o "Despertar de Icaro", a "Rapariga do Minho", e ainda outros; Modesto Brocos, com tres ou quatro telas; Arthur Timotheo, com diversas, entre as quaes uma ha de grandes dimensões, "Bacchus"; e ainda Rodolpho Chambelland, Edgard Parreiras, Joaquim Fernandes Machado e outros.

De S. Paulo concorrem á secção de pintura todos os seus artistas conhecidos — Torquato Brassi, com diversas paizagens; Alfredo Norfini, com muitos trabalhos de diversos generos; Pedro Strina, Henrique Tavola, Cesar Marchisio, e outros, além da legião dos jovens — Germano Barreiras e José Rodrigues, que estudaram na Europa, Augusto Esteves, Lopes de Leão, Juarez Fagundes, — além de uma quantidade de amadores e amadoras.

A secção de esculptura é pequena, mas em compensação apresenta coisas muito para se verem. A ella concorreram, entre outros, o professor Correia Lima, da Escola Nacional de Bellas Artes, o nosso conhecido esculptor Lourenço Petrucci e a Sra. D. Nicolina Vaz.

Bellissima, a secção de architectura. Occupa a primeira sala, sobre o patamar da escada, e parte da galeria contigua. Vêem-se lá projectos de esplendidos edificios publicos e de lindas habitações, e vêem-se projectos desenhados e aquarellados com tanta maestria que já por si sós constituem bellos trabalhos de arte.

Concorrem muitos architectos, todos daquella capital: os Srs. Maximiliano Hehl, da Escola Polytechnica; Dubureas, Ernesto Pujol, Bianchi, José Sacchetti, Ladrière, Carberi e outros.

O Sr. Hehl expõe a série completa dos trabalhos relativos á futura cathedral de S. Paulo, a custosa obra monumental de que foi incumbido.

A secção de arte decorativa encerra muitos trabalhos de diversa natureza: pinturas, esculpturas, faianças da Lapa naquella capital, trabalhos de ornato em madeira e outros materiaes, etc., etc.

Figura nessa secção e na de pintura um certo numero de desenhos, poucos, e entre elles alguns de Lucilio de Albuquerque, de grandes dimensões, que serviram de modelo para os vitraes do pavilhão brazileiro em Turim.

A ceremonia da inauguração foi muito concorrida.

Foram expedidos cerca de quatrocentos convites impressos, tendo sido pessoalmente convidados os Srs. presidente do Estado, secretarios do governo e o arcebispo.

O Sr. Dr. Adolpho Pinto, presidente da commissão executiva, pronunciou o discurso inaugural, bella peça oratoria que publicaremos depois.

Das 3 ás 5 horas a exposição esteve franqueada ao publico, ante-hontem; e estará das 11 da manhã ás 5 da tarde, nos dias seguintes.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo Dr. Rodrigues Caó foi autopsiado o pequenino cadaver de um recem-nascido, de cor branca, do sexo feminino, a termo, retirado do mar pela policia do 6º districto, na praia de Botafogo, em frente á rua Marquez de Olinda.

Do resultado da autopsia ficou provado que se trata de um infanticidio praticado com todos os requintes da perversidade.

O exame do craneo revela pequenos traços de fractura nos parietaes; signaes de violencia externa e interna, no pescoço; o cordão umbilical sem a ligadura e, finalmente, os caracteristicos da asphyxia por submersão; com o attestado "asphyxia por submersão", foi o corpo da pequenina creatura inhumado hontem á tarde, como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Descobrirá a autoridade policial o autor ou autores de tão barbaro crime? Acreditamos que não; ficará no eterno inquerito, papelorio e nada mais.

—Na mesa de autopsia vimos o corpo de Sebastião Rosas, preto, brazileiro, com 20 annos, solteiro, trabalhador, morador em Deodoro.

Este infeliz teve a cabeça separada do tronco, por desastre de trem de ferro.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "Decapitação, por instrumento contundente, de grande peso".

Foi inhumado hontem, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CORREIO GERAL

Do logar de estafeta entre Moniz Freire e Castello, no Estado do Espirito Santo, foi exonerado Apollinario de Souza.

Em substituição, foi nomeado Rodolpho Carias.

—Foi indeferido o requerimento de Alvaro Augusto Domingues Gomes, pedindo readmissão como praticante de 2ª classe, da directoria geral.

—Ao amanuense da Directoria Geral dos Correios, Sr. Washington Reis foi concedida a gratificação addicional de 10 % sobre seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de effectivo serviço postal.

—Foi nomeado José Nascimento Fernandes Tavora para praticante da agencia do Correio de Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro.

—O administrador dos Correios de Alagoas foi autorizado a preencher as vagas de praticantes de 1ª e 2ª classe, existentes na mesma administração.

—Foi creado mais um logar de conductor de malas entre Joaquim Mattoso e Caxambú, no Estado de Minas Geraes, com o salario de réis 1:440$ annuaes.

—O administrador dos Correios do Rio Grande do Sul foi autorizado a mandar abrir concurso de praticantes na agencia de Uruguayana.

—Para servirem como jurados, no 2º tribunal do jury, foram sorteados o 2º official Leopoldo Martins Penna e o amanuense Oscar Pinto de Carvalho, ambos da directoria geral.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados os 2º tenentes Affonso de Albuquerque e José Francisco Milanez para exercer os cargos, este de auxiliar do ensino da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital e aquelle de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagoas; o mecanico naval de 2ª classe Balbino Gomes Barroso para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e o fiel de 2ª classe Augusto Francisco Cypriano, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

— Foi exonerado de auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes desta capital o 1º tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães.

— Foram mandados passar: o 1º tenente Augusto Victor Barreto, do "Minas Geraes" para o "Bahia"; o 2º tenente Olavo Novaes da Silva, do "Paraná" para o "Sergipe"; os mecanicos de 1ª classe Antonio Olympio Martins, do "S. Paulo" para o "Bahia", e deste "scout" para aquelle couraçado, o de 2ª classe João Francisco Pereira; o fiel de 2ª classe José Ubaldo Liberato, do "Paraná" para o "Primeiro de Março", depois que tiver feito entrega dos objectos a seu cargo ao 1º sargento auxiliar de fiel Francisco Faustino dos Santos.

— Mandou-se desembarcar do "Primeiro de Março" o fiel de 2ª classe Augusto Francisco Cypriano.

— Foi desligado da Escola de Aprendizes do Pará o fiel de 1ª classe José dos Santos Carneiro.

— Mandou-se embarcar no "Benjamin Constant" o mecanico de 1ª classe Domiciano Moreira de Pinho.

— Devem reunir-se no deposito naval, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o fogusta contratado, em Portugal, José da Silva Sá, do qual é presidente o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão e juizes os capitães-tenentes Octacilio Pereira Lima e Alvaro Guimarães Bastos, 1º tenentes Pedro Thiago de Figueiredo e engenheiro machinista João Paulo de Faria e 2º tenentes Sebastião Fernandes de Souza e engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo e as testemunhas, fogustas extranumerarios de 1ª classe José Fernandes, de 2ª classe Augusto Costa e de 3ª classe Gustavo José da Costa, Thomaz Augusto da Conceição e Abel Affonso Soares, embarcados no Minas Geraes; e no mesmo dia, ás mesmas horas, na auditoria geral da marinha, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Limenha Lins de Souza, e juizes o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1º tenentes Mario de Barros Barreto e Octavio Nunes Briggs e 2º tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Octavio José Barbosa, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria, e a testemunha marinheiro nacional cabo Vicente José Rodrigues, embarcado no "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, não compareceu hontem ao ministerio.

— Solicitou reforma o coronel da arma de cavallaria Henrique de Amorim Bezerra.

—O coronel Democrito Ferreira da Silva assumiu hontem a chefia da divisão de infantaria do departamento da guerra.

— Tiveram permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Henrique de Azevedo Futuro e Manoel Candido Fernandes.

— Foi dispensado do logar de ajudante da 2ª direcção da fabrica de cartuchos, por ter sido nomeado para a commissão do ministerio, na Europa, o 1º tenente de artilheria José Duarte Pinto.

— Foram transferidos, na arma de artilheria, do 1º regimento para a 3ª bateria independente, o 1º tenente Pedro Monte, e deste para aquella o 1º tenente Bertholdo Kingler.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, sob a presidencia do general de brigada Pedro Ivo da Silva Henriques, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, implicado no bombardeio da cidade de Manáos.

Desse conselho são juizes os coroneis Francisco Flarys, Clodoaldo da Fonseca, Alfredo Odoarto da Silva Moraes, João d'Avila França e Carlos Jorge Calheiros de Lima.

— Tendo dado parte de doente o 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelli, que se acha servindo em Pernambuco, o Sr. ministro determinou que esse official vá servir numa das guarnições do sul da Republica.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, com permissão para ir á Parahyba do Sul, o 1º tenente do 55º batalhão de caçadores Antonio Joaquim de Souza.

— Falleceu, no Estado de Minas Geraes, no dia 30 do mez proximo findo, o major reformado do exercito Luiz Machado de Magalhães.

— O Sr. ministro mandou autorizar ao inspector permanente da 9ª região militar a proceder ás obras de que necessita a casa de residencia do major fiscal da fortaleza de São João, podendo despender até a quantia de 6:000$000.

— Tendo o engenheiro J. Rey pedido licença para proceder a sondagens e outros estudos nas proximidades da fortaleza de S. João, attinen-

tes ao fim de conduzir fóra da barra os esgotos desta cidade, o Sr. ministro concedeu a autorização pedida, mas tão somente para a dita sondagem e o estudo de direcção do respectivo encanamento, sem compromisso algum do Estado para com o requerente, cumprindo ao commandante da mesma fortaleza providenciar para que não se tire planta de qualquer de suas localidades.

— Foi engajado, por tres annos, para o 2º batalhão de engenharia, o 2º sargento do 1º batalhão da mesma arma Antonio Teixeira Guimarães, conforme pediu.

— Obteve oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Raul Lopes.

— Foi transferido do 52º batalhão de caçadores para o 1º batalhão de engenharia o aspirante a official Alberto Masson Jacques.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Democrito Ferreira da Silva, do quadro especial da arma de infanteria, por ter deixado a chefia da G 5 e assumido a da G 2; graduado medico Dr. Martiniano de Arvellos Espinola e majores medicos Drs. Brenno Braulio Moniz, Graciano Feliciano de Castilhos e Joaquim de Mendonça Sodré, por terem concluido a commissão julgadora do concurso para veterinarios do exercito; tenentes-coroneis José Bevilacqua, do Q S, por ter assumido a chefia interina do G 5; Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, da arma de infanteria, e capitão Trajano Cesar, da de cavallaria, por terem sido nomeados para uma commissão no grande estado-maior do exercito; majores Joaquim Candido Cordeiro, do Q S, por ter sido nomeado presidente de um conselho de investigação, e José Capitulino Freire Gameiro, do 48º batalhão de caçadores, por ter vindo de Jaguarão afim de recolher-se a seu corpo; capitães José Ribeiro Gomes, do Q S, por ter assumido a chefia interina da 2ª secção da G 5, e medico Dr. Manoel Petrarcha de Mesquita, por ter concluido a commissão de que fazia parte, deixando a direcção interina do laboratorio militar de bacteriologia, e assumindo as funcções de ajudante do referido laboratorio; 2ºs tenentes Ascendino de Avila Mello, da arma de infanteria, por ter deixado o commando do contingente da fabrica de polvora da Estrella; Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Dermeval Peixoto, do 55º batalhão de caçadores, por ter vindo da 8ª região afim de reunir-se a seu corpo.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o coronel Democrito Ferreira da Silva.

— Terminou hontem a licença de 90 dias, para tratamento de saude, o 2º tenente Manoel Oliveira Lustosa de Araujo, que por esse motivo vai ser submettido a nova inspecção de saude.

— Foi transferido de addido ao 1º regimento de infanteria para o 52º batalhão de caçadores o 2º sargento Arthur Garcia de Aragão, do 8º regimento de infanteria.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense Corintho Castanho, que serve naquella repartição, visto ter regressado da 12ª região, onde se achava servindo addido.

— Foi mandado apresentar, pelo quartel-general da 9ª região ao da 8ª, o 1º sargento Virgilio Werneck de Almeida Avellar, do 3º regimento de infanteria, por ter de seguir para o 51º de caçadores, em S. João d'El-Rei, onde vai servir, a bem da saude.

— Para constituirem o conselho de investigação que tem de proceder a formação da culpa contra o indiciado soldado João Figueiredo dos Anjos, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão Oscar Gualberto Dias, e 2ºs tenentes Francisco José Monteiro Chaves e Ignacio de Alencastro Guimarães Junior.

— O conselho de guerra de que é presidente o capitão Gustavo Frederico Bentemuller, e a que responde o corneteiro do 3º regimento de infanteria Antonio Mariano da Silva, reune-se amanhã, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, devendo comparecer as respectivas testemunhas.

— Para constituirem o conselho de guerra a que vai responder o cabo de esquadra José Antonio Borges, foram nomeados os seguintes officiaes: presidente, major Francisco Ramos; auditor privativo, 1º tenente José de Almeida Fortuna, e juizes, 2ºs tenentes Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, Mario de Oliveira Cruz, Francisco Lemos e Mario Pinto Guedes.

— Programma da retreta a realizar-se hoje, das 6 ás 7 horas da noite, no quartel do 13º regimento de cavallaria:

Marcha "Equipagem", por J. Farigoul; valsa "Cecilia", por A. Brito; polka "Iracy", por J. B.; schottisch, por Juvenal; valsa "Diluvio do amor", por L. de Oliveira; tango "Tenentes do Diabo", por A. Borgem; polka "Nenen Waldenchi", por A. Rocha, e dobrado "Saudades de Jaguarão", por J. Maleiros.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corintho;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Alvaro da Silva;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira e de promptidão, o tenente Dr. Gercon;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia o tenente Machado Filho e o alferes Fonseca;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas, da Caixa de Amortização, o tenente Diniz; do Thesouro, o alferes Souza; da Caixa de Conversão, o alferes Velloso e da Casa da Moeda, o alferes Arthur;

Estado-maior, nos corpos, no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o capitão Pinho França; na cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro, e no corpo auxiliar, o tenente Saturnino.

Promptidão, na cavallaria, o alferes Cabral e no 4º batalhão, o alferes Telles.

Uniforme, 5º.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: 1ª parte—"O filho da outra", drama; 2ª parte—"As mãos vingadoras", comedia; 3ª parte—"De uma janela que caiu", comedia; 4ª parte—"A filha de Arizona", drama; 5ª parte—"Gentelini corajoso", comica; 6ª parte—"A policia turca", natural.

Durante as sessões tocará um terno da banda de musica do batalhão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 847—DE 27 DE DEZEMBRO DE 1911

Abre diversos creditos na importancia de 71:500$, para os fins que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal, constante do officio n. 122, de 23 de dezembro corrente, e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Ficam abertos os creditos infra mencionados, na importancia total de setenta e um contos e quinhentos mil réis (71:500$), sendo:

a) De 35:000$, como supplementar, sendo 10:000$ para reforço da rubrica—Debates e expediente—do § 1º do art. 131 do orçamento vigente; 20:000$, para reforço da rubrica—Eventuaes—o 5:000$, para reforço da rubrica—Eleições—ambas do § 2º do mesmo artigo da lei citada;

b) 31:500$, como especial, para o pagamento da impressão das leis municipaes e vetos, de 1903 até 1909;

c) De 5:000$, como extraordinario, para occorrer ao pagamento de varias contas de exercicios atrazados e que se acham devidamente relacionadas na secretaria do Conselho Municipal.

Districto Federal, 27 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 848—DE 27 DE DEZEMBRO DE 1911

Abre o credito supplementar de 255:000$ para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do orçamento vigente

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe confere o n. 3 do art. 134 da lei orçamentaria vigente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar da quantia de 255:000$ (duzentos e cincoenta e cinco contos de réis), para reforço, no corrente exercicio, da verba consignada no § 32 do art. 131 da lei citada (pagamento dos actuaes funccionarios aposentados e jubilados).

Districto Federal, 27 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 27:

Foram nomeados:

Para a Directoria Geral de Instrucção Publica

1º official, o 2º, Heitor Gavinho Lopes da Cost.

2º official, o amanuense da Escola Normal, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.

Para a Escola Normal:

Amanuense, o secretario addido do Instituto Profissional João Alfredo, Geraldo Luiz da Motta Freitas.

—Foi transferido o escrivão de agencia da Prefeitura Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, do 9º districto, Gavea, para o 6º, Santa Thereza.

—Foi revalidada a licença de sessenta dias, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos, por acto de 18 de agosto do corrente anno.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Paula Cabral—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Bernardo Ribeiro de Freitas (engenheiro civil)—Junte o auto de infracção.

Freitas & Irmão—Depositem a importancia da multa.

Manoel Rodrigues—Deposite a importancia da multa e junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Adjucto Ferreira, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter mercadorias de seu negocio, á rua do Ouvidor n. 73, expostas fóra das portas, em reincidencia);

B. de Souza, multado em 50$, por infracção do art. 10 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, paineis annuncios na agencia de sua casa commercial, á Avenida Central numero 101).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Francisco Reis, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de sua officina de carpinteiro, á rua Silva Jardim n. 17, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Raunier & C., representados por Miguel Ignacio do Nascimento, estabelecidos á rua do Ouvidor ns. 172 e 174, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (terem collocado um annuncio na parede lateral do predio n. 70 da rua Aqueducto, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio Luz, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado uma horta de commercio, á rua da Liberdade n. 30, sem a competente licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

João de Souza, estabelecido á rua Conselheiro Octaviano n. 36, e Maria Rosa, á rua Correia de Oliveira, sem numero, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com as suas olarias nos locaes acima, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Janguanham Rocha Miranda, presidente do Banco Hypothecario do Brazil, proprietario dos predios e terrenos de ns. 21 a 139 da rua Jockey Club, multados em 100$, por infracção dos arts. 51 e 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito os passeios na frente dos referidos predios, apesar de ter sido intimado duas vezes).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Joaquim Gomes, estabelecido á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 114, e João Gomes de Carvalho, á rua Cattete n. 174, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 21 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença e respectiva aferição de suas olarias, nos locaes acima indicados).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

Manoel Francisco Alves, multado em 30$, por infracção do § 2º do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a devida aferição em sua casa commercial, á praia da Freguezia n. 77, ilha do Governador).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

João de Souza, estabelecido á rua Conselheiro Octaviano n. 36;

Maria Rosa, estabelecida á rua Correia de Oliveira, sem numero.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Joaquim Gomes, estabelecido á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 114, e João Gomes de Carvalho, á rua Cattete n. 174.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento:**

Francisco Reis, estabelecido á rua Silva Jardim n. 17.

DESPEJO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Antonio Correia, proprietario do barracão á **rua Gomes Serpa** n. 22.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Os moradores do predio n. 49 da avenida Pedro Ivo, no prazo de cinco dias.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Maria Rosa, estabelecida á rua Correia de Oliveira, sem numero;

João de Souza, estabelecido á rua Conselheiro Octaviano n. 36.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João Gomes de Carvalho, estabelecido á rua Cattete n. 174, e Francisco Joaquim Gomes, á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 114.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos paragraphos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a cumprirem os laudos das vistorias, no prazo abaixo, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Adelia de Sá, proprietaria do predio á rua do Monte n. 34, no prazo de quinze dias.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Arthur Guimarães, representante de Beatriz Gomes, proprietaria do predio n. 112 da rua do Riachuelo, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 30 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José,** ás portas do deposito publico, á praça da Republica:

Um boi.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 19 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura, exceptuados os estabelecimentos de ensino municipal

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que esta directoria geral, no dia 29 do corrente, ás 12 horas da manhã, receberá propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura, exceptuados os estabelecimentos de ensino municipal.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos, devidamente autorizados, por procuração especial.

Acompanharão as propostas:

a) o conhecimento do deposito de um conto de réis (1:000$), para garantia da assignatura do contrato, dentro de cinco dias da notificação de haver sido escolhida a proposta, perdendo essa importancia, se o não fizer:

b) os conhecimentos do imposto de industria e profissões e de licença municipal do Districto Federal do corrente exercicio e relativos a todos os artigos que são objectos da concurrencia;

c) de amostras correspondentes a cada artigo mencionado na proposta.

Na proposta constará a designação dos artigos, seguindo-se a cada um delles a unidade que será o limite minimo de cada fornecimento, e o preço, escripto e por extenso e em algarismos.

Os artigos serão os constantes da lista existente nesta directoria e as qualidades serão de primeira ordem, tanto quanto possivel, identicas ás amostras que esta repartição possue.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor e terão um certificado de imposto de expediente municipal.

A guia para o deposito de 1:000$ será expedida por esta directoria.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de 1$, cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Sub-Directoria de Rendas acompanhal-os.

Esta directoria, antes de abrir as propostas, julgará da idoneidade de cada um dos proponentes, recusando as daquelles que não julgue idoneos.

Igualmente será recusada a proposta que com os seus documentos não estiver devidamente sellada, não tiver pago o imposto de expediente ou houver feito com deficiencia.

Os concurrentes preferidos depositarão nos cofres municipaes, antes da assignatura do contrato, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes, para garantia da fiel execução das suas clausulas e, bem assim, das multas em que possam incorrer.

O prazo dos contratos terminará em 31 de dezembro de 1912.

Nos contratos constarão clausulas de fiscalização e da fidelidade de sua execução e penas, por infracção, entre 100$ e 500$000.

Depois de encerrado o recebimento de propostas nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

Será excluido da concurrencia o concurrente que não se portar com o devido respeito e a necessaria compostura no acto do recebimento e abertura das propostas, ficando radicalmente nulla a proposta que houver apresentado.

A condição capital de preferencia será o preço por unidade dos artigos de igual qualidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 20 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão,** á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um caprino.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma,** á rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um cavallo de côr castanha.

Lote n. 3

Uma egua de côr russa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 28 de dezembro vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

IRAJA'

ADULTOS

Ns	Nomes
100	Maria Pereira de Novaes.
162	Julia Ignez da Conceição.
279	Angela Langoni.
349	Maria Angelica de Jesus Lopes.
538	Anna Ferreira Gabriel.
1055	Maria Jesuina do Amor Divino.
1077	Ezequiel Carvalho.
1140	Manoel Francisco Furtado de Mendonça.
1158	Generoza Maria da Conceição.
1169	Antonio José de Faria.
1170	Baptista Caetano de Paula.
1193	José Pedro Perigrino Ferreira.
1201	Philomena de Araujo Lazaro.
1796	Jeronymo Lobo.
1798	José Joaquim Cardoso.
1802	Eduardo Goulart de Oliveira.
1808	Joaquim Soares de Moura.
1810	Francisco Cadavid.
1812	Maria dos Santos Maia.
1814	Guilhermina Maria de Jesus.
1818	Joaquim Ezequias Bastos.
1820	Sebastião Hipolyto Vieira.
1824	Joaquina Maria da Conceição.
1826	Maria Isabel Martins.
1828	Domiciana Rosa.
1830	Encarnação Raphaela Pinto Guerreiro.
1832	Marcos de Moura..
1834	Francisco José dos Santos.
1840	Francisco Philomeno de Aquino
1842	Anna Thereza de Jesus.
1844	Maria Machado.
1846	Pedro Leal Possidonio.
1850	Marcelino Antonio Rodrigues.
1858	João Themotheo da Silva.
1860	José Francisco Simões.
1862	Lourenço de Jesus.
1864	Gregorio Fontes.
1866	Francisco José Furtado.
1868	Amelia Maria da Conceição.
1876	Manoel Henrique de Mello.
1880	Maria Isabel da Conceição.
1884	Antonio Bento Alves.
1890	Antonio Duarte de Jesus.
1892	Pedro Gonçalves da Paixão
1896	Julio Ferreira dos Santos.
1898	Miguel Gil Rodrigues.
1902	Capitulino Ribeiro Fragoso.
1904	José Pereira de Simas.
1906	Adão Gonçalves Correira.
1918	Ventura Maria da Conceição.
1920	Rodolpho Augusto Monteiro.
1922	José Coelho de Amorim Reis.
1928	Corino Augusto de Almeida.
1930	Mariano Leal da Costa.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
575	Candido.
810	Maria.
1242	Francisco.
1291	Francisco.
1327	Paula..
1392	Durvalina.
1560	Sylvio.
1569	Abilio.
2939	José.
2941	Maria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2945	Ary.
2947	Isoralha.
2949	Mercedes.
2951	Luiz.
2965	Maria.
2967	Oswaldina.
2969	Moacyr.
2975	Manoel.
2981	Fernandes
2983	Arlindo.
2985	Feto.
2987	Josepha.
3007	Pedro.
3009	Arminda.
3013	Francisco.
3015	Adão.
3019	Antonio.
3021	Ricardina.
3027	Alberto.
3031	Antonio.
3033	Elvira.
3041	Armando
3049	Rogerio.
3057	Arminda.
3059	Dulce.
3065	Feto.
3067	Encarnação.
3079	Anacleto.
3083	Arlindo.
3087	Maria.
3097	Henrique.
3101	Gloria.
3103	Manoel.
3109	Carlos.
3111	João.
3119	Pedro.
3123	Aristides.
3129	Lucio.
3131	Carmen.
3133	Annibal.
3137	Amelia.
3139	Octacilio.
3149	Alice.
3151	Almiston.
3153	Judith.
3157	Ermelinda.
3159	Alexandrina
3161	Dalva.
3163	Odalia.
3173	Julieta.
3175	Francisco.
3187	Ayrenciana.
3189	Barbara.
3191	Wilson.
3193	Aristolino.
3195	Durvalino.
3199	Alcina.
3205	Brandina.
3209	Zilda.
3211	Maria.
3213	Virgilio.
3215	Augusta
3217	Sylvia.
3219	Maria.
3221	Editte.
3227	Elisa.
3233	Floriano
3239	Joviniano
3247	Juracy.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3249	Rosaria.
3251	Isabel.
3257	João.
3261	Maria.
3265	Antonio.
3269	Emonons
3271	Carmelia.
3275	Manoela.
3277	Angelica.
3281	Isolina.
3283	Aristeu.
3285	Isabel.
3289	Juracy.
3293	João.
3299	Luiz.
3303	Aracy.
3305	Innocencio
3307	Maria.
3313	José.
3321	Elpidio.
3325	José.
3327	Lucinda.
3329	Feto.
3333	Fernando
3339	Jorge.
3345	Julio.
3347	Celestino.
3351	Jayme.
3353	Alberto.
3355	Margarida
3357	Laurindo
3365	Angela.
3367	Geraldina
3375	Juracy.
3379	Feto.
3381	Henrique
3383	Malvina.
3387	Carmen.
3389	Arlindo.
3395	José.
3397	José.
3399	Durval.
3401	Dulcinéa.
3403	Perpetua.
3405	Guilherme.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3413	Mario.
3415	Anisio.
3417	Nelson.
3425	José.
3427	João.
3431	Maximo.
3433	Leopoldina
3435	Adalgisa.
3437	Maria.
3439	Alzira.
3443	Manoel.
3447	Sebastiana.
3449	Cosme.
3453	Rubem.
3455	Laura.
3459	Guilhermina.
3461	Lydia.
3465	João.
3475	Hermenegildo
3477	Iracema.
3479	Antonio.
3481	Celia.
3483	Altiva.
3485	Judith.
3487	Julieta.
3489	Moacyr.
3491	Castorina.
3493	Maria.
3495	Antonio.
3497	Antonia.
3501	Amelia.
3503	Adão.
3507	Waldemar
3513	Aracy.
3515	Waldemiro
3517	Affonso.
3519	Ermelinda.
3527	Jayme.
3529	Luiz.
3537	Julieta.
3543	Daniel.
3545	Argemiro.
3547	Adelina.
3551	Magdalena.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de novembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Antonio Lopes Soares, Florindo Gomes de Souza, Dydimo Pereira de Barros, Antonio José da Silva Junior e Ludovina Rosa de Castilhos.

José de Araujo Carmo—Indeferido.

João Augusto da Silva—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Daniel Bordenave—Não póde ser attendido.

João Marques Barreiros—Proceda-se, de accordo com o parecer da Directoria Geral de Obras.

Manoel José de Magalhães Machado—Indeferido. A exoneração foi concedida regularmente.

Adozindra Hilaria de Souza—Indeferido, em parecer da lei.

Maria de Oliveira Monteiro—Não ha direito á exoneração.

Antonio Jannuzzi & C.—Inscrevam-se por 35:340$000.

Manoel Coelho Martins—Inscreva-se, de accordo com a informação

José Gaspar Ribeiro—Rectifique-se.

Augusto Fernandes de Oliveira, Bernardino Antonio do Amaral, Galdino Augusto Bordalho e Marieta Klingelhoefer—Transfiram-se.

Carlos B. Tross, Francisco Cesar Julio de Barros, João Maria Ribeiro, Sociedade Anonyma do Gaz, engenheiro Agostinho da Silva Oliveira, Euripedes de Freitas Brandão, Adolpho dos Santos Pereira, Francisco Peixoto Coelho, José Augusto da Costa, Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro, Luiz João do Valle Rego e Joaquim de Souza Vieira — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Costa Nunes & C., Agencia Official da Secção de Café do Estado de Minas Geraes, Alvaro Augusto Fernandes, João Ozorio, Passalet & Tancredo, Manoel Thedim Lobo, Rocha & Farrulla, Eduardo Pereira, Luiz da Costa Pereira, Anthero Delphim Teixeira, Luiz Ignacio Vieira e Moraes & C.

Giuseppe Labanca e Vieira Lima & C.—Dê-se baixa.

Francisca Nogueira e Gonçalves Amarante & C.—Certifiquem-se.

Cunha & Gomes—Deferido, de accordo com a informação.

Freire & Coelho—Indeferido.

Exigencias:

Antonio Cardoso de Miranda, S. F. Teixeira, Placido Teixeira, Avelino da Silva, Eduardo Caniggi, J. D. Drummond, Braz & Bruno, Narciso Costa & C., Correia & Bastos, Candido Gabriel de Souza, Antonio Augusto de Souza e Sá e Manoel dos Santos Paiva Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:

Honorata Candida de Castilho, pedindo gratificações addicionaes, relativas aos quinquenios de 1897 a 1907 — Indeferido;

Amelia de Magalhães Lemos, pedindo gratificação addicional de tres quinquennios — Indeferido;

Guilhermina von Hoonholtz, idem, em relação ao quinquennio de 1902 a 1906 — Indeferido;

Hortencia de Miranda Rodrigues, idem, em relação ao quinquennio de 1903 a 1908 — Indeferido;

Amelia Riedel Mendes da Silva, Roberto Nunes Lindsay, Torquato Vieira de Mesquita e Pedro José Pinto Peres, pedindo gratificações addicionaes — Indeferidos.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Amelia de Castilho Lobo Guimarães — A certidão comprobativa é do inventario negativo;

Emilia Draga Gomes da Cruz, Idalina Rosa Barcellos e Isaura Pereira de Castro — Deferidos.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Ramos.

Orminda Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Analia Augusta Correia.

Rachel de Vasconcellos.

Anna Ardovino.

Octacilia dos Santos.

Margarida Rachel da Conceição.

Anna Augusta da Costa.

Maria Lybia Borges Monteiro.

Alice Emilia de Paula.

Eulalia Francisca da Silva.

Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, convido a Sra. D. Edith Sarthou a comparecer, nesta directoria, para explicações — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 8 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil do nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e escolares; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho á mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:

Manoel Gomes Tinoco — A mesma casa e terreno já foram offerecidos por 30:000$000.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando que a adjunta Carlinda Dias, por haver contrahido matrimonio com o Sr. Luiz Ferraz de Araujo Padilha, passou a assignar-se Carlinda Dias Padilha;

Ao inspector escolar do 8º districto, communicando que não póde ser paga a quantia de 3:677$700, de fornecimento ao Instituto Profissional Feminino, por insufficiente o saldo da verba;

A' Directoria de Obras, pedindo execução dos concertos necessarios no predio municipal em que funcciona a Escola Riachuelo;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora elementar Estella Augusta Sampaio da Motta, em novembro;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora Anna do Valle Ribeiro da Veiga, em novembro.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:

Maria A. Campos da Paz Bomfim de Andrade — Certifique-se o que constar.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Na conformidade das attribuições que o acto da Congregação de 26 de outubro do anno corrente me conferiu, nomeio, para conjuntamente elaborar o projecto de organização da Escola Normal, os Srs. professores José Verissimo Dias de Mattos, Pedro Barreto Galvão, Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, Carlos Oscar Lessa, Eugenio Guimarães Rebello, Alfredo Gomes, Alfredo Richard, Emilio Feliú Angiada, D. Amelia Riedel Mendes da Silva, Gentil Feijó e Leopoldo Adelino de Carvalho.

A secretaria communique, por cópia, esta portaria a cada um dos Srs. professores — O director, DR. THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 28 do corrente, serão chamados a exames praticos, oraes e escriptos, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Gymnastica — 235, 237, 238, 240, 241, 244, 245, 247, 265, 270, 290, 300, 302, 303, 305, 308, 310, 311, 312 e 313.

1º anno — Musica — 212, 248, 251, 253 e 254.

1º anno — Portuguez — 209, 214, 218, 219, 221, 224, 227, 228, 230 e 232.

2º anno — Francez — 52, 55, 58, 59, 67, 72, 73, 75, 77 e 78.

2º anno — Musica — 4, 10, 11, 12, 15, 21, 23, 25, 26, 36, 37, 38, 42, 44 e 46.

4º anno — Desenho de ornato — Prova pratica.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno — Gymnastica — 380, 381, 382, 383, 384, 385, 388, 390, 392, 393, 394, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404 e 405.

1º anno — Musica — 406, 407, 408, 409, 410, 413, 416, 419, 420, 421, 422, 427, 432, 453, 434, 435, 439 e 442.

3º anno — Pedagogia — Prova escripta para todos os alumnos inscriptos em ambos os cursos.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES DE HOJE

Curso diurno

1º anno — Gymnastica — Distincção: Adalgiza Alves, Bertha Helena de Queiroz e Carmela Petragila; plenamente: Bellarmina de Paula Marinho e Camilla de Carvalho Chaves; simplesmente: Beatriz Rosa de Faria; reprovada: uma alumna.

1º anno — Musica — Distincção: Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn, Amalia Mattoso Caminha, Angelina de Almeida e Antonieta Ribeiro da Silva; plenamente: Accacia de Souza Moreira, Adalgiza Cesar Dias, Adelaide Prates Martins da Silva Simões, Adosinda Franco, Aida Goldschmidt, Albertina da Costa Guimarães, Alexina de Carvalho, Alice Gonçalves Penna, Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque, Amalia Quadros, America Freire, Aracy de Souza e Almeida, Argentina de Oliveira e Haydée Cesar Dias; simplesmente: Adilia Freitas e Alice Moreira Guimarães.

Curso nocturno

1º anno — Gymnastica — Distincção: Adelia Valença de Lemos; plenamente: Abigail Lobo da Rocha, Alcina Flora de Alcantara e Alina Maia; reprovada: uma alumna.

1º anno — Musica — Distincção: Guilhermina Pinheiro, Gulomar Peixoto de Castro, Isaura Torres de Carvalho, Isaura Pinto Gonçalves e Jesothéa Alves de Sequeira; plenamente: Gulomar Ramos de Azevedo, Gulomar de Lemos, Isaltina do Espirito Santo Quintanilha e Iva Ribeiro Gomes; simplesmente: Ernestina Monteiro de Souza, Erosita Kock, Gloria Trigo Martins, Iracema Menezes, Judith de Oliveira Chaves e Iracema Monteiro da Silva; faltaram: duas alumnas.

Curso diurno

3º anno — Trabalhos de agulha — Distincção: Moeris Risoleta Pedroso.

Expediente do dia 27 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Julieta Pinto, Julio da Silva Pinto, Laura Gomes Arruda, Maria Luiza Mac, Maria da Conceição Silva Braga e Mario da C. Duque Estrada — Sim, mediante recibo;

Alfredo Cesar Silveira e Olga Mello — Não podem ser attendidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do 27 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Affonso Cardoso—Deferido; Abaixo assignado dos moradores das ruas Dr. Dias Ferreira e do Pão e praia do Pinto—Deferido, nos termos da informação; Arthur Henrique do Couto—Deferido, nos termos da informação; Alfredo Francisco dos Santos Deveza, Dodsworth & C., Augusto Dias Ficheira e Antonio Cid Loureiro & C. — Restituam-se; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 18.161), Maria Agostina Gonzalez Alonso, e The Rio de Janeiro Flower Mills Granaries Limited—Indeferidos; João Procopio de Araujo Carvalho—Conceda-se a licença; Antonio Joaquim Borges Ferreira—Deferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca—Deferido, nos termos da informação; Julio V. Lobato de Vasconcellos—Conceda-se a licença com obrigação de construir a entrada da avenida no novo alinhamento; Oswaldo Ramos Lima—Aguarde opportunidade; Henrique Carneiro Leão Teixeira—Deferido, nos termos da informação; José da Silva Maia—Indeferido; Antonio Gonçalves Passos—Deferido, nos termos da informação; Antonio Gonçalves—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Margarida de Souza Reis Carvalho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

F. Marzullo—Satisfaça as exigencias da lei; João Evangelista Guimarães—Providenciado; Joaquim Pereira Torres Junior e Manoel Machado de Mendonça—Falta procuração.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Manoel de Mello — Execute com lagedos, dependendo de aceitação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José de Azevedo, Eduvin E. Hime, Henri V. Vrieschmam, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, L. Ruffier, Antonio Leopoldino de Souza, Antonio Marques Pereira, Eurico Ferreira Braga, Antonio Barbosa, Antonio Rodrigues Ferreira, Joaquim Ferreira, Porfirio Pires dos Santos e Jayme Macedo—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Pereira Coronha, Antonio Pereira de Araujo, João B. Lucas e Joaquim Vieira Gonçalves, Albano José Fernandes, João Vieira da Silva, Antonio José Carvalho, Jacintho Thomé Abrantes, João Francisco Ferreira, Antonio Joaquim de Miranda, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", Alves Magalhães & C., Decio Quartim, Anna Costas, José Gomes Ayres da Gama, Antonio Rodrigues Serpa, José Joaquim da Costa, Antonio Joaquim dos Reis e David Moreira Rego—Passem-se alvarás; Francisco de Souza Costa e José Antonio Peixoto Fortuna—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Albino Pereira de Freitas Guimarães—Concedo 15 dias; Gonçalves Costa & C. e Irmandade de Nossa Senhora do Rosario—Deferidos; Alzira (menor), Antonio Ferreira de Mattos e José Joaquim Gomes de Carvalho—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Mendes & Mendes—Declarem a posição da taboleta em relação á fachada; baroneza do Flamengo—Compareça.

3ª circumscripção:

Adelia de Sá—O predio só poderá ser licenciado para obras de reconstrucção; Manoel José de Magalhães—Facilite o exame da cobertura; Pedro Duarte Guimarães—Indique em projecto a modificação que quer fazer na fachada.

4ª circumscripção:

Pedro Antão Ferreira da Silva—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Angelina Pereira de Moraes Sanches—Colloque na réplica o sello de expediente; Domingos Gonçalves Baptista—Passe-se guia; Raul Pereira Reis—Satisfaça as duvidas; Argemira Maria Dolindo—Colloque a placa de numeração; João Pires da Silva—Póde habitar; Adelaide Torterolli Casaboloni—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Dr. Armando Dias e Clodoaldo Evangelista de Souza—Compareçam para explicações; Caetano da Silva Fernandes, João Fernandes da Costa Aguiar e José Antonio de Almeida—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Raymundo Cantão—Cumpra a exigencia; Florisbella da Silva Araujo—Restitua-se, mediante recibo; Antonio Moreira da Costa — Passe-se guia; Olympio Martins Mento—Passe-se guia de numeração.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Marcos José Pereira de Brito, Affonso Spinelli, Augusto Dias Ficheira, Lucie Sidonie Veyer, Adelaide Augusta da Silva Novaes, José Antonio da Cunha, Roberto Micka, Joaquim Pereira, Gertrudes Ferreira de Almeida, Maria Leopoldina de Abreu Lima, Luiz Roque Pinheiro, Antonio da Costa Rosa e Alvaro Soares de Souza—Deferidos; Isidro José Alonso—Compareça para explicações; Custodio Fernandes de Oliveira—Compareça para abrir o predio; Francisco de Paula Moneto—Compareça para precisar a testada.

EDITAL

Concurrencia para reparos no predio da rua Camerino ns. 49 a 57, onde funccionam a agencia de Santa Rita e laboratorio de analyses

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato, sendo que o excesso desses prazos importará na rescisão do contrato, com perda da caução feita.

Reparos nos emboços e reboços internos e externos.

Pintura geral interna e externa.

No primeiro pavimento (terreo).

Transformar 16 portas em janelas, collocando grades fixas.

Transformar uma janela em porta.

Levantar uma parede na passagem, com uma porta e collocar uma porta na saida para o pateo.

Construir dois banheiros, um W. C. e um tanque.

Abrir uma porta para o tanque.

Supprimir a edificação existente, para "atelier" photographico.

Construcção de dois tapamentos de madeira, sendo um para contador do gaz e o outro para regulador de pressão de gaz, esta em toda a altura do pavimento e seguindo pelo segundo pavimento até o forro respectivo.

No segundo pavimento:

Abrir uma porta, communicando este pavimento com o segundo pavimento da nova construcção.

Corrigir os peitoris das janelas, impedindo a entrada de agua da chuva para o interior.

2ª. Os emboços serão feitos de saibro e cal e os reboços a cal, sendo as paredes internas pintadas a oleo.

Os forros e esquadrias serão pintados a oleo, com as mãos julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

As paredes externas serão pintadas a Oleo com Petrifing.

Para transformação das portas em janelas, poderão ser aproveitadas as esquadrias existentes.

As grades das janelas serão de ferro batido.

A parede a construir-se será de alvenaria de tijolo com argamassa de saibro e cal.

As esquadrias novas para portas serão de pinho de riga, com as espessuras devidas.

O tanque será de alvenaria de tijolo.

Os banheiros serão de typo chuveiro, tendo cada um uma caixa de ferro de capacidade de 1.000 litros.

O W. C. terá caixa de descarga e tampo de cedro envernizado.

Serão reparados os W. C. existentes e lavatorios.

Serão reparados todos os revestimentos de ladrilhos e azulejos.

Será collocado um fogão de cinco furos com os respectivos accessorios.

Os tapamentos para o contador do gaz e para o regulador de pressão do gaz serão feitos com taboas de pinho de riga de macho e femea, com leito falso ao centro, imitando friso, tendo 0m,02 de espessura e pintado a oleo com a cor que for escolhida.

Os soalhos serão calafetados com estopa e massa e afogados.

As escadas serão reparadas e envernizadas.

Será revisto todo o encanamento de agua, gaz, esgotos de aguas servidas e pluviaes.

Será revista a cobertura de telhas, substituindo-se as que estiverem quebradas.

Serão reparados todos os peitoris das janelas do segundo pavimento, impedindo a entrada de agua da chuva.

Serão reparadas todas as esquadrias com as respectivas ferragens.

ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Alencar

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 8:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Alencar, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.....................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento.....................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento.....................

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.

(Assignatura).....................

(Residencia).....................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para os serviços de conservação da avenida Beiramar, durante o anno de 1912

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, com os preços por unidade como abaixo está especificado, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis (2:000$000) e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia

Os serviços de conservação da avenida Beiramar, entre o Pavilhão Mourisco e o Passeio Publico, serão executados de accordo com as condições abaixo mencionadas:

Primeira—Os serviços consistem na execução das obras necessarias para conservação das ruas macadamizadas, meios-fios, aléa de cavalleiros, galerias, collectores e ralos de aguas pluviaes e passeios cimentados.

Segunda—A conservação das ruas macadamizadas refere-se sómente ao macadam, ficando excluida a parte relativa ao pixamento que compete ao empreiteiro que para esse fim tem contracto com a Prefeitura.

Terceira—A conservação será feita de modo que a superficie do calçamento se mantenha perfeitamente regular, sem depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes, devendo a mesma superficie permittir sempre que as aguas corram livremente as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

Quarta—Para manter-se a boa conservação, deverá ser retirado todo o material estragado, sendo feita a sua substituição por outro, á juizo do engenheiro fiscal. Para isso, desde que appareça na superficie do calçamento qualquer das irregularidades apontadas, será o macadam revolvido na extensão necessaria, sendo removido todo o material estragado e substituido por material novo que será comprimido com compressor mecanico e irrigado até ficar perfeitamente ligado depois do que será alcatroado pelo empreiteiro a cujo cargo se acha esse serviço, para o que o contractante dará aviso sempre, a esse empreiteiro dos logares em que tiver de trabalhar, com 24 horas de antecedencia.

Quinta—O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

Sexta—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após á execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

Setima — Nos casos de abertura do calçamento para canalização ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

Oitava—O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado, o que será verificado no Laboratorio, sempre que o engenheiro fiscal exigir, devendo para isso o contractante fornecer os elementos necessarios. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, á juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

Nona—Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação.

Decima—A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando, desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua area de fazer parte do contracto.

Decima primeira—O contractante obriga-se a conservar tambem em perfeitas condições a aléa de cavalleiros, para o que manterá diariamente o numero de cantoneiros que for necessario, de modo que esse local se apresente sempre isento de capim, pedras soltas ou espalhadas, embora miudas, monticulos de terra, folhagens ou qualquer material depositado.

Decima segunda—Sempre que houver chuvas o contractante fará percorrer todas as ruas por pessoal apparelhado de fórma a retirar das grelhas, dos ralos e das sargetas, folhagens ou qualquer material que possa embaraçar o escoamento das aguas pluviaes.

Decima terceira—O contractante procederá tambem á limpeza e desobstrucção dos ralos, galerias e collectores de aguas pluviaes da Prefeitura, de fórma a mantel-as sempre limpas e em condições de dar franco escoamento.

Decima quarta—O contractante manterá os meios-fios em perfeito estado de conservação, quer quanto a alinhamento, quer quanto a nivelamento.

Decima quinta—O contractante manterá em perfeito estado de conservação os passeios lateraes das ruas macadamizadas, para o que executará as obras necessarais á medida que se manifestar qualquer defeito ou estrago.

Decima sexta—O contractante manterá os serviços de conservação diariamente, para o que terá em serviço o pessoal necessario.

Decima setima—Não serão considerados motivos de força maior para isentar o contractante de responsabilidade o accrescimo de trafego e nem as resacas.

Decima oitava—Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis, conforme a gravidade do caso e no dobro nas reincidencias.

Decima nona—As multas impostas e não pagas serão descontadas da caução que será integralizada no prazo de cinco dias, sob pena de rescisão do contracto.

Vigesima—Os prazos contam-se das datas dos avisos publicados no jornal official da Prefeitura.

Vigesima primeira—O contracto será tambem rescindido no caso de serem applicadas, no mesmo mez, multas no valor de dois contos de réis.

Vigesima segunda—O contractante iniciará os serviços no primeiro dia util de janeiro com o pessoal da Prefeitura, actualmente empregado nesse serviço.

Vigesima terceira—A Prefeitura fornecerá ao contractante dois compressores, sendo um grande e um pequeno, correndo por sua conta todas as despezas, inclusive as reparações de que carecerem.

Vigesima quarta—As multas impostas poderão ser repetidas tantas vezes quantas as irregularidades encontradas em todo o percurso da avenida Beiramar, do Passeio Publico ao Pavilhão Mourisco.

Vigesima quinta — As contas serão apresentadas até o dia cinco, afim de serem processadas.

Vigesima sexta — As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados e conterão sómente:

a)—Nome e residencia ou escriptorio, do proponente;

b)—Declaração que aceitam sem restricções estas condições;

c)—Preço em globo, por mez, para execução de todos os serviços constantes destas bases e acima enumerados;

d)—Preço por metro quadrado de reposições do calçamento alcatroado para obras no sub-solo;

e)—Preço por metro quadrado de reposições de passeios para obras no sub-solo.

Vigesima setima—As propostas serão acompanhadas de documento provando o deposito da quantia de quinhentos mil réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes se não assignar o contracto no prazo de cinco dias da data que para isso for convidado.

Vigesima oitava—No acto da assignatura do contracto o contractante provará ter feito o deposito da quantia de dois contos de réis, para garantir a execução do contracto e que perderá em favor dos cofres municipaes se o contracto for rescindido.

Vigesima nona—A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

NOTA — Chama-se a attenção dos interessados para as modificações que foram feitas nas bases abaixo publicadas e que devem servir á esta 2ª concurrencia

BASES

Os serviços de conservação dos calçamentos de asphalto e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, serão executados de accordo com as condições seguintes:

1ª

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que, dias de chuvas ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

2ª

As areas dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde a data do inicio de execução do contracto e os outros ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros

3ª

De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio e execução do contracto, os seguintes logradouros publicos: rua Voluntarios da Patria, entre praia de Botafogo e rua Dezenove de Fevereiro; praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro; ruas: Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro; praça José de Alencar, ruas: Cattete, Laranjeiras (parte); praças: Duque de Caxias e Rio Branco; ruas: Gloria (parte), Lapa; largo da Lapa, rua Maranguape, Campo dos Frades, rua do Passeio, avenida Mem de Sá (até Invalidos), praça dos Governadores, rua Gomes Freire, Avenida Central (parte), rua da Assembléa, praça Quinze de Novembro, ruas: Clapp, D. Manoel, S. José (lado da secretaria da viação), largo da Misericordia; ruas: Misericordia, Primeiro de Março (parte), Rozario, Visconde de Itaborahy; Hospicio, Sete de Setembro, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Carioca; largo da Carioca, rua Gonçalves Dias, travessa e largo de S. Francisco de Paula, ruas Constituição, Nuncio, General Camara, S. Pedro; praça da Republica; rua Treze de Maio (parte), avenidas do Mangue, entre praça Onze de Junho e ponte dos Marinheiros; ruas do Areal, Theatro e praia da Lapa. O contractante aceitará estes logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de apresentar proposta, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que receber os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou do futuro, tendo em vista que com o desenvolvimento da cidade, elle será cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura do contracto, será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa, em que ficarão, sob a responsabilidade do contractante, os serviços relativos as mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando-os periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação para reclamar quanto ao estado em que os recebe, devendo qualquer reclamação ser feita a tempo de poder ser attendida, até esse dia.

4ª

Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico antes do fim do prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante desde a data em que disto tiver conhecimento official.

Neste caso, se procederá a uma vistoria com audiencia do contratante e conhecimento do empreiteiro a cujo cargo se achava a conservação, na qual ficarão constatadas as obras de reparação necessarias que serão executadas pelo contratante, correndo as despezas por conta do empreiteiro que tiver deixado de executar os serviços.

5ª

Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe for feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante o direito de recebimento da remuneração relativa aos serviços a seu cargo no mesmo logradouro publico.

6ª

Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem escripta em contrario do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição, natureza do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e a área do calçamento reposto com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis cotado, caso a valla tenha fórma irregular.

No caso de impossibilidade do contratante conhecer o responsavel pela abertura do calçamento, dará conhecimento immediato e por escripto, ao engenheiro fiscal indicando com precisão o local, procedendo, entretanto, á reposição, logo que estiver concluido o serviço que determinou a abertura do calçamento.

7ª

O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações e depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 48 horas em qualquer logradouro publico.

8ª

Todo o serviço de conservação será feito com asphalto natural comprimido ou pelos systemas— americano e maestú —, ficando estabelecido que os logradouros calçados com asphalto por qualquer destes systemas só poderão ser conservados pelo mesmo systema, não sendo permittido conservar um systema por outro.

Quando em um mesmo logradouro publico houver mais de um systema de calçamento, fica livre ao contractante fazer as reparações por um delles sob a condição, porém, de substituir pelo systema escolhido as areas dos outros systemas, á medida que se forem estragando. As areas calçadas com asphalto comprimido só poderão ser reparadas com asphalto comprimido; as calçadas com asphalto maestú só poderão ser conservadas com asphalto maestú ou com asphalto americano, eliminando-se a camada de "binder" que faz parte deste systema; as calçadas com asphalto americano só poderão ser conservadas com asphalto americano incluindo "binder" ou com asphalto maestú, desde que seja accrescida a camada de concreto com o emprego de concreto asphaltico. As areas de qualquer dos tres systemas poderão ser reparadas independentemente por um delles, desde que o contractante substitua pelo systema escolhido todo o calçamento do mesmo logradouro publico, de fórma que não haja em um mesmo logradouro publico systemas differentes e ficando estabelecido que o systema americano só poderá ser substituido por qualquer dos outros dois, desde que a espessura da camada de concreto seja augmentada para 0m,15, como acima ficou estabelecido.

9ª

Os systemas de calçamento de asphalto a que se refere a presente concurrencia são os seguintes: 1º, asphalto natural comprimido; 2º, asphalto americano; 3º, asphalto maestú. O primeiro é caracterizado pelo asphalto em pó comprimido no local, a pilões, com a espessura de 0m,05, depois da compressão; o segundo pela combinação do asphalto artificial da Trindade com areia e cimento em dozagem determinada, collocado sobre a camada constituida de pedra e betume e comprimido a compressor mecanico, tendo a primeira a espessura de 0m,04 e a segunda 0m,05 e o terceiro pelo asphalto natural das minas de maestú, na Hespanha, misturado com betume artificial e cascalhinho estendido a espatula em duas camadas de 0m,25, cada uma.

10ª

Para os serviços de asphalto natural comprimido só se permittirá o emprego de asphalto de Scaffa, ou de qualquer outra procedencia, uma vez que produza resultados iguaes aos dos calçamentos constituidos na cidade com material dessa procedencia, tal como o da rua do Cattete, entre Pedro Americo e Silveira Martins, não se permittindo o emprego de rochas asphalticas das seguintes procedencias: Val de Travers, Ragaza nem mesmo misturado com Scaffa ou de outra procedencia. Nos serviços executados pelo segundo systema só se permittirá o emprego do asphalto de maestú ou de outra procedencia, a juizo da Directoria de Obras, desde que produza o mesmo resultado que os calçamentos executados por esse systema na cidade, como na avenida do Mangue, sendo o trabalho executado, de accordo com esse systema, como o foi na construcção dos calçamentos feitos nesta cidade, ficando bem claro para evitar duvidas futuras na execução do contrato, que o preparado vulgarmente denominado — coulé — não será aceito como maestú, por serem types inteiramente differentes, que se procura confundir, como sendo o mesmo systema. Não será, pois, permittido fazer reparações com asphalto coulé.

Nos serviços a executar pelo systema americano, só será permittido o emprego do asphalto da Trindade ou de outra procedencia, contanto que, sendo o trabalho executado pelo mesmo processo que foi empregado na praça da Republica, dê o mesmo resultado.

11ª

Para execução dos serviços de reparação o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo novo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparado o terreno convenientemente e sobre elle construida nova camada de concreto com a devida espessura para sobre ella collocar-se, depois de feita a pega necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante.

12ª

Todas as vezes que for substituido um systema por outro, nos casos em que tal substituição está prevista neste contracto, correrão por conta do contractante todas as despezas determinadas pela substituição dos systemas.

13ª

Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposições, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração.

14ª

Em qualquer dos serviços de que trata esta concurrencia, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita capas de asphalto usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos.

15ª

Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como: Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois de 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concerto faça a pega conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações, em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego, o concreto não adquire a pega necessaria sem deformar-se.

16ª

O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente de modo que todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente qualquer abertura, depois de seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após a conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem, por escripto, em contrario.

17ª

O contractante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000 pelos que permanecerem abertos mais de 48 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. Para exacta applicação do que está mencionado nesta clausula, fica estabelecido como sujeitos ás penas os buracos ou soluções de continuidade que tenham 0m,10 de comprimento em qualquer sentido e as elevações ou depressões que tenham 0m,01 de altura.

18ª

As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 48 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço for se executando.

19ª

Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento por parte de terceiros para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla.

20ª

O contractante empregará nas obras, materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas do local das obras.

21ª

O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada na proporção de 1:3:5.

22ª

O contratante remetterá diariamente (até 3 horas da tarde) a cada um dos engenheiros fiscaes, um boletim mencionando os logares em que estiver trabalhando e as principaes occurrencias relativas á cada circumscripção.

23ª

As obras de conservação serão executadas, independente de avisos dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia.

24ª

No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 20:000$000 para garantia da sua fiel execução.

25ª

Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso fazendo, ao contractante, entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia deste deposito será calculada tomando-se 10 o/o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço de metro quadrado estabelecido no contrato.

Quando os depositos feitos attingirem ao valor da caução, a que se refere a clausula anterior, poderá esta ser levantada.

26ª

Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante, e sendo a sua importancia deduzida da caução ou deposito.

27ª

As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e respectiva area.

28ª

Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado por qualquer multa imposta em reincidencia.

29ª

Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamentos levantados, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro nas reincidencias, se depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente não for executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 26ª. Para os effeitos da applicação desta clausula, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas, os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente.

30ª

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro, nas reincidencias.

31ª

A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços á cargo do contractante, que não for paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que, para isso, lhe for dirigido, será descontada da caução.

32ª

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas será descontada da caução.

33ª

A caução será integralizada das quantias descontadas dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim.

34ª

As multas de que trata o presente contrato, só serão applicadas a partir do segundo mez do inicio de sua execução.

35ª

O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio de execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não for integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não for effectuado dentro do prazo estabelecido na clasula 25ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas impostas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se não tivesse sido multado.

36ª

A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou deposito feitos pelo contractante para garantia deste contracto.

37ª

As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu sciente, 24 horas depois de recebidas.

38ª

O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos contados da data em que for iniciada a sua execução.

39ª

Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas.

40ª

A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as uzinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar convenientes, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas dozagens, certos logradouros ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as.

41ª

Os proponentes farão as suas propostas em carta fechada em envolucro, por fóra do qual mencionarão os nomes dos proponentes, sendo estes collocados dentro de outro tambem fechado conjuntamente com os documentos provando ter feito o deposito da quantia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto e qualquer outro documento que julguem conveniente apresentar para demonstrar sua idoneidade.

No dia 30 de dezembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, serão abertos os envolucros para julgamento da idoneidade dos proponentes, sendo posteriormente annunciado o dia e hora para abertura das propostas dos que forem julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito. No dia e hora designados e annunciados para a abertura das propostas, serão abertas e lidas sómente as dos proponentes considerados idoneos e que estiverem confeccionadas de inteiro accordo com o modelo abaixo indicado; conterão unica e exclusivamente as declarações e indicações seguintes:

a) nome e residencia ou escriptorio do proponente;

b) declaração de que aceita sem restricções todas as condições do presente edital;

c) indicação do prazo para inicio dos serviços, contado da data da assignatura do contracto;

d) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação do calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

e) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamento de asphalto natural comprimido, excluido direitos aduaneiros para o material importado;

f) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

g) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

h) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

i) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

j) preço por metro quadrado para as reposições do calçamento de asphalto americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

k) preço por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

l) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

m) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

n) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

o) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos a asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado.

Os proponentes poderão dar preços para os tres systemas ou para um. Só em igualdade de condições, quanto ao preço, influirá o prazo na escolha das propostas.

Os pretendentes á arrematação destas obras deverão por escripto solicitar da Directoria de Obras as explicações que pretenderem, de modo a evitar a manifestação de duvidas e pedidos de equidade na execução do contracto, cujas clausulas serão a repetição das condições estabelecidas nas presentes bases.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de dezembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, durante o exercicio de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

O quadro abaixo indica as circumscripções com os respectivos districtos que deverão ser conservados, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e bem assim o dia e hora em que serão recebidas as propostas apresentadas.

Circumscripção	Districtos	Deposito	Caução	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
1ª	Gloria, Lagoa e Gavea........	500$	2:000$	22, ás 12 horas
2ª	S. José, Santo Antonio e Santa Thereza....................	500$	2:000$	22, a 1 hora
3ª	Sacramento, Candelaria, Santa Rita e ilhas................	500$	2:000$	22, ás 2 horas
4ª	Espirito Santo, Sant'Anna e Gambôa....................	500$	2:000$	23, ás 12 horas
5ª	Engenho Velho, Andarahy e Tijuca....................	500$	2:000$	23, a 1 hora
6ª	S. Christovão, Engenho Novo e Meyer....................	500$	2:000$	23, ás 2 horas

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, durante o exercicio de 1912.

Os serviços de conservação dos calçamentos de parallelipipedos e de alvenaria e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, exceptuando-se os levantados pelas companhias de bonds, serão executados de accordo com as condições seguintes:

PRIMEIRA

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que nos dias de chuvas e por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

SEGUNDA

Todos os logradouros publicos calçados serão percorridos diariamente pelo empreiteiro que promoverá a remoção immediata de pedras soltas que existam sobre as superficies calçadas ou nas sargetas e na recollocação daquellas que estejam deslocadas.

TERCEIRA

Todas as depressões maiores de cinco centimetros serão reparadas immediatamente, depois de produzidas, para o que será levantada a calçada na parte correspondente á depressão e do excesso necessario para fazer-se a necessaria concordancia.

O material esmagado será britado, para servir de lastro, sendo collocado no terreno depois de convenientemente preparado, batido a maço de peso nunca inferior a 60 kilos, collocando-se depois uma camada nunca inferior de cinco centimetros de areia, sobre a qual serão assentados os parallelipipedos, em bom estado, sendo a arêa completada com parallelipipedos novos.

Sobre a calçada será collocada a porção de areia necessaria para tomada das juntas, sendo depois batida a maço com o peso acima indicado e retirada a vassoura a quantidade de areia que sobrar.

QUARTA

Concluido o reparo pelo modo acima descripto, será removido o entulho resultante, bem como as sobras de materiaes, de fórma a ficar perfeitamente limpo o local em que se tiver executado os trabalhos.

QUINTA

Os buracos encontrados nos calçamentos serão immediatamente tapados e reparado o calçamento em volta, pelo modo indicado na condição antecedente.

SEXTA

Verificado o inicio de qualquer levantamento de calçamento para execução de obras, que disso dependam, o empreiteiro procederá ás diligencias necessarias para saber qual a natureza do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e quem é responsavel pela sua reposição, e providenciará para dar por escripto conhecimento ao engenheiro, no mesmo dia e para executar a reposição immediatamente, depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem por escripto em contrario.

Sempre que se tratar de aberturas de vallas para execução de obras, que não possam ficar concluidas a tempo de se fazer a reposição no mesmo dia, o empreiteiro organizará turma especial para acompanhar os trabalhos, com o numero de operarios necessarios para que possa fazer diariamente a reposição da extensão da valla que ficar desimpedida pela conclusão das obras que determinaram a necessidade da abertura do calçamento.

Todas as vallas serão obstruidas por camadas de espessura nunca superior a trinta centimetros, convenientemente soccadas e irrigadas.

Todo o material resultante do serviço feito será diariamente removido de modo a ficar o local correspondente ao calçamento reposto, perfeitamente limpo.

SETIMA

Pela existencia de qualquer irregularidade, taes como depressões maiores de cinco centimetros, buracos, soluções de continuidade de mais de vinte centimetros, em qualquer sentido, será o empreiteiro multado em cincoenta mil réis, podendo a multa repetir-se no mesmo logradouro publico, tantas vezes, quantas forem as irregularidades acima mencionadas, que se verificar.

Se no prazo de vinte e quatro horas, depois de applicadas as multas, forem encontradas as mesmas irregularidades ou em menor numero, será o empreiteiro multado no dobro, repetindo-se de novo esta mesma multa se no decurso de vinte e quatro horas após a segunda multa, ainda se encontrarem entulho resultante de serviços de calçamentos, pilhas ou accumulo de materiaes, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo estabelecido na clausula antecedente, sendo a multa inicial de cem mil réis por cada um.

OITAVA

Pela existencia de irregularidades, taes como pedras soltas, deposito de entulho resultante de serviços de calçamentos, calçamentos, pilhas ou accumulo de materiaes, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo estabelecido na clausula antecendente, sendo a multa inicial de cem mil réis por cada uma.

NONA

Por falta de reposição a tempo, conforme está descripto, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo indicado na condição setima, sendo a multa inicial de quinhentos mil réis.

DECIMA

Fica livre á Prefeitura o direito de, depois de multado o empreiteiro, se não forem sanadas as irregularidades, executar o serviço administrativamente ou mandar executal-o por terceiros, correndo a despeza por conta do empreiteiro.

DECIMA PRIMEIRA

Para evitar duvidas futuras, os proponentes deverão percorrer os logradouros publicos calçados com material de que trata a presente concurrencia, afim de verificarem o estado em que se acham, para não terem, depois de assignado o contrato, occasião de fazerem allegações, que receberam determinados logradouros em máo estado e que a obrigação de conservar consiste em mantel-os no estado recebido ou então de que alguns exigem obras que não são de conservação, mas sim de reconstrucção.

Fica, por isso, estabelecido, de modo claro, que a Prefeitura entrega ao empreiteiro os logradouros publicos de que trata esta concurrencia, no estado em que se acham exige que sejam mantidos, a partir do segundo mez no estado de conservação, definido pelas condições que constituem as bases desta concurrencia.

Para esse fim, as multas e mais penalidades mencionadas nestas condições só serão applicadas ao empreiteiro pelas faltas verificadas, a partir do dia 1º de fevereiro do anno de mil novecentos e doze.

DECIMA SEGUNDA

A partir do dia 10 de janeiro de 1912, serão entregues ao empreiteiro, todos os logradouros publicos calçados a parallelipipedos e alvenaria, das zonas constantes deste edital a execução daquelles em que se executam obras para novos calçamentos, bem assim aquelles cuja conservação se acha a cargo de terceiros, que executaram os respectivos calçamentos, sendo a conservação destes entregues ao empreiteiro da conservação, no mesmo dia em que terminar a responsabilidade a cargo de terceiros.

DECIMA TERCEIRA

Fica livre á Prefeitura, retirar, em qualquer occasião, do empreiteiro, a conservação de qualquer logradouro publico, entregue para execução de novo calçamento, cessando a responsabilidade do mesmo empreiteiro no dia em que receber a devida communicação, deixando de receber tambem, desde esse dia, a remuneração correspondente.

DECIMA QUARTA

Dentro do mez de janeiro o empreiteiro, em companhia do engenheiro fiscal, procederá ás medições dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, constantes desta concurrencia.

DECIMA QUINTA

As contas de conservação serão apresentadas mensalmente, até o dia 5, mencionando o empreiteiro, em cada uma, não só os nomes dos logradouros a especie do calçamento, como a superficie correspondente a cada um.

DECIMA SEXTA

As contas de reposição serão apresentadas mensalmente, até o dia 5, mencionando o nome dos logradouros publicos, a superficie reposta, o responsavel pelo serviço, a causa que deu logar a abertura do calçamento e indicação do numero do predio fronteiro ou outra qualquer que precise, de modo claro, o local em que o serviço foi executado.

DECIMA SETIMA

Fica estabelecido que não serão pagas as contas relativas aos logradouros publicos, correspondentes aos mezes em que o empreiteiro tenha deixado de executar o serviço de conservação, o que será constatado por multas impostas em reincidencia, ainda mesmo que os serviços tenham sido feitos nos ultimos dias do mez.

DECIMA OITAVA

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não houver pena especial, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis, e no dobro, nas reincidencias.

DECIMA NONA

As multas serão impostas pelo director, directamente, pelo sub-director ou engenheiro fiscal, com a approvação do director, devendo indicar a causa e o logar, mencionando o numero do predio fronteiro, á irregularidade que a ella deu logar, ou outra indicação que precise bem o ponto em que a falta foi encontrada.

VIGESIMA

Para apresentação de propostas, indicando os preços dos serviços, ficam os logradouros publicos divididos em tres grupos:

1º — Logradouros publicos, com linhas de bonds;
2º — Logradouros publicos sem linhas de bonds;
3º — Logradouros publicos em morros, quer tenham ou não, linhas de bonds.

VIGESIMA PRIMEIRA

As propostas serão acompanhadas de documento, provando o deposito feito nos cofres municipaes, da quantia de quinhentos mil réis, para o serviço de cada circumscripção, afim de garantir a assignatura do contrato.

VIGESIMA SEGUNDA

Perderá, em favor dos cofres municipaes, a quantia depositada, para apresentação das propostas, o proponente escolhido que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital, publicado, convidando-o para assignatura do mesmo contrato.

VIGESIMA TERCEIRA

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de dois contos de réis, para o serviço de cada circumscripção, afim de garantir a execução do contrato.

VIGESIMA QUARTA

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazoz de quarenta e oito horas, será descontada da caução.

VIGESIMA QUINTA

O contrato será rescindido se a caução não for integralizada dentro do prazo de cinco dias, contado da data da intimação, para isso feita.

Será tambem rescindido o contrato:

a)—quando, em cada mez, a importancia das multas attinja o valor da caução;
b)—se o empreiteiro abandonar o serviço por mais de oito dias.

A rescisão importa na perda da caução, em favor dos cofres municipaes.

VIGESIMA SEXTA

As intimações serão consideradas feitas para todos os effeitos, uma vez publicadas no jornal official da Prefeitura.

VIGESIMA SETIMA

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, mencionando exteriormente o nome do proponente, sendo este envolucro collocado conjuntamente, com documento provando o deposito da quantia de quinhentos mil réis, dentro de outro, contendo exteriormente o nome do proponente.

Dentro deste segundo envolucro, poderão os proponentes collocar tambem qualquer documento que julguem conveniente apresentar, para abono de sua idoneidade.

VIGESIMA OITAVA

No dia e hora designados, serão abertos, pela commissão respectiva, os envolucros, sendo por todos os proponentes, rubricados os envolucros internos, que só serão abertos em dia e hora previamente annunciados. Nesse dia serão abertos sómente os envolucros dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, sendo os outros restituidos aos seus donos, na mesma occasião, ou quando reclamados.

VIGESIMA NONA

Nas propostas, os proponentes mencionarão exclusivamente:

a)—nome e residencia;
b)—acceitação, sem restricções, das presentes bases de concurrencia;
c)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos, em que existam trilhos das companhias de bonds;
d)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos em que não existam trilhos das companhias de bonds;
e)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos, em morro;
f)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, em que existem trilhos das companhias de bonds;
g)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, em que não existam trilhos das companhias de bonds;
h)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, nos morros;
i)—preço por metro quadrado, para as reposições dos calçamentos a parallelipipedos;
j)—preço por metro quadrado, para as reposições dos calçamentos a alvenaria.

TRIGESIMA

O contratante iniciará os serviços no primeiro dia util do mez de janeiro de 1912, com o pessoal operario que actualmente está empregado nesse serviço.

TRIGESIMA PRIMEIRA

A Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, e de não acceitar qualquer das propostas, apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de dezembro de 1911. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SOLDADO HERÓE

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 2 ½ horas da tarde de hontem, Antonio José Roque do Amorim, cabo n. 74, da 3ª companhia do 3º batalhão da brigada policial, achava-se na estação de Riachuelo, quando viu uma mulher atirar-se á linha ferrea, na frente de um trem que se aproximava.

Era a nacional de cor parda Percilia Antonia, que, em um momento de colera, procurava matar-se.

A referida praça atirou-se resolutamente á desgraçada e, com risco da propria vida, conseguiu livral-a de uma morte certa.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, que fez-se representar no local pelo commissario de dia.

Percilia, que tem 50 annos de idade e mora na rua Vinte e Quatro de Maio n. 111, negou que quizesse se suicidar, dizendo ao commissario que tinha ficado tonta e caira á linha.

OS ELECTRICISTAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

Ha dias, o Sr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, em officio dirigido ao director geral do gabinete do ministerio da fazenda, reclamava contra o máo serviço executado pelos actuaes electricistas deste ministerio, reclamação esta que foi attendida.

Essa irregularidade chegou até o Tribunal de Contas, obrigando o seu presidente a fazer identica reclamação ao Sr. ministro da fazenda.

Na reclamação, allega o Dr. Didimo que os electricistas retiraram ha tempo os ventiladores existentes no Tribunal de Contas, afim de serem substituidos e ainda não installaram os novos.

O Sr. ministro da fazenda vai tomar em consideração a reclamação do presidente do Tribunal de Contas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 14 carroceiros, 20 cocheiros e 30 motoristas; expediram-se titulos de matricula para seis cocheiros, quatro motoristas e tres carroceiros; expediu-se um titulo de idoneidade; inscreveram-se para o exame de cocheiros tres candidatos. Foram impostas multas: de 120$, ao Dr. Raymundo de Castro Maya; de 100$, a Arthur Pereira, Alfredo Machado, Sebastião Machado dos Santos, Francisco Domingos Tavares, Emilio Canna, José Simões Pires Junior e Adalberto Cestari, por terem trafegado em excessiva velocidade com os respectivos automoveis; de 50$, a Manoel J. Gonçalves e Manoel da Silveira Tavares; de 30$, a Francisco Gandara e João Pernig; de 10$, a Augusto Jeronymo dos Passos, Antonio Marques de Amorim e Camillo [illegible] Ferreira.

RELIGIÃO

EPISTOLA—A Epistola de hoje é de Apoc., c. XIV, e diz o seguinte:

Vi o cordeiro, que estava sobre o monte Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinham escripto nas suas testas seu nome e o nome de seu pai. E ouvi uma voz do céo como ruido de muitas aguas, e como estouro de grande trovão: e a voz, que ouvi, era como de tangedores de harpas, que seus instrumentos tocam. E cantavam como um novo cantico diante do throno, e diante dos quatro animaes e dos anciãos. E ninguem podia dizer o cantico senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foram resgatados. Estes são os que com mulheres não foram contaminados, porque são virgens. Estes seguem o cordeiro para onde quer que vai. Estes entre os homens foram comprados como primicias para Deus e para o cordeiro, e na sua boca não se achou mentira, porque estão sem macula perante o throno de Deus.

EVANGELHO—O Evangelho de hoje é de Math., c. II, e nos ensina o seguinte:

O anjo do Senhor appareceu em sonhos a José, dizendo:—Levanta-te e toma o Menino e sua Mãi, e foge para o Egypto, e fica-te lá até que eu t'o diga; porque Herodes ha de buscar o Menino para o matar. E despertando elle, tomou o Menino e sua Mãi, de noite, e foi-se para o Egypto; e lá esteve até á morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor fallou pelo propheta, que disse: Do Egypto chamei a meu filho. Então Herodes, vendo-se escarnecido dos sabios, indignou-se muito e mandou matar todos os meninos, que havia em Bethlem e seus contornos, de idade de dois annos, e d'ahi para baixo, conforme o tempo que dos sabios diligentemente inquiria. Então se cumpriu o que antes dissera o propheta Jeremias: Uma voz se ouviu em Rama, choro, e grande pranto: Rachel chorava seus filhos e não quiz ser consolada, porque já não são.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 ½ horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã missa conventual, ás 7 ½ horas, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Archicathedral metropolitana.

Neste templo será entoado solemne *Te Deum* em acção de graças pela terminação do anno de 1911, no proximo domingo, a 1 hora da tarde.

Centro Republicano do Districto Federal.

Na reunião dos socios residentes na 7ª, 8ª e 9ª pretorias, effectuada no dia 23 do proximo passado, ás 5 horas da tarde, na séde social, foram eleitos os respectivos directores districtaes, que ficaram assim constituidos:

Directorio do 7º districto (7ª pretoria):

Coronel José Joaquim de Andrade Faceiro, reeleito; Dr. Abel Barreto Pinto, Dr. Arthur Carneiro de Vasconcellos, reeleito; Dr. Luiz de Mello Marques, Dr. Jorge Gomes de Mattos, Dr. Deosdedi Pereira Travassos, capitão Oscar Pereira da Silva, reeleito.

Directorio do 8º districto (8ª pretoria):

Jeronymo Bereta, reeleito; Manoel Raul Rodrigues do Amaral, reeleito; Dr. José Maria Ferreira Martins Ramos, reeleito; Dr. Adriano Ferreira, reeleito; Dr. João Baptista Capelli, Dr. Cincinato Correia Rodrigues, reeleito; Benevenuto de Carvalho Leme.

Directorio do 9º districto (9ª pretoria):

Dr. Alfredo Egydio de Oliveira, reeleito; capitão Pedro Paulo Autran, reeleito; Dr. Philippe J. Barbosa da Costa, reeleito; Alfredo José Soares, reeleito; Dr. Alexandre Max Kitzinger, Alberico de Almeida Couto e major José de Castro Noval.

—Foram eleitos para os diversos cargos do directorio do 2º districto os Srs.: presidente, José Antonio Soares; vice-presidente, coronel Ovidio Campos; 1º secretario, major Luiz Genesio Gomes; 2º secretario, Luiz Thomaz Vathely; supplentes de secretario, Carlos José Fernandes e Plinio Travassos dos Santos; thesoureiro, Antonio Cinelli.

—No proximo dia 30 haverá reunião dos socios domiciliados na 13ª, 14ª e 15ª pretorias, afim de elegerem os respectivos directorios districtaes, de accôrdo com o que determina o regimento do centro.

Essa reunião será effectuada com qualquer numero, ás 5 horas da tarde, na séde social.

Associação Central Brazileira dos Cirurgiões Dentistas.

Acaba de ser fundada nesta capital a Associação Central Brazileira dos Cirurgiões Dentistas, que se destina a trabalhar em prol do engrandecimento da classe que lhe deu o nome.

Essa associação, que tem sua séde provisoria á rua Gonçalves Dias n. 78, convocou para o dia 22 deste mez a sua primeira reunião, na qual foi acclamada a directoria provisoria, que é composta dos seguintes Srs.: Dr. Frederico Eyer, presidente; Ragusino Barcellos, secretario, e Abilio Ribeiro, thesoureiro.

Sabemos que no dia 15 de janeiro proximo haverá uma segunda reunião para eleger a directoria definitiva, e tratar da organização dos estatutos.

Podemos adiantar que tão util associação, que, além de outras vantagens que offerece aos socios, cujo numero já se eleva a mais de cem, pretende distribuir gratuitamente uma revista de assumptos exclusivamente dentarios entre os mesmos socios.

Congregação da Marinha Civil.

No edificio social da Congregação da Marinha Civil realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a sessão solemne, para a posse do novo presidente, Dr. Affonso Costa.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se amanhã, ás 7 ½ horas da noite, em sessão extraordinaria do conselho deliberativo, para encerramento dos trabalhos sociaes.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Percilio, filho de Constantino Jorge Pimentel, um anno, rua Visconde de Nitheroy, sem numero; Francisca Santos, 36 annos, casada, hospital da Saude; Henry, filho de Frederico Pereira Caldas, sete mezes, rua Visconde de Abaeté n. 3; Thereza da Costa, 21 annos, solteira, rua da Pavuna n. 40; Francisco Pereira Napoleão, 55 annos, casado, rua Sete de Setembro n. 183; Sebastião, filho de José Martins de Oliveira, quatro annos, rua Evaristo da Veiga n. 101; Arlinda, filha de Candido Gonçalves Xavier, seis mezes, rua Pedro Ivo n. 87; Clelia, filha de Emilio Batino, tres mezes, rua General Canabarro n. 353; Luiz Renato dos Santos, 45 annos, viuvo, rua Barbosa da Silva n. 74; Abigail, filha de Dolores D. dos Santos, cinco annos, rua Lopes Souza numero 51; Fé, filha de Manoel F. Couto, um anno, avenida Salvador de Sá n. 30.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Justiniana Amelia Machado Bressane, 69 annos, viuva, rua D. Marciana n. 24.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel da Silva Braga, 56 annos, solteira, hospital da Ordem; Carlos da Costa, 25 annos, idem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Pedro, filho de Clemente José Bento, 18 mezes, campo do Lebron; Preciliano dos Santos Pereira, 67 annos casado, rua Jardim Botanico n. 447; Isolina, filha de Roberto Monteiro, 14 mezes, rua Silveira Martins n. 38; Antonio José de Almeida, 63 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Bernardo Pereira dos Santos, dois annos e nove mezes, morro de Santo Antonio; Silvina, filha de Bertha Lankoso Fernandes, 14 mezes, travessa Muratori n. 18; Nahir Monteiro dos Santos, sete annos, rua Oito de Dezembro n. 99; Isabel, filha de Antonio Gusmão, 15 mezes, rua dos Cajueiros n. 73; Rosa Victorina de Jesus, 76 annos, rua Maria n. 8; Lydia Maria Silva, dois annos e quatro mezes, Villa Rica n. 4; Aurora, filha de Manoel José Castro, 10 dias, rua do Riachuelo n. 31; José Lourenço Vianna, 62 annos, casada, rua Itapagipe n. 37; Francisco, filho de Francisco Passos, quatro annos, ladeira do Barroso n. 186; Claudina de Jesus, 82 annos, solteira, villa Martha n. 26; Gibel Alves Belem, 23 annos, solteiro, hospital da brigada policial; Manoel, filho de Manoel Vieira, tres e meio, mezes, rua Vinte e Oito de Agosto n. 13.

DIA 7

CEMITERIO DE IRAJA'

Dolores Inglez Fortuna, 36 annos, rua D. Clara n. 170; Basilia Maria da Conceição, brazileira, 44 annos, logar Collegio; Romana de Carvalho, brazileira, 10 annos, estrada Marechal Rangel n. 131, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Feto, rua da Barca Velha n. 64.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria, brazileira, um mez, Campo Grande, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José Dias de Miranda, brazileiro, 47 annos, Santa Cruz; Elisa Theodera de Almeida, brazileira, 47 annos, avenida Isabel, sem numero.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Veronica de Oliveira Gomez, brazileira, 20 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 1.015; João José de Souza, brazileiro, 41 annos, rua Lucinda Barbosa n. 25; Maria [illegible] de Almeida, brazileira, 40 annos, rua Silva n. 1; João Leite de Andrade, brazileiro, 54 annos, rua Alves de Azevedo n. 31; Sylvia, brazileira, tres annos, rua Espinheiro n. 55; Ernesto, brazileiro, 31 dias, rua Treze de Maio numero 132; Pedro, brazileiro, 11 mezes, rua Dr. Bulhões n. 129 e Maria Mintti Jorge, brazileira, 44 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antenor da Silva, brazileiro, oito mezes, largo do Pechincha.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Causou optima impressão nas rodas turfistas o excellente programma com que a veterana sociedade realizará domingo a festa de encerramento da presente estação sportiva.

Amanhã será publicado pelo "Paiz" o programma detalhado da promettedora corrida.

Diversas.

O jockey Dinarte Vaz apresentou á directoria do Jockey Club pedido de relevação da penalidade que lhe foi imposta.

— Amanhã, á tarde, será distribuido o numero especial do "Correio do Sport", commemorativo do encerramento da estação sportiva de 1911.

Jockey Club Paulistano.

Conforme estava convocada, realizou-se ante-hontem, com grande numero de socios, a assembléa geral do Jockey Club Paulistano, afim de se proceder á eleição da nova directoria de 1912 a 1913.

Presidiu á sessão o Dr. Guilherme Ellis, tendo como secretario o Dr. João Alvares Rubião Filho.

Feita a apuração dos votos, verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Guilherme Ellis, 83 votos; thesoureiro, Dr. José Bento de Paula Souza, 83; 1º secretario, Dr. João Alvares Rubião Filho, 83; 2º secretario, Dr. Armando de Barros Souza, 83; director de corridas, Silvio Paes de Barros, 84; conselho fiscal: coronel Juliano Martins de Almeida, 84; Antenor de Lara Campos, 84, e João Rodrigues de Camargo, 54.

Obtiveram ainda votos, para directores os Srs.: Dr. Candido Egydio de Souza Aranha, 1; Luiz Alves de Almeida, 2; Dr. Sampaio Vianna, 1; conselho fiscal, Dr. Sampaio Vianna, 30.

A posse da nova directoria será dada nos primeiros dias de janeiro.

Diversas.

Um antigo "turfman" escreveu ao "S. Paulo" a carta que se segue:

"Como sportsman "enragé" não posso deixar passar sem reparos e algumas considerações o que irregular e manifestamente occorre no turf paulistano, de um certo tempo a esta parte.

Não sabemos, francamente, o que ou a quem attribuir este anormal estado de cousas, se á digna directoria da estimada sociedade — o Jockey Club; se aos proprietarios de cavallos de corridas, ou se ao afastamento inexplicavel do publico á diversão mais concorrida em todas as cidades civilizadas, onde o turf é uma instituição mantida com brilhantismo, auxiliada pelos governos e acoroçoada pelos que em geral desejam o melhoramento e aperfeiçoamento da raça cavallar, das quaes dependem o seu desenvolvimento progressivo, como vemos nas vizinhas republicas do Prata, já não querendo me referir ao que se observa na velha Europa.

Quero me referir, Sr. redactor, ao facto hoje em dia quasi commum, de nem sempre a directoria da veterana sociedade conseguir organizar programma, deixando por este motivo de realizar as suas reuniões domingueiras, o que é deveras lamentavel, maximé numa época em que estando prestes a fechar os seus portões os hippodromos da Capital Federal, cujos proprietarios de cavallos de lá costumam para aqui mandar os seus parelheiros disputar corridas; ao serem sabedores do que aqui se passa, muito natural e razoavelmente deixarão de o fazer, receiosos, como é justo, de que arcando com despezas extraordinarias, como sejam de transporte, passagens de seus tratadores e auxiliares, alugueis de "box" e outras, continue a dar-se o mesmo phenomeno...

A quem ou a que attribuir este verdadeiro desastre para o turf paulistano?

A' illustre directoria da veterana sociedade ou aos proprietarios de cavallos de corridas?

Ignoro francamente, e procurando syndicar dos motivos pelos quaes certos domingos ficavamos privados da nossa diversão favorita, consegui apurar o seguinte: que por um lado a directoria da sociedade não fez empenho em realizar as suas reuniões sportivas, em vista de ter tido pequenos prejuizos pecuniarios em algumas reuniões anteriores, o que não me parece bem pensado, nem de bom calculo, porquanto não é deixando de realizar outras corridas que estes pequenos prejuizos voltarão aos cofres da sociedade, "antes pelo contrario", é o caso de dizer-se o que por outro lado, alguns proprietarios de cavallos deixavam de inscrever os seus pensionistas, por não lhes agradar a chamada feita, fazendo questão de meio kilo mais meio kilo menos, distancia mais distancia menos, e outras puerilidades deste jaez...

Devemos dar credito a estas duas versões, cada qual a mais original?

Por fórma alguma; isto são de certo baleias, pois não devemos nem pudemos crer que aquelles dos quaes dependem o progresso e engrandecimento de tão util instituição, sejam os primeiros a querer cavar a ruina da mesma; a não ser que uma seja forçada a fechar os seus portões e outros retalhar os seus parelheiros em "bifes" ou mandal-os puxar carroças...

E' preciso que esses proprietarios de cavallos de corridas não se esqueçam do que sempre me dizia um "sportsman" veterano (hoje já fallecido), quando eu lhe perguntava: — Não acha o Sr. barão que é certa a victoria de tal ou qual cavallo, em tal pareo, assim, assim?

Respondia-me elle, batendo-me no hombro:

—Menino, não ha corrida certa. Você sabe que todos os animaes têm quatro pernas e que tanta "chance" de victoria tem este como aquelle outro que com elle vai correr, pois uma má saida, um desgarro, um tranco proposital ou não, ou uma indisposição do animal, bastam para fazer qualquer animal perder uma corrida certa, ou pelo menos considerada com tal, deixando de cara á banda e com o nariz de palmo e meio, os certeiros e "cathedraticos".

Portanto, Srs. proprietarios, um bom movimento em prol do turf; vamos, Srs. da directoria do Jockey Club, um pouco mais de boa vontade e não nos deixem mais passar um domingo semsaborão, insipido, como este que vamos passar, não realizando as reuniões sportivas tão apreciadas, do contrario voltarei á carga até ser attendido."

— Pela decima Camara do Tribunal Correccional do Sena, acaba de ser resolvida uma questão bastante interessante.

Como ninguem ignora, a lei franceza prohibe a venda de "prognosticos", mas a difficuldade estava em saber-se onde começava e onde acabava a infracção.

Querendo aclarar este ponto, o ministerio publico resolveu perseguir os gerentes e proprietarios de publicações hippicas, onde se publicavam annuncios offerecendo "informações".

O § 4º da lei de 2 de janeiro de 1891, modificado pela lei de abril de 1910, está assim concebido:

"Aquelle que, em face de apostas a fazer, vender "informações" sobre as probabilidades de cavallos inscriptos, ou que por avisos, circulares, prospectos, cartas, annuncios ou por todo e qualquer outro meio de publicidade, faça conhecer a existencia, quer em França, quer no exterior, de estabelecimentos ou agencias fornecedoras de "informações", será punido, etc., etc."

Baseada nesta lei, a referida camara pronunciou-se, punindo com uma multa de 200 francos a cada um dos gerentes de taes "publicações", por ser a primeira infracção.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 40, de *Anderson*: ARREBERNINHO 41, de *Brasilio*: COMEDIA; 42, de *Ni mand*: PULM NABIA-MONA.

Ty á e Alleluia decifraram todos; Isaac, Ilhé, Aviamãs, Trabuco e Esperança os ns. 41 e 42.

Problema n. 64

CHARADA TIBURCIANA

(*Minotauros.*)

2 — 1 — A composição em verso vulgar causa afflicção ao cantor.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(*Sycophanta.*)

Problema n. 66

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Trabuco.*)

3 — Em praça larga é que sentimos grande damno — 2.

Correspondencia

Eshensen e *Camargo* — Recebidos os enigmas.

D. Sogra

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Indian Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Araguary, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Paulista, para portos do S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã.

Guajará para Santos, Parana, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itacolomy, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 46ª loteria do plano n. 216 240ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

36174	20:000$000	18709	100$000
19665	2:000$000	21151	100$000
42355	1:500$000	21258	100$000
10867	1:000$000	21363	100$000
30862	1:000$000	21483	100$000
3667	200$000	25023	100$000
8233	200$000	25459	100$000
9552	200$000	25651	100$000
14570	200$000	28478	100$000
18133	200$000	29134	100$000
19908	200$000	29170	100$000
23791	200$000	33270	100$000
31815	200$000	35278	100$000
38428	200$000	40120	100$000
42514	200$000	42892	100$000
49672	200$000	43519	100$000
52674	200$000	4488	100$000
55236	200$000	46416	100$000
57655	200$000	4678	100$000
531	100$000	8189	100$000
666	100$000	8581	100$000
5195	100$000	4912	100$000
12660	100$000	52910	100$000
14131	100$000	54563	100$000
14605	100$000	54371	100$000
15199	100$000	59088	100$000
15257	100$000		

APPROXIMAÇÕES

36173 e 36175 ... 200$000
19664 e 19666 ... 100$000
42354 e 42356 ... 100$000
10866 e 10868 ... 100$000
30861 e 30863 ... 100$000

DEZENAS

36171 a 36180 ... 50$000
19661 a 19670 ... 40$000
42351 a 42360 ... 30$000
10861 a 10870 ... 20$000
30861 a 30870 ... 20$000

CENTENAS

36101 a 36200 ... 8$000
19601 a 19700 ... 6$000
10801 a 10900 ... 4$000
30801 a 30900 ... 4$000
42301 a 42400 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 74.

M por *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 233ª extracção da 13ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 26 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

25236	20:000$000	5540	100$000
20791	2:000$000	6174	100$000
1581	1:500$000	9331	100$000
4534	1:000$000	11755	100$000
11664	1:000$000	11836	100$000
212	500$000	12341	100$000
7276	500$000	14349	100$000
33334	500$000	19761	100$000
47031	500$000	20876	100$000
3531	200$000	22106	100$000
21528	200$000	23109	100$000
21705	200$000	24091	100$000
23182	200$000	27018	100$000
32057	200$000	33013	100$000
49596	200$000	33285	100$000
43363	200$000	43003	100$000
43482	200$000	44066	100$000
45539	200$000	50891	100$000
52447	200$000	50611	100$000
1535	100$000	52247	100$000
5275	100$000		

APPROXIMAÇÕES

25235 e 37 ... 200$000
20790 e 92 ... 150$000
10581 e 82 ... 100$000
4533 e 35 ... 100$000
11663 e 65 ... 100$000

DEZENAS

25231 a 40 ... 50$000
20791 a 800 ... 40$000
10581 a 90 ... 30$000
4531 a 40 ... 20$000
11671 a 70 ... 20$000

CENTENAS

25201 a 300 ... 8$000
20701 a 800 ... 6$000
10501 a 600 ... 4$000
4501 a 600 ... 4$000
11601 a 700 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 10$ e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*; a autoridade policial, *Dr. José Maria do Valle Filho*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*; o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vidal Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 92, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.2[illegible]. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS D. MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 139. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. [illegible], 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO 28 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

E. F. Minas de S. Jeronymo, para a transferencia de um contrato, ás 2 horas de 28.

—Commercio e Navegação, para medidas de ordem interna, a 1 hora de 29.

—Fluminense de Força e Luz, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 29.

—Engenho Nacional, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Geral de Melhoramentos, para resolver sobre o seu emprestimo, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, a partir de 1.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

—The S. Paulo T. Light, a partir de 2, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou pouco activo, por isso terminaram em todos os bancos os trabalhos para a mala do *Avon*, que saiu para a Europa.

Esteve, pois, o mercado estacionario, tanto mais que só nos dias 3 e 10 de janeiro é que teremos novas malas para remessas, de sorte que até as suas proximidades o mercado permanecerá inactivo.

A tabela de 16 3|16 foi reproduzida por todos os bancos que forneciam letras a 16 7|32, com o particular, conforme as condições a 16 17|64 e 16 9|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por pence)......	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16 1|32 a 16
Paris (por franco)......	$595 a $598
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira)......	$592 a $596
Portugal (réis fortes)......	$306 a $317
Hespanha (por peseta)...	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Suecia (por pence)......	16 a 15 31|32
Austria (por pence)......	16 1|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)......	3$000 a 3$015
Uruguay (por peso)......	3$220 a 3$240

Sobretaxa:	
Café (por franco)......	$583 a $595

Operações:		
Bancario......	—	16 7|32
Particular......	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobretaxa:		
Café (por franco)......	—	$593
Alfandega:		
Vales em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario......	—	16 7|32
Particular......	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)......	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra ouro (soberano)....	—	15$000
1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Francos, lira e peseta	—	$594
Marco......	—	$734
Dollar......	—	3$082
Peso argentino......	—	2$973
Coroa austriaca......	—	$624
Escudos fortes......	—	3$330

Movimento do dia 27 do corrente:

Entradas—289:10:0 libras, 500 francos, 780 marcos e 1:546$ em ouro nacional.

Saidas—2:123:10:0 libras e 600$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 350.196:347$769; saldo do Thesouro, 19.329:776$016. Notas em circulação, 378.533:000$; subsidiaria, 2:403$725.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos fixou as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)......	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$588 a $599
Hamburgo (por marco)..	$726 a $733
Italia (por lira)......	— $591
Portugal (por escudo)....	— $315
Nova York (por dollar)..	— 3$084

Operações:	
Bancario......	16 3|16 a 16 7|32
Particular......	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberano), a 15$030.

Alfandega — em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem foi geralmente animado, embora os negocios effectuados tivessem pequeno desenvolvimento.

Em geral, quasi todos os papeis em trabalhos revelaram-se firmes, não se tendo declarado nenhum delles em alta, o que, aliás, podia se dar, uma vez que havia regular procura.

Foram negociadas em maior escala as apolices municipaes; os papeis da Loterias, Centros Pastoris, Docas da Bahia, Victoria a Minas e muitos outros.

Os papeis da Terras, Sal Mineira e Minas de S. Jeronymo ficaram, porém, inalterados e mesma atrasados dos trabalhos da Bolsa.

Tudo o mais carecia de interesse, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5 a 97$500, e 100 a 97$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro £ 20 (ao portador): 288 a 300$, e 30 a 301$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 4 a 204$; (nominaes): 8, 45 e 65 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 11 a 205$000.

Comp. de Tecidos S. Felix: 30 a 87$, e 23 a 86$000.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 27$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 43$500, e 100 a 44$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100, 100, 200 e 500 a 18$500; Idem (v|c. 30 dias): 1.000 a 50$000.

Comp. Victoria a Minas: 50, e 100 a 96$000.

Comp. Melhoramentos no Maranhão: 200 a 45$500.

Comp. de Tecidos Botafogo: 40 a 260$000.

Comp. Commercio e Navegação: 200 a réis 100$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. S. Pedro (ao portador): 25 a 205$000.

Comp. de Tecidos Carioca (ao portador): 120 a 212$000.

Comp. de Tecidos Industrial Mineira: 94 a 212$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 25 a 215$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:030$000	1:010$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	910$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	955$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)......	1:052$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes)......	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador).....	205$000	204$500
Empr. de 1909 (port.)	202$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	298$000
Idem (ao portador)...	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	200$000
Idem (ao portador)...	203$000	202$000
Idem (nominaes)......	—	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril......	208$000	—
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador)....	—	210$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
Petropolitana (ocula)..	—	—
S. Bernardo Fabril....	208$000	205$000
Fabril Paulistana......	207$000	205$000
Industrial Campista....	—	205$000
Industrial Mineira.....	212$000	208$000
Tecidos Confiança......	212$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	205$300
Tecidos Botafogo......	213$000	212$000
Tecidos Magéense......	—	202$600
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	204$000
Tecidos S. Joaquim...	—	198$000
Magéense (1ª serie)...	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
Carris Urbanos......	—	202$000
Mercado Municipal....	206$000	204$000
Cias. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica......	—	211$000
Electrica do Brazil....	100$000	187$000
Docas de Santos......	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz......	896$000	—
Jornal do Brazil......	210$000	205$000
Manufactura Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	103$500
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)...	101$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Estado do Rio......	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil......	217$000	212$000
Commercial......	230$000	228$000
Do Commercio......	206$000	205$500
Da Lavoura......	192$000	185$000
Nacional......	190$000	185$000
Mercantil......	280$000	265$000
Economista......	40$000	30$000
Fund. Publicos......	—	50$000
Hypothecario......	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	318$000	310$000
Companhia Cometa....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	—	269$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança..	—	257$000
Comp. Petropolitana...	310$000	290$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	87$000	86$000
Companhia Carioca....	295$000	290$000
Companhia Progresso...	370$000	365$000
Comp. Manufactora....	235$000	220$000
Companhia Esperança..	210$000	205$000
Industrial Mineira.....	—	210$000
Nacional de Juta.....	160$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	505$000	—
União de Sapopemba...	—	360$000
Bom Pastor......	—	210$000
União Lavrense......	220$000	225$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	105$000
Companhia Botafogo...	—	265$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	290$000	—
Companhia Confiança..	—	69$000
Companhia Previdente..	500$000	475$000
Companhia Varegistas..	—	116$000
Comp. Indemnisadora..	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	89$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	49$000	48$000
Loterias Nacionaes.....	44$000	43$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonisação..	—	9$250
Rede Sul-Mineira......	100$000	90$000
Victoria a Minas......	96$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	500$000	402$000
Idem (ao portador)...	**500$000**	**440$000**
Centros Pastoris......	28$000	27$000
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação...	270$000	265$000
Mercado Municipal....	55$000	—
Transporte e Carruagens	98$000	95$000
E. F. do Norte......	41$000	37$000
E. F. de Goyaz......	528$000	488$000
Editora......	300$000	—
Com. e Navegação....	505$000	100$000
Usinas Nacionaes.....	—	210$000
Garage Vera Cruz.....	—	220$000
A Popular......	68$000	—
Jornal do Brazil......	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	—	45$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27......	16:176$001
Idem de 1 a 27......	262:635$788
Em igual periodo de 1910.....	441:788$104

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu pouco sortido, animado e firme, tendo-se realizado vendas de 3.331 saccas á base de 12$100 sobre o typo 7, por 10 kilos e fechou paralysado.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem......	1.541
E. F. Leopoldina......	3.738
E. F. Central......	1.187
Total......	6.466

Algodão.

Em 26, não houve entradas e sairam 391 fardos, ficando em deposito hontem 17.468 ditos.

Mercado estavel.

Assucar.

Em 26, entraram 22.547 saccos e sairam 6.713, sendo o *stock* hontem de 460.140 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem abriu e funccionou melhor inspirado pelas evoluções dos centros de consumo, cujas Bolsas accusaram alta na abertura.

E' provavel, pois, que assim continuem, mesmo porque já os trabalhos de liquidações talvez não prejudiquem mais a sua marcha; pelo menos as previsões correntes são essas.

Assim sendo, tornar-se-ha o nosso mercado impulsionado novamente, como era de esperar, para a alta, embora o movimento de reacção se opere em escala moderada.

De janeiro em diante, é de esperar que entrem os centros abertamente no caminho ascendente, quando as remessas do interior entram em declinio, e, assim, reduzindo-se sempre as entradas e concomitantemente as saidas, relativamente ao esgotamento gradual da colheita.

Nessas condições, regulou o mercado bem collocado e firme a base de 12$100 sobre o typo 7, realizando-se na abertura vendas de 3.321 saccas a esse preço e sendo retiradas da taboa varias amostras.

No correr do dia, o mercado esteve completamente paralysado, sem vendas e sem preços, sendo as suas condições, por isso, puramente nominaes.

Passaram por Jurdiahy, com destino a Santos, 17.400 saccas, contra 24.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro......	—
Cabotagem......	1.541
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.187
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.738
Total......	6.466
Desde o dia 1 de julho......	1.667.928

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem......	4.000
No dia de ante-hontem......	3.000
Desde o dia 1 do corrente......	124.000
Desde o dia 1 de julho......	740.000
Passaram por Jundiahy......	17.400

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior......	260.626
Ultimas entradas......	11.577
Total......	272.203
Ultimos embarques......	6.374
Stock actual......	265.829

ENTRADAS

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	59.199	3.551.940
Estrada de F. Central	56.442	3.386.520
Por via maritima....	28.622	1.717.320
Total......	144.263	8.655.780

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	62.937	3.776.220
Estrada de F. Central	57.629	3.457.740
Por via maritima....	30.163	1.809.780
Total......	150.729	9.043.740

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	3.564	213.840
Europa......	2.750	165.000
Rio da Prata......	—	—
Pacifico......	—	—
Cabo......	—	—
Cabotagem......	60	3.600
Total......	6.374	382.440

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	63.490	3.809.400
Europa......	49.783	2.986.980
Rio da Prata......	4.350	261.000
Pacifico......	1.232	73.120
Cabo......	12.230	733.800
Cabotagem......	9.342	560.520
Total......	140.447	8.426.820
Desde o dia 1 de julho	1.450.246	87.014.760

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo	
n. 3......	12$900
n. 4......	12$700
n. 5......	12$500
n. 6......	12$300
n. 7......	12$100
n. 8......	11$800
n. 9......	11$500

O movimento de entradas no mercado de Santos foi ainda regular, mas as saidas foram pequenas; entretanto funccionou estavel a 7$200.

Foram recebidas 27.560 saccas e sairam 13.319 ditas.

Desde o dia 1º entraram 32.538 saccas, na média de 24.378, sendo recebidas desde o dia 1º de julho 8.098.122 ditas.

As saidas foram de 900.876 saccas e desde 1º de julho de 6.004.978, sendo o *stock* de 2.738.611 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Abertura:

Dia 27—Nova York, baixa de 1 a 4 pontos.

Havre, baixa e alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 79 3|4, maio 79 1|2, julho 79 1|4 e setembro 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: março 66 1|4, maio 66 1|4, julho 65 3|4 e setembro 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta e baixa parcial de 3 d.

Opções: março 59|6, maio 59|6, julho 59 e setembro 59|3 per 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Da estatistica semanal dos Srs. Ch. Heyn-Hamann, extrahimos os seguintes informes sobre o mercado de café:

Confirmo o meu ultimo boletim de 30 do proximo passado.

De 29 do proximo passado a 7 do corrente, foram estas as oscillações que se deram nos preços dos cafés nos seguintes mercados:

DIAS	Anvers	Havre	Hamburgo	N. York	Santos	Rio	Cambio	RECEITAS Rio	RECEITAS Santos
29....	84,50	84,50	67,75	14,34	7$800	8$500	16 17|64	7$000	43$000
30....	84,75	84,00	67,75	—	7$700	8$475	16 9|32	6$000	59$000
1....	84,50	84,50	65,75	14,39	—	—	16 17|64	—	—
2....	85,25	84,75	68,50	14,31	7$700	8$575	16 17|64	4$000	27$000
4....	84,50	83,25	67,75	14,03	7$500	8$450	16 9|32	8$000	59$000
5....	84,00	82,75	67,00	13,80	7$350	8$300	16 9|32	6$000	30$000
6....	83,00	81,00	66,50	13,57	7$000	8$175	16 17|64	12$000	43$000
7....	82,50	82,25	66,75	13,88	—	—	—	—	—

Receitas totaes da colheita até 6 do corrente mez:

Santos, 7.648.000 saccas, contra 6.801.000 ditas no anno passado; Rio, 1.493.000 saccas, contra 1.487.000 ditas do anno passado. Totaes, 9.141.000 saccas, contra 8.288.000 ditas do anno passado.

Stock em Santos, 3.195.000 saccas, contra 2.742.000 ditas do anno passado; *stock* no Rio, 392.000 saccas, contra 393.000 ditas do anno passado. Totaes, 3.587.000 saccas, contra 3.125.000 ditas no anno passado.

Ao contrario do que se deu na semana anterior, o periodo que vamos revistar salientou-se pelo sensivel recuo dos preços em geral, em todos os mercados, notadamente nos do Rio e Santos.

A cotação do corrente, que em 29 do passado era aqui de frs. 84,50, chegou a cair a frs. 80,25: Na especulação sómente encontrámos nós explicação para recuo tão violento, uma vez que não existe nenhum novo factor de condição natural que possa ter alterado a situação intrinseca do artigo.

As noticias concernentes ás colheitas são sempre más. No que diz respeito á que está em curso, varias previsões santistas se referem a um maximo de 9 1|4 milhões de saccas para aquelle porto, e quanto á vindoura, não existe nenhuma noticia sobre uma boa florescencia que possa indicar uma grande colheita. Quanto a esta, existem já algumas avaliações que prognosticam a cifra de sete a oito milhões, como sendo o maximo possivel para a safra paulista em 1912 e 1913.

Como se vê, o factor principal que poderia modificar a physionomia do commercio de cafés é inteiramente favoravel á alta.

Aqui, em Bolsa, na ancia de se explicar o porque da baixa, falou-se muito nos grandes *stocks* mundiaes e na diminuição consideravel do consumo.

Vamos examinar estes dois pontos.

O aproveitamento visivel do mundo em 30 do passado, segundo Laneuville era de 13.118.00 saccas, contra 14.817.00 em 1910, 17.419.000 em 1909, 16.271.000 em 1908 e 16.896.000 em 1907.

Como se vê, nestes ultimos cinco annos, jámais tivemos um aproveitamento tão pequeno. Descendo ainda a maiores detalhes, nós verificaremos que o aprovisionamento de novembro passado se decompunha deste modo:

Stock da valorização......		5.100.000
Idem em Santos....	2.935.000	
Idem no Rio......	360.000	
Idem na Bahia......	15.000	3.310.000
Idem na Europa e nos Estados Unidos......		4.708.000
Total......		13.118.000

E' verdade que o aprovisionamento total mundial augmentou de 338.000 saccas contra uma diminuição de 77.00 ditas em igual época do anno passado.

Esse augmento, porem, não póde ser alinhado como factor de baixa, porque o augmento se deu, póde-se dizer, nos *stocks* do Brazil, em cafés que não pertencem ainda ao commercio consumidor. Os *stocks* dos portos importadores da Europa e dos Estados Unidos continuam a ser os mesmos, aproximadamente, dos mezes atrás.

Eis as cifras exactas:

Novembro, 4.708.000 saccas; outubro, 4.690.000; setembro, 4.775.000, e agosto, 4.666.000 ditas.

Portanto, no que se refere a *stocks*, a baixa não encontra explicação.

Vejamos agora o que ha sobre o retraimento do consumo.

Eis as saidas integraes das alfandegas européas e americanas de julho a novembro deste anno:

MEZES	1911	1910	1909	1908	1907
Julho......	1.370.000	1.030.000	1.119.000	1.379.000	1.552.000
Agosto......	1.282.000	1.940.000	1.281.000	1.371.000	1.563.000
Setembro......	1.760.000	2.040.000	1.736.000	1.559.000	1.477.000
Outubro......	1.823.000	1.695.000	2.075.000	1.485.000	1.779.000
Novembro......	1.568.000	1.476.000	1.965.000	1.768.000	1.546.000
Somma......	7.913.000	8.090.000	8.156.000	7.562.000	7.917.000

Como se vê, as saidas geraes destes ultimos seis mezes accusam uma differença para menos de 100 a 200 mil saccas apenas, em comparação com as de igual periodo nos dois ultimos annos.

Mas essa differença, além de não ser sensivel, não póde ser attribuida á diminuição de consumo, como muitos pretendem, pois se de um lado os retalheiros abstêm-se de effectuar grandes compras nos portos importadores, de outro lado elles estão esgotando inteiramente as suas reservas invisiveis, sempre com a esperança de que os preços baixarão e que poderão então recompol-as em boas condições.

Esta situação anomala, ou antes, essas esperanças passarão um dia como de resto já vão passando.

Mais dia menos dia, os negocios reassumirão a sua actividade, e todos terão forçosamente de se subordinar aos grandes preços, que nós brazileiros ambicionamos.

Que assim o entendam tambem os grandes exportadores santistas e cariocas, de quem depende principalmente a situação presente e futura do artigo.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve baixa de 4 pontos.

O nosso mercado funccionou estavel, sem entradas e com saidas acanhadas.

Estas foram de 391 fardos, sendo o deposito hontem de 17.468 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte......	10$000 a 10$400
Idem, mediano......	Nominal
Assú, 1ª sorte......	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte......	9$800 a 10$400
Idem regular......	Nominal
Mossoró, 1ª sorte......	9$800 a 10$300
Idem regular......	Nominal
Ceará, 1ª sorte......	10$000 a 10$500
Idem regular......	Nominal
Parahyba, 1ª sorte......	9$900 a 10$500
Idem regular......	Nominal
Maceió, 1ª sorte......	9$800 a 10$300
Idem regular......	Nominal

Assucar.

Conquanto fossem volumosas as entradas e relativamente pequenas as saidas, o mercado de assucar manteve-se hontem ainda firme.

Entraram ante-hontem 22.547 saccos, sendo de Sergipe, pelo *Satellite*, 3.020 a Walter Brothers & C., 2.244 a Thomaz da Silva & C., 1.160 a Zenha, Ramos & C., 660 a Siqueira Veiga & C., 730 a Queiroz Moreira & C., 444 a Herm Stoltz & C. e 282 a Fry Youle & C.

Da mesma procedencia, pelo paquete *Rio Pardo*, 2.020 a Thomaz da Silva & C., 2.668 a Walter Brothers & C., 2.000 a Zenha Ramos & C., 1.300 a Ferraz Irmão & C., 2.040 a Gonçalves Zenha & C., 400 a Queiroz Moreira & C., e de Campos, pela Leopoldina, 500 a Thomaz da Silva & C., 500 a Zenha Ramos & C., 300 a Herm Stoltz & C. e 250 a Duvivier & C.

Resumo	*Saccos*
Sergipe......	20.997
Campos......	1.550
Total......	22.547

Sairam dos trapiches 6.713 saccos e ficaram em deposito hontem 460.140 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina......	$360 a $400
Idem cristal......	$370 a $420
Idem, 3ª sorte......	$340 a $370
2º jacto......	$330 a $365
Somenos......	$270 a $320
Amarello cristal......	$300 a $340
Mascavinho......	$300 a $310
Mascavo bom......	$280 a $320
Idem regular......	$205 a $250
Idem baixo......	$190 a $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)......	140$000 a 155$000
Angra (pipa)......	140$000 a 155$000
Campos (pipa)......	138$000 a 150$000
Maceió (pipa)......	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa)......	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos...	225$000 a 245$000
De 36 grãos......	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$170 a $[illegible]
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 47$000
Bom (idem)......	43$000 a 45$000
Regular (idem)......	38$000 a 40$000
Do norte (idem)......	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)...	33$000 a 33$500
Agulha (idem)......	53$000 a 58$500
Inglez (idem)......	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)......	— 2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)......	27$000 a 28$000
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional......	Não ha
Bayo......	24$000 a 26$000
Mulatinho......	19$000 a 22$000
Branco, nacional......	25$000 a 26$500
Vermelho......	21$000 a 21$500
Diversos......	Não ha
Branco......	42$000 a 44$000
Amendoim......	37$000 a 38$000
Enxofre......	42$000 a 43$500
Manteiga nacional......	40$500 a 45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	27$000 a 29$000
Idem da terra......	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	**Nominal**
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo......	1$000 a 1$200
Baixo, idem......	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas......	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier......	2$300 a 2$320
Lebreseu......	Não ha
Mautet......	Não ha
Bram......	2$380 a 2$400
Dureck Jenior......	Não ha
Outras marcas......	1$750 a 2$500
De Minas......	2$000 a 2$300
Milho:	
Da terra, idem......	14$000 a 14$500
Idem branco......	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)......	$560 a $820
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)......	— 1$150
Em lata (kilo)......	$880 a $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)......	— $800
Alpista (kilo)......	42$000 a 43$000
Batatas (por kilo)......	$240 a $260
Carne de porco (kilo).....	$500 a $740
Canella, kilo......	1$400 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)..	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$000
Favas, por 100 kilos.....	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem.....	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)......	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$500
Matte (kilo)......	$420 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$200 a 1$200
Phosphoros, lata......	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	— 60$000
Polvilho (por 100 kilos)..	25$000 a 26$000
Tapioca (por 100 kilos)..	18$000 a 28$000
Toucinho (por kilo)......	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores......	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores......	1$730 a 1$[illegible]
Pinho:	
Americano, pé......	— $[illegible]
Resina, duzia......	— 24$000
Pryce, idem......	— 84$000
Riga, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem......	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia......	— 70$000
Inferior, duzia......	— 69$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)......	— $580
Matadouro (kilo)......	$500 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)......	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000 a 310$000
Collares, superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$600 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 66$900
Laguna, idem, idem......	61$200 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)......	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos......	63$600 a 66$000
Lata grande......	63$600 a 66$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspe, tina......	— 48$000
Noruega, caixa......	41$000 a 42$000
Peixeting, tina......	— 38$000
Halifax, tina......	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por 2|2 caixa...	Não ha
Francezas, por 2|2 caixa...	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro, barril......	— 34$000
Claro, 280 libras......	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	1$300 a 2$000
Chá da India:	
Verde, kilo......	6$200 a [illegible]
Preto, idem......	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas......	$900 a $960
Patas mantas, idem......	$960 a 1$010
Velhas......	$760 a $880
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Mourão (por barrica)......	— 13$000
Albatroz (por barrica)......	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional......	Não ha
Farinha de mandioca:	
Do Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$200 a 18$700
Fina (por 100 kilos)....	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos)....	11$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 88 kilos)......	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)......	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccas)...	— 24$500
Santa Cruz (idem)......	— 23$500
Avenida (idem)......	— 22$500
Mimosa (idem)......	— 21$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a Fratelli, Martinelli & C.;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Cabedello e escalas, pelo paquete nacional *Guajará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Avon*, italiano *Re Vittorio* e sueco *Axel Johnson*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Villa Nova e escalas, nacional *Rio Pardo*; Cabedello e escalas, nacional *Guajará*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Re Vittorio*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaperuna* e *Itapeira*; Southampton e escalas, inglez *Avon*; S. Sebastião, nacional *Gerent*; Santa Lucia, inglez *Areal*; Santos, inglezes *Indian Prince* e *Tennyson*; Nova York, inglez *Sumeria Prince*; Nova Orleans e escalas, inglez *Spanish Prince*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Alina* e *Gama III*.

Vapores esperados:

28 Portos do norte, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Pyrineus*.
28 Hamburgo e esc. *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Saturno*.
28 Marselha e escalas, *Pampa*.
29 Portos do norte, *Itaneina*.
29 Rio da Prata, *Cap Finisterr*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Portos do sul, *Itauna*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Santos, *Habsburg*.
30 Santos, *Bonn*.
30 Havre e escalas, *Ceylan*.
30 Portos do norte, *Mantiqueir*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Trieste e escalas, *Alice*.
30 Portos do norte, *Borborema*.
30 Portos do sul, *Itapacy*.

JANEIRO:

1 Londres e escalas, *Albania*.
1 Portos do norte, *Olinda*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
3 Rio da Prata, *Plata*.
3 Santos, *Assuncion*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenber*.
3 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do norte, *Bandos*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Santos, *Petropolis*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair:

28 Pernambuco e escalas, *Amazonas*.
28 Rio da Prata, *Konig F. August*.
28 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Prata e escalas, *Plata*.
28 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Santos, *Indian Prince*.
28 Rio da Prata, *Orion*.
29 Antonina e escalas, *Paulista*.
29 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
29 Villa Nova, *Rio Pardo*.
29 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
29 Rio da Prata, *Espagne*.
29 Santos, *Piranga*.
29 Portos do norte, *Mossoró*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapa*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Itauna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Alice*.
31 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
31 Portos do norte, *Pará*.
31 Bremen e escalas, *Bonn*.

JANEIRO:

1 Rio da Prata, *Ceylan*.
1 Rio da Prata, *Albania*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Pernambuco e escalas, *Pyrineus*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
3 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
3 Aracajú e escalas, *Teixeirinha*.
3 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
3 Rio da Prata, *Atlantique*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
4 Amsterdam e escalas *Frisia*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
10 Southampton e escalas *Aragon*.
12 Portos do norte, *Olinda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25 do corrente, de longo curso:

Vapor nacional *Tapajós*, de Nova York:

Bacalháo—1.805 tinas á ordem, 510 a L. A. Magalhães e 600 á ordem.

Banha—100 barris á ordem.

Farinha de trigo—2.500 saccos á ordem.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Breu—600 barricas a C. d'Avila & C., 200 a J. Rainho & C., 850 á ordem, 300 a G. Campos e 1.000 á ordem.

Oleo—30 barris a A. Magalhães, duas caixas e dois barris a S. Dantas, 50 caixas a Dias Garcia, 55 barris á ordem, 766 á Estrada de Ferro Central do Brazil, 60 a W. Brothers, 325 caixas ao mesmo, 25 barris á ordem e 100 caixas a Arens & C.

Graxa—40 barris á ordem.

Gazolina—4.160 caixas á ordem e 750 tambores á repartição central de policia.

Aguaraz—50 caixas a S. Paranhos e 100 a J. Rainho & C.

Fumo—Cinco barricas á ordem.

Graxa—30 tambores a W. Bress e cinco barricas á ordem.

Kerosene—26.500 caixas á ordem.

Oleo—20 barris á ordem.

Pinho—6.898 volumes á ordem e 3.166 a Domingos J. da Silva.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Paraná*, de Macáo:

Algodão—200 fardos á ordem 100 a F. Gomes Pedrosa, 200 a Gonçalves Zenha & C., 100 a C. Pareto, 100 a F. G. Pedrosa, 150 a J. O. Castro, 120 a G. Zenha, 300 a F. Gomes Pedrosa, 160 a Thomaz da Silva, 40 a Siqueira & C. e 224 a Zenha Ramos.

Sal—4.134.425 barricas á Companhia Commercio e Navegação.

—Vapor nacional *Satellite*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Arroz—480 saccos a D. Aguiar Mello.

Oleo—384 barris a Costa P. Maia.

Borracha—Tres bordalezas a D. Aguiar Mello.

De Penedo:

Arroz—1.000 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.000 a W. Brothers, 658 a Thomaz da Silva, 400 a W. Brothers e 213 a P. Oliveira.

Piassava—Dois fardos a P. Oliveira.

Solla—23 rolos a W. Brothers.

De Estancia:

Assucar—340 saccos a Thomaz da Silva, 606 a W. Brothers, 578 a Thomaz da Silva, 808 a W. Brothers e 285 a Fry Youle & C.

Oleo—20 caixas a Thomaz da Silva.

De Aracajú:

Assucar—1.00 saccos Zenha Ramos, 551 a W. Brothers, 400 a Siqueira Veiga, 444 a Herm Stoltz, 400 a W. Brothers, 260 a Siqueira Veiga & C., 160 a Zenha Ramos, 1.451 a W. Brothers, 490 a Thomaz da Silva, 730 a Queiroz Moreira e 836 a Thomaz da Silva.

Cocos—150 saccos a A. Nicolino, 200 a J. Esteves, 220 á ordem, 200 a Diogo J. Silva e 300 á ordem.

Da Bahia:

Mangas—22 caixas a Ferreira Irmão, 20 a S. Cunha, 15 a J. Coelho, 109 a Ferreira Irmão, 60 a S. Cunha e 55 a Ferreira Irmão.

Charutos—15 caixas a Jacobina & C. e 10 a Herm Stoltz.

Piassava—224 amarrados a Ribeiro Bastos.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio de varejo

Uma commissão de negociantes dos arrabaldes e suburbios, tendo consciencia do incalculavel prejuizo que lhes acarreta o fechamento das portas, pela nova lei, a qual já foi publicada, convida todos os negociantes, que se acharem lesados a se reunirem, sabbado, 30 de dezembro, ao meio dia, na Avenida Central, no largo fronteiro á Caixa de Conversão, para resolver o que mais convém, dirigindo-se ao general prefeito municipal, afim de expor-lhe a sua situação.

Accrescentam que as suas divergencias são unicamente sobre a hora do fechamento das portas, achando, aliás, muito justo o regulamento das horas de trabalho com referencia aos caixeiros.

A commissão delegada pela maioria das casas de varejo:
Motta & Irmão.
Rodrigues Branco.
M. M. Pavão.
Alberto do Amaral.
José Francisco, Irmão & C.
Albino Barbosa de Almeida.
Duran & Lopes.
Antonio Augusto da Silva & C.
João Homem da Silva.

Loteria da Capital Federal

100:000$, depois de amanhã.
200:000$, extraordinaria loteria, em 17 de fevereiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ernesto Crissiuma de Toledo

Mathilde Bricio de Toledo e filha, Braz Marcondes de Toledo, senhora e filhas, Dr. Joaquim Crissiuma de Toledo, senhora e filho (ausente) e Leonor Sampaio Bricio e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu extremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Manoel Maria del Castillo

A familia do Dr. del Castillo, penhorada, agradece a todos que se dignaram assistir á missa de 7º dia de seu saudoso chefe, e novamente convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Mme. Chometon

Falleceu hontem e effectua-se hoje, quinta-feira, 28 do corrente, o enterro, ás 11 horas, saindo da rua Pereira Nunes n. 168, Aldeia Campista, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Secretaria da Marinha

CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS LOGARES DE 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, se acha aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta repartição, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 17 de janeiro de 1912, seus requerimentos instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando de um modo positivo ter o candidato bom procedimento. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida.

Findo o prazo do presente edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação de sua aptidão physica.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1911 — O director geral **Henrique R. Nobrega.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso ás pessoas que tratam de negocios na capitania do porto, proprietarios de embarcações de cabotagem e do trafego do porto, que, de accordo com o art. 38 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, do ministerio da fazenda, deverão apresentar o recibo do Thesouro Federal, que prove haver pago o imposto de industria e profissão.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1911—**José A. Airoza, secretario.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico para conhecimento dos interessados, que dona Theolinda Fritz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da praia de S. Bento ns. 8, 10 e 12, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de dezembro de 1911 —Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de dezembro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Nunes & Correia e J. Moreira & C.; e absolvidos: Canalino & Irmão, Joaquim Fernandes & Carvalho, Lopes da Silva & C., tendo a fazenda municipal appellado do ultimo julgamento. Foi annullado o processo contra S. O. Harmecker.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Augusto Fernandes da Costa Braga, José Ferreira, Antonio David Pereira, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Manoel Tavares, Sebastião Jorge, Miguel Pereira Leite, M. F. Guimarães & C., Jayme Monteiro & C., Conceição & Pacheco e Antonio G. Nunes.

Rio, 27 de dezembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

CENTRO CEARENSE

Convidam-se os socios do Centro Cearense e os membros da colonia cearense, em geral, para se reunirem hoje, 28, ás 8 horas da noite, no largo da Carioca n. 18, séde do Centro Republicano, afim de se deliberar sobre a recepção que deve ser feita ao coronel Franco Rabello, esperado nesta capital no vapor "S. Paulo".

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1911—A directoria.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Emprestimo de 5.000:000$000

RESGATE INTEGRAL DAS "DEBENTURES"

Aviso

A directoria da companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que o resgate das "debentures" e o pagamento dos respectivos juros vencidos, conforme o annuncio de 13 do corrente mez, serão effectuados, no escriptorio central, á praça Quinze de Novembro, das 10 horas da manhã ao meio dia e de 1 ás 12 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que o serão sómente das 10 horas da manhã ao meio dia.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1911—O director-presidente, Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de fazer a 2ª convocação de todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se a 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo administrativo de 1912.

De accordo com o regulamento, nesta 2ª convocação se deliberará com qualquer numero.

Ainda de ordem do Sr. general presidente, faço publicas as seguintes disposições relativas ao pleito de 30 de dezembro:

1º—Os Srs. portadores de procurações ou delegações, que os habilitem a votar, deverão comparecer na secretaria do club, a partir do dia 26 até o dia 30, das 4 ás 6 horas da tarde, afim de deporem em mãos de uma commissão de membros da directoria, para esse fim especialmente nomeada, os documentos de que são depositarios, para serem devidamente examinados.

2º—Todas as cedulas a lançar na urna, por occasião da eleição, deverão ser assignadas pelos votantes, não sendo permittido pelo regulamento o escrutinio secreto.

3º—Os Srs. procuradores e delegados assignarão duas cedulas: uma representando o seu voto individual, e a outra os votos dos seus constituintes. Sobre a face desta ultima o procurador ou delegado escreverá transversalmente, e em caracteres bem legiveis, o numero de votos que representam, de accordo com o registro feito.

Rio, D. F., 27 de dezembro de 1911 — M. Clementino, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o capitulo 6º, art. 29 e seus paragraphos, fica convocada para o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria, para prestação de contas da directoria.

Outrosim, faço sciente aos Srs. associados que, de accordo com o requerimento feito e despachado, em 22 do corrente, fica igualmente convocada para o mesmo dia 30, ás 3 horas, a assembléa geral extraordinaria, que terá de tomar conhecimento da proposta para reforma dos estatutos actuaes.

Séde social, 27 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, CARLOS FONSECA.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Emprestimo de 5.000:000$000

RESGATE INTEGRAL DAS RESPECTIVAS DEBENTURES

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de accordo com o conselho fiscal, e na fórma da escriptura de 24 de janeiro de 1906, e prospectos publicados para a emissão das obrigações (debentures) nominativas, do valor de 200$, cada uma, do emprestimo de 5.000:000$, faz publico que resgata estas obrigações, pagando aos possuidores de taes titulos, no seu escriptorio, á praça Quinze de Novembro, do dia 20 do corrente mez em diante, o valor nominal dos mesmos.

Juntamente com esse resgate será realizado o pagamento dos juros vencidos, relativamente aos supracitados titulos.

Os titulos que não forem apresentados a resgate não mais vencerão juros, a partir de 1º de janeiro de 1912, em diante.

Os interessados deverão apresentar-se no escriptorio, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, munidos dos respectivos titulos; e, no caso de representação, serão tambem exhibidos o competente procuratorio e quaesquer outros documentos que os habilitem, nos termos de direito.

Em vista da operação de resgate de que se trata, ficam suspensas as transferencias dos titulos, exceptuadas as que se tornarem precisas para o levantamento de cauções ou penhor.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1911 — O director-presidente, Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES.

FOLHETIM 193

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXII

—Ah! meu caro senhor, disse o antigo procurador com a sua voz rouca, vem muito tarde, já não tomo conta de processo algum e vendi o meu logar.

O gentil-homem que era simplesmente o conde de Crévecoeur, sorriu-se olhando com desconfiança para a criada.

—Oh! disse Bigorneau, póde falar, o proprio sino grande da igreja de Nossa Senhora de Paris não lhe faz impressão alguma ha muito tempo; a pobre mulher é surda.

—Nesse caso conversemos, replicou Crévecoeur, sentando-se.

—Mas, eu já não advogo, repetiu Bigorneau.

—Nem eu tenho processo algum.

—Ah!

—Quero simplesmente comprar a sua casa.

Bigorneau olhou espantado para o desconhecido e quiz falar.

—Silencio e ouça-me, disse o conde.

O procurador inclinou-se.

—Quero comprar-lhe a casa e não regateio.

—Mas, senhor...

—Quanto quer por ella?

—Conforme.

—Dou-lhe vinte mil escudos. E' bastante?

A casa de Bigorneau não valia nem metade daquella quantia.

O antigo procurador ficou espantado.

O conde accrescentou:

—Vinte mil escudos pagos á vista.

E, tirando da algibeira um sacco com dinheiro, disse:

—Aqui estão já tres mil. Agora dê-me pergaminho, e vou passar-lhe um vale de dezesete mil escudos pagaveis hoje mesmo, antes do meio dia, em casa de La Chesnaye.

Aquelle nome fez estremecer o procurador, ainda mais do que o offerecimento do conde, ainda mais do que o preço exorbitante em que elle lhe avaliava a casa.

E' porque La Chesnaye era em Paris o intendente mysterioso dos principes lorenos.

—Ah! visto isso, exclamou o procurador, é por conta de...

—Schiu!

—Mas, sendo assim, eu teria dado a casa.

—Oh! replicou o conde sorrindo, o senhor sabe perfeitamente que a pessoa de quem se trata não aceita coisa alguma sem que a pague generosamente.

E o conde de Crévecoeur, pegando na penna, escreveu sobre um pergaminho as seguintes linhas:

"Bom por dezesete mil escudos pagaveis a mestre Bigorneau".

E em vez de assignatura, traçou por baixo uma cruz, o que, como se sabe, representava as armas da casa de Lorena.

—Agora, meu caro Sr. Bigorneau, disse elle, vou pedir-lhe que despeje a casa.

—Como assim! pois ha de ser já? exclamou o procurador.

—No mesmo instante.

—Mas...

—Poderá, querendo, voltar esta noite a buscar os moveis, ou mesmo tornar a habitar a casa que não será já necessaria.

—Declaro que não comprehendo, balbuciou mestre Bigorneau.

—Nem queira comprehender. Tem ainda cinco minutos para sair daqui. A tal *pessoa* assim o quer.

Logo que era essa a vontade do duque de Guise, o procurador que devia a sua fortuna á casa de Lorena, não tinha mais que obedecer.

Pegou, pois, no chapéo e na bengala, fez signal á criada que o seguisse, e saiu sem levar coisa alguma.

—Não se esqueça de ir immediatamente á casa de La Chesnaye, onde o esperam para almoçar, disse o conde.

—Vou já correndo, respondeu Bigorneau.

La Chesnaye morava do outro lado do rio, na rua do Grand-Hurleur, numa pequena casa onde tinha uma loja de pannos.

Para todo o bairro, La Chesnaye que era um homem de meia idade, não passava de um honrado mercador, e ignoravam todos que elle fosse o agente mais activo, em Paris, da casa de Lorena.

La Chesnaye estava certamente prevenido, porque recebeu muito bem mestre Bigorneau, e convidou-o para almoçar, a elle e á criada.

Só quando estavam á mesa, foi que lhe disse:

—Meu caro Bigorneau, tenho ordem de o conservar prisioneiro até á noite.

—Prisioneiro!

—Sim.

—Mas... por que?

—Não querem que volte á sua casa antes da noite. E olhe, se quizesse obrar com mais prudencia...

—Que faria?

—Não voltaria lá mais. Pagaram-lh'a bem cara...

—Mas, aquelle fidalgo disse-me que eu podia...

—Esse fidalgo não o garantiu contra os archeiros do rei e os suissos de Crillon.

—Que diz? exclamou Bigorneau, cada vez mais admirado.

—E, concluiu La Chesnaye, não podia garantir-lhe, assim como eu não posso, que a sua casa esteja de pé.

—O', meu Deus!

—Nem que o procurem por toda a cidade.

—Para que?

—Para o enforcarem.

Bigorneau, que não fóra nunca a coragem em pessoa, juntou as mãos com terror.

La Chesnaye collocou um par de pistolas ao seu lado, sobre a mesa, e disse, sorrindo:

—Isto é para o fazer estar quieto, meu caro Bigorneau.

—Oh! mas, isso foi uma cilada infame que me armaram! exclamou o ex-procurador.

—O senhor é um parvo.

—Comtudo...

—E a prova é que lhe vou contar as suas dezesete mil libras.

—E se me enforcarem?

—Não o enforcarão senão caindo nas mãos dos suissos de Crillon.

—Mas, que crime commetti eu?

—Accusal-o-hão de ter fornecido a sua casa para um attentado contra a autoridade de Carlos IX.

Bigorneau tremia como varas verdes.

—Se ficar, porém, aqui, não corre perigo algum.

—Ah!

—E esta noite partirá para Nancy.

Bigorneau cahia de surpresa em surpresa.

—Nancy, é uma cidade alegre, accrescentou La Chesnaye e chegará ahi a uma idade mais avançada que a do patriarcha Mathusalem.

. . . .

Logo que acabou de almoçar, La Chesnaye contou os dezesete mil escudos, depois confiou o procurador a um dos seus caixeiros, o qual recebeu ordem de lhe esmigalhar a cabeça com um tiro de pistola, se elle tentasse fugir.

La Chesnaye saiu e foi passear pela cidade, e á noite, voltou e disse a Bigorneau:

—Não valeu a pena o meu trabalho para o dissuadir de voltar a sua casa.

—Por que?

—Porque está ardendo e ameaça incendiar o resto da rua, respondeu La Chesnaye.

Eis o que se tinha passado em casa de mestre Bigorneau, ex-procurador no Chatelet.

XXIII

Logo que Bigorneau saiu de casa, o conde Eric de Crévecoeur abriu a janela do pavimento ao rez do chão e olhou para a rua.

A rua da Calandra era uma rua pacifica, onde habitavam, pela maior parte, os conegos e chantres da igreja de Nossa Senhora de Paris, e alguns estudantes.

Eram raros os transeuntes, e o conde de Crévecoeur póde verificar que estava deserta.

Então, metteu dois dedos na bocca e soltou um assobio.

A'quelle signal, appareceram dois fidalgos, cada um em cada angulo da rua.

Em seguida, caminhando ambos, em sentido contrario, chegaram á porta da casa Bigorneau, que o procurador deixara entreaberta, saindo.

Eric recebeu-os no fim da escada, e quando elles entraram, fechou a porta á chave.

Ora, aquelles dois fidalgos, como terão adivinhado, eram Leo d'Arnemburgo e o barão Conrado de Saarbruck, os dois outros apaixonados pela duqueza de Montpensier.

—Então, tem algumas noticias? perguntou o conde.

—Tenho, respondeu d'Arnemburgo, apesar de que são apenas nove horas e meia, a praça do Parvis está já cheia de povo.

—O caso é simples, a noticia da execução espalhou-se depressa por toda a cidade, accrescentou Conrado.

—E os carros de feno?

—Estão promptos no pateo da hospedaria da *Cegonha*, na rua de La Barillerie, respondeu d'Arnemburgo. O meu escudeiro conduzirá o primeiro e o outro será guiado por um homem em quem a rainha Catharina deposita toda a confiança.

—Muito bem, e Gastão?

—Gastão deu cinco pistolas ao frade, que confessou hontem René.

—Ah!

—E tomou o seu logar. Deve subir para a carreta ao sair do pateo do Chatelet.

—Vae tudo bem lá por fóra, disse o conde, vejamos agora cá por dentro. Nas indicações que me deram, falaram-me num subterraneo que se prolonga por baixo das casas vizinhas, e vae até ao Sena.

(*Continúa*).

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente anti-septicas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO

FERIDAS, SYPHILIS

IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte. Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

GRANDIOSA LIQUIDAÇÃO

DE

FINISSIMAS ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA

A conhecidissima alfaiataria

LEÃO DE OURO

continúa com grande successo a VENDA EXTRAORDINARIA de todo o seu grande "stock" de roupas para homens, rapazes e meninos em que a reducção dos preços é **inacreditavel**.

Todas as roupas feitas são vendidas por metade do custo.

As roupas mandadas executar sob medida têm um verdadeiro abatimento de 30 %.

Damos a seguir um pequeno resumo dos preços das roupas mais em evidencia

PARA O VERÃO

tem o maior « stock » de riquissimos ternos do afamado brim **TUSSOR**, feitos no rigor da moda e que estão sendo vendidos a

35$000

Ternos de brim de cor, puro linho a	20$000
Ternos de brim branco, puro linho a	3[illegible]$000
Ternos de flanella de cor, a	25$000
Ternos de diversas casimiras de cor, de 20$ a	25$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul a	35$000
Jaquetão, collete, calça de cheviot inglez, por	40$000

Para rapazes de 12 a 18 annos

Ternos de brim branco, puro linho a	20$000
Ternos de brim de cor, puro linho a	16$000
Ternos de casemira de cores, de 20$ a	28$000
Ternos de tecidos pretos, de 22$ a	30$000

LEÃO DE OURO

160 RUA DO HOSPICIO 160

Esquina da rua dos Andradas

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS

e em todas as Pharmacias.

APPARTEMENT MEUBLE

App. neuf Av. Central au 3° entr. sal, S. a m; 4 cha., cab. toi., gr. cui., elect, à louer de suite, s'adresser Mr. Cesar Palhares, chez Teixeira Borges & C.; rua do Rosario n. 110.

BENZOLITHINE

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA

PEDRA NA BEXIGA

RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue em premios 75 o|o e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÃO —

PARA O NATAL, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Em 30 do corrente, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com banheiro de agua quente e fria; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um bom porão, habitavel, proximo á rua da Saudeé; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas a gente que não lave, nem cozinhe, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, sobrado, de fronte da Alfandega.

55$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com duas janelas, claro e arejado, com banheiro, a moços ou casaes em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janellas, luz e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

70$000

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III, ponto das fabricas da Carioca e Corcovado; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões, depois das 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala, com direito a limpeza e gaz, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala, com duas janelas de frente, e um bom quarto, completamente independente, servindo para gabinete dentario ou consultorio medico; dá-se preferencia a rapazes [illegible]; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta.

80$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa, constando de grande e espaçosa sala de [illegible], juntamente com dois bons quartos, com direito á serventia no [illegible] da casa, gaz, cozinha, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, [illegible] da linha da Fabrica.

90$000

[illegible] casa nova da rua Avi[illegible] chaves estão no n. 35 e [illegible] mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia de [illegible] respeito, uma excellente sala de [illegible] rua Theophilo Ottoni n. 17, [illegible] andar, esquina da de Primeiro de Março.

95$000

ALUGA-SE um pequeno predio, com duas salas, dois quartos, quintal e jardim; na rua S. Francisco Xavier n. 504.

100$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, proximo aos banhos de mar; a cavalheiro, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro numero 301, em Copacabana.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo; na travessa Santos Rodrigues n. 1; as chaves estão ao lado.

ALUGAM-SE, uma grande sala e saleta de frente, tendo todo conforto, mobilada, querendo; na rua da Lapa, a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 71, com Augusto Severo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com alcova, a um senhor ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

107$000

ALUGA-SE uma casinha, na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

112$000

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Abaeté n. 121; as chaves estão na venda da esquina, boulevard.

115$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua S. Manoel n. 18, casa IV, Botafogo; perto da rua da Passagem.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 198, para pequena familia, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, agua e gaz; as chaves estão no n. 196 e trata-se á rua Dr. Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, a casal sem filhos, sendo tambem proprio para escriptorio; é perto da Avenida, e informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 31, loja de calçado.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Costa Pereira n. 24, ponto dos bonds do Andarahy Grande, tendo luz electrica.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, gaz, porão habitavel, tanque, gaz, jardim e chacara, á rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua Engenho de Dentro n. 238 bonds da Piedade á porta; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré n. 70, proprio para pequena familia de tratamento; na mesma rua esquina da do Cattete, armazem.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com bastantes commodidades, perto da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia; está passando por limpeza geral e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 79, tendo tres quartos, tres salas e grande quintal; a chave está no n. 66, onde se trata.

152$000

ALUGA-SE o predio á rua Barão do Bom Retiro n. 109, novo, com bons commodos, para familia, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGAM-SE as confortaveis casas III e V da rua Senador Furtado n. 109, com tres quartos, duas salas, banheira com agua quente, luz electrica e regular quintal; trata-se no n. 107.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, despensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE á familia, no primeiro pavimento, o predio n. 12, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, tendo uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua e gaz encanados, jardim e entrada independente.

190$000

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas e excellente serviço de hygiene, cozinha e luz electrica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barroso, em Copacabana, adiante do tunel pequeno, para familia pequena e de tratamento; as chaves estão na chacara de flores, em frente ao n. 244, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Santa Christina n. 15, Santa Thereza, com tres salas, quatro quartos, cozinha, bom quintal, esplendida vista e muito arejada; o predio estará aberto das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, com cinco quartos, duas salas, grande porão, jardim e quintal; na rua da Estrella n. 55, Rio Comprido; as chaves estão no armazem, em frente.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua do Reconhecimento n. 20, em Icarahy, propria para familia de tratamento, tendo gaz e electricidade e bonds á porta e grande terreno, com jardim; trata-se na rua Gavião Peixoto numero 70 A, em Icarahy ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

SÓ' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

ALUGA-SE a casa da rua oJsé Bonifacio n. 52, moderno, em Todos os Santos; as chaves estão no n. 104, da mesma rua, e trata-se na rua S. Leopoldo n. 13, moderno, na Cidade Nova.

ALUGA-SE o sobrado n. 57 da rua Maris e Barros, junto ao circo, com tres salas, seis quartos, varanda, terraço, etc.; está aberto.

ALUGA-SE o esplendido predio com armazens, inteiramente novo, da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Moniz.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua de São Francisco Xavier; informa-se na mesma rua n. 689, armazem, das 8 ás 10 horas da manhã.

300$000

ALUGAM-SE os magnificos predios da rua de S. Clemente ns. 72 e 74, Botafogo, com cinco dormitorios, salas de visita e de jantar, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande quintal e jardim na frente; informa-se no n. 104, da mesma rua.

ALUGA-SE um confortavel 2º andar, com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço, com tanque para lavar; na rua das Marrecas n. 36; trata-se no 1º andar do mesmo predio.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á avenida Mem de Sá n. 120, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro terraço, etc.; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, livraria, e trata-se na Avenida Central n. 144, 2º andar.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua da Pasagem n. 51; as chaves estão na rua S. Clemente n. 453, onde se trata.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de charutaria ou casa de bilhetes de loteria; para tratar, á rua Visconde de Nitheroy n. 26, estação da Mangueira.

PRECISA-SE de cigarreiras, de papel e palha; na rua do Ouvidor n. 173, Charutaria Cubana.

PRECISA-SE de uma criada; na villa Santos Leal, casa V; na rua D. Anna Nery n. 658, Sampaio.

TRASPASSA-SE uma boa casa de quitanda, por commodo preço; o motivo é o dono não poder estar á testa; trata-se na rua do Senado n. 83.

PERDEU-SE a caderneta n. 14.209 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

FORNECE-SE comida para fóra, a 60$ e 70$; á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

GABINETE para medico ou dentista, aluga-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, sobrado, com sala mobilada, criado e luz electrica.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ICARAHY

Precisa-se alugar uma casa, com todo o conforto, e que pelo menos tenha quatro bons quartos e mais um para criados, e que seja situada perto da praia e em centro de terreno murado. Faz-se questão de todas estas commodidades, porque não é para banhos e sim para fixar residencia nessa localidade. Não ha urgencia, portanto, havendo alguma prestes a vagar, queiram dirigir-se ao Sr. C. Pimentel, Avenida Central n. 61

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
215 — 47ª		216 — 47ª	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

227 - 3ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 - 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras. Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, acceitam-se pedidos de numeros certos, até 30 do corrente, sómente para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817. teleg. **LUSVEL**

PARA PRESENTES
UM PHONOGRAPHO
COM 12 CYLINDROS
12$000

Grandes reducções nos preços de todos os apparelhos, como bonificação aos meus freguezes

CASA EDISON - RUA OUVIDOR, 135

FILIAES:

Rua dos Ourives n. 58, rua Larga n. 66, rua Sete de Setembro n. 90 e rua da Carioca n. 54

SAX — ADOLPHO — SAX

FILHO do Celebre inventor — da Opera — EX-ARTISTA da GUARDA REPUBLICANA

Fornecedor Nacional — Da Academia de Musica

1º Grande Premio da Fabricação Instrumental, Paris

SAXOPHONES — **SAXHORNS**

Cornetas — Trombetas, etc.

PROTOTYPOS do INVENTOR — FABRICAÇÃO ARTISTICA

MANUFACTURA GERAL

• PARIZ — 84, Rue Myrha, PARIZ •

AO COMMERCIO
COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES
RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

CASA TOKIO
Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a............	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

INSTITUTO OPTICO

CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e escalptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 - EDIFICIO DO "PAIZ"

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57

ANTIGA DO CARMO

CASA UNIÃO — ALFREDO PAVAGEAU — CYCLISTAS — RUA REPUBLICA 52 — UNICO AGENTE DE BICYCLETTES

200$000 COMPLETO SORTIMENTO DE ACCESSORIOS

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ou ro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora *dar-lhe* a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama 'toujour bien mise distinguée'.

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

A PRAÇA

Vieira Lima, constructor, communica aos seus amigos, freguezes e fornecedores que do dia 1º de janeiro proximo vindouro transfere o seu escriptorio da rua General Camara numero 123, para sua officina e serraria, á travessa da Universidade n. 43, esquina da rua Nova, onde espera merecer a mesma confiança.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

CASA MOBILIADA

Aluga-se um moderno apartamento bem mobilado, a pessoa de tratamento, situado no melhor ponto da Avenida Central; trata-se com o Sr. Cesar Palhares, casa Teixeira Borges & C.; rua do Rosario n. 110.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

O DIABETES

é radicalmente CURADO e em pouco tempo pelo

VINHO URANIADO **PESQUI**

que faz diminuir d'um grammo por dia o

ASSUCAR DIABETICO

O *VINHO URANIADO PESQUI* dá força e vigor, acalma a sêde e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.

• Vende-se em casa de: PESQUI em Bordeaux •

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ e todas pharmacias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

FESTA ARTISTICA DO BARYTONO JOAQUIM RAMOS E DO ACTOR PEDRO MACHADO

Ultima representação da opereta portugueza, musica de Felippe Duarte

O FADO

(1º, 2º e 3º actos)

Parte concertante—ALINE BENAVENTE, Ideale, Tosti — SALLES RIBEIRO, Mari-Mari, Capua — JOAQUIM RAMOS, Ter amada, Canção do sobreiro — RAUL SOARES, Uma canção na lua;

Uma banda de musica abrilhantará o espectaculo. — Fechará o espectaculo com o hymno patriotico A PORTUGUEZA, cantado por Joaquim Ramos e córos. — O beneficio do actor Raul Soares, que se devia realisar amanhã, fica transferido para quando se annunciar. — AMANHÃ: A revista SOL E SOMBRA.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 --- EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE -- Quinta-feira, 28 de dezembro -- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

ÁS 8 E ÁS 10 HORAS DA NOITE

INCONTESTAVEL SUCCESSO

13ª e 14ª representações da brilhante revista de costumes lisboetas em dois actos e seis quadros, original de DANIEL MOREIRA, musica de LUZ JUNIOR

JÁ TE PINTEI

35 numeros de musica --- "Mise-en-scène" do actor CARLOS LEAL

20 coristas senhoras—Orchestra de 18 professores sob a direcção do maestro LUZ JUNIOR

Grande successo da distincta actriz ELVIRA DE JESUS

Novas piadas no correr da peça, por Carlos Leal e Humberto Amaral.

A canção da «Viuva Alegre», por Virginia Aço é sempre bisada. O fado do Rofia! O ensemble final dos foguetes! A marcha das bandeiras! Deslumbrantes scenarios—Riquissimo guarda-roupa.

Preços ao alcance de todas as bolsas — Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$, cadeiras de 1ª classe, 1$500, cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral (sentado ou de pé), 500 réis.

Amanhã e todas as noites—**Já te pintei**. A seguir—**sonho de valsa.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional ou Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE - Quinta-feira 28 - HOJE

Inauguração do novo toldo impermeavel!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida operetta fantastica em prologo tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobaticos, contorcionismo e excentricos—entrada e comicos pelos applaudidos JUAN CARLONA, WILLIAM CARLOS, IGOCHAGA e o applaudido tony SANAHUJA.

Amanhã—Grande festa artistica, do actor CANDIDO SILVA.

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

28 DE DEZEMBRO DE 1911

Espectaculo completo

A's 8 3/4 horas da noite

Recita em beneficio do actor **Henrique Machado e M. Filgueiras**

Unica representação da brilhante comedia em tres actos, traducção de Acacio Antunes

A FITA N. 6
(O CINEMATOGRAPHO)

Dará principio ao espectaculo a dé sopilante farça em um acto, traducção de Eugenio Lyra

QUE NOITE DELICIOSA...

Uma banda militar gentilmente cedida pelo seu commandante, o Exmo. Sr. coronel Silva Pessoa, abrilhantará os intervallos.

Os beneficiados agradecem penhorados a todos aquelles que honrarem com a sua presença esta festa artistica.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. Avenida Central

HOJE Soberbo programma novo **HOJE**

Apresentação do grandioso film historico

A CONDESSA DE CHALLANT E DON PEDRO DE CORDOVA

Film de arte italiana--Série de arte Pathé Frères--600 metros em duas partes

O CRIME DE UM PAI

Emocionante drama

AS QUEDAS D'AGUA DO MONASTERIO DE PIEDRA

(Provincia de Aragão) Hespanha

O guarda-chuva magnetico

Magica comica

A mania da grandeza

Successo comico

Extra: O PATHÉ JORNAL.

Sexta-feira --- Um film monumental --- CAMILLE DESMOULINS

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa — 2º TURNO

AMANHÃ

Realizar-se-ha a première da revista

FERROS CURTOS

Ultimo successo dos theatros de Lisboa

Primoroso desempenho

MONTAGEM LUXUOSA

Duas sessões

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Quinta-feira, 28 de dezembro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Ás 7 1/2 E 9.15

Recita extraordinaria a pedido

Definitivamente ultima representação da celebre peça em quatro actos, de JEAN AICARD

Papá Lebonnard

(A peça é representada completa)

Devido ao grandioso successo a empreza resolveu fazer representar mais uma noite esta preciosa e bellissima peça.

Notavel desempenho de todos os artistas

Amanhã 1ª representação da bella peça do repertorio da Comedia Franceza

AS PRESCRIPTAS

estréa da actriz Julia Santos.

Esta peça será representada na integra.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empresa — M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE Artistico programma HOJE

Sobresaindo os dois importantes films

A condessa de Challant e D. Pedro de Cordova

Tragedia historica, com 800 metros, dividida em duas partes da serie de arte Italiana, editada pela acreditada fabrica Pathé Frères

O trust

Emocionante drama, de assumpto commercial, com 800 metros, dividido em duas partes, de Gaumont.

Completam o programma os seguintes films:

Entre o fogo e o amor

Drama da fabrica Cines, desenrolado na Sicilia, por occasião da erupção do ETNA, e

CALINO ARCHITECTO

Hilariante final

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ'** | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES

— A maior victoria do theatro popular —

HOJE --- QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1911 --- HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A's 7, ás 8.3/4 e ás 10 1/2 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pela 26ª, 27ª e 28ª vezes, a engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de GUILHERMINO BRAGA, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

PIPERLIN

(CORRETOR DE CASAMENTOS)

Mulheres garantidas por dois annos!

Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Scenarios novos — Guarda-roupa de principio ao fim! Grandioso ensemble final.

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Espectaculo sempre pontual, sessões e preços de cinema! Programma novo e variado.

Espectaculos PRECISOS.

Bilhetes á venda do meio dia em diante.

Amanhã—Recita do actor Pedroso, com a MULHER-SOLDADO.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55—Empreza Julio, Prado & C.—Direcção artistica de A. de Faria—Regente de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE Quinta-feira, 28 de dezembro **HOJE**

A's 7 e 9 HORAS

1ª e 2ª representações do esplendido vaudeville-opereta de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros de CLAIRVILLE ORONGE e KONING

MUSICA ORIGINAL DE COSTA JUNIOR

O RAPTO DE SABINA

Estréa da actriz LINAH FREITAS

PERSONAGENS— Sabina, CONCHITA ESCUDER; Quiteria, Maria Santos; Carlota Josephina; Palmyra, Dinah Freitas; Sylvia, Rosa; Flora, Julia; Girafier, M. PINTO; Grivot, B. Freitas; Anatolio, Soller; O Tio Serin, Jeronymo; garoto, Moreira; Jorge, Antonio Dias; ensaiador, J. Silva; Heitor, Garrido; vendedor de programmas, Ferreira; cocheiro, Passos.

PERSONAGENS DA PANTOMIMA—Principe de Granada, CONCHITA ESCUDER; Rosina, Maria; Pedrillo, Guarany; Gigones, A. Dias; Balardo, Plutarcho; alcaide, Jeronymo. Sequito do principe de Granada, povo, soldados, etc.

TITULO DOS QUADROS — I. Um confeiteiro em tallas. II. Uma sogra na chuva. III. Uma noiva em apertos. IV. Um sogro num inferno. V. Uma familia em cuécas. VI. Uma boda no banho. Scenarios de Emilio Silva e J. Santos. Vestuarios inteiramente novos, feitos para esta peça. Effeitos de luz electrica. Grande e disciplinado corpo de córos. Mise-en-scène de A. de Faria. A musica foi caprichosamente ensaiada pelo autor.

Amanhã — O RAPTO DE SABINA.

PALACE THEATRE
SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Quinta-feira, 28 de dezembro **HOJE**

ás 8 3/4 em ponto

Temporada de CAFÉ' - CONCERTO

TRES GRANDIOSAS ESTRÉAS TRES

SAXNE & WEST — Duettistas a voz.

MERCEDES DE MAN LOO — ...

CARMEN DELIS — ...

Divry Mayol, Jan Esterly, Wanda de Lee, Clandine, KONOWA

THE RIOGUMARN -- Pot-pourri acrobatico

Cassi, La Bella Esmeralda, Gilberte

Mlle. De Pierka et Mr. Abelin — Duo d'Art

JAMES SIRIAC — Theatre et automates-comiques

Gylla, Fritzi Braun, Blanche Nirty

KLY GOLLETT — Cyclistes comiques excentricos

Camarotes, ...; frizas, ...; cadeiras, ...; entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000

Bilhetes á venda das 10 horas em diante na bilheteria do theatro.